O Matutino de Maior Tiragem do Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da manhã. — Tempo — Instável. — Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do E ao E, de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33.6-22.2; Barão da Taquara, 31.4-22.2; Méier, 32.1-24.7; Penha, 31.8-24,8; Barão de Corumba, 32.4-23.6; Jardim Botânico, 30.4-21.4; Ipanema, 30.0-22.8; Praça Quinze, 29.4-24.3; e, Laranjeiras, 29.6-23.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 16 de Março de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.233

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150.00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello: S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

Novas Prisões de Religiosos em Chipre

OBRIGATÓRIO AGORA O TOQUE DE RECOLHER

DESEJA LONDRES NEGOCIAR

NICOSIA, 15 (AFP) — A policia prendeu hoje de manhã dois eclesiásticos espriotas gregos: o abade do mosteiro de Ikikko, um dos conventos gregos mais respeitados em Chipre, e o padre Kallinikos, adido do arcebispo. Não foi apersentada nenhuma razão oficial para essas prisões.

★ ATACADAS PATRULHAS BRITANICAS

Por outro lado, três engenhos explosivos foram lançados na direção de uma patrulha do exército, dos jardins que bordejam uma estrada, em Famaguta.

★ MULTA COLETIVA

Finalmente, à localidade grega de Prkhna, porto de Limassol, foi imposto o toque de recolher, que durará enquanto seus habitantes não tiverem pago uma multa de 600 libras», a que foram condenados por diversos atos de violência contra as fôrças de segurança.

★ TOQUE DE RECOLHER

NICOSIA, 15 (AFP) — Foi aplicado o toque de recolher ontem a noite em uma parte do centro desta cidade, em Larnaca (na costa sudoeste), em Lapithos e em Karavas. As tropas britânicas prosseguiram nas suas buscas na zona de Nicósia submetida ao toque de recolher, em consequência do atentado cometido pela manhã contra um sargento britânico que foi morto. Em Larnaca um menino cipriota grego de sete anos de idade foi morto por ter um soldado britânico atirado para dispersar um grupo de manifestantes que apedrejavam as viaturas militares. A criança, encontrada inanimada pouco após a dispersão ros manifestantes, morria momentos depois em consequência dos ferimento recebidos. Em Lapithos a multidão incendiou duas escolas elementares do govêrno: uma ficou completamente destruída e a outra ficou semi-destruída. Em Karavas as crianças construiram trincheiras na estrada principal que passa no meio da aldeia e em seguida apedrejaram as viturras militares britânicas, que foram obrigadas a parrr. As tropas foram obrigadas a fazer uso de «casse-têtes» para dispersar as crianças. Finalmente explodiram seis bombas em Nicósia, ontem à noite.

★ DESEJA LONDRES NEGOCIAR

LONDRES, 15 (U. P.) — Espera-se agora que surjam novos líderes do movimento de independência da ilha de Chipre a fim de que a Grã-Bretanha possa negociar com êles uma Constituição de autonomia para essa ilha.

As medidas de segurança impostas em Chipre, inclusive a deportação do arcebispo Makarios, líder do movimento nacionalista cipriota, se tornaram extremas para isolar por completo os extremistas da ajuda que pudessem receber do exterior.

Espera-se que tal medida provocará em breve relaxamento da tensão na colônia, segundo se afirma nos círculos autorizados de Londres.

AJUDA PRIVILEGIADA DOS EE. UU. À EUROPA E ÁSIA

Afirma o Embaixador Vicchi em Washington

NOVA YORK, 15 — (De Alberto More, da "United Press") — O dr. Alfonso A. Vicchi, embaixador da Argentina em Washington, declarou que na América Latina se tem a impressão de que os Estados Unidos "deram uma cooperação desproporcional aos países da Europa e da Ásia, em comparação com a oferecida à América Latina". O diplomata argentino fêz esta afirmativa no discurso que pronunciou, hoje, por motivo do banquete com que foi homenageado pela Sociedade Panamericana de Nova York. O sr. Spruille Braden, ex-embaixador americano em Buenos Aires e presidente da Sociedade Panamericana, ao apresentar o sr. Vicchi, declarou:

"Ninguém pode alegrar-se mais do que eu com a homenagem que prestamos, hoje, ao embaixador Vicchi, representante da verdadeira Argentina, a que todos neste país conhecemos e estimamos."

Acrescentou o sr. Braden que o embaixador Vicchi é um digno representante dos homens "integros e patriotas" do atual govêrno argentino, os quais "não mediram sacrifícios" na luta contra a ditadura peronista.

O embaixador Vicchi referiu-se ao panorama econômico latino-americano em geral, sobretudo no que se refere às suas relações com os Estados Unidos. Observou que depois da segunda guerra mundial e até 1953, os Estados Unidos gastaram no exterior — em subvenções e donativos — 32.200 milhões de dólares, "dos quais apenas 1% coube à América Latina. Nos anos posteriores, essa situação se modificou, porém a proporção não melhorou ostensivamente".

Acham Que Stevenson Vencerá em Minnesota

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Alguns influentes lideres democratas asseguraram hoje que o aspirante a candidato presidencial pelo Partido Democrata — Adlai Stevenson — ganhará, e bem, as eleições primárias da próxima semana no Estado de Minnesota.

Ontem, o senador Estes Kefauver, outro aspirante a candidato, obteve os 12 votos do Colégio Eleitoral democrata do New Hampshire.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O Papa recebeu, ontem, o sr. Hélio de Moura, embaixador e chefe da missão especial que representou o Brasil nas festas do seu aniversário.
- Dizem de Jacarta, Indonésia, que o ex-«premier» Ali Sastroamidjojo, designado novamente para ocupar o pôsto, indicou que completou a tarefa de formar o seu gabinete.
- Em Copenhague, comemorando o duplo milênio transcorrido desde o assassinato de Júlio César, a Biblioteca Real da Dinamarca inaugurou uma exposição de volumes raros, que tratam do que era a notícia do dia há 2.000 anos.
- Na abertura da sessão da Câmara dos Deputados, em Beirute, o sr. Rachid Karame informou que havia apresentado ao presidente da República o pedido de demissão do govêrno e que o presidente aceitara.
- O presidente Gronchi chegou a Roma, às 13h5m de ontem, de regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos e ao Canadá.
- O «premier» do Japão, sr. Ichiro Hatoyama, numa carta entregue ao presidente Ramon Magsaysay, das Filipinas, declara aceitar a fórmula para o pagamento das reparações de guerra, proposta pelo govêrno filipino.
- O chefe comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti, apresentou ao Partido a «nova política» de Moscou criticando os erros de Stalin.
- Porta-voz do govêrno hindu declarou que o convite do presidente Eisenhower, para que o «premier» Nehru visite os Estados Unidos, foi aceito, em principio, embora ainda não tenha sido marcada a data da viagem.

(Desp. da UP e AFP)

LONDRES, 15 — Flagrante da chegada, hoje, a esta capital, do ex-primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov (no centro do grupo) cercado por elementos da comissão de recepção e policiais. — (Radiofoto U. P.)

Ajudam os EE. UU. a Argentina na Luta Contra a Poliomielite

ESPECIALISTAS, VACINAS, PULMÕES DE AÇO

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil dos Estados Unidos, em cooperação com o govêrno norte-americano, enviará hoje à noite, de avião, para Buenos Aires, umas 18.000 libras de globulina gama, droga destinada a ajudar os enfermos de paralisia infantil. A globulina foi reunida em Miami e se informou que a Pan American Airways se ofereceu para levá-la de avião a Buenos Aires, esta noite, sem qualquer despesa. Para o vôo especial, a Pan American retirou um avião quadrimotor de sua rota do Atlântico. O carregamento equivale a pouco menos de 2.000.000 de centímetros cúbicos. Para aumentar os anticorpos dos pacientes, é necessário aplicar injeções de dois a três centímetros cúbicos por pessoa.

Por outro lado, revelavam-se mais duas novidades nos esforços dos Estados Unidos para ajudar a Argentina a combater a epidemia de paralisia infantil, a saber:

1. A Aerolineas Argentinas levará dois pulmões de aço oferecidos ao govêrno argentino pela Standard Oil Company.

2. Dois destacados especialistas norte-americanos viajarão hoje para Buenos Aires, a pedido das autoridades de Buenos Aires, para ajudá-las a combater a enfermidade. Trata-se dos doutores James Whittenberger e Benjamin G. Ferris, da Universidade de Harvard.

ESPECIALISTAS AMERICANOS PARA A ARGENTINA

BOSTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado pediu hoje a dois médicos especialistas de Harvard que sigam de avião para Buenos Aires, a fim de colaborar com o govêrno argentino no combate a epidemia de paralisia infantil.

Os especialistas são os doutores James L. Whittenberger e Benjamin G. Ferris, que partirão ainda hoje para a capital argentina, por via aérea.

Seria Muito Útil a Visita do sr. Nehru

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os funcionários norte-americanos esperavam, hoje, que a visita do «premier» Nehru, da India, aos Estados Unidos poderá ajudar a melhorar as relações entre êste país e maior das democracias do Extremo Oriente.

A Casa Branca anunciou ontem à noite, que o presidente Eisenhower havia convidado o «premier» Nehru a visitar os Estados Unidos. Não foi marcada ainda a data para essa visita, mas nos círculos diplomáticos acredita-se que é muito provável que seja aceita por Nehru.

O dr. Whittenberger é uma autoridade mundial em problêmas da respiração e trabalha na Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard, onde foi inventado o já famoso «pulmotor». O dr. Ferris é professor adjunto da mesma escola e também diretor do Centro Mary Mac Arthur de Pulmotores, para o tratamento de enfermos de paralisia infantil, na localidade de Wellesley.

As autoridades da Universidade de Harvard declararam, que os dois especialistas levarão consigo a Buenos Aires alguns aparelhos especiais, «para umedecer o oxigênio que se administra aos doentes da poliomielite».

Whittenberger e Ferris colaboraram no aperfeiçoamento do pulmotor, criado originàriamente pelo dr. Philip Dyinker. Trabalharam também na criação dos chamados «respiradores para posição erguida» e «respiradores para o tórax».

Nas duas últimas semanas, foram enviados à Argentina vários pulmões de aço comprados pelo govêrno de Buenos Aires.

A EPIDEMIA VAI COMEÇAR A CEDER

BUENOS AIRES, 15 — (U. P). — Durante as últimas 24 horas, foram registrados dezenas de novos casos de paralisia infantil, mas uma voz autorizada declarou que a epidemia começará a ceder dentro de alguns dias.

Os 48 casos novos elevaram a 1.611 o total, e, com quatro mortos mais, aumentou para ..

(Conclui na 2.ª página)

SEGUIRAM PARA A BOLÍVIA AS ESPÔSAS DOS REBELDES

PELO avião da «Cruzeiro do Sul» que na manhã de hoje partiu para a Bolivia, viajaram para Santa Cruz de La Sierra, naquele país, as senhoras Maria Regina da Silva, Maria da Glória Lameirão e Leonilia Gunther, que foram ao encontro dos esposos, respectivamente, major Paulo Vitor, capitão Lameirão e sargento Gunther, que ali se encontram internados.

Segundo estamos informados, não está ainda marcado o regresso daquelas senhoras, que não sabem quantos dias ficarão em Santa Cruz de La Sierra.

ESTÃO PASSANDO BEM

A esta capital têm chegado várias cartas do capitão Lameirão, endereçadas a sua espôsa, que lhe são entregues por um soldado da Aeronáutica, já abertas. Embora violadas, as cartas dão boas notícias dos três militares, que estão passando bem, e aguardando a visita de suas espôsas.

Chega a Londres o Sr. Malenkov Ministro Das Centrais Elétricas

PERMANECERÁ TRÊS SEMANAS O LIDER SOVIÉTICO

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, ministro soviético das Centrais elétricas, chegou, hoje, às 13h18m, a esta capital, vindo de Moscou, via Berlim. Numa curta declaração em russo, que foi logo traduzida em inglês por um intérprete, o ministro declarou que se sentia satisfeito por encontrar-se em Londres e que esperava que a sua visita contribuiria para estreitar os laços de amizade existentes entre a União Soviética e Grã-Bretanha. «As trocas de delegações e os contactos pessoais já verificados entre representantes dos dois países contribuiram para melhorar as relações dos nossos dois países». O ministro soviético acrescentou que a visita da presente delegação, que deve durar 3 semanas, e a que os técnicos farão em seguida à União Soviética, determinarão, «sem dúvida alguma, uma extensão das relações comerciais e uma consolidação dos laços de amizade entre os povos soviéticos e britânico».

Ao chegar, o sr. Malenkov foi recebido oficialmente pelo sr. Aubrey Jones, ministro dos Combustíveis, e pelo barão Citrin, antigo líder sindicalista e atualmente presidente da eletricidade da Grã-Bretanha.

Depois da sua curta alocução, o sr. Malenkov foi conduzido ao salão de espera reservado às personalidades e não teve de se submeter às formalidades alfandegárias e de imigração.

Do aeroporto, onde havia um policiamento grandemente reforçado, o sr. Malenkov, em companhia do sr. Jacob Malik, embaixador da União Soviética nesta capital, seguiu para a sede da embaixada soviética, onde foi recebido por todo o pessoal. Antes de entrar no edifício o ministro russo posou alguns instantes para os fotógrafos.

Durante todo o percurso seguido pelo cortejo oficial, do aeroporto à embaixada, um automóvel cinza e vermelho, da «Liga dos Fiéis do Império» escoltou o carro do sr. Malenkov e um alto-falante repetia sem cessar «A Inglaterra não quer Kruchtchev e Bulganin».

E' como ministro das Centrais Elétricas que o sr. Malenkov chegou à Inglaterra à frente de uma delegação de 14 técnicos, para uma visita de 3 semanas.

Durante sua estada na capital britânica, o sr. Malenkov será hóspede do sr. Malik, na embaixada da União Soviética.

Comprará a França Armamentos Novos

PARIS, 15 (A. F. P.) — Foram adotadas importantes decisões hoje de manhã pelo «comitê» técnico de programas das fôrças armadas. Ficou decidida notadamente a imediata compra de helicópteros, aviões de observação, veículos blindados leves, navios de vigilância das costas e engenhos de desembarque.

Associação de Jornalistas Contra Reunião Comunista

CONGRESSO DE MONTEVIDÉU

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — A Associação Sindical de Jornalistas dos EE. UU. fêz hoje um apêlo às organizações jornalísticas do mundo livre, para que não participem no chamado «Congresso Mundial de Jornalistas», que se reunirá em Montevidéu, por considerá-lo de tendências comunistas.

A Associação assinala que, em compensação, deve dar-se apoio vigoroso e inequívoco ao III Congresso Mundial Bienal da Federação Internacional de Jornalistas, que não tem vinculos comunistas e que se reunirá em Baden-Baden (Alemanha Ocidental), a partir de 22 de abril.

A mencionada entidade, à qual pertencem mais de 30.000 jornalistas dos EE. UU. e Canadá, declinou do convite que recebeu para assistir ao Congresso de Montevidéu.

Havendo rechaçado o convite, declarou o vice-presidente executivo da Associação, William J. Farfon: — «Nossa associação faz um apêlo às organizações jornalísticas do mundo livre, para que boicotem o próximo «Congresso Mundial de Jornalistas», de Montevidéu.

Plano Contra as Armas Atômicas

Discussão Com Moscou

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram discutir a fiscalização das armas atômicas com a Rússia, depois de intenso estudo de mais de um ano, de todo o quadro de desarmamento.

Os lineamentos gerais do plano norte-americano, segundo os funcionários do govêrno norte-americano, foram expostos na carta, publicada na semana passada, do presidente Eisenhower ao premier soviético, marechal Nikolai Bulganin, na qual o primeiro propõe uma proibição à produção de armas atômicas.

Destaca-se, contudo, que Eisenhower apresentou como condição que primeiramente se deve conseguir «a satisfatória operação de um sistema de inspeção aérea dos armamentos».

Ben Youssef Ainda Não Sabe se Vai a Madrid

RABAT, Marrocos, 15 (U. P.) — O sultão Sidi Mohammed Ben Youssef não decidiu ainda se visitará pessoalmente Madrid ou se enviará, em seu lugar, o «premier» Si Bekkai para conferenciar com o generalíssimo Franco.

Tal informação foi dada a conhecer por um portavoz do Palácio Real.

Medita o Sr. Bernstein Sôbre o Projeto de Reforma Cambial

DESEJA TAMBÉM FAZER EMPRÉSTIMO AO BRASIL

Ágil Informação do «Financial Times»

LONDRES, 15 (A. F. P.) — O correspondente do «Financial Times» no Rio de Janeiro reproduz notícias não-oficiais segundo os quais o sr. Edward Bernstein, representante do Fundo Monetário Internacional, que acaba de chegar ao Brasil, teria ido a êsse país a fim de estudar o projeto brasileiro de reforma cambial.

O sr. Bernstein, prossegue o jornal, poderia igualmente discutir um projeto destinado a consolidar, sob forma de empréstimo, as dívidas em dólar do Brasil. Citando círculos brasileiros «informados», assinala o jornal do mundo dos negócios não ser impossível que a reforma cambial preparada possa ter aplicação sem advertência, como medida executiva, sem ser submetida a debate no Congresso. As bases da reforma seriam as estabelecidas no ano passado no projeto Whitaker, ou seja o estabelecimento de nova paridade do cruzeiro e a abolição do sistema de vendas em leilão das divisas estrangeiras para os importadores. Seria criado um mercado livre de divisa para as transações a título de importações e exportações. Um mercado diferente operaria para as transações financeiras como os trespasses de dividendos e lucros a título de investimentos. Juntamente com a reforma do sistema cambial poderia ser aplicada uma modificação das tarifas alfandegárias, atualmente estudada no Congresso por uma comissão especial. Este segundo projeto estaria pronto em abril e renderia ao Estado um excedente anual de 12.000.000 de cruzeiros.

INICIOU OS SEUS TRABALHOS REUNIÃO CAFEEIRA EM LISBOA

Só Amanhã Admitirá Observadores

LISBOA, 15 — (A. F. P.) — Teve hoje início, nesta capital, uma conferência interafricana do café: A conferência prosseguirá no exame para er constituída uma Associação Interafricana do Café, cujo estudo foi iniciado em Bruxelas, em reunião preliminar, realizada em setembro último.

Parece que já conseguiram sobrepujar a fase dos entendimentos, podendo chegar-se na, reunião desta capital, a um projeto de constituição da planejada associação. O projeto seria submetido aos poderes públicos e aos grupos profissionais interessados.

A elaboração dos estatutos é, pois, o principal objetivo da conferência, mas a redação dêsse texto evidentemente obrigará a considerações sôbre os objetivos da associação, tanto do ponto de vista da cultura, quanto da comercialização do café.

Todavia, parece que os participantes ficarão nas generalidades, não sendo tomada decisão alguma de ordem prática.

A conferência, que se reune em caráter secreto até sábado, abrirá então suas portas aos observadores esperados da América, e que provàvelmente representarão o Brasil, a Colômbia, a Federação da América Central e o "Bureau" Pan-Americano do Café.

Perdas Japonêsas Durante a Guerra

TÓQUIO, 15 (AFP) — Dois milhões e trezentos mil militares e civis servindo nas Fôrças Armadas japonêsas, morreram nos campos de batalha ou de doença, durante a guerra com a China e no Pacífico, anunciou hoje, na Dieta, o ministro dos Assuntos Sociais, sr. Enzo Konsyashi. Foi essa a primeira vez que um tal número foi dado oficialmente. Além disso, 63.000 membros das Fôrças Armadas japonêsas desapareceram ou se encontram em território chinês soviético ou no oueste asiático. Presume-se que 45.000 dêles ainda estão vivos, acrescentou o ministro.

VAI O SR. ADEMAR DE BARROS PARA A BOLIVIA OU O PERU

ASSUNÇÃO, 15 — Quinta-feira — (U. P.) — Informações, ao que parece bem fundadas, dizem que Ademar de Barros, ex-governador do Estado brasileiro de São Paulo, que fugiu do Brasil, depois de ser condenado à prisão por malversação de fundos públicos, partirá ainda hoje, ou amanhã, para La Paz ou Lima. Ademar, que na segunda-feira, saiu desta capital para um lugar não determinado do interior paraguaio, presumivelmente uma localidade próxima a Assunção, não havia regressado ao hotel em que se hospeda, até à noite de ontem. Espera-se, contudo, o seu regresso. Com respeito às reservas de aposentos para vários legisladores federais ademaristas do Brasil, até o momento não foram confirmadas.

SALONICA, Grécia — Momento dramático em que uma multidão de cidadãos gregos, que realizavam uma manifestação anti-britânica por motivo do exílio do arcebispo Makarios, da Ilha de Chipre, se empenhava em luta furiosa com a guarnição de uma viatura armada do Exército grego, a cujos elementos foi confiada a tarefa de conter a exaltação do público. Na Ilha de Chipre foi instituido o toque de recolher após o assassinato, ontem, de um soldado britânico, pela turba indignada. — (Radiofoto U. P.)

Espera-se nos Próximos Meses Grande Movimento Diplomático

CONSOLIDAÇÃO DE POSIÇÕES

NOVA YORK, 15 (De Leroy Pope, da U. P.) — A primavera que se aproxima vai certamente estabelecer um recorde no que se refere a visitas de altos dignitários de governos a países estrangeiros. Moscou, Londres, Washington e outras capitais receberão, nos meses que se avizinham, visitas de importantes personagens estrangeiras, em quantidade e de maneira sem precedentes. O «premier» soviético, Nicolai Bulganin, será ao mesmo tempo visitante e anfitrião, e o secretário geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Khrushchev, compartilhará com o «premier» o duplo papel de convidante e convidado. Aliás, é o que já estão fazendo, há vários meses.

Bulganin e Khrushchev farão a mais importante de suas visitas à Grã-Bretanha, a 18 de abril próximo. Posteriormente, irão à Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca. O primeiro ministro da Dinamarca, sr. C. H. Hansen, visitou a Rússia recentemente. Também estêve na União Soviética o ex-presidente da França, sr. Vincent Auriol. O «premier» francês, sr. Guy Mollet, fará uma visita a Moscou a 14 de maio. Sabe-se que o «premier» Mollet convidou também os diri-

(Conclui na 2.ª página)

LEIA HOJE

— «DEFICIT» DE 26 MILHÕES ÊSTE ANO, ANUNCIA O CHEFE DO GOVÊRNO — Promete o sr. Kubitschek, na Mensagem ao Congresso, que não mudará a orientação da Petrobrás — 1ª Seção, 3ª página.

— DEIXOU, O GOVÊRNO ALMIRAL PEIXOTO, UM TOTAL DE 930 MILHÕES DE DIVIDAS — Iniciada a sessão legislativa fluminense — 1ª Seção, 3ª página.

— SESSÃO DRAMATICA NA COFAP GERADA PELO CASO DA BANHA — Saraivada de perguntas dos conselheiros ao presidente — 2ª Seção, 1ª página.

— MAJORADA, ONTEM, A TARIFA DO GÁS — Apêlo aitista do govêrno — 2ª Seção, 1ª página.

Crônica de Joel Silveira

"CINTURÃO" E LOTEAMENTO

(Uma Carta)

ESCREVE-ME o sr. Nicácio Santos e Silva uma carta que, pelo que contém de verdade, deve ser tornada pública. E' o que faço aqui:

«Sr. Joel Silveira:

Acabo de ler os seus «Dois assuntos» de hoje, e, sôbre o segundo, «cinturão verde», desejo acrescentar o seguinte, que, embora não seja novidade, é sempre bom repetir.

Viajo, vai para 18 anos, no Distrito Federal, Estado do Rio, sul de Minas e Espírito Santo. Poderá haver quem conheça tão bem quanto eu êsses locais, mas melhor não acredito.

Ainda me recordo dos grandes laranjais, hortas, etc., do Distrito Federal e Estado do Rio, hoje transformados em grandes loteamentos, e abandonados pelos compradores dos lotes, porque os laranjais desaparecem aguardando valorização. A laranja barata, que então comíamos no Rio, não existe mais, porque os laranjais desapareceram, o mesmo sucedendo à verdura, que hoje vem de grandes distâncias, com transporte caro, e sujeita a estragar-se num clima quente, como o nosso.

Os loteamentos já chegam ao norte fluminense e alguns ao sul de Espírito Santo. Não há mais campos de cultivo a pequenas distâncias do Rio, e os poucos que existem, de pequenas áreas, são de exploração anti-econômica, exceto quando o tomate é vendido a 30 e 40 cruzeiros o quilo, um pé de alface por Cr$ 5,00, um repolho por 20 e, assim, sucessivamente.

O «cinturão verde», não mais será possível, no Distrito Federal. Ainda recentemente, um técnico do Ministério da Agricultura, debatendo particularmente o assunto, afirmou que seriam necessários, no mínimo, um bilhão de cruzeiros, para criar êsse cinturão, em condições de abastecer no máximo, uns 50% do consumo do Distrito Federal, e que passados alguns anos ainda se corria o risco de voltarem as coisas ao estado atual, por deficiência das nossas leis, por política e poderosos interêsses particulares.

A única solução encontrada por todos os técnicos, é a mudança da capital para qualquer outro ponto do país, a fim de possibilitar a retirada de uns 800.000 habitantes que se encontram a mais, no Rio de Janeiro, impossibilitando, ao mesmo tempo, que a população continue crescendo desta forma, o que sucede em todos os países em que o «mundo vegetativo» em volta do govêrno tem tendências a aumentar continuamente.

Mas, são ainda os técnicos que afirmam, se antes da mudança da capital, ou de delimitada a área do novo Distrito Federal, não fôr publicada uma Lei irrevogável, proibindo não sòmente os loteamentos nessa área, mas ainda num raio de 100 quilômetros em volta do Distrito Federal, também não adianta a mudança, porquanto as firmas já preparadas no Rio, São Paulo e Goiás para trabalharem com loteamentos, são tão importantes e poderosas que dentro de poucos anos, menos até que no Distrito Federal e Estado do Rio, todo o espaço em volta do novo Distrito Federal, e o próprio Distrito Federal, encontrar-se-á loteado, e em piores condições que esta capital, que ainda tem pôrto de mar para se abastecer de comestíveis por via marítima.

Essa Lei, que já devia ter sido promulgada, tem sido boicotada nos meandros da política por quem espera enriquecer nos loteamentos do novo Distrito Federal, quando o lógico seria a criação de centenas de granjas, pequenas e grandes explorações agrícolas, que o Estado depois de expropriar os terrenos, venderia a nacionais e estrangeiros, única e exclusivamente para exploração agrícola, com pagamentos a longos prazos, e com uma cláusula de que êsses terrenos não poderiam ser loteados, ou usados em fins diferentes, caso contrário seria nula a venda e os terrenos voltariam à posse do govêrno, com tôdas as benfeitorias.

Caso contrário, em nada adiantará a mudança da capital».

NOTÍCIAS FORENSES

Protesto na Ordem Contra a Nomeação do Desembargador

NA ULTIMA sessão da Ordem dos Advogados, o Conselheiro Tocqueville de Carvalho Filho pediu para fazer constar da ata o seu protesto contra a nomeação do testamenteiro judicial Frutuoso Aragão Bulcão para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça desta capital, por ter a referida escolha recaído em pessoa que não tem o exercício pleno da advocacia, preterindo, assim, vaga que é manifestamente de advogados militantes e expressões da classe a que pertencem. Destacou, ainda, serem, a seu ver, casos como êstes que desestimulam muitos advogados a se candidatarem ao cargo de desembargador.

Finalizou esclarecendo que o seu protesto nada tinha de pessoal contra o indicado, mas sim contra o critério que o Tribunal de Justiça adotou, possibilitando a postergação de legítimos direitos e interêsses dos advogados.

JUSTIÇA MILITAR

Foi encaminhado ao Superior Tribunal Militar o inquérito policial-militar em que figuram como indiciados o major da reserva Floriano de Andrade Silva e outros, visto fazer parte do dito inquérito uma alta patente também da reserva. Todos serviam no campo de provas da Marambaia e são acusados de graves danos ao erário da União.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão de João Umbelino da Silva, Vicente Correia, Luis Gonzaga de Carvalho Santos, Jair Domingos de Campos, todos de São Paulo; de Ezio Davi Andrade Nascimento, Manuel Rêgo Passos e Válter José Vieira, todos desta capital; de José Meneses dos Santos, de Minas Gerais; de Albino Brejer, Beraci Severo Martins, ambos do R. G. do Sul; processo de indisciplina de Adão Alves da Silva, do R. G. do Sul; processo de desacato do sargento Adolfo Mário Castagna, do R. G. do Sul.

JULGAMENTO NA 1ª AUDITORIA

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra condenou o 2º sargento Tenório Borges dos Santos à pena de 7 meses e 15 dias de prisão, por crime de agressão contra superior.

NO SUPERIOR TRIBUNAL

Em grau de apelação deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar o processo em que figuram como rêus Sérgio Rosa, Benedito José Prates, Gelter Bianchi, Paulo Biasoli, Galba Stênio Teixeira, Humberto Roque Bignardi e Vicente Camarani, envolvidos num processo sôbre desaparecimento de certificados de reservista na C. R. de Ribeirão Prêto. Também, deram entrada os em que são rêus José Natividade Gedeon Castelo, Francisco Assis da Silva, Valdir Ismael Nell e João Gonzaga Filho, todos em grau de apelação. Êsses processos foram autuados e distribuídos.

Posse do Procurador Geral do IAPC

Perante o presidente do IAPC, tomou posse, ontem, no cargo de procurador geral daquela autarquia o sr. Fernando Cavalcante Martins Abelheira.

INSTALOU-SE ONTEM A CÂMARA DE VEREADORES

★

Hoje a Eleição da Comissão Diretora

INSTALOU-SE, ontem, solenemente a 2ª sessão legislativa da 3ª legislatura da Câmara de Vereadores, com a presença do prefeito, sr. Sá Lessa, e de vário dos seus auxiliares imediatos.

Foi, na ocasião, ofertado ao Legislativo da cidade um pavilhão do Distrito Federal, mandado confeccionar pelo Clube Municipal, o qual, juntamente com a bandeira nacional, foi hasteado no recinto do plenário. O sr. Salomão Filho, presidente cujo mandado se extinguiu, manifestou os agradecimentos da Casa ao sr. Sá Lessa e a seus auxiliares e anunciou para hoje a eleição dos novos membros da Comissão Diretora.

TRÊS CHAPAS

Segundo estamos informados, três chapas concorrerão ao pleito da Câmara de Vereadores, uma encabeçada pelo sr. Pais Leme, do PTB, outra pelo sr. Domingos Dângelo, da UDN, e a terceira pelo sr. José Fontes Romero, da bancada pètebista. O sr. Mourão Filho, do PSP, que vinha sendo solicitado por um grupo de amigos a aceitar sua candidatura, decidiu pela negativa, sendo provável, porém, haja, ainda, entendimentos, em tôrno de seu nome, mesmo porque não é certa a vitória de qualquer candidato em primeiro escrutínio.

RUBEM BRAGA

PRESENÇA

UM telefonema apenas cordial, a que atendo com naturalidade — mas porque, depois, êsse indefinível tremor íntimo, essa remota noção de que representei uma cena sob o efeito do hipnotismo, êsse indizível susto? Sou um homem tranquilo, e minha vida está tranquila; ouço essa voz, êsse nome, e pronto! — começo a agir como se eu trabalhasse em um filme a que eu mesmo estivesse assistindo. Represento meu papel de maneira normal e faço o papel de um homem normal; mas há um outro eu invisível que é aqualouco, patinador sôbre arco-íris, menino tonto, Humlet, palerma, patético. Enquanto eu digo uma coisa sensata êsse meu fantasma se entrega a um silencioso desvario, ou recita versos, voa como um anjo, soluça. Posso contemplá-lo com frieza, criticá-lo, ter pena dêle; posso evitar que êle influa no mais mínimo em minha conduta real; quando êle tem um impulso de falar ao telefone eu me ponho tranquilamente a descascar uma laranja, e sem minhas mãos, sem meu corpo, êle não pode fazer nada. Ignoro-o, ou êle desaparece, ou eu o esqueço. meses e meses; mas quando surge a Presença êle renasce, menino mendigo, tão feliz e tão infeliz dentro de um segundo que sua dôr e seu prazer se confundem na mesma palpitação. De repente a luz é sobrenatural, os sons são irreais, o mundo é sonâmbulo.

Não estou apaixonado; meu comércio sentimental com as outras criaturas corre normal, com suas alegrias e tristezas. Não estou apaixonado, mas posso ver a face da Paixão. E por um instante fico parado, quieto, como quem ouvisse, no fundo da noite, o sussurro das estrêlas, e o reconhecesse.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

SUSPENSOS PELO TRIBUNAL OS JOGADORES INDISCIPLINADOS

Vitória do Nacional Sôbre o São Paulo

CIUDAD DO MEXICO, 15 (Serviço especial de Sport Press) — O Tribunal de Penas do II Campeonato Panamericano de Futebol, reunido hoje, decidiu pela suspensão dos jogadores Vairo, Mourinho e Maschio, da Argentina, e Salazar e Pelaguila, do México por dois jogos, e Cuchiaroni, da Argentina, por três jogos. Como se sabe, estes jogadores participaram dos lamentáveis acontecimentos registrados no jôgo Argentina x México e que resultaram nas suas expulsões pelo árbitro brasileiro Gama Malcher.

A Argentina protestou e, entre outras coisas, disse que Malcher equivocou-se na citação de Mourinho, quando o agressor fôra Loicono.

MULTADOS QUASE TODOS OS JOGADORES

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, estêve reunido, ontem, para julgar os casos indisciplinares registrados nos jogos do campeonato da cidade. Depois de cinco horas de trabalho, o órgão disciplinador da entidade carioca aplicou as seguintes penas aos atletas e clubes indiciados: Alarcon (América) e Pinga (Vasco), ambos com multa de 1.000,00 cada um. Indio e Zagalo, do Flamengo, com 500,00. Evaristo, também do Flamengo, com 2.000,00. Vasco, 600,00 e América, 800,00. Clóvis e Nivio foram absolvidos.

O juiz Harry Davis, por ter omitido na súmula as irregularidades verificadas no cotejo Botafogo x Flamengo, será julgado em sessão secreta, brevemente.

TREINOU O AMÉRICA

Durante cinquenta minutos treinou ontem o América, aprontando para o choque com o Fluminense. O exercício, que foi realizado no campo do Botafogo, à noite, terminou com a vantagem de 4 a 1 para os titulares. Marcaram Romeiro (3) e Alarcon para os vencedores, e Ramos, para os reservas. Edson e Osvaldinho foram poupados por determinação médica.

BATIDO O S. PAULO F. C.

Pelo Torneio «Roberto Pedrosa» jogaram ontem o S. Paulo F. C. e o Nacional, de Montevidéu. Venceu o campeão uruguaio por 4 a 3, com tentos de Rienza (2), Carballo e Joro, tendo Maurinho, Zezinho e Gino marcado para o tricolor bandeirante.

EMPATARAM CHILE X PERU

CIDADE DO MEXICO, 15 — (F.P.) — Terminou empatado por 2-2 o jôgo que disputaram, na noite de hoje, as equipes do Chile e do Peru, pelo Campeonato Pan-Americano.

Ajudam os EE. UU. a Argentina...

(Conclusão da 1.ª página)

147 o número das vítimas da terrível enfermidade.

Os drs. Melvin Glasser e Jessie Wright, da Fundação Nacional de Paralisia Infantil dos Estados Unidos, visitaram hoje, em companhia do embaixador norte-americano, Albert F. Nuer, e do ministro da Saúde Pública, J. Martinez, o presidente Pedro Aramburu.

Os especialistas norte-americanos elogiaram o trabalho realizado pelos médicos e enfermeiras da Argentina, que lutam sem repouso contra a epidemia.

A dra. Wright declarou que a epidemia começará brevemente a perder fôrça, por motivo das enérgicas medidas tomadas pelo govêrno.

Acrescentou que os fundos que estão sendo recolhidos por subscrição pública deveriam ser empregados na aquisição de pulmões de aço.

A aludida médica seguiu hoje, por via aérea, para Washington. Dentro de alguns dias o dr. Glasser regressará ao seu país.

Ao mesmo tempo, informou-se que várias companhias estrangeiras, que têm negócios na Argentina, haviam comprado pulmões de aço para auxiliarem o govêrno em sua luta contra a epidemia.

Alguns dêsses aparelhos já chegaram a seu destino.

Espera-se nos...

(Conclusão da 1.ª página)

gentes soviéticos para uma visita a Paris.

O secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoid, pretende visitar Moscou durante a próxima primavera, provàvelmente depois da visita de Khrushchev e Bulganin a Londres. O «premier» da India, Jawaharlal Nehru, anunciou a 29 de fevereiro que o presidente Eisenhower o convidou a visitar os Estados Unidos, há vários meses, e que pretende aceitar o convite. Nehru, de sua parte, convidou Eisenhower para uma visita à India.

Despachos procedentes de Jakarta, capital da Indonésia, informam que o secretário Foster Dulles convidou o presidente da Indonésia, sr. Sulkarno, para vir aos Estados Unidos.

O sr. Dulles se encontra atualmente em visita a vários países asiáticos, acreditando-se que irá também ao Japão.

O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Selwyn Lloyd, acaba de regressar a Londres, depois de uma visita a várias capitais do Oriente Próximo. O ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, estêve na India, como convidado de Nehru. O chanceler francês convidou Nehru para visitar a França, e o «premier» indiano aceitou o convite, embora apenas em principio.

Os senhores Dulles, Lloyd e Pineau iniciaram sua série de visitas logo que terminou a conferência dos membros da Organização do Tratado do Suleste da Ásia, em Carachi, Paquistão.

Tôdas estas visitas, feitas e por fazer, terão resultados que só se evidenciarão no futuro. Não é provável que façam algum mal às relações internacionais, e poderão contribuir muito para aliviar a tensão internacional.

E' interessante, no entanto, assinalar o fato de que Dulles, Lloyd e Pineau estão fazendo excursões com a finalidade de procurar a consolidação da defesa. O mesmo ocorreu na recente entrevista em Londres entre Eden e Mollet.

Os chanceleres dos três grandes ocidentais estão procurando robustecer suas debilitadas relações com alguns dos países visitados.

TOMOU POSSE NA C. REDESCONTOS

Perante o ministro da Fazenda tomou posse, ontem, na direção da Carteira de Redescontos, o sr. Tancredo Neves.

A transmissão do cargo terá lugar hs 16 horas de hoje, no Banco do Brasil.

Aumento de 40% Para os Trabalhadores em Sabão e Velas

Comunica-nos o Sindicato de classe:

«Os trabalhadores em sabão e velas, desta capital, obtiveram há tempos, perante o Tribunal Regional do Trabalho, um aumento de 40% em seus salários, mas houve recurso dos empregadores para o Tribunal Superior do Trabalho, que vem de confirmar a decisão favorável à classe. Desta maneira, o referido aumento passa a vigorar a partir da sentença do TRT, isto é, de 1º de setembro de 1955.

O Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Sabão e Velas, do Rio de Janeiro, cientificado de que alguns patrões sòmente estão pagando o aumento a partir de fevereiro findo, esclarece aos trabalhadores em sabão e velas que os mesmos têm direito a essa majoração desde 1/9/55, não havendo, portanto, necessidade de aceitarem outras condições e, em caso de recalcitrância, devem recorrer aos serviços do sindicato.

O aumento de 40% é sôbre os salários de há 3 anos passados, não sendo justo que se faça qualquer limitação ao julgado da Justiça do Trabalho, que, mesmo não tendo sido a aspiração dos trabalhadores, não deixa de constituir uma vitória».

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA

• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países

Qualidade

Preços a partir de Cr$ 2.230,00

Rio e Niteroi - Solteiro

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)

Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

DEPARTAMENTOS

ESTADO DE MINAS GERAIS: Além Paraiba (Pôrto Novo), Alfenas, Barbacena, Belim, Bom Sucesso, Botelhos, Brasópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carlos Prates (na Capital) Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Comércio (na Capital), Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaraní, Guaxupé, Ibitiura, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuaçu, Mutum, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Ouro Fino, Pitangui, Pouso Alegre, Praça Raul Soares (na Capital), Renascença (na Capital), Santana do Jacaré, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Tupinambás (na Capital), Ubá e Varginha.

DISTRITO FEDERAL: Abolição, Acre, Bandeira, Botafogo, Castelo, Catete, Copacabana, Engenho de Dentro, Ipanema, Irajá, Madureira, Méier, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Santa Cruz, Tijuca, Tiradentes.

ESTADO DO RIO: Barra do Piraí, Carmo, Niterói e São João de Meriti.

ESTADO DE SÃO PAULO: Mercado (na Capital), Santos, São Roque e Socorro.

ESTADO DO PARANÁ: Cornélio Procópio, Curitiba, Londrina, Maringá e Marumbi.

ESTADO DE GOIÁS: Goiânia.

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FILIAL: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 206

FUNDADO EM 1944 — (CARTA PATENTE Nº 3.2 28) — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «WALMAP» — SEDE: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, 218

BALANCETE GERAL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		382.892.493,60	
Em depósito no Banco do Brasil		453.459.346,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		92.239.000,00	
Em outras espécies		10.207.869,50	885.298.709,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	617.503.366,00		
Empréstimos Hipotecários	17.964.833,20		
Títulos Descontados	2.172.611.904,20		
Letras a receber de C/Própria	2.429.600,00		
Agências no País	1.937.951.004,30		
Correspondentes no País	37.402.948,90		
Capital a Realizar	48.728.700,00		
Outros Créditos	56.318.608,00	4.890.909.964,60	
Imóveis		5.061.654,60	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 44.429.000,00, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	39.976.069,80		
Apólices Estaduais	2.431.502,50		
Ações e Debêntures	5.417.600,90	47.825.173,70	
Outros Valores		1.500.000,00	4.945.599.791,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		113.561.810,40	
Móveis e Utensílios		42.042.657,40	
Material de Expediente		14.118.350,10	
Instalações		16.268.921,90	184.991.739,84
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		11.916.262,00	
Impostos		280.587,50	
Despesas Gerais e outras contas		22.550.751,50	34.747.601,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		913.068.926,00	
Valores em Custódia		240.311.872,80	
Títulos a receber de conta alheia		1.461.103.133,60	
Outras Contas		674.495.258,90	3.288.979.193,30
			9.348.813.034,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.400.000,00	
Fundo de Previsão		12.700.000,00	
Outras Reservas		58.000.000,00	286.100.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	26.182.748,10		
de Autarquias	56.585.154,00		
em C/C Sem Limite	1.038.437.804,00		
em C/C Limitadas	539.903.519,40		
em C/C Populares	1.229.510.810,30		
em C/C Sem Juros	33.819.905,60		
em C/C de Aviso	43.767.775,40		
Outros Depósitos	53.937.382,70	3.022.145.094,50	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	343.584.077,00		
de Aviso Prévio	145.128.494,70	488.712.871,70	
		3.510.857.666,20	
Outras Responsabilidades:			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	1.960.265.810,30		
Correspondentes no País	39.957.179,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	153.902.138,20	2.154.215.127,70	5.665.072.793,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			102.465.048,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.189.877.799,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		1.461.103.133,60	
Outras Contas		674.495.258,90	3.295.175.192,20
			9.348.813.034,50

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — José Wanderley Pires, Paulo Auler e Milton Vieira Pinto — Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador (Reg. n. 164, no C.R.C.).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"DEFICIT" DE 26 MILHÕES PARA ÊSTE ANO ANUNCIA NA MENSAGEM O CHEFE DO GOVÊRNO

De R. Magalhães Júnior

A CASA DE CLÁUDIO DE SOUZA

Ao despedir-se da vida, Cláudio de Sousa dispôs de uma parte dos seus bens, em favor de instituições várias, instituindo, no Pen Clube, de que foi fundador, o «Prêmio Luísa Cláudio de Sousa», concedido, no ano passado, a êsse notável escritor que é Gastão Cruls, em quem o talento só é excedido pela extrema modéstia, de que sempre deu provas. Morrendo, há pouco, a viúva do autor das «Flôres de Sombra», retribuiu o gesto galante de seu companheiro, instituindo também láureas com o nome de Cláudio de Sousa. Uma vasta fortuna, sem herdeiros necessários, recebeu, assim, aplicação útil, em favor da cultura e das letras, e enquanto existirem êsses prêmios os nomes de ambos serão lembrados, com simpatia, por muita gente.

A União foi também contemplada no testamento de D. Luísa, com uma casa localizada na praça principal de Petrópolis, a da Liberdade. Tal prédio deve ser entregue ao Ministério da Educação e Cultura, para ser incorporado ao Museu Imperial que existe naquela cidade. E' um prédio que não data do tempo do Império, nem está recheado de recordações dêsse período. Seus móveis são de boa qualidade, porém, sem interêsse histórico, e as suas decorações, quadros, etc., nada exprimem em relação àquele período. E deve chamar-se «Casa Cláudio de Sousa», por vontade da doadora. Distando cêrca de seiscentos metros, senão mais, do Museu Imperial, a transformação dessa casa, numa dependência daquele importante centro de estudos históricos (essa função é bem mais relevante do que a de simples exposição permanente de móveis, trajos, porcelanas, leques, jóias, caruagens, obras de arte, etc.), só me parece possível por uma via. Pequena demais para ali ser instalada uma biblioteca (a do Museu já dispõe de esplêndida instalação, só prejudicada pelos pontos de ônibus das proximidades, que abusam de ensurdecedoras buzinas, perturbando o sossêgo dos leitores e pesquisadores), exigua para ser transformada em Museu da Cidade (e como separar o que seja «da cidade» do que é «imperial» em Petrópolis, onde tôdas as tradições têm raízes no período da monarquia?), sem interêsse particular que determine a afluência de visitantes, não se distinguindo, como a «Encantada», de Santos Dumont, por particularidades arquitetônicas singulares, uma vez que é uma sólida casa, confortável e inconspicua, capaz de confundir-se com centenas de outras, a melhor utilidade que ela pode ter é como moradia.

Não estou dizendo nenhum disparate. Entendo que a «Casa de Cláudio de Sousa» pode ser mantida com as instalações que pertenceram ao ilustre escritor, zeladas e protegidas, e incorporada ao Museu Imperial, servindo à cultura, porém habitada. O Ministério da Educação, dela dispondo em Petrópolis, pode oferecer bôlsas de estudos, trimestrais, semestrais ou anuais, a estudiosos de história, a pesquisadores, a escritores interessados em conhecer os arquivos do Museu Imperial. Cidade de vida cara, de poucos hotéis, e onde no verão tudo se faz mais difícil pela afluência de uma vasta população flutuante, Petrópolis desencoraja quem não tiver a bôlsa, senão farta, pelo menos remediada. Por isso mesmo, a «Casa de Cláudio de Sousa» resolveria o problema da habitação, para um, dois ou três bolsistas, simultâneamente, — e êstes poderiam ser ajudados financeiramente, a fim de resolverem o problema da alimentação. Êsses bolsistas teriam que ser pessoas intelectual e moralmente idôneas, de capacidade para os estudos históricos já aferida. No Brasil, a pesquisa é difícil e ingrata, e em Petrópolis, fora os residentes, só podem pesquisar os que têm situação financeira folgada. Não vejo, por isso, melhor utilidade para a «Casa de Cláudio de Sousa», uma vez que a verdadeira importância do Museu Imperial está nos seus arquivos, na enorme massa de documentos, e na excelente biblioteca histórica, tão necessitada de verbas para ser ampliada e melhorada, principalmente no que toca a encadernação e reencadernação dos seus livros. Ponha o ôlho neste assunto o ministro da Educação, ou algum deputado, que em projeto, ou em emenda ao orçamento, crie aquelas bôlsas.

PROMETE O SR. KUBITSCHEK QUE NÃO MUDARÁ A ORIENTAÇÃO DA «PETROBRÁS»

FOI INSTALADO ONTEM O CONGRESSO NACIONAL

INSTALOU-SE ontem a segunda sessão legislativa da terceira legislatura. Observou-se o protocolo habitual, com as autoridades e corpo diplomático presentes, o recinto do Palácio Tiradentes ornamentado e tropas em uniforme de estilo formadas na rua da Misericórdia. Na presidência da sessão estava o sr. João Goulart, ladeado pelo presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães, e cardeal dom Jaime de Barros Câmara.

Do Ministério, compareceram apenas os srs. Nereu Ramos, Ernesto Dorneles, Parcifal Barroso, Macêdo Soares e general Lott. A tribuna reservada às fôrças armadas ficou pràticamente vazia, pois apenas ali foram vistos o brigadeiro Álvaro Hechsher e o general Floriano Peixoto Keller.

Além dêsses compareceu também o marechal Mascarenhas de Morais, que tomou assento no recinto.

★ A Mensagem

O secretário da Presidência da República, o sr. Alvaro Lins, portador da mensagem, foi recebido por uma comissão de parlamentares e fêz entrega do documento ao sr. João Goulart, que o passou às mãos do sr. Vivaldo Lima, 1º secretário do Senado, e a quem coube fazer a leitura (parcial, como é de hábito) das palavras presidenciais.

Da mensagem, que é mais volumosa do que as de outros anos (573 pgs.), destacamos o trecho mais importante, subordinado ao título dos

«RESULTADOS FINANCEIROS

O orçamento geral da União, para 1955, previa a receita em 53.842 milhões e fixava a despesa em 56.695 milhões, prognosticando um «deficit» de 3.213 milhões de cruzeiros.

Para atender a despesas não consignadas, ou insuficientemente consignadas no orçamento, especialmente as decorrentes de mais um abono provisório ao funcionalismo, foram abertos, em 1955, e transferidos de 1954 créditos adicionais, no montante de 14.212 milhões, elevando para 70.907 milhões o total das autorizações para o último exercício.

Dessa forma, o «deficit» em perspectiva subia para 17.425 milhões de cruzeiros. Para enfrentá-lo, o então ministro da Fazenda propôs um Plano de Economias da ordem de 8 bilhões, que foi finalmente aprovado na base de 5.200 milhões, alterando assim a estimativa do «deficit» de 1955, que se restringira a 12.223 milhões.

A arrecadação da receita elevou-se, em 1955, a 55.671 milhões de cruzeiros, superando a previsão orçamentária em 2.189 milhões.

A despesa realizada, à conta dos créditos orçamentários e adicionais, elevou-se a 63.287 milhões de cruzeiros, incluindo 3 milhões de despesas provenientes de exercícios anteriores, já registradas pelo Tribunal de Contas, mas não inscritas em Restos a Pagar.

Tendo sido de 70.907 milhões de cruzeiros a despesa total autorizada, houve, pois, uma economia de 7.620 milhões, sendo 4.598 milhões do Plano de Economias e 3.022 milhões de outros créditos orçamentários e adicionais, não utilizados em 1955 e, em grande parte, transferidos para 1956.

Em resumo, as parcelas componentes da despesa orçamentária da União, em 1955, constaram de «Créditos Orçamentários e Suplementares» com 60.088 milhões; «Créditos Especiais», com 3.196 milhões; «Exercícios Anteriores», com 3 milhões; dando o total geral de 63.287 milhões de cruzeiros.

Do confronto entre a receita e a despesa orçamentária, resultou um «deficit» de 7.616 milhões de cruzeiros. Esta cifra não representa, porém, o resultado negativo real verificado no exercício, devendo-se a ela acrescentar a importância de 3.385 milhões de cruzeiros, referente às despesas realizadas. A soma dêsses dois totais eleva, assim, o «deficit» financeiro para 11.001 milhões de cruzeiros.

Considerando-se, todavia, que nem tôda a despesa «realizada» corresponde a pagamentos efetuados no exercício e que, por outro lado, parte dos recursos arrecadados em 1955 foram aplicados na liquidação de compromissos assumidos nos exercícios anteriores, êsse «deficit», para melhor compreensão, pode ser assim demonstrado, em têrmos de resultados de «caixa»:

	Milhões de cruzeiros	
I — Despesas efetivamente pagas em 1955		
a) À conta dos créditos orçamentários e adicionais	54.719	
b) Sem crédito ou além dos créditos	3.385	
c) Liquidação de restos a pagar e outros compromissos de anos anteriores	4.083	62.187
II — Receita arrecadada em 1955		55.671
«Deficit»		6.516

Além dêsse «deficit» efetivo, o passivo flutuante da União, representado pelas contas Restos a Pagar e Fundos e Provisões, foi acrescido, em 1955, de mais 4.485 milhões de cruzeiros. Somando-se essa importância ao saldo negativo de «caixa» (6.516 milhões), obtém-se o total de 11.001 milhões do «deficit» financeiro global de 1955.

Esta posição negativa das contas financeiras do Tesouro sôbre o Banco do Brasil é agravada pela pressão de outros grupos de contas não orçamentárias.

O movimento global dessas contas aparece nos balancetes do Banco do Brasil com elevados saldos contra o Tesouro, relativamente aos exercícios de 1953, 1954 e 1955.

O saldo negativo referente a 1955 ter-se-ia elevado a 18,5 bilhões de cruzeiros, não fôra a encampação de 11 bilhões, autorizada pela Lei n.º 2.426, de fevereiro de 1955, que determinou o cancelamento de débitos do Tesouro no Banco do Brasil em quantia equivalente.

Tendo recebido a Presidência da República com as finanças nacionais agravadas por êsse vultoso «deficit», serei obrigado a apelar para uma série de medidas severas, no elevado propósito, tanto de reduzir os efeitos da situação que me foi legada, como, também, de atenuar as perspectivas econômico-financeiras do exercício em curso.

Acrescido aos encargos remanescentes de exercícios anteriores, o «deficit» apurado em 1955 elevou para 34,9 bilhões de cruzeiros o vulto dos compromissos que virão agravar as perspectivas pouco animadoras da execução orçamentária no corrente exercício.

Essas perspectivas, realmente, não podem ser evidenciadas apenas pelo simples confronto entre a previsão da Receita e a estimativa da Despesa, conforme os algarismos constantes da vigente Lei de Meios.

Com efeito, a proposta orçamentária do Poder Executivo para o exercício de 1956, enviada ao Congresso Nacional, previa um «deficit» de Cr$ ..... 2.269.304.984,00, resultante de uma Receita Geral estimada em Cr$ 62.673.945.000,00 e de uma Despesa Geral calculada em Cr$ 64.943.249.984,00.

A lei orçamentária votada pelo Congresso Nacional elevou a estimativa da Receita Geral para Cr$ 70.960.334.000,00 e fixou a Despesa Geral da União em Cr$ 71.505.208.940,00, resultando daí a previsão de um «deficit» de Cr$ 544.874.940,00.

A majoração de despesa, no valor de Cr$ 6.561.958.956,00, feita pelo Congresso Nacional, incidiu quase que exclusivamente sôbre os gastos de transferência, desenvolvimento econômico e social, além de investimentos. As despesas de custeio foram mantidas no nível proposto pelo Executivo e mesmo ligeiramente reduzidas.

Todavia, dada a antecedência de mais de um ano, com que são elaboradas as propostas de orçamento das diversas repartições, e as perspectivas de alta de preços das mercadorias e serviços, é bastante provável que, no decorrer da execução orçamentária, surjam necessidades imperiosas de suplementação ao orçamento.

Acresce, ainda, que não estão previstas na lei orçamentária as despesas com o aumento dos vencimentos do pessoal militar e civil, nem tampouco as despesas de transferência, relativas ao aumento dos proventos do pessoal inativo e gastos com o pessoal das autarquias.

Também não consta da lei orçamentária dotação para cobertura da totalidade do «deficit» de exploração das autarquias industriais da União. Dever-se-á, ainda, prever elevada cota para ocorrer às despesas com créditos especiais transferidos de 1955 para 1956.

Aprovado o aumento dos servidores civis, em bases equivalentes às dos militares, o «deficit» previsível para o corrente exercício será da ordem de 20 bilhões de cruzeiros.

O resultado definitivo, entretanto, poderá ser atenuado, pois a experiência indica que, durante a execução orçamentária, há sempre uma parte substancial de dotações votadas, que, por dificuldades técnicas ou administrativas, permanecem no todo ou em parte sem aplicação.

Poder-se-á, além disso, contar com um acréscimo de arrecadação resultante de medidas adequadas, no tocante à fiscalização das rendas públicas.

Além dêsses fatôres, conta o govêrno levar avante uma série de providências saneadoras, destinadas a contornar as dificuldades financeiras do exercício em curso.

Faz-se mister a aprovação, tão rápida quanto possível, do projeto de reajustamento da tarifa aduaneira, porquanto se estima que êsse reajustamento possa proporcionar ao Tesouro um acréscimo anual de receita, da ordem de 12 bilhões de cruzeiros, muito embora, a essa altura, suas possibilidades no corrente exercício já se apresentem bastante reduzidas.

Elaborar um plano para a execução orçamentária, visando a distribuir os gastos dos Ministérios, concorrerá para não criar grandes pressões sôbre o tesouro, nos meses de menor arrecadação.

Salvo em casos excepcionais ou de aproveitamento de candidatos habilitados em concursos, os cargos e funções públicas não serão preenchidos, em 1956, nem serão admitidos novos servidores a qualquer título.

A fiscalização das rendas públicas será intensificada, procedendo-se, simultâneamente, à melhoria dos processos de arrecadação, mediante o reaparelhamento das repartições arrecadadoras, notadamente as de maior expressão financeira.

Recomenda-se, ainda, revisão geral das tarifas em vigor nos serviços industriais da União, como providência inadiável, a fim de reduzir ao mínimo os «deficits» das autarquias a serem cobertos pelo Tesouro.

Para a efetivação de medidas dessa natureza, além de outras, estudadas no decurso do exercício, fazse indispensável a cooperação patriótica do Congresso Nacional, que saberá avaliar dos sacrifícios que requer a obra comum de estabilização das finanças e da economia do país.

Bem sei que se trata de providências drásticas, capazes de suscitar descontentamento na medida de suas incompreensões. Mas devemos convir que, acima da popularidade demagógica, está o sagrado interêsse nacional que o Congresso saberá resguardar, amparando convenientemente o Executivo, em proveito do próprio povo».

Sôbre o meio circulante diz a mensagem:

«O meio circulante, em fins de dezembro de 1954, atingiu Cr$ ... 59.039.212.372,00. Elevou-se a Cr$ 69.339.910.050,00, em dezembro de 1955, sendo o total líquido das emissões de Cr$ 10.300.697.678,00.

Outro trecho importante é o que anuncia as «Diretrizes da Política do Petróleo»:

Desde o início da campanha eleitoral, manifestei, sem indecisões, a minha orientação sôbre a política de petróleo nacional.

Insisti em frisar que nenhum problema de nossa economia tem sido o Brasil a importância atual do problema do petróleo».

Senti-lhe a gravidade não apenas pela análise das estatísticas e pela verificação de sua importância na balança comercial, mas, sobretudo, através do contacto pessoal que mantive com as populações das cidades e dos núcleos do interior. Há uma reivindicação geral de energia e transporte, implicando a necessidade de maior consumo de petróleo e derivados.

Existiam no país, em 1º de julho de 1955 2.399 cidades e 6.240 vilas, somando 8.639 sedes de municípios e distritos, dos quais apenas 41% dispunham de iluminação elétrica pública e domiciliária. As outras 5.666 cidades e vilas, representando 59% do conjunto, ainda não desfrutavam êsse benefício essencial e primário da civilização.

Os mais humildes agricultores pedem ao govêrno que lhes proporcione caminhões, jipes e tratores para o transporte e o aumento de sua produção; e os prefeitos e industriais reclamam geradores e máquinas a óleo para o abastecimento de energia.

O estudo das tendências do consumo de petróleo pela coletividade brasileira é motivo de sérias preocupações. Alguns índices de crescimento do consumo são significativos. De 1939 para 1952, o consumo de gasolina comum cresceu de 100 para 549; o de gasolina de aviação, de 100 para 505; o de óleo «diesel» de 100 para 593; e o de óleo combustível de 100 para 394.

Acelera-se o consumo de petróleo e derivados, acompanhando os índices do desenvolvimento econômico e cresce paralelamente o dispêndio de divisas para a sua importação. Segundo o Conselho Nacional de Economia, o valor de importação de petróleo e derivados representou, em 1945, 4,7% do valor total das importações, e, em 1953, atingiu 15,6% do conjunto das importações. Em 1953 o Brasil despendeu 257 (duzentos e cinquenta e sete) milhões de dólares para a importação de petróleo e derivados, significando 19,5% do total das importações.

Apesar dêsse valor, registram-se ainda índices baixos de consumo «per capita» de gasolina e de outros derivados de petróleo, sendo lógico que o desenvolvimento da produção acarrete crescimento mais acelerado do consumo de petróleo. Para se ter uma idéia das possibilidades de ampliação de consumo, basta notar que, enquanto o Brasil tinha o consumo de 100 kg de petróleo e derivado por habitante-ano, a Argentina consumia 587 kg; a Inglaterra, 710 kg; o Canadá, 1.088 kg; e os Estados Unidos, 7.989 kg.

Um grupo de técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

(Continua na 4ª página)

Novo Presidente da COFAP

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao coronel Rubem Brissac do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), e nomeando, para substituí-lo, o coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro.

VAI A PETROBRÁS APERFEIÇOAR A SUA EQUIPE DE PERFURADORES

★

NECESSIDADE DE TÉCNICOS

QUANDO da sua visita à zona petrolífera da Bahia, o coronel Janari Nunes autorizou o engenheiro Geonísio Carvalho Barroso, superintendente da Região de Produção da Bahia, a organizar uma equipe de perfuração, para que a mesma tenha a poder atuar em região bem diversa à do Recôncavo, ou seja a região amazônica.

Justificando essa providência, disse o presidente da "Petrobrás":

— Quando estive em Mossoró, verifiquei e apreciei o trabalho dos homens que o Recôncavo para ali descatou. Agora, porém, desejo uma turma completa, desde o engenheiro-chefe da perfuração até o ajudante de plataformista. Essa turma será lotada numa das futuras perfurações da bacia amazônica, onde espero que a mesma renda satisfatòriamente, a despeito das condições diversas de clima e da topografia.

★ Necessidade de Técnico

Em prosseguimento às suas declarações, acentuou o presidente da "Petrobrás" que, paralelamente com o desenvolvimento dos trabalhos, urge estimular a formação de técnicos. A despeito de notar que, na Bahia, 61 engenheiros civis e estudantes da Escola Politécnica constituírem a nova turma de alunos do Curso Especial de Engenharia do Petróleo e de a região de produção vir incrementando os seus cursos de Topografia e de Sondadores, o coronel Janari Nunes julga que muita coisa precisa ser feita, não só mediante intercâmbio com as entidades oficiais como também com as particulares.

ENTREGOU CREDENCIAIS

O PRESIDENTE da República recebeu em audiência solene, o sr. Shih Chao-Ying, que fêz entrega da Carta Revocatória do seu predecessor, sr. Chen Ching e das credenciais que o acreditam no caráter de embaixador extraordinário e plenipotenciário da China junto ao govêrno do Brasil. O diplomata chegou ao Catete acompanhado do introdutor diplomático, sendo recebido à entrada pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República e levado ao salão nobre, onde o presidente da República o aguardava, acompanhado do ministro do Exterior, dos chefes dos gabinetes Militar e Civil e dos membros dos seus gabinetes. A convite do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o embaixador da China sentou-se a seu lado, mantendo demorada palestra, após o que o sr. Shih Chao-Ying retirou-se com as honras que lhe eram devidas, prestadas pelo Batalhão de Guardas, que executou os hinos da República da China e do Brasil. Na gravura, um aspecto tomado durante a solenidade.

Posse na SUMOC

Em cerimônia realizada no Ministério da Fazenda, tomou posse, ontem, no cargo de diretor-executivo da SUMOC, o sr. Eurico Sales, que substitui no cargo o sr. Ênar Dias de Figueiredo. No discurso, que então proferiu, declarou o sr. Eurico Sales que prestigiará, ao máximo, a política financeira do govêrno. No clichê, um flagrante da solenidade, quando o novo diretor da SUMOC (à direita) recebia os cumprimentos do sr. José Maria Alkimin.

Remoções no Itamarati

O presidente da República assinou decretos removendo Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, da secretaria de Estado para a embaixada em Paris; Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, da embaixada em Taipeh para o Consulado em Palermo; Paulo Frassinetti Pinto, do Consulado Geral em Buenos Aires para o Consulado Geral em Barcelona; Murilo de Miranda Basto, do Consulado em Calcutá para a embaixada em Nova Delhi; e Fernando Reggatieri Ferrari, da legação em Teerã para a embaixada em Nova Delhi.

DEIXOU O GOVÊRNO AMARAL PEIXOTO UM TOTAL DE 930 MILHÕES DE DÍVIDAS

Iniciada a Sessão Legislativa Fluminense

A ASSEMBLÉIA fluminense reabriu ontem os seus trabalhos para a sessão legislativa de 1956, com uma reunião durante a qual o governador leu sua mensagem à Casa, seguindo-se a eleição da nova mesa diretora. Abrilhantando a cerimônia, formaram em frente ao edifício da Assembléia uma companhia e a banda de música da Polícia Militar do Estado. O governador Miguel Couto, em sua mensagem, expondo a situação financeira do Estado, revelou que o seu antecessor, sr. Amaral Peixoto, deixou-o com dívidas num montante de 930 milhões de cruzeiros, sendo que 18 milhões correspondem a contribuições não recolhidas a instituições de previdência. Para fazer face a essa realidade, o novo govêrno ativou o aparêlho arrecadador e restringiu as despesas. Em consequência, o aumento de arrecadação foi de 151 milhões e as despesas reduzidas em 381 milhões, restringindo-se o «deficit» a 3,37 por cento do arrecadado. Em 1955, foram recolhidos ao Tesouro 1.751.000.000 de cruzeiros, somando as despesas Cr$ 1.810.000.000,00.

RECLASSIFICACAO

Referindo-se ao funcionalismo estadual, o governador disse que para corrigir injustiças e proporcionar melhores vencimehtos, determinou ao DSP os necessários estudos para a reclassificação dos servidores.

MESA E LIDERANCA

A nova Mesa Diretora da Assembléia ficou assim constituída: Presidente, Rubens Ferraz, PSD; vice, Adolfo Oliveira, UDN; 2º vice, Roger Machardes, PSP; 3º vice, João Camerano, PSD; 1º secretário, Osvaldo Gomes, PTB; 2º secretário, Lucas Figueira, PSD; suplentes de secretário, Gilberto Pires, PTB, e Fausto Faria, UDN. A eleição se deu em primeiro escrutínio, por larga margem de votos, com exceção do sr. Lucas Figueira, que obteve apenas 28 sufrágios.

A liderança dos vários partidos e do govêrno, ficou assim distribuída: PSD, Hamilton Xavier; govêrno, Togo de Barros; UDN, Saramago Pinheiro; PSP, Nélson Martins; PDC, Dail de Almeida, PSB, Rodrigues de Oliveira; PR, Bezerra de Meneses. O PTB comunicou que ainda não decidira a questão da liderança, prometendo fazê-lo nos próximos dias.

RETRATO

Foi inaugurado um retrato do governador no gabinete da presidência da Assembléia, falando no ato os deputados Togo de Barros, pela Mesa; Hamilton Xavier, pelo PSD; Adolfo Oliveira, pela UDN e Osvaldo Gomes, pelo PTB. Agradecendo, o sr. Miguel Couto solicitou fotografia dos deputados, em grupo, para inaugurá-la também no seu gabinete.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SEARS bota fogo

Cesto p/ papeis e revistas

Desenhos estilo chinês

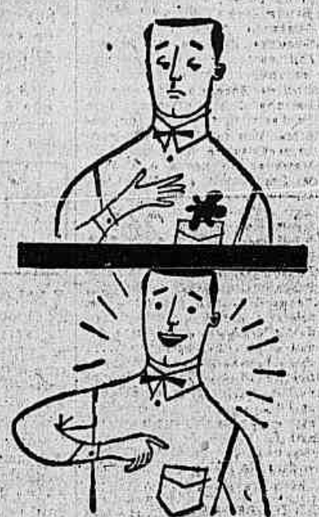
Preço Reg. 69
Economize 10

AGORA 59

É o cesto ideal para seu escritório ou para uso em seu lar.
Feito de fôlha litografada.
Alt. 30 cm. Verde, preto, marfim e azul.

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

Parker Quink



AZUL REAL LAVÁVEL

lava-se num instante!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.
Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usado em qualquer caneta.

PREÇOS: 2 onças - CR$ 20,00 — 3 onças - CR$ 130,00

Parker Quink
a única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 — Paixão de Cristo

PARA TODOS

— AR PURO
— AÇUDES
— BICICLETAS

AR PURO — Partículas tão pequenas que seriam necessárias dez mil para atingir a espessura de um fio de cabelo, são constantemente removidas do ar que circula nos departamentos do Laboratório Knolls de Energia Atômica, nos Estados Unidos. Nas seções do laboratório onde existem materiais radioativos, o próprio ar vindo do exterior é submetido à limpeza para se libertar das partículas que podem trazer radiação normal encontrada na natureza. A atmosfera dos laboratórios é, portanto, mais pura do que a externa. Os habitantes da área situada nas proximidades dessa instituição também são protegidos por meio de filtros que purificam o ar saído do laboratório.

* * *

AÇUDES — O Ceará é no Brasil o Estado mais bem dotado em açudes, em número de 336, dos quais 293 particulares. No Polígono das Sêcas existem ao todo 525 açudes, dos quais 136 são públicos.

* * *

BICICLETAS — No ano passado foram fabricadas, na Grã-Bretanha, 3.564.000 bicicletas, o que representa um aumento de 366.000 sôbre a produção do ano anterior. O acréscimo registrado não é apenas o maior desde 1951, mas também o segundo jamais alcançado na indústria dêsses veículos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje as seguintes folhas: montepio da Viação: 7901-18

Designações em Escritórios Comerciais

O ministro do Trabalho assinou ato dispensando Carl Egberto Hansen de Melo das funções de auxiliar do Escritório do Brasil em Bonn, Alemanha, e designando-o para Berna, Suíça; por outro ato, transferiu Manuel Gonçalves de Sá de Berna para Bonn.

Designado o Diretor da Carteira de Colonização

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto, designando diretor da Carteira de Colonização do Banco do Brasil o sr. Ricardo Xavier da Silveira.

Nomeado Superintendente das Emprêsas Incorporadas

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao sr. Haroldo Renato Ascod, do cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e nomeando para substituí-lo o dr. Mário Pires.

Assistente Técnico do Ministro da Agricultura

Foi designado para servir como assistente técnico do ministro da Agricultura, o sr. Orlando Almeida, que deixou a superintendência da Caixa de Crédito da Pesca, onde foi substituído pelo sr. José Vitorino Pereira.

O sr. Orlando Almeida estêve à frente da CCP durante 18 meses, quando deu prosseguimento aos planos de assistência à economia da pesca, principalmente do Nordeste do país. Dêsse modo, acham-se em fase de construção vários portos de recepção de pescado, na área compreendida entre o Ceará e a Bahia, bem como entrepostos de pesca e a Policlínica de Pescadores em Natal.

«Deficit» de 26...

(Continuação da 3ª página)

e da CEPAL elaborou conjuntamente uma projeção de importações de combustíveis e lubrificantes nos próximos anos, concluindo que a importação de 7.200.000 toneladas de petróleo e derivados, em 1954, equivalente a ..... 160.000 barris por dia, deverá atingir a cifra de 13 milhões de toneladas, em 1960, equivalente a 260.000 barris por dia.

O consumo geral exige uma importação anual da ordem de 260 milhões de dólares e o consumo, em 1960, será da ordem de 500 milhões de dólares.

Fixei como diretrizes gerais para a Petrobrás os seguintes objetivos: tentar deter o crescimento atual da exportação de divisas, pelo fomento, dentro do país, da produção, da refinação, e dos transportes, e desenvolver a indústria petrolífera, no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e de assegurar a sua progressiva expansão.

No período de 1956-1960, a Petrobrás deverá realizar o seguinte programa: aumento da produção de petróleo para 40.000 barris diários, a ser elevada, na dependência dos resultados das pesquisas, para 100.000 barris diários em 1960; ampliação da capacidade de refinação para 200.000 barris por dia e ampliação correspondente da indústria petroquímica; ampliação da Frota Nacional de Petroleiros em cêrca de 180.000 toneladas; construção de oleodutos e de terminais marítimos; expansão da produção de fertilizantes.

A emprêsa Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, criada para promover a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo e seus derivados, receberá todo o apoio do meu govêrno.

Jamais pretendi mudar a orientação que lhe foi fixada por lei. O meu govêrno manter-se-á fiel às afirmações que, durante a minha campanha eleitoral, proclamei a todo o povo, em relação à Petrobrás, e estão assim resumidas:

«Como se vê, dispomos de recursos para a realização de um programa de grande significação, que marcará uma etapa decisiva em nosso desenvolvimento econômico.

«Na verdade, se soubermos trabalhar com vontade, superaremos a crise atual de nosso suprimento petrolífero, caminhando rápidamente para um desafôgo de nossa balança de pagamentos e construindo simultâneamente uma importantíssima indústria nacional.

«Por tudo isso acredito que tomamos rumo certo. Não estamos arriscando ou comprometendo o futuro de

(Conclui na 6ª página)

Qual é a Política da Desgraça

FALANDO a um jornal do govêrno — no sentido próprio da expressão — o sr. Negrão de Lima, que é figura representativa da situação, mostrou-se de uma comovedora generosidade para com os adversários políticos do sr. Kubitschek e seu grupo, ao conceder, magnânimo:

— «Não advogo a extensão da oposição e creio que o pensamento do presidente não será diferente do meu».

Pelo que diz respeito ao embaixador Negrão, já se poderia render graças ao Senhor: da parte dêle, a concessão do direito de oposição à existência é coisa resolvida. Quanto ao sr. Kubitschek, é uma expectativa, apenas. Mas, o embaixador, que o conhece bem, supõe que também êle concorde com a idéia de grão senhor: «ora deixemos a oposição existir».

A seu ver, portanto, a existência de uma oposição depende da magnanimidade do govêrno, e da sua licença. O sr. Negrão declara que não advoga, isto é, admite que poderia advogar, a extinção da oposição. Admite, ao mesmo tempo, que, o atual detentor da Presidência da República, poderia pensar de outro modo e, portanto, recusar à oposição o direito à existência embora, contra o ponto de vista e a advocacia do embaixador.

A partir dêsse postulado, ao qual não se recusará o mérito da originalidade, não é difícil ao sr. Negrão de Lima construir idéias próprias sôbre os limites em que à oposição se concede o direito a existência. O sr. Negrão (e o Govêrno com êle) tolera que a oposição critique. Mas desde que abra um crédito de confiança ao govêrno. E fulmina com a pena mortal da sua condenação os que criticam «a priori», antes mesmo que o Govêrno aja, bem ou mal» — reconhecendo, portanto, que, um mês e meio depois de empossado, o Govêrno só pode receber críticas «a priori», porque ainda não agiu...

Esta, pelo menos, não é uma crítica «a priori» e é do próprio sr. Negrão de Lima: estamos diante de um Govêrno tão incapaz e incompetente que, em um mês e meio, ainda não conseguiu indicar um rumo, uma orientação à sua política. Falta-lhe tudo — categoria, capacidade, autoridade, preparo — para governar.

O que a oposição tem feito é desenvolver essa crítica, examinando as consequências da inatividade e da inépcia governamentais nos diversos campos de atividade em que se faz sentir. O que o sr. Negrão de Lima deixou escapar involuntàriamente, por implicação irrefugível, a oposição examina e discute pormenorizadamente, — enquanto a generosidade do Govêrno lhe tolera a existência — mostrando o que é êsse govêrno sentado pelo general Lott no Palácio do Catete. Não se lhe abre crédito de confiança, porque êle não mereceu e não merece a confiança da Nação. Com êle não se transige, porque os processos a que recorreu para instalar-se no poder excederam de muito a todos os limites possíveis de uma transigência política decente.

Aos que, em tal atitude, que é e deve ser a dos que defendem o regime em sua dignidade, em sua independência e no sentido moral de sua realização, pretendem ver o que o sr. Flôres da Cunha denominou uma «política de desgraça», recorde-se que a verdadeira política de desgraça é a que vem sendo feita, desde o lançamento da sua candidatura, pelo sr. Juscelino Kubitschek e seu grupo, impenetráveis a todos os argumentos, por mais respeitáveis e elevados, por mais evidentemente inspirados que fôssem nos mais puros interêsses do Brasil.

Nenhuma consideração conteve a fome de poder, de volta ao poder, dos J. J. e sua clientela. Quiseram êles colocar a Nação em face de um fato consumado, e o conseguiram, pela espada do general Lott, inglòriamente, criminosamente, desembainhada a 11 de novembro. Esta, sim, era a política da desgraça, continuada na incompetência, na falta de autoridade moral e na instabilidade, que é a decorrência de tudo isso, do govêrno do sr. Kubitschek, o candidato da coligação pessedo-comuno-petebista, empossado pelos generais de novembro e sôfrego postulante junto do sr. Nixon.

Política da desgraça é arrastar-se o país a uma situação como essa, que é apenas começo, por ambição e vaidade, a que se juntaram — política da desgraça! — tantas outras ambições e vaidades incontidas.

GREVES NOS TRANSPORTES

ENQUANTO esta fôlha, no empenho de colaborar para a solução de um problema premente, sugere o estudo do escalonamento dos horários das atividades urbanas as emprêsas responsáveis pelos transportes coletivos, como que desejosas de dar mais fôrça a essa campanha, ameaçam o público com a interrupção de seus serviços.

Da parte da Light, é o seu pessoal que se mostra impaciente em face da prometida melhoria de salários dependente de uma revisão de tarifas; ao passo que os concessionários das linhas de ônibus alegam o encarecimento do material, também a exigir aumento nos preços das passagens.

Em ambos os casos, como se verifica, o remédio consiste em sacrificar mais a bôlsa do povo. Este, que dá, todos os dias, provas de tanta resignação, se submeterá, sem protesto — como vai longe o tempo em que um «impôsto do vintém» provocava arruaças! — às novas majorações, qualsquer que sejam os critérios ou descritérios adotados para fixá-las mas nem por isso deixará de formular os mais sérios, os mais graves juízos a respeito de autoridades que só atendem às razões dessas emprêsas e nunca às da população. Porque curiosamente, ao passo que as tarifas sobem, o público vai sendo cada vez mais abandonado à sua própria sorte. Basta olhar, mesmo de relance, as cada vez maiores filas que se estticam nos pontos iniciais das linhas, para avaliar a deficiência do número de carros em tráfego — carros que carregam o triplo da lotação, num «simile» perfeito com os negregados vagões da Central e da Leopoldina em hora de «rush», não obstante ostentarem um solene aviso do Departamento de Concessões da Prefeitura, determinando limites obrigatórios na quantidade de passageiros a admitir.

Com essa situação não se mostram preocupados, absolutamente, nem aquele Departamento, nem o Trânsito; de modo que paralelamente, a Light suprime linhas e viagens de carris, quando entende ser isso do seu interêsse, e as emprêsas concessionárias de ônibus e lotações têm como regulamento a sua vontade, o seu arbítrio.

Acha-se a cidade, nos têrmos de uma publicação feita pelo Sindicato dos proprietários de coletivos, sob o risco de «redução ou paralisação de transportes a partir de 27 do corrente». Até lá, porém, a sua reivindicação será atendida. Só não se atenderá a do povo, que é a de poder ir e vir do trabalho sem os vexames e os sacrifícios das longas esperas, das viagens insuportáveis pelo desconforto, além dos perigos dos abalroamentos na confusão das ruas.

Em conclusão: as passagens dos bondes e os ônibus ficarão mais caros, e o público, em troca disso, verá se agravar, com o correr dos dias, a situação calamitosa a que o relegam os homens pagos, e bem pagos para cuidar dos seus interêsses.

FRAQUEZA DA FEDERAÇÃO

O deputado Seixas Doria, de Sergipe, apresentou um projeto, com interessante fundamentação, concedendo auxílio federal aos Estados subdesenvolvidos, assim considerados os que possuem renda anual inferior a 500 milhões de cruzeiros.

Destinar-se-ia êsse auxílio, de quantia suficiente para alcançar aquele mínimo, à melhoria dos níveis de salários dos servidores estaduais e ao desenvolvimento econômico daquelas unidades federadas.

A disparidade entre os vencimentos dos funcionários federais e os dos estaduais nas regiões em causa é imensa. A elevação do custo da vida nas capitais é igualmente impresionante, conforme demonstração apresentada pelo autor e relativa a Aracaju, embora um «espírito de porco» possa apontar que o maior aumento percentual foi registrado num produto eminentemente local, o côco sêco descascado, que passou de 20 centavos em 1939 para 5 cruzeiros em 1955.

Mas o que cumpre considerar nessa iniciativa, manifestação pública da conhecida situação de dependência em que os Estados, de modo geral e cada vez mais se encontram em relação ao poder federal, é evidentemente outro aspecto, um aspecto fundamental.

Alega o autor do projeto que a União já auxilia os municípios. Mas, auxilia mesmo? Note-se que, neste caso, é a Constituição que o determina, havendo indicada a fonte dos recursos, numa percentagem sôbre a arrecadação do impôsto de renda. Entretanto, o que está ocorrendo é a omissão do pagamento pelo Tesouro Nacional, não permitindo que as Prefeituras — aliás multiplicadas na ânsia de partilhar do prometido auxílio — incorporem êsse reforço às suas disponibilidades.

Se aprovado o projeto Seixas Doria, ocorreria certamente, e com razão maior ainda, a mesma coisa, além de ampliar ao máximo a fôrça de que já dispõe o chefe do executivo federal sôbre a situação dos Estados dependentes.

Não é só a democracia que anda funcionando mal. A federação também e servindo geralmente sua fragilidade de causa daquele mau funcionamento.

MOLAS QUEBRADAS

Pedro Dantas

VALE a pena insistir no comentário às declarações do sr. Ademar de Barros sôbre a última eleição presidencial, que o candidato ora fotografado admite lhe teria sido favorável, caso tivesse perdido o amor a uns 50 milhões mais do que gastou. Com êsse depoimento, vem o sr. Ademar de Barros ilustrar e instruir preciosamente o processo de há muito instaurado perante a consciência nacional contra o falseamento da democracia, tal como vem funcionando no país, cada vez menos democràticamente, cada vez mais corrupta e desmoralizada, destorcida e dominada por um grupo — sempre o mesmo — de exploradores da política e do poder.

A democracia é um sistema que prevê sua própria retificação por um mecanismo corretivo que deve funcionar automàticamente. Para isso é, porém, indispensável que funcione com lealdade, fiel ao seu próprio espírito. Encontrado, na prática, um conjunto de dispositivos que lhe falseie metòdicamente os resultados, por lhe defraudar os princípios, o sistema de auto-aperfeiçoamento e retificação entra em «panne» e o desastre é inevitável.

E' a êsse desastre que estamos assistindo em nosso país, onde a democracia, desde o seu restabelecimento, em 1945, foi maliciosamente contaminada pela ditadura, cujo supremo empenho, ao pressentir o fim inevitável do consulado getuliano, foi o de intervir na organização do novo regime, a fim de afeiçoá-lo e amoldá-lo aos seus interêsses, de modo a conservar o país sob o domínio da sua gente, em qualquer regime que fôsse. Repita-se por outras palavras, para deixar bem claro o que se quis dizer: diante do irresistível movimento de redemocratização, a didadura, vendo-se perdida, tratou de preparar-se para conservar as posições de mando, sob o regime novo, usando, para isso, de todos os recursos de infiltração, inclusive alguns cavalos de Tróia, como um alistamento e uma lei eleitoral que assegurassem aos seus herdeiros e sucessores a conservação do govêrno, mediante concessões ao princípio democrático, pelo reconhecimento do sufrágio popular como fonte do poder.

A manobra foi hàbilmente executada. Queriam eleições? Pois as eleições viriam, como vieram. A sofreguidão com que se esperava o pleito não deixou vêr mais nada. No voto parecia estar a redenção nacional. E foi isso que permitiu à ditadura agonizante renascer das próprias cinzas, conservando o poder sob o regime que a derrubara. Como? O problema era a eleição, não é isso? Queriam um govêrno eleito, Câmaras eleitas — democracia — tudo decidido no voto. Que fêz a ditadura. Falseou o voto, criou seu eleitorado fantásma, criou seu eleitorado de cabresto e deixou andar a roda. Ganhou a eleição, assim preparada, espetacularmente, montada na máquina que havia organizado com todos os vagares e que os vitoriosos de 29 de outubro não tiveram tempo nem idéia para desmontar.

Desde então constituiu-se, sob falsa aparência democrática, a oligarquia dos exploradores da ditadura, adaptados à exploração da democracia. Constituiu-se sôbre bases inexpugnáveis, isto é, que o próprio processo democrático, permanentemente submetido à sua influência, não pode corrigir e remediar. Houve um período de recuperação e paz, assegurado pelo govêrno Dutra graças ao acôrdo inter-partidário que obedecera a um esquema inteligente capaz de permitir a superação da crise do regime mal restaurado, conduzindo-o a um sistema em que a realidade acabasse por corresponder ao rótulo. Mas, na primeira tentativa seguinte, a extinta ditadura lavrou mais um tento, conquistando o govêrno para o próprio ditador.

Era o fim. Consolidando a vitória, o pronunciamento de alguns generais em postos-chaves de comando, impediu a livre apreciação das objeções de direito à eleição do ex-ditador. Com isso, decretou-se a solução que veio a 24 de agôsto, e teria de vir, mais cedo ou mais tarde. O atentado de Tonelero apenas precipitou os acontecimentos. Destituído o govêrno, continuou, entretanto, a máquina. E na segunda tentativa, que foi a de outubro último, que se verificou? Mais uma vez, não houve opção por uma candidatura, não houve candidatos irrecusàvelmente eleitos. Mas, houve a novembrada e temos um govêrno implantado no Catete.

A máquina continua, viciada e em mãos do mesmo grupo da ditadura, que se consolida e cada vez mais deita raízes, pelo abuso do poder político, a que se junta o poder econômico, para desfigurar em caricatura êsse arremedo de democracia. Na verdade, não é perfeita a coesão dos grupos dominantes. E um dia, no meio apodrecido, podem êles desentender-se e cair. Nunca, porém, pelo processo de auto-retificação democrática, de molas quebradas e inteiramente fora de uso.

Nomeado Procurador do Trabalho Adjunto

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Whady José Nassif, para exercer o cargo de procurador do Trabalho Adjunto do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho, em caráter interino, lotado no Estado de Minas Gerais, vago em virtude da equiparação do sr. Zilmar Wilson de Aguiar Campos a procurador do Trabalho de segunda categoria.

MICROSCÓPIO

DITADURAS PARTIDÁRIAS

Raul Pilla

PRECONIZA-SE a supressão dos partidos pequenos. Mas ninguém pôde ainda justificá-la. Argumenta-se como se a cada vez mais grave desordem política e administrativa reinante no País a êles se devesse.

Ora, nada mais falso. Se houvéssemos chegado à geral fragmentação partidária, ainda poderia discutir-se a increpação. Não havendo então nenhum partido majoritário ou, quando menos, por sua fôrça capaz de aglutinar uma maioria, é claro que mais difícil se tornaria o funcionamento do sistema representativo. Ora, não é o caso. Temos no mínimo três partidos grandes, dos quais o maior dispõe de considerável fôrça parlamentar. Os demais partidos, ainda quando se pudessem reunir num bloco (o que é impossível, dada a diversidade de suas tendências) não conseguiriam impedir, nem talvez perturbar, o jôgo que fizessem os grandes.

Dir-se-á que entre os pequenos alguns partidos há que não passam de exploração comercial de uma legenda. E' certo. Mas justificará isto que se suprimam os partidos decentes, que têm realmente uma missão para cumprir e trazem uma valiosa mensagem, que, ouvida hoje por poucos, poderá amanhã ser acolhida por muitos? Seria absurdo, além de iniquo.

Demais, se entre os pequenos partidos os há péssimos, péssimos também os há entre os grandes, alguns dos quais nada mais fazem do que explorar o poder.

Não se justifica, pois, a impugnação feita aos pequenos partidos, sòmente por serem pequenos. Explica-se, entretanto. Êles perturbam as ditaduras partidárias. Não admitindo a nossa legislação a sub-legenda, como implica a representação proporcional, constituem os partidos pequenos o recurso de que se podem valer os dissidentes, para fugir à compressão.

A verdade é que, nesta ditadura presidencialista, a existência de numerosos partidos pequenos dá aos quadros políticos certa mobilidade, capaz de imitar o verdadeiro jôgo democrático. E, por isto, não serve. Ditadura nos partidos, ditadura no govêrno é o que se quer.

«O Vigarista e as Vigarices»

A respeito de uma nota que publicamos anteontem, sob o título acima, comentando o episódio pitoresco da posse do novo presidente do IPASE, o sr. Palva Muniz dirigiu ao nosso redator-chefe a seguinte carta:

«Ilmo. sr.
Dr. Prudente de Morais, neto
Dignissimo Redator-chefe do «Diário de Notícias»
Nesta
Prezado senhor:
A propósito de um tópico inserido nêsse prestigioso matutino a 14 de março de 1956, desejo prestar alguns esclarecimentos a fim de desfazer insinuação malévola levada ao «Diário de Notícias» por informante interessado.

Refere-se o comentário ao novo presidente do IPASE, «um dos candidatos do PTB, cuja posição, por sinal, num certo inquérito do SAPS, não ficou inteiramente esclarecida».

Havendo eu exercido por alguns anos o cargo de diretor do SAPS, jamais estive envolvido, como iniciado, em quaisquer inquéritos, tendo figurado em alguns apenas no caráter de depoente, dada a posição que ocupava. Entrei pobre naquela autarquia, pobre dela saí e pobre continúo, como se poderá ver da declaração de bens por mim feita ao assumir a presidência do IPASE.

Sem outro assunto e certo de que o «Diário de Notícias», habitualmente veraz, foi traído pelo seu informador, agradeço-lhe antecipadamente a atenção que dispensar a esta, com a sua publicação.

Cordialmente.
Luis Gonzaga de Paiva Muniz, presidente do IPASE».

NOTAS POLITICAS

Recusam as Fôrças Armadas Continência ao Sr. Goulart

DURANTE a solenidade de instalação do Congresso, realizada ontem, às quinze horas, no Palácio Tiradentes, ocorreu um fato para cuja importância não seria preciso chamar a atenção do leitor. Limitemo-nos a contá-lo. Em síntese, as fôrças armadas recusaram-se a se fazer representar na cerimônia.

O Congresso, por fôrça do Regimento Comum, é presidido, quando se reune conjuntamente, pelo vice-presidente da República, que é, segundo a Constituição, o presidente nato do Senado. Depois de empossado o sr. João Goulart na vice-presidência da República, era aquela a primeira vez que o Congresso se reunia. As sessões de instalação dos trabalhos legislativos são tradicionalmente solenes: hasteia-se a bandeira brasileira na fachada principal do edifício, uma banda de música toca o hino nacional e, em tôrno do edifício, cavalarianos e infantes do Batalhão de Guardas reverenciam o Poder Legislativo e prestam continência às autoridades civis e militares, cuja presença nunca faltou em nenhuma oportunidade.

* * *

Ontem, justamente, faltaram as autoridades militares. A longa fila de poltronas destinada, no recinto, aos ministros militares e civis e aos chefes de Estados-Maiores, só não ficou inteiramente vazia porque os ministros civis e o chefe da Casa Civil da Presidência da República compareceram. O general Lott, atrasado de quase meia hora, tomou o seu lugar quando já ninguém o esperava.

Além dêstes, estiveram presentes apenas o marechal Mascarenhas de Morais, o brigadeiro Alvaro Herschel e o general Floriano Peixoto Keller, que foi chefe da Casa Militar quando estêve no Catete, em consequência do golpe de 11 de novembro, o sr. Nereu Ramos.

A êste número inédito na crônica do Congresso reduziu-se a representação das fôrças armadas, apesar de terem sido convidadas tôdas as autoridades e altas patentes militares. Da Aeronáutica, um brigadeiro apenas. Do Exército, além do ministro da Guerra, apenas um general. Da Marinha, ninguém.

Soube-se que o ministro da Aeronáutica estêve no Palácio Tiradentes, visitou ligeiramente o gabinete em que se encontrava o sr. João Goulart, pouco antes de iniciar-se a sessão, mas desapareceu sem tomar a sua poltrona e sem entrar, sequer, no recinto festivamente preparado com flores e bandeiras,

* * *

Depois de esperar inutilmente algum tempo, o sr. Goulart estreou, assim, em ambiente de constrangimento indisfarçado, como presidente do Congresso. Levara escritas umas poucas palavras para abrir a sessão, com referências às autoridades militares. E teve que ler as referências para as poltronas vazias.

As fôrças armadas recusavam-se a admiti-lo na presidência do Congresso.

★ *Deliberação no Clube Naval*

Na véspera, segundo informação da melhor fonte, as altas patentes das três armas reuniram-se no Clube Naval para encarar a hipótese de comparecerem à solenidade de instalação da sessão legislativa, tendo que fazer continência ao ex-ministro do Trabalho do sr. Getúlio Vargas e ex-profeta da «República Sindicalista».

E chegaram à conclusão de que não deviam comparecer. Decidiram e cumpriram.

★ *Possível Satisfação do General Lott*

Informou-se que o general Lott chegara atrasado porque até os últimos minutos trabalhara para evitar a manifestação. Depois da sessão, teria dado ao sr. João Goulart uma satisfação mais ou menos nestes têrmos: êle, Jango, devia saber que nas fôrças armadas ainda havia um estado de espírito muito pouco cordial diante da sua presença na vice-presidência da República; mas não se incomodasse não, porque essas coisas morrem com o tempo, etc.

★ *Demissionário o Ministro da Aeronáutica*

O brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica, pediu ontem, pessoalmente, ao sr. Juscelino Kubitschek, demissão do cargo em caráter irrevogável. O chefe do govêrno atendeu-o, convidando imediatamente, para substituí-lo, o brigadeiro Henrique Fleuiss, que compareceu ao Catete logo depois de haver saído de lá o brigadeiro Alves Sêco.

Os decretos não foram, porém, lavrados; e é possível que não se confirme a nomeação do brigadeiro Fleuiss.

★ *Demitiu-se Também o Prefeito*

Também ontem à tarde, pediu demissão o prefeito do Distrito Federal, sr. Sá Lessa. Sua substituição, entretanto, deverá ocorrer imediatamente. O sr. Kubitschek vai entrar em entendimento com os partidos governistas, principalmente o PTB, para escolher o novo prefeito.

★ *Depoimentos Sôbre a «Carta Brandi»*

Do sr. João Goulart (Jango), empossado na vice-presidência da República:

«Que não conhece qualquer dos acusados». (Isto é, Cordero e Malfussi).

Do sr. Danilo Filtipaldi:

«Que foram a casa de Jango, isto é, foram o depoente, seu irmão e Malfussi, que apareceu depois, tendo uma conversa íntima».

★ *Impraticável a Extradição do Sr. Ademar*

O chefe do gabinete do ministro da Justiça informou ontem à imprensa que o processo de extradição do sr. Ademar de Barros, observadas tôdas as formalidades legais, seguira para o Itamarati. O sr. Nereu Ramos atendeu ao pedido de urgência que lhe fizera o sr. Jânio Quadros (isto não consta da declaração do chefe do gabinete), dando ontem seu despacho final.

Apesar disso, a providência não produzirá as consequências desejadas pela Justiça e pelo govêrno de São Paulo, pois o sr. Ademar de Barros já não se encontra no Paraguai, a cuja polícia incumbiria prendê-lo. Segundo informação corrente entre os deputados da bancada ademarista, o ex-governador, condenado por crime de peculato, seguiu para a Venezuela — país com o qual o Brasil não celebrou tratado de extradição.

POLÍTICA PITORESCA

CONSULTA

O sr. João Goulart, tendo que presidir pela primeira vez, ontem, uma reunião solene do Congresso, preveniu-se contra tôdas as possíveis tranções de sua inexperiência. Apesar de assessorado por um funcionário de grande capacidade e longa tarimba no amestramento de presidentes bisonhos, levou papagaios com tôdas as frases que devia dizer: desde "está aberta a sessão" até o clássico "nada mais havendo a tratar..."

O maior dos papagaios, era um "speech" de dois ou três períodos alusivos à importância da abertura da sessão legislativa. Quanto maior o papagaio, maior a tormenta. E aquêle confundiu de tal maneira o presidente, que êle, lendo a frase — "o período legislativo que ora se inicia" — pronunciou período, carregando no "o" redondo e fechado com tôdo o requinte do seu sotaque de homem da fronteira.

Alguns deputados estranharam o "período" mas admitiram que essa fôsse uma das muitas peculiaridades da prosódia gaúcha. E depois da sessão consultaram um representante pessedista do Rio Grande, que estivera ausente, obtendo esta resposta plenamente satisfatória:

— Os gaúchos dizem "período". Mas só os analfabetos.

Ataque de Civis ao Quartel Boliviano

LA PAZ, 15 (A. F. P.) — A segunda divisão do exército, que tem a sua sede na cidade de Oruro, enviou extenso memorial ao chefe do Estado Maior geral protestando contra «o inqualificável vexame de que foi objeto o quartel Regcamacho, atacado em Challapara há alguns dias por mineiros e camponeses. Pede o memorial: 1) enérgicas sanções contra os responsáveis; 2) completa restituição das armas e equipamento tomados; 3) garantia a qualquer momento da permanência, nos quartéis, de efetivos suficientes à segurança; 4) reforço dos quadros de comando das unidades; 5) instruções às milícias de partido a fim de que contribuam para a repressão ou denunciem qualquer outra tentativa de ataque aos quartéis. O memorial diverge a respeito da dissolução das fôrças armadas, declarando que o exército tem caráter permanente, sem que o incidente atribuído pela divisão de Oruro a instigações comunista possa justificar a medida.

Juan Perón Violou as Leis do Panamá

PANAMÁ, 15 (U. P.) — Juan D. Perón violou a lei dêste país, ao desafiar para um duelo o presidente provisório da Argentina, Pedro E. Aramburu.

As leis do Panamá punem com pena de prisão a quem se bate em duelo. Todavia, não se crê que o govêrno tome medidas contra Perón.

O ex-presidente argentino ainda não pôde ser localizado, para se lhe pedir explicações sôbre sua carta aberta a Aramburu.

★ *A UDN só Aceita a Recondução Total*

A liderança udenista já fixou o critério a seguir nos entendimentos com a maioria sôbre a organização das comissões técnicas da Câmara e, em especial, o preenchimento dos cargos de direção. Atendendo a que a participação nas comissões é um dever imposto pela Constituição, a UDN não se omitirá dos órgãos técnicos da Câmara.

Todavia, quanto aos entendimentos para escolha dos presidentes e vice-presidentes, a UDN só aceitará conversas na base da recondução integral dos seus representantes. Desde que a maioria faça qualquer restrição às atuais posições udenistas, o partido adotará a mesma linha observada na composição da Mesa.

MOMENTO INTERNACIONAL

Desdobramentos de um Congresso

O MAIS cômodo para os dirigentes soviéticos seria que o vigésimo congresso do partido comunista, servisse apenas aos seus objetivos, desligando a atual equipe das responsabilidades no que houve de pior durante o período stalinista, abrindo o caminho para frentes populares, dando uma filosofia à «coexistência» e popularidade, no campo interno, indispensável ao bom êxito do sexto plano quinquenal.

Há nisto premeditação mas também, de uma forma obscura, a presença de novas fôrças derivadas da evolução econômica e de novas camadas sociais complexas porque embora privilegiadas o são em bases e com princípios (e pretextos) diferentes das que conhecemos no mundo capitalista ocidental.

Se o vigésimo congresso ficasse dentro do perímetro marcado pelos líderes soviéticos e apenas com desenvolvimentos nas direções e objetivos desejados, só poderia trazer vantagens ao grupo dirigente da Rússia.

Todos os acontecimentos desta importância contêm, entretanto, uma dinâmica própria que vai levar mais longe e, sobretudo, em direções diferentes os postulados revisionistas enunciados em Moscou. Para traduzirmos com clareza o nosso pensamento diremos que a linha traçada pelo vigésimo congresso vai desdobrar-se em vários sentidos uns cumprindo as idéias centrais de Khruschev no campo interno e externo; outros inletindo por caminhos bem diferentes como consequência da ação do proletariado ocidental, da sua capacidade crítica e mesmo das repercussões profundas no operariado russo e das democracias populares onde «rever» conceitos se torna obrigatório sendo difícil marcar as balisas. Restabelecer os métodos exclusivamente despóticos de Stalin seria negar os motivos profundos do vigésimo Congresso, e assim os líderes comunistas têm de navegar num oceano onde nem tôdas as ondas se alteiam ao nível desejado e pré-estabelecido invadindo novos domínios e limpando alguns detritos.

x x x

Depois das reabilitações já conhecidas coube agora a vez a Gamarnik antigo chefe político do exército soviético fuzilado por Stalin como traidor. A importância disto é enorme, muito mais do que os casos anteriores. Trata-se de companheiro de Trotsky e de um colaborador imediato do célebre marechal Toukhatchevsky, o «Bonaparte» soviético condenado à morte por Stalin a pretexto de entendimentos com a Alemanha e fuzilado em junho de 1937. Êsse processo foi o começo de uma depuração e morreram mais de dez mil oficiais russos, e entre êles 137 oficiais superiores. Eram acusados, ao mesmo tempo, de ter tido ligações com a Gestapo e de manter relações com Trotsky o que foi provado como absolutamente falso, não apenas pelo próprio Trotsky no segundo volume do seu livro «A revolução traída», mas por documentos apanhados depois da última Guerra na Alemanha. Esses documentos relatam confidencialmente a Hitler a maneira como a Gestapo trabalhou a polícia russa para conseguir a liquidação dêsses quadros militares, com a superior áquiescência de Stalin para quem Gamarnik e Toukhatchevsky eram não traidores ao país mas discordantes da sua orientação. Foi baseado nesses documentos (depois do vigésimo Congresso Khruschev autorizou fôssem consultados) que Gamarnik, por um artigo da revista «Problemas de História» foi agora reabilitado. E em virtude da dinâmica a que aludimos, o nome de Toukhatchevsky aparece sem qualquer qualificativo injurioso, não é mais traidor mas apenas um «grande chefe militar com alguns desvios políticos». Pela dinâmica o nome do próprio Trotsky já é poupado e o que nos reserva o futuro talvez seja de estarrecer, no íntimo da sua consciência, os comunistas convidados a enaltecer o que tinham lapidado e a lapidar o que tinham enaltecido. Por mais servilismo mental que tenham adquirido por hábito, talvez contudo lhes sirva em alguma coisa, de lição para o futuro.

x x x

Vejamos ràpidamente as consequências de outra ordem. Partindo das declarações dêsse Congresso, o dr. Georges André, presidente da «Comissão Internacional contra o regime concentracionário» fundado em Paris por iniciativa de David Rousset, antigo prisioneiro dos campos de concentração de Hitler, enviou uma carta ao sr. Molotov de que transcrevemos algumas passagens: «Depois do vigésimo Congresso do partido comunista da URSS em que foram denunciados abusos cometidos pelo govêrno anterior, e depois das promessas que v. exa. fêz de modificar o estatuto dos detidos em prisões e campos de correção e em todas as instituições penitenciárias do vosso país; considerando ainda que a obra iniciada na Conferência de Genebra foi ratificada por êsse Congresso e deve ser levada até às últimas consequências, peço para o govêrno soviético permitir a entrada de uma comissão de verificação das promessas feitas, garantindo a mais ampla divulgação a todos os progressos que se tenham verificado nos últimos tempos».

Êste é outro aspecto, outro desdobramento do vigésimo Congresso, num plano pouco agradável para os russos mas inevitável e positivo.

Molotov não deu resposta, mas algumas medidas têm sido tomadas para essa libertação. Como não somos da teoria do quanto pior melhor constatamo-las com prazer embora sem ilusões pois o stalinismo sofreu uma metaformose, o que não quer dizer que tenha desaparecido. Como na clássica passagem de Saint-Simon sôbre Luís XIV podemos dizer «que as sombras projetadas pelo déspota ainda causam pavor» e estão longe de se diluir na claridade.

acompanhe, dia a dia, a progressão de suas vendas utilizando o CONTRÔLE VISÍVEL DE VENDAS

KARDEX

• Economiza horas de busca através de sumários e relatórios.

• Analisa as vendas segundo cada Conta, cada Vendedor e cada Comprador.

• Apresenta ràpidamente um resumo completo de seus negócios.

Remington Rand do Brasil S. A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife
Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora
Pelotas

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pág. da 3ª seção)

Cerimônia de Entrega de "Brevets" No Núcleo da Divisão Aeroterrestre

HOJE, ÀS 11 HORAS

REALIZA-SE, hoje, às 11 horas, no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, a cerimônia de entrega de «brevets» de pára-quedistas militares ao general Robert Sink, da Missão Militar Americana, ao tenente-coronel Roberto Pessoa, pioneiro do pára-quedismo militar no Brasil, e a mais 18 oficiais e sargentos brasileiros da segunda turma do corrente ano. Após a solenidade, será oferecido ao general Sink e ao coronel Pessoa um almôço pelo comando e oficiais do Núcleo. Deverão estar presentes os generais Otávio Saldanha Maza, chefe do Estado Maior do Exército, Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste, e Azambuja Brilhante, comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

O tenente-coronel Roberto Pessoa será reintegrado nas tropas pára-quedistas, ocasião em que lhe será prestada uma homenagem pelos seus antigos comandados, remanescentes da 1ª turma de oficiais e sargentos por êle selecionados e instruídos para constituírem os primeiros quadros do antigo Núcleo de Formação e Treinamento de Pára-quedistas do Exército.

COLÉGIO MILITAR

Em solenidade realizada ontem, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, foram reabertos os trabalhos do ano letivo, havendo formatura e desfile pelo Corpo de Alunos. Várias autoridades civis e militares e famílias dos novos alunos estiveram presentes à cerimônia.

CERTIFICADO A DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Encontra-se à disposição do interessado, na chefia de polícia da Zona Leste, um certificado de reservista de 1ª categoria, pertencente a Osnir Batista do Nascimento.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Odílio Denis, Zenóbio da Costa, Américo Braga, coronéis Carlos Saião, Ciriaco Pereira, dr. Acélio Pereira, deputados Mário Palmério, Brasílio Neto e Hamilton Prado e senador Vitorino Freire. Às 15 horas, compareceu à Câmara Federal para abertura dos trabalho do Congresso, sendo acompanhado pelo major William Stockler Pinto, ajudante de ordens.

NOVO CHEFE DA SEGUNDA DIVISÃO DO GABINETE MINISTERIAL

Nomeado recentemente, o coronel Idálio Sardenber apresentou-se ontem, assumindo suas novas funções no gabinete ministerial. O novo auxiliar do ministro Lott, que vai chefiar a 2ª Divisão, foi professor na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, tendo servido também como instrutor da Escola de Leavenworth, Kansas, Estados Unidos da América. Foi feita sua apresentação à respectiva oficialidade pelo coronel Manuel Joaquim Guedes, subchefe do gabinete ministerial.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o quinto uniforme para o dia 17.

REASSUMIU O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

O general Zenóbio da Costa reassumiu ontem a chefia do Departamento Geral de Administração, da qual se achava afastado por motivo de doença. Transmitiu-lhe o cargo o general Inimá Siqueira, que o vinha exercendo interinamente, na sua qualidade de subchefe do mesmo Departamento.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Reuniram-se no dia 14 do corrente, em assembléia, os sócios do COIFA, a fim de debaterem a idéia, apresentada por alguns associados, da criação, dentro do Círculo, de um pecúlio para os oficiais dos Quadros de Intendência quando transferidos para a reserva. Após a exposição geral da idéia, que teve boa acolhida, foi pelo general Antônio Alves Filho, presidente do COIFA, designada a seguinte comissão, para elaborar, até 15 de abril próximo, o projeto base sôbre o pecúlio-reserva: tenente-coronel José Pedro Soares Filho, major José Jesus Lopes e capitães Ademar Messias Aragão, Américo Braga e Moacir Correia.

CURSO DE «ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA»

A Diretoria Geral de Saúde solicita aos oficiais dentistas da 1ª RM, que desejem fazer o curso de «Anatomia Médico-Cirúrgica», o comparecimento àquela Diretoria onde deverão entender-se com o major-dentista Aloísio Guimarães.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «2º Cadete Francisco Eugênio do Amaral»: Fiora de Castro Pimenta da Rocha, Julieta Teles Barão, Marieta de Oliveira Teles dos Reis, Maria Raimunda Ribeiro, Avelina Teixeira da Silva Ribeiro, Josefa Cândida Varão, Maria Cândida Varão, Ana Cândida Varão, Maria Rosa de Sousa, Luisa Rosa de Sousa, Guiomar Garnett Santana, Eugênia de Oliveira Costa, Luisa dos Reis de Oliveira, Porcina de Oliveira Mexias, Maria Oliveira de Siqueira, Francisca Xavier Alves da Costa, Júlia Veiga de Freitas, Rosalina Magno Pereira da Silva, Maria Magno da Silva, Georgina Magno da Silva, Rita de Cássia Barros, Angela Amaral, Maria José Amaral Reiport, Geralda Pimenta de Lucena Ruas e Maria Abrantes.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão «Dr. João Joaquim Pizarro».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Tesouraria — Convidamos os srs. sócios abaixo mencionados a comparecerem à Tesouraria do clube, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, de acôrdo com o parágrafo 3º do artigo 25 e artigo 10 do Estatuto: Adão Cabral, cel. Asdrubal Euritisses da Cunha, subof. Adalberto Marques da Silva, Alvaro Tomás Gonçalves, Milton Massena Diniz, Paulo Guttemberg de Oliveira, René de Oliveira Bonfim e Silva, cel. Valdir Manuel de Albuquerque, sra. Zilda Johnson, Edgar Ferreira Braga, Wilson Soares da Silva.

ORUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«No próximo domingo, 18, às 10 horas, durante o Culto Espírita Cristão, o cruzado general Ildefonso Escobar fará uma palestra sôbre o tema «Que é o espírito?» Local: sede provisória da CJE, na rua do Lavradio, 74, 1º andar.

Dia 20, no mesmo local, às 20h30m, será realizada sessão prática de caridade e amor, sob a direção do cruzado cel. João Capistrano».

Bi-Milenário da Morte de Júlio Cesar

Convidam-se autoridades e o público em geral para a solenidade alusiva ao bi-milenário da morte de Julio César, a ser realizada hoje, às 16 horas, na Sala Gen. Rondon, da Biblioteca do Exército, 3º andar, Ala Marcilio Dias, Palácio da Guerra. Pronunciará uma conferência o latinista professor Antônio Valente, que será apresentado pelo ten.-cel. Antônio Joaquim Figueiredo.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

REQUERIMENTOS

3º sargento César Augusto Lannes — Deferido; civil Domingos Couto — Deferido; D. Cecília Maria da Silva — Deferido; civil Milton da Silva Pôrto — Indeferido; e, capitão reformado João Pereira da Costa — Certifique-se, pagando os emolumentos.

TRANSFERÊNCIAS DE PRAÇAS

Por necessidade do serviço, o comando transferiu do Batalhão Coronel Assunção para o 3º Batalhão de Infantaria, o soldado Jorge Leite de Lima e do 3º Batalhão para o Batalhão Coronel Assunção, o soldado Manuel Pereira Filho (2º); do 4º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, os soldados Fernandes Martinez Vallejo, Almir José Inácio, Antônio Rodrigues (6º) e José Teixeira de Almeida Filho.

COMISSÕES DE EXAME

O coronel Ururaí de Magalhães, designou o major Jorge de Oliveira e capitães Ernesto Ferreira Cerqueja e Elias de Morais, para examinarem, na Quinta Seção da Intendência Geral, artigos entrados dos fornecedores; designou também o major Jorge de Oliveira, capitão Angelo Isidoro Guerreiro Brito e 2º tenente veterinário, Valdir Almeida Campos, para em comissão examinarem artigos entrados dos fornecedores.

LICENÇA ESPECIAL

O diretor da D. P. do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores concedeu ao tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 238, de 24 de maio de 1948, relativa ao decênio de .... 21-3-1923 a 20-3-1933, para ser gozada ininterruptamente.

LICENÇAS

O Comando concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde — 15 dias ao soldado José Luis Marques; 15 dias, ao 2º sargento José de Farias; 30 dias, ao cabo de esquadra Nélson Cordeiro; 30 dias, ao soldado Nilo Alves e 60 dias, ao soldado José Sobral Filho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Iniciada a Distribuição de Instruções Para o Concurso de Admissão C. I. O. Reserva Naval

Para Alunos dos Cursos Clássico e Científico

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, instalado no 4.º andar do Ministério da Marinha, está distribuindo as instruções para o próximo concurso de admissão ao Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha. Poderão se inscrever os alunos desde o segundo ano dos cursos clássico ou científico.

REVERSÃO DE ALMIRANTE E OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos mandando reverter ao serviço ativo da Armada o contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, os comandantes Gentil Homem Joaquim de Meneses, Antônio César de Andrade e Aluísio Mendes Lopes, visto haver cessado o motivo de sua agregações.

ADMISSÃO AS ESCOLAS DE APRENDIZES

No próximo mês de junho serão abertas as inscrições para o concurso de admissão às escolas de aprendizes marinheiros. Poderão inscrever-se os candidatos que tenham nascido entre 1-5-37 e 1-12-40. Informações detalhadas sôbre o assunto serão prestadas pessoalmente ou por carta, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal (4.º andar do Ministério da Marinha) ou nas Capitanias dos Portos dos Estados.

TRANSFERÊNCIA DE ALMIRANTE MÉDICO PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de almirante de esquadra o contra-almirante médico Geraldo Augusto Pires de Amorim e transferindo-o para a reserva remunerada.

ATOS ASSINADOS PELO TITULAR DA PASTA

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães de corveta Antônio Cunha de Andrade para imediato do «Almirante Saldanha»; FN Mário Correia de Sousa Costa para instrutor de topografia de campanha da Escola Naval, a partir de 23 de agôsto de 1955 e o primeiro-tenente Jards Gomes da Silva para auxiliar de gabinete do ministro; dispensando os capitães de corveta José Armando Lôbo de Oliveira de imediato do C.I.O.R.M. e encarregado do departamento de ensino; Alcino Cândido de Oliveira de oficial de gabinete do ministro; concedendo seis meses de licença ao capitão de mar e guerra Mário de Oliveira Pena; excluindo do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Nataide Cândido de Oliveira e Jorge Nóbrega; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Carlos Santos Sousa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Fortaleza com destino ao de Recife o transporte «Barroso Pereira»; o navio hidrográfico «Vidal de Negreiros» suspendeu dêste pôrto com destino ao de Castelhanos.

POSSE DO NOVO DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira para exercer o cargo de diretor da Escola Naval. O almirante Mascarenhas assumirá hoje, às 10h 30m as suas novas funções, em cerimônia que será realizada na sede daquele estabelecimento de ensino, situado na ilha de Villegagnon, com a presença de altas autoridades navais. A transmissão do cargo será feita pelo capitão de mar e guerra Mário Costa Furtado de Mendonça, vice-diretor.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO DISTRITO FEDERAL

Foi assinado decreto nomeando o capitão de mar e guerra Gentil Homem Joaquim de Meneses para exercer o cargo de capitão dos portos

(Conclui na 7.ª página)

Candidatos ao Quadro de Médicos Chamados

Devem comparecer hoje, às 8 horas, ao Hospital Central da Marinha, para a prova prático-oral de clínica médica, os seguintes candidatos ao Quadro de Médicos: efetivos — Alcides da Silva Santos, Laujr Machado, Roberto Andrade Margoto e Joel de Queirós Ferreira; suplentes — Osvaldo dos Santos e William Smith Sena; às 13 horas — efetivos — Juarez Salvador, Helbécio Baleiro de Carvalho, Alfredo Leite da Silva Júnior e Newton de Carvalho Nunes; suplentes — Adalberto Ribas e Luís Fernando Matos Pinto.

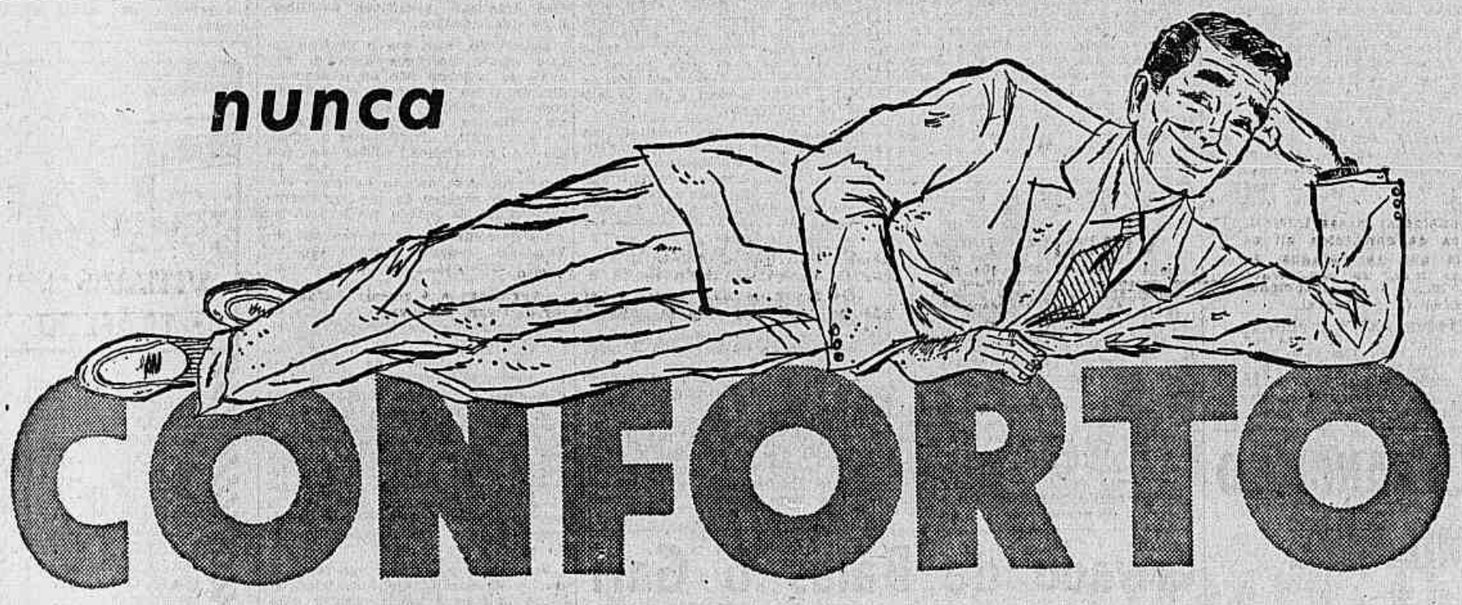
COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1956.

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e seis, na sede social sita a rua Miguel Couto, número 51 — 2º andar, teve lugar a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Imóveis Parque Celeste. Feito o encerramento do Livro de Presença dos Acionistas, pelo qual se verificou a presença de número legal, o Sr. Adalberto de Passos Cruz Costa, diretor gerente, assumiu a Presidência da Assembléia e considerou aberta a sessão, às 14 horas, tendo a secretariá-lo o Sr. Altino Barbosa de Sousa, por indicação unânime dos presentes. Depois de lidos os anúncios de convocação da presente Assembléia, publicados nos dias 21, 22 e 23 do corrente no «Diário Oficial» e nos dias 19, 21 e 22 do corrente no «Diário de Notícias», o Sr. Presidente esclarece que essa convocação atendia aos desejos expressos nas Assembléias Gerais Ordinárias, realizadas em 17 de Março de 1954 e 16 de Março de 1955 e, portanto, franqueava a palavra para que os senhores Acionistas presentes se manifestassem sôbre o assunto. Pede a palavra o acionista Sr. Candido Altino da Ressurreição e Sousa, e após várias considerações sôbre a conveniência de alterar-se o artigo terceiro dos Estatutos que fixa o prazo de vinte anos para a duração da Companhia, terminou por propôr a alteração dos artigos 3º e 15 dos Estatutos Sociais. Submetida a votação a proposta do Sr. Candido Altino da Ressurreição e Sousa, foi a mesma aprovada por unânimidade e em conseqüência deliberado que os referidos artigos estatutários passarão a ter a seguinte redação: — ARTIGO 3º — A Companhia, que durará por tempo indeterminado, é constituída para o fim de negociar em terrenos e prédios comprando e vendendo grandes e pequenas áreas, à vista ou a prestações, tanto nesta Capital como em qualquer parte do Território Nacional, efetuando qualquer negócio que se relacione com o Comércio de imóveis, inclusive a construção de prédios e participação em Sociedades ou firmas congêneres; — ARTIGO 15 — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante, os membros do Conselho Fiscal e estabelecer o modo ou processo da sua liquidação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Assembléia, depois de lavrada, por mim, Secretário da mesa, a presente ata que, depois de lida e achada conforme, é por mim assinada e por todos os presentes. Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1956. — Altino Barbosa de Sousa; Adalberto de Passos Cruz Costa; — Joaquim Barbosa de Souza; Altino Candido da Ressurreição e Sousa; Niels Bidstrup; Braz Monteiro de Barros; Candido Altino da Ressurreição e Sousa.

Declaro que a presente é cópia fiel do original que se acha lavrada no respectivo Livro de Atas. Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1956. Adalberto de Passos Cruz Costa. — Diretor Gerente.

nunca



CONFÔRTO

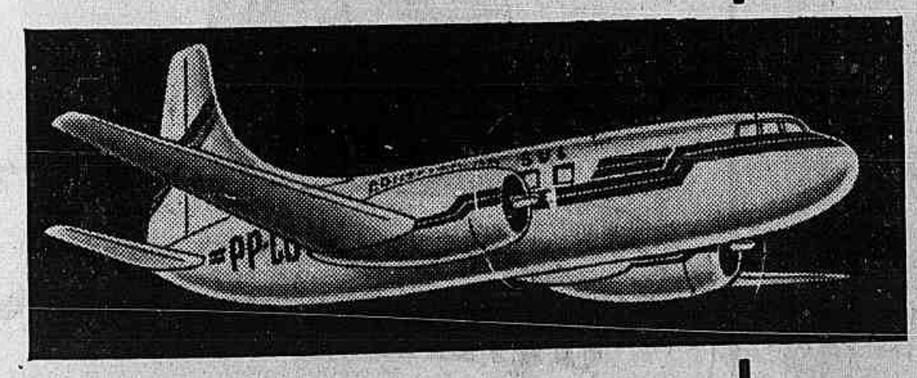
significou tanto em aviação

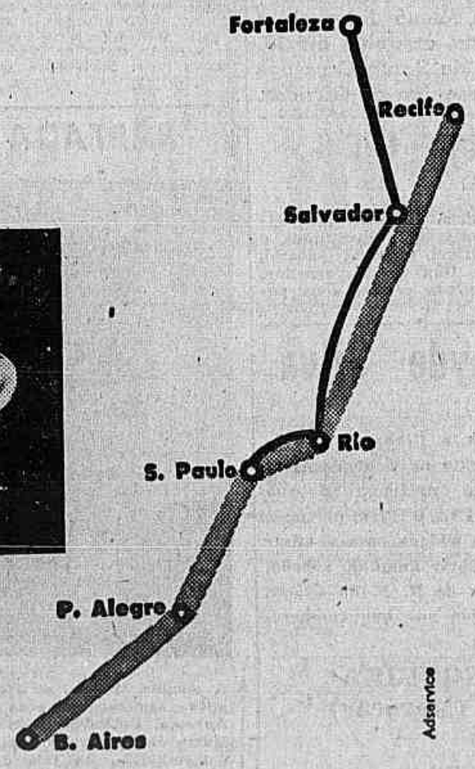
Confôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a *maior rêde aérea doméstica do mundo.* Você, como a maioria, preferirá também confôrto de fato, sem aumento de tarifas.

Para suas viagens entre

RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR

Prefira os rapidíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul





Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de confôrto em aviação.

CONVAIR-340: 44 passageiros - 450 quilômetros horários (vôo de Cruzeiro) - Pilôto automático

Adservice

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

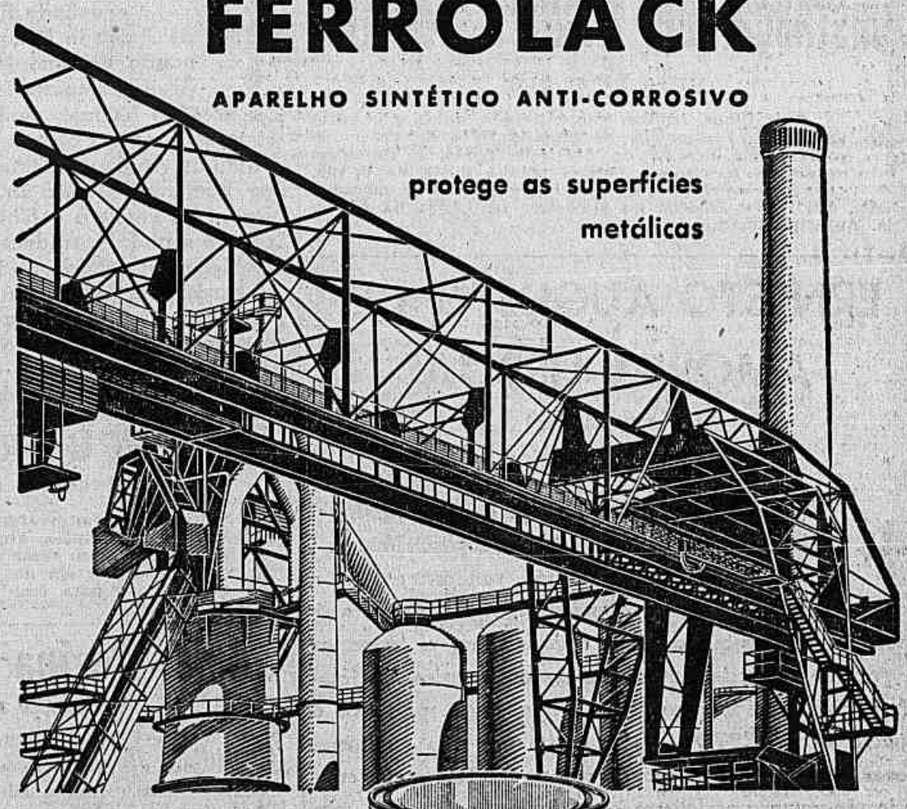
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 206

TINTAS YPIRANGA as mais vendidas no Brasil

apresentam O INIMIGO N.º 1 da FERRUGEM E DA CORROSÃO

FERROLACK

APARELHO SINTÉTICO ANTI-CORROSIVO



protege as superfícies metálicas

Completa aderência, grande resistência e durabilidade, estende-se por igual sôbre as partes aplicadas, permitindo perfeito acabamento. Secatividade rápida. Resistente às soluções ácidas, alcalinas e à água salgada.

Em seu lar, conserva grades, portões, basculantes, fogões, caixas d'água, etc.

Nas fábricas, usinas, refinarias, pontes e superfícies metálicas em geral, evita a ação destruidora do tempo.

TINTAS YPIRANGA

UMA TINTA PARA CADA FIM

35.138

Trinta Implicados Nos Casos de Falsificação de Diploma

a Comissão de Inquérito No Término dos Trabalhos

Um Incêndio Serviu à Falsa Alegação

EM FINS do ano passado, publicamos uma série de reportagens sôbre as atividades de uma quadrilha de falsificadores de diplomas de curso superior que, há vários anos, vem agindo em todos os Estados do Brasil. Divulgamos a denúncia da Federação Nacional dos Odontologistas ao ministro da Educação, apontando nomes dos elementos envolvidos na fraude, bem como o resultado de diversas diligências levadas a efeito por um grupo de estudantes de farmácia e odontologia. Apurada a existência de certidões de vida escolar ideològicamente falsas e a conivência de funcionários do Ministério da Educação no caso, foram, imediatamente abertos dois inquéritos, o policial, na Delegacia de Roubos e Falsificações, a cargo do delegado Mário Lucena, e o administrativo, sob a orientação dos srs. José Nogueira Ribeiro, José Oberlaender e José Brant.

Dada a complexidade dos trabalhos, a Comissão de Inquérito sòmente agora chega ao fim das inquirições.

Num esfôrço de reportagem, conseguimos reunir volumoso material, em que aparecem confissões de inúmeras pessoas envolvidas na fraude, bem como elementos probantes da participação criminosa de vários individuos na confecção de diplomas mediante falsas certidões de vida escolar.

Cêrca de 50 processos já foram encaminhados às autoridades policiais. Todos se referem à denúncia da Federação Nacional dos Odontologistas, com esclarecimentos a respeito de trinta pessoas, que se beneficiaram por meio de fraude.

Observou a Comissão de Inquérito, ao examinar numerosos processos que trazem certidões de histórico escolar de cursos que teriam sido feitos na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, mas para os quais não foram encontrados os comprovantes válidos no arquivo da mesma faculdade, que tais certidões, ideològicamente falsas, trazem referência, como fonte do que delas se contém, a um processo de n. 54 728-43, que se teria destruído no incêndio que lavrou no Edifício Regina, no dia 2 de julho de 1944.

Sendo por demais suspeita tal coincidência, tanto mais quando ôdas aquelas certidões aparecem expedidas por um mesmo funcionário do Departamento Nacional de Educação, entrou a Comissão de Inquérito em investigações e conseguiu localizar uma ficha daquele processo desaparecido, na qual vinha o nome do interessado na expedição do diploma, Rufino Geraldo de Araújo.

Rufino Geraldo de Araújo requereu, em 17 de setembro de 1947, o registro de seu diploma de farmacêutico; verificada a inexistência dêste, pediu, em 27 de janeiro de 1948, autorização para a expedição de 2ª via do diploma e o competente registro.

DOCUMENTO ESTRANHO

Havendo sido solicitado o histórico escolar à Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, informou esta nada existir em seu arquivo, em virtude do recolhimento de maior parte dos documentos ao Ministério. Sendo a seguir encaminhado o processo a Junta Especial de Ensino Livre, esta determinou o levantamento do histórico escolar (não é uma certidão) que teria sido assinado em 25 de fevereiro de 1934, pelo então diretor da Faculdade, dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão, e que teria ido parar irregularmente, dada a natureza do documento, nas mãos do requerente.

Históricos semelhantes foram encontrados em outros processos, como os de Adauto de Sousa Teles, de Nivaldo Pimentel de Medeiros, de Otávio Fernandes de Sousa, sendo que neste último, o histórico escolar teria sido «assinado» pelo dr. Fernando de Carvalho Brandão, em data de 5 de setembro de 1934, isto é, cinco meses após o falecimento daquele ex-diretor, que se deu em 3 de abril de 1934, conforme atestado de óbito existente nos autos do inquérito administrativo, passado em 26-7-55, pela 2ª Zona Judiciária do Município de Niterói, óbito registrado sob o nº de ordem 5.539, a fls. 233 do livro 29 do registro de óbitos da referida Zona Judiciária.

CONFIRMAÇÃO DA PERICIA

Por outro lado, nos três processos citados, foi promovida perícia pelo Departamento Federal de Segurança Pública, ficando comprovado que as assinaturas existentes nos históricos escolares são falsas, cindiscutivelmente falsas».

A fim de que ficasse integralmente sem margem de dúvida, apurada a verdade, fêz a Comissão de Inquérito um exame completo e minucioso no arquivo da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, recolhido ao Ministério da Educação, nada encontrando de legítimo que pudesse comprovar a realidade do curso alegado, muito menos a indispensável pasta escolar que trouxesse requerimentos, provas escritas, etc.; foram ainda examinados oitos livro de contabilidade que haviam sido requisitados à Faculdade, sem o menor resultado positivo.

O único elemento encontrado, com relação ao requerente, nos processos que fazem parte do arquivo da Faculdade consiste em uma cópia carbono, dactilografada, de um histórico escolar, sem nenhuma autenticação escolar, válida, uma vez que não traz assinatura nem rubrica do diretor nem do inspetor federal junto à Faculdade; essa cópia traz apenas, numeração e rubrica de um dos funcionários também denunciados neste inquérito e cuja responsabilidade está sendo apurada.

DIPLOMA SEM CURSO

Assim, verifica-se que Rufino Geraldo Araújo nunca fêz o curso que alegou, na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, havendo apresentado cópia fotostática de um documento ideològicamente falso. Tal constatação, tem, ainda, uma significação especial, uma vez que o requerente cita como tendo sido de seu interêsse o processo nº 54.728-43, o mesmo que é referido como origem de históricos escolares constantes em processos ora em poder das autoridades que apuram tôdas as fraudes, bem como no processo nº 18.720 de Fábio Ribeiro, já examinado e encaminhado ao Ministério.

DEFESA

Rufino alegou, ao ser inquerido, ser diplomado pela Faculdade de Odontologia e Farmácia do Estado do Rio de Janeiro, havendo tentado beneficiar-se com a apresentação de documento que é falso, pelo menos ideològicamente.

MATERIAL APREENDIDO

Vê-se na foto acima a maconha e o material apreendido pelas autoridades policiais no morro do Querosene. No texto da notícia, damos a relação dos objetos que aqui são vistos.

Desbaratado um Bando de Traficantes de Maconha

Resistiram aos Policiais Atirando Granadas de Mão

Conseguiu Fugir o Chefe da Quadrilha

O COMISSÁRIO Fabiani, do 14º distrito policial, em companhia do detetive Moreira e auxiliado pelas guarnições da Rádiopatrulha números 35, 6, 10 e 46, subiu o morro do Querosene, a fim de surpreender, numa batida, o individuo Augusto da Costa Lima, vulgo "Bajião", residente no barracão nº 310 daquele morro, conhecido maconheiro e ladrão.

«REI DA MACONHA»

... Costa Lima, traficante da «erva maldita». E' considerado o «Rei da Maconha».

"Baião", que é tido como o rei do tráfico da maconha, conseguiu fugir antes da chegada dos policiais. No barracão, que servia de reduto aos criminosos, foram encontrados 50 quilos de maconha e mais 33 dólares de marijuana; foram também achados no local os seguintes objetos, produtos de furtos efetuados pelos meliantes: uma pulseira de ouro com a inscrição "Sandra Maria"; outra, do mesmo metal, com a inscrição "Lenira"; um tambor; um rádio de cabeceira; um otca-discos; vários óculos; uma navalha, um cofre contendo moedas antigas e dólares americanos; um despertador; uma eletrola; 30 balas de pistola e uma garrucha.

PRESOS OS MACONHEIROS

Durante a batida foram presos três elementos conhecidos como maconheiros, que foram posteriormente identificados como sendo João Batista Alves de Melo, Alceu Servilio e Luis Gomes. O primeiro dêstes exercia na quadrilha o posto de lugar-tenente, substituindo "Baião" durante as sortidas criminosas por êles realizadas.

RESISTIRAM COM GRANADAS DE MÃO

Segundo informaram os policiais, na ocasião de efetuarem a prisão dos larápios, foram recebidos à bala e granadas de mão; imediatamente abriram fogo contra o reduto dos criminosos, obrigando-os a se entregarem após alguma resistência. A indigitada quadrilha foi autuada e trancafiada no xadrez.

Maconheiro

João Baista Alves Melo, um dos maconheiros pertencente à perigosa quadrilha desbaratada.

«Deficit» de 26 Milhões Para Êste Ano Anuncia...

(Conclusão da 4ª página)

nossa pátria num jôgo de azar, em que entrássemos marcados para perder. Estamos disputando uma jornada de resistência, da qual temos certeza de sair vencedores».

«O que nos cumpre fazer agora é prestigiar a Petrobrás, exigir de seus diretores e técnicos que cumpram o seu dever e acertem em seus programas. De fato, o Brasil tem tremenda urgência de produzir petróleo em grandes quantidades».

PARTE POLITICA

Após a exposição das atividades puramente administrativas dos Ministérios e órgãos subordinados diretamente à Presidência da República, a mensagem conclui com a seguinte apreciação da situação política:

«Senhores Membros do Congresso Nacional:

Da situação que vos relatei, resumindo-a em palavras e algarismos, tereis certamente observado que considerei, com especial ênfase, os problemas econômico-financeiros do Brasil na presente conjuntura.

Quero concluir esta plataforma com um rápido exame do panorama político do País.

Emergimos de uma crise, em que se tonificou, no entrechoque das opiniões e vontades, a democracia brasileira. Desarmados os espíritos pela compreensão de que, acima das paixões pessoais ou partidárias, estão os deveres para com a Pátria, aproximamo-nos de um clima de concórdia, que nos permitirá congregar as fôrças essenciais da nacionalidade no sentido construtivo de sua grandeza.

Estou certo de que o Poder Executivo encontrará, de vossa parte, colaboração sempre pronta e lúcida, como expressão daquele indeclinável propósito de servir o País, o que, sendo já uma tradição do Congresso Nacional, é, também, cada vez mais, o sentimento exclusivo e absorvente de todos os brasileiros.

Semelhante expectativa não é válida, apenas, no que se refere às prestigiosas fôrças políticas que honram o govêrno com a sua solidariedade, constituindo a base parlamentar em que renousará a sua atuação.

A oposição, em cujas fileiras se alistam eminentes homens públicos e patriotas esclarecidos, merecerá todo o aprêço do govêrno em sua função de regular o funcionamento do regime democrático.

Sempre me inclui entre aquêles que sabem receber com isenção a crítica justa e bem intencionada, considerando-a colaboração indispensável à conduta dos governantes, no sentido de refrear excessos, demonstrar erros ou equívocos e contribuir, através do debate e da controvérsia, para que sejam adotadas as soluções mais acertadas e convenientes.

No regular e normal funcionamento das instituições democráticas, sob as quais o Brasil se tem elevado no conceito dos povos cultos, há de residir o grande objetivo de todos os que, no desempenho dos mandatos populares ou no simples exercício dos deveres do cidadão, experimentam o justo orgulho de pertencer a uma Pátria livre, onde a lei, democràticamente formulada, é igual para todos e onde para todos se abrem as mesmas oportunidades de trabalho, êxito pessoal e acesso aos bens da civilização.

Exatamente porque constitui um estágio superior da evolução política, o regime democrático não se consolida sem luta constante, exigindo da parte do povo e dos líderes responsáveis permanente esfôrço para mantê-lo, aprimorá-lo e defendê-lo dos perigos que o ameaçam.

Os acontecimentos que, realizadas as eleições presidenciais e conhecidos os seus resultados, se desenrolaram no País, atingindo o seu clímax em novembro último, impuseram as positivas e enérgicas providências do govêrno, com o único e verdadeiro propósito de preservar a estabilidade do regime, que se funda no acatamento à vontade do Povo.

Nenhuma dúvida poderia mais pairar a êsse respeito, tão claros foram os fatos e tão expressiva a manifestação do consenso geral. Todos os patriotas devem meditar sôbre essa lição, paar dela extrair os princípios, que orientam, e os exemplos, que advertem, a fim de que jamais os excessos da paixão política cheguem ao ponto de obscurecer ou desviar nos homens públicos a consciência de sua missão, que é servir com modéstia, desprendimento e sacrifício, os ideais de liberdade e justiça que inspiraram a formação da nacionalidade.

A crise pode ser ràpidamente vencida, de forma correta e sem efusão de sangue, preservando-se o regime democrático, sob o império da Constituição e das leis, e com a identificação das vontades militares e das vontades civis, na solução constitucional aprovada pela esmagadora maioria parlamentar das duas casas do Congresso.

O então vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, foi chamado a exercer a Presidência da República, no impedimento do presidente substituto, tendo sido estritamente observados os preceitos constitucionais relativos à ordem de convocação, nos casos do impedimento do supremo mandatário.

A situação, decorrente dos acontecimentos, levou ainda o Congresso Nacional a, mediante proposta do Executivo, decretar o estado de sítio, a fim de prover os poderes constituídos com os meios necessários a bem assegurar a ordem pública e a estabilidade do regime.

E' ato de justiça salientar que, durante o estado de sítio, então decretado por 30 dias, e mais tarde prorrogado, não teve o seu Executor que lançar mão da soma de poderes excepcionais que a lei lhe outorgava.

Deve-se isso, em grande parte, à solidariedade com que a opinião pública distinguiu o govêrno, prestigiando-lhe a ação na defesa de seus direitos e prerrogativas inalienáveis. De tal sorte persistiu incólume o ambiente de tranquilidade e segurança que, ao assumir, a 31 de janeiro, a suprema Magistratura da República, uma das primeiras providências do govêrno consistiu em entrar em entendimento com o Executor do estado de sítio, no sentido de suspender imediatamente a censura à imprensa, o que foi feito. Pouco depois, a 15 de fevereiro último, extinguiu-se inteiramente a medida de exceção, tomada em hora de graves apreensões, sem que isso, como disse, tivesse acarretado, em escala generalizada, a necessidade de providências drásticas, restritivas da liberdade dos cidadãos.

Entretanto, logo que o govêrno tomou essas superiores decisões, nas quais se refletem não só o desprendimento dos poderes excepcionais como, sobretudo, integral confiança na definitiva estabilidade do sistema democrático, registrou-se o episódio da indisciplina militar de dois oficiais da Aeronáutica, a que alguns grupos de opinião quiseram emprestar o caráter de um movimento subterrâneo de reação revolucionária.

Os lamentáveis acontecimentos de Santarém, próspera cidade do interior paraense, e Jacaré-Acanga, campo de pouso de emergência nos confins do Brasil Central, não teriam maior significado, se não servissem de instrumento de exploração política.

A ação enérgica da autoridade constituída, reprimindo o foco de indisciplina pela ação conjugada das três fôrças militares, e o gesto ulterior de benevolência, com a proposição da anistia através da palavra do líder da maioria na Câmara dos Deputados — serviram para demonstrar, não sòmente a firme decisão do Govêrno em assegurar a ordem pública, como o intuito de concórdia, em proveito do progresso do país.

Sem guardar agravos ou ressentimentos de qualquer espécie, impõe-se agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Só elas podem propiciar o ambiente em que há de florescer o progresso social, o desenvolvimento econômico e a expansão cultural ardentemente reclamados pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida. Eis a grande tarefa que se reserva ao Govêrno, às elites partidárias, aos homens com responsabilidade nos diversos setores da atividade nacional e também às próprias massas populares.

Percorrendo, ainda na qualidade de candidato à Presidência da República, todos os recantos do país, pude sentir ao vivo a incoercível vocação de nossas populações para o regime democrático, em que se lhes assegura a participação na condução dos negócios públicos, através da constituição dos mandatários de sua vontade. A vibração e o entusiasmo ocorrentes na fase da campanha eleitoral encontraram perfeita correspondência na confiança, decisão e consciência com que o eleitorado se acercou das urnas. O pleito transcorreu em todo o território nacional, na mais completa ordem, e até mesmo as inovações introduzidas no processo eleitoral, com o fito de aprimorá-lo, como a da cédula única, nenhum embaraço trouxeram aos eleitores, que as assimilaram com rapidez e as praticaram apropriadamente, numa expressiva demonstração de maturidade política.

Os resultados obtidos com as inovações feitas na lei eleitoral constituem motivo de estímulo para que o Congresso e as fôrças partidárias insistam no propósito de aperfeiçoar as instituições políticas. O Govêrno se dispõe a dar tôda a colaboração ao seu alcance e a essa obra, que entende com os próprios destinos do regime.

Tudo que se fizer no sentido de sempre assegurar pureza e autenticidade ao sufrágio popular, cercando o voto de garantias impostergáveis, coibindo e evitando fraudes de qualquer natureza, representará serviço ao país, a cuja importância as elites representativas não poderão permanecer alheias.

Com a experiência advinda dos pleitos recentemente realizados, e com as sábias sugestões, que por certo não faltarão, da egrégia Justiça Eleitoral, nutre o govêrno a esperança de que se venham a incorporar aos princípios institucionais e à legislação eleitoral disposições que atendam devidamente a esse alto objetivo.

Dêste modo, afirmar-se-á uma contribuição decisiva para que as fôrças partidárias e as agremiações políticas encontrem afinal bases sólidas de entendimento para bem desempenhar sua missão constitucional, inspirando-se no respeito que merece a vontade popular.

A obra que o Brasil reclama de nós está acima das paixões pessoais e das divergências partidárias. Para aprimoramento de nossa consciência democrática, é essencial que se considere o Govêrno como uma convergência de vontades, destituída de particularismos individuais, e em que o objetivo a alcançar é o bem público, que se distribui por tôda a Nação. Estamos vivendo uma hora de crise, que é menos de nosso país do que do mundo moderno. Nossa contribuição, para a necessária preservação das tradições cristãs em que repousa a verdade de nossa Fé, há de ser através do fortalecimento dos valores que amalgamaram a nacionalidade brasileira e de que somos, no momento, os principais responsáveis, diante do povo, que nos confiou o comando de seus destinos, através do exercício do voto. Saibamos corresponder a essa confiança popular, acelerando o ritmo da evolução nacional e mantendo essa evolução nos rumos traçados pela formação histórica da nacionalidade. Façamos desta hora uma hora construtiva. E reconheçamos, pela abdicação de nossos personalismos transitórios em proveito de uma obra comum de grandeza nacional, a velha verdade bíblica, enunciada pelo Eclesiastes: «Uma geração vai e outra geração vem, mas a terra para sempre permanece».

Prêso Por Vários Dias Sem ao Menos Declinar o Nome

Desde o carnaval que o auxiliar de expedição dêste jornal, Osvaldo Barbosa desaparecera, não retornando ao trabalho. Soubemos que êle havia sido prêso. Entretanto, não o encontramos em nenhum departamento da Polícia.

Anteontem, Osvaldo Barbosa retornou ao «Diário de Notícias». Lealmente fôra êle prêso por autoridades policiais, mas em circunstâncias que muito as comprometem.

Segundo relatou o nosso empregado, encontrava-se êle juntamente com sua companheira num baile carnavalesco no Clube Estudantina, na Praça Tiradentes, quando um individuo ousou a molestar sua mulher. Como protestasse, foi agredido. Revidou a agressão, e por isso foi prêso e apresentado ao 10º Distrito Policial, sendo depois encaminhado ao 5º Distrito Policial, e, dali, para o Presídio da Ilha Grande. Fato estranho é que em nenhuma ocasião pediram as autoridades a sua identidade, nem tampouco fizeram quaisquer registros sôbre sua prisão. Tôda vez que êle queria se explicar mandavam que se calasse.

Depois de passar quase um mês na Ilha Grande, ontem, Osvaldo foi mandado de volta ao 5º distrito, onde, a muito custo conseguiu que o comissário o ouvisse, e só então pôde mostrar seus documentos e pedir permissão para telefonar para êste jornal a fim de comunicar seus paradeiro, no que foi obstado pelo comissário, que lhe disse ser desnecessário, pois seria sôlto logo.

O fato exige enérgicas providências das autoridades superiores, pois isto representa um menosprêzo às leis do país, que não permitem que um cidadão, embora acusado de haver praticado crime possa ser levado a um presídio, sem que pelo menos seja o seu nome declinado.

Atropelado e Morto na Avenida Brasil

Na avenida Brasil, o ônibus de chapa 8-29-43, da linha Ribeira-Castelo, atropelou e matou o operário José Fernandes da Silva, de 28 anos, solteiro.

O motorista culpado, Durvalino Siqueira, fugiu, abandonando o coletivo no local.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 16.º Distrito Policial que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal e iniciou diligências para localizar e prender o motorista.

Crivado de Balas o Gari no Quintal da Residência

Queixara-se Contra Vários Malandros

VERIFICOU-SE, na madrugada de ontem, um misterioso crime de morte, em Bangu, sendo encontrado, no quintal da residência, um gari crivado de balas. Trata-se de Augusto Dias de Oliveira, de 37 anos, solteiro, morador na rua Tamarindo, 2.080, que um pouco antes da ocorrência estivera na delegacia do 27º Distrito Policial, queixando-se contra um grupo de malandros que se reunia num terreno baldio, próximo à sua moradia, bebendo aguardente, fumando maconha e promovendo algazarra. As autoridades policiais prometeram tomar uma providência e Augusto voltou para casa, tendo que reclamar contra o barulho dos malandros. Um dêles, entretanto, resolveu discutir e, em dado momento, sacou um revólver, desferindo seis tiros contra o gari. Quatro projéteis foram atingir a região costal de Augusto que tentava fugir. Em seguida, os desordeiros desapareceram do local, sem ser identificados.

Comunicado o fato ao Hospital Rocha Faria, para ali acorreu uma ambulância, nada mais podendo fazer a equipe médica, pois a vítima faleceu antes de ser medicada.

O comissário Leão Mendes, de serviço naquela jurisdição, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e está em diligências para identificar o criminoso.

RAPTADA

A menina Márcia, de 3 anos, após a separação de seus pais Aurênio Policarpo Seixas e Maria José Silva Seixas, por determinação do Juiz da 4ª Vara de Família, ficou sob a guarda de sua mãe. Outro dia, entretanto, quando ela era conduzida pela avó, o pai saltou de um automóvel e arrebatou-lhe das mãos a filha, desaparecendo. Em face de Aurênio negar a autoria do rapto, Maria José pede a quem souber do paradeiro da menor, avisar ao Departamento de Circulação dêste jornal, a fim de poder reavê-la. Vêse, acima, a pequena raptada, em foto recente.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955	373
Total até Fev.	66
MARÇO 1	1
MARÇO 2	1
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	0
MARÇO 8	0
MARÇO 9	1
MARÇO 10	1
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	3
MARÇO 15	0
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

AVISOS FÚNEBRES

Constança de Oliveira Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, irmãos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 17, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ERNESTO AUGUSTO DE AMORIM LISBOA

(Ernesto Lisboa)

(MISSA DE 30º DIA)

América Mendes Lisboa, Rene Durand, senhora, filhos e netos, Rodolpho Staffa, senhora e filha, Paulo Mendes Lisboa, senhora e filha e Antonio Américo Mendes Lisboa, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem a todos as provas de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, sogro, pai, avô e bisavô — ERNESTO — bem assim aos que enviaram flores, coroas e telegramas, o fazem por êste meio, convidando-os para assistirem à missa de trigésimo dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 17, às 9h30m, na igreja da Ordem 3ª de N. S. do Têrço, à rua Senhor dos Passos, 140.

WEHBE JACOB ISSA

(MISSA DE 7º DIA)

João Jacob Issa e família participam o falecimento de seu querido irmão WEHBE JACOB ISSA, ocorrido no Líbano, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, hoje, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ALMIRANTE JOÃO FRANCISCO DE AZEVEDO MILANEZ

(MISSA DE 7º DIA)

Hermelinda Romano Milanez, Dr. Fernando de Azevedo Milanez, senhora e filhos, Dr. Fernando Romano Milanez, senhora e filhos, Dr. Abdon Romano Milanez, senhora e filhos, Dr. Jair Romano Milanez, senhora e filhos, Cel. João Francisco de Azevedo Milanez Filho, senhora e filhos, Comandante Abelardo Romano Milanez, senhora e filhos, Léa Romano Milanez, Dr. Delio Barreto Albuquerque Maranhão, senhora e filhos e Dr. Augusto de Oliveira Lopes e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, tio, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, dia 17, às 10 horas no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março esquina de Ouvidor.

IRINEU RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Pelo descanso eterno do saudoso IRINEU RODRIGUES, sua espôsa Almerinda Rodrigues, seus filhos e genros mandam rezar missa às 8h30m, amanhã, sábado, dia 17, na Igreja do Galeão, na Ilha do Governador, convidando para êsse ato de piedade cristã, seus parentes e amigos.

Silvia Regina Athayde Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Silvio Athayde Silva, senhora e filhos impossibilitados de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua estimada filha e irmã SILVIA REGINA, o fazem por meio dêste, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA EUGENIA CERQUEIRA BANDEIRA TEIXEIRA (Marocas)

(MISSA DE 7º DIA)

Olimpio Cerqueira Bandeira Teixeira, senhora e filhas, dr. Rubem Roquete, senhora e filhas, dr. Roberto Pires Ferrão, senhora e filho, Raul Pires Ferrão, senhora e filhos, dr. J. Cerqueira de Carvalho, senhora e filhos, dr. Rodolpho Vilhena e senhora, dr. Pinto Garrido e senhora agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã, sábado, dia 17, às 9h30m, e desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NOTICIAS DA PREFEITURA

DIA 20, O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

RECEBERÁ O LOTE 1

TERÁ início têrça-feira próxima, dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal correspondente ao mês em curso. Nessa ocasião receberão os componentes do lote 1.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Vanilda Peres da Silva — Compareça ao 1-PS, no horário das 13 às 16 horas, a fim de esclarecer assunto de seu interêsse.

Tereninha Braga Melo de Carlos Magno — Junte certidão de casamento.

Iracema Garcia dos Santos — Junte certidão de casamento.

Abilio da Silva — Compareça para cumprir exigência.

Manuel Pacheco da Rocha — Cumpra o exigido pelo art. 104 do Estatuto.

Nilo César Leite — Compareça para receber o CPR.

Elzira Macedo de Oliveira — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Olga de Jesus Ferreira, — Compareça para receber o CPR.

Maria Teresinha de Jesus Freitas Lourenço — Compareça para cumprir exigência.

Luisa de Lima Teles — Junte certidão de casamento e certidão de óbito do ex-servidor Zeferino Antônio Teles.

Gilda da Silva Lopes — Compareça ao 3-PS, para preencher a DF.

João Brito dos Santos — Compareça ao 1-PS, no horário de 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Lincoln Alves Canarinho — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Comparecam para esclarecimentos

— Alfredo Augusto Pinto, Altair Garcia de Almeida, Antônio de Freitas Lôbo, João Laurentino da Silva, Maria Rodrigues da Silva Caldas.

Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos — Apolfo Frederico de Lima Freire, Luis Lemos Caldas, Ema Ferreira de Matos, Raimunda Pinto.

Comparecam para ciência — Acácio José do Nascimento, Janice Monte-Mor Alves de Morais, Guiomar Lage Meireles, Isolina de Albuquerque Guedes, Oscar Azevedo Jacobina, Antônio Luis Pinto, José Gonzalez Ferreira.

Declarem qual a modificação funcional que determinou a diferença de vencimentos pleiteada — Maria Madalena Maciel de Matos Santos, Alaíde Soares Freire, Nanci Costa Santos, Jerri Morais de Lima, Adelaide Pereira Ferreira, Nair de Oliveira, Luz, Célia Aparecida da Silveira Costa, Ondina de Magalhães Ludolf, Iolanda de Carvalho Gomes da Silva, Norma Gomes Dutra de Matos, Maria Gomes da Silva Vigiano, Maria Amélia Romero, Astréia Romero Bandeira de Melo, Astréia Sílvio Romero Bandeira de Melo, Vera Rosa Fernandes Boneli, Marina Nunes de Oliveira, Diva de Moura Diniz Costa, Maria Nazaré dos Santos Teixeira, Lidia Barroso de Albuquerque Lima, Alice Duarte Barroso, Maria Madalena Lopes Martins, Alna Martins de Araújo da Cunha, Regina Ornelas de Agostini, Ilca Bulhões Marcial Rocha, Mercedes Tribouillet Leite, Cecília Mariano da Silva, Nair Tarré de Castro Marçal, Edite Claude de Albuquerque Messeder, Lauro Pinto de Albuquerque Juetila Machado de Carvalho, Alda Canejo Agnese, Edite Azevedo Henning, Hilda de Albquerque Maranhão Mutel, Ligia Sales Abreu, Laís Machado de Oliveira, Noêmia Chagas Rosa Sampaio, Isabel Garcez Barroso, Maria da Glória Afonso Pagani, Luisa Cabeins Barroso, Maria Josefina Nunes de Brito, Maria Luisa Meireles Ferreira, Marilia Marques da Costa Barreto, Guilhermina Araújo, Iracema de Carvalho Moreira, Hermengarda Carvalho da Silva, Laura de Carvalho Meiniche, Célia Gomes das Neves Baloussier, Alice Bichara de Oliveira, Noir Meira de Vasconcelos Câmara Leal.

Juntem seu decreto de provimento — Sebastião Ferreira Lima, Nilton Pires, Emilio Fagundes, Maria Amélia da Costa Braga.

Compareçam para receber documentos — Edwiges Pires Luz, Mercedes de Almeida, Alda Conrado d'Assunção, Juraci Francisco de Amorim.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimentos dos interessados que, tendo em vista o despacho exarado no processo n. .... 1.004.616-56, o resultado final da prova de Matemática do Concurso de Professor do Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico), 1º ciclo, passa a ser o seguinte: Bayard Demaria Boiteux, 80,59; Maria Alice Gomes da Fonseca, 74,25; Ricardo Greengalg Barreto Filho, 74,00; Wilson Belmonte dos Santos, 69,82; Luís Osvaldo Teixeira da Silva, 69,32; Hilda Ferreira Adão, 67,13; Valter Milton Reynaud Schaeffer, 66,02; Maria Helena Jucá, 65,72; Iolanda Bloise, 65,22; Osvaldo Marcondes dos Santos, 63,41; Wilson Jorge da Silva Prallon, 61,96; Radival da Silva Alves Pereira, 61,39; Joaquim Machado Coutinho, 60,53.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Adalgisa Bressane Lins, Albertina Lima Malafaia, Edir Dupret, Ernani Marques Simões, Ilma Rosa, Iliza de Vasconcelos, Ivani Machado Pinto, Jorge Fonteia Pereira, Marli Aguiar Fogundes, Marly Siqueira Delarue, Marlene José Maria, Marlene de Sá Ribeiro, Noemita Ribeiro de Sousa, Quiza Paulo, Samuel Redenschi, Teresinha de Jesus Ferreira Alves.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário: — Tornando sem efeito a portaria referente à Mauricio Silveira Caiuby; aposentando o ex-horista Benone Sérgio; removendo para a Secretaria de Finanças, Sirin Almado Morizo, e para a Secretaria de Administração, Brás de Noia Mazillo; e dispensando Manuel Francisco Barbosa, da função de trabalhador da Limpeza Urbana.

Despachos: — Cecília Alves Ramos — Aprovo a escala de licença-prêmio; Mônica Maria Dias Filho — Aprovo; Rosina Gioconda Cavalieri, Sebastião Lins, Ermelinda Pereira Campos, Zulmira Duarte Pais, Emilia Jacinta Pais, Durvelina Santos, Isabel Silva Novais, Egidia Pieri, Lindolfo Pieri, Judite Junqueira, Helena Perissé Turon Campos — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando para o Serviço de Arquivo e Triagem, Antônio Corção.

Despachos: — Higino Raposo, Guilhermina da Silva, Maria da Conceição Silva, Vivaldo Pinheiro da Silva, Djalma Alves, Agueda Rosa Santos, Irineu Marques, Aldarico Reis, Ivan Patrocinio, Ana Monteiro Barros, Guiomar Peixoto, Jaime Ferreira Guimarães — Concedo 3 meses de licença-prêmio; Mauricio Guilherme, Ari Sampaio — Concedo 6 meses de licença-prêmio; Manuel Joaquim Santos — Concedo 12 meses de licença-prêmio; Herberto Mendonça — concedo 15 meses de licença-prêmio; Adolfo Maria da Conceição Gomes, Ramiro Conceição, João Pereira, Evaristo Nascimento, Antônio de Brito, João Gonçalves da Silva, Caio Jacuá, Maurinho Silva, Benedito Pereira, Aurea Nunes, José Marçal Cunha, Henrique Reis, Nilza Maciel Dias, Irineu Fernandes Machado, Lindolfo Pieri, Temistocles Barbosa Silva, Adriano Alvares Andrade, Rita Silva Rocha, Jaime A. Sousa, Osmar Penha, Newton Melo Alves — Indeferido; Valdemira Pereira de Arruda, Nisata Romanelli, Luzia da Silva Lima, Adélia Bastos — Concedido o salário-família; Manuel Antônio — Compareça ao 3 PS; Nereu Solaira de Andrade, Léda Galardo — Compareçam para reassumir o exercício.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Célio Caldas Pinto, para o gabinete do secretário geral; e Maria de Lourdes Ferreira da Silva, para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Serafina Santos Miranda e Humberto Barroso Leite, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Adelaide Silva, para o Departamento de Assistência Social. Giovani Campos Teixeira, para o Departamento Municipal da Criança; Marcelo Frageli, para o Departamento de Obras e Instalações.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Reinaldo Soares de Abreu, para o Departamento de Água e Esgotos; José Silveira Tomás Sobrinho, para o Departamento de Habitação Popular.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Hilda Soares e Vanda Coelho Silva, para o Instituto de Educação; Irene A. Freitas, para o Departamento de Saúde Escolar; Enio Mendonça, para o Departamento de Educação Primária; Neusa Santos, para a Escola Carmela Dutra; Célia F. Lôbo e Marilia Avelar e Silva, para a Escola Carmela Dutra; Araci Guimarães e Léda Fonseca, para a Biblioteca Nacional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Designando François Warren, para a Escola Celestino Silva; Umbelina Cardoso, para a Escola Nereu Sampaio; Hilda Rocha Viana para o CPS Deodoro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Maria Barbosa Lima, para o Ginásio Mendes de Morais; Silvia Tavares Resende, para lecionar música no Ginásio Bento Ribeiro; Gumercindo Meneses, para a Escola Manuel Bonfim; Geraldo Rangel Cardoso, para o Ginásio Municipal João Alfredo; Léia Figueiredo Pimentel, para a Escola Manuel Cícero; Edméia Tavares Melo, para a Escola José de Alencar; Hilda Lauria, para o Ginásio Municipal Barão do Rio Branco; Ilca Ferreira Paiva, para o Serviço de Educação Artística e Musical; e Benilda Santos, para o Ginásio Municipal Visconde de Cairu.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Centro Social dos Serventes Continuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serv. Públicos do Distrito Federal, Centro dos Oficiais Administrativos da PDF, Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, Casa do Policial, União dos Educadores, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Associação Recreativa Montepio dos Empregados Municipais, Clube Municipal, Associação Beneficente dos Empregados do Depart. Municipal da Assistência Pública, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — «Pague-se».

Adalberto Tavares de Campos — «Autorizo a restituição da quantia de Cr$ 480,60, tendo em vista as informações».

Albano de Andrade, Alfredo José de Almeida, Gilberto Sobral de Bulhões Saião, Ismael Loureiço da Silva — «Deferidos».

Antonieta Garziullo, Aspásia Loureiro Silva, Jorge Eufêmio, Luisa Eufêmio, Beatriz Silvia Werneck Fagá — «Autorizo».

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxilios: Alvaro de Castro Meneses — «Compareça».

Jovelino Batista dos Santos — «Compareça, acompanhado de Maria Edméia e Elza, e munido das provas de exclusão dos outros filhos, mencionados na certidão de óbito do ex-contribuinte em referência».

Alcides Coelho Bastos — «Compareça».

Júlia de Jesus Ribeiro — «Compareça munida do original da certidão de nascimento de Edson, e de Cr$ 5,00 em selos federais e de um sêlo de educação e saúde».

Despachos do chefe do gabinete do diretor: Maria da Penha Cavalcanti de Albuquerque — «Submeta-se a inspeção de saúde no Serviço Médico Social dêste Montepio».

Manuel Batista dos Santos, Graziela de Araújo Carvalho — «Compareçam ao Serviço Médico Social».

Eduardo Alves Pinheiro — «Compareça a êste gabinete».

João Rêgo Furtado Filho — «Faça prova da necessidade».

Eugênio Bitencourt da Silva Filho — «Compareça ao Serviço Dentário».

Humberto Pires Ferreira, Lucilia Araújo — «Compareçam ao Serviço Médico Social».

João Martins Batalha — «Submeta-se a inspeção de saúde no Serviço Médico Social».

Domênico Viola, Maria de Lourdes Leite da Silva, Alberto Vieira dos Santos, Artur Gomes da Silva — «Faça prova do alegado».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários — Código 22 — Pedidos:			
5.492	5.493	5.496	5.497
5.499	5.500	5.501	5.503
5.505	5.506	5.508	5.509
5.491.			

Comuns Extranumerários — Código 23 — Pedidos:			
—	—	848	988
1.018	1.055	1.377	1.378
1.379	1.380	1.381	1.382
1.383	1.384	1.385	1.386
1.387.			

Emergências — Matrículas: —			
2.473	2.706	2.896	5.350
5.800	7.152	7.412	7.780
7.925	9.525	9.926	10.893
11.483	12.994	13.073	15.253
16.748	17.669	18.744	19.398
19.464	20.420	21.783	22.837
24.977	25.519	26.002	26.972
27.155	27.550	29.918	30.698
32.114	32.322	32.755	32.961
33.172	33.367	34.110	34.304
34.481	34.551	34.824	34.993
35.016	35.542	37.198	37.269
37.461	37.700	37.716	37.953
38.071	38.301	38.702	32.242
40.465	43.371	44.366	44.990
45.270	45.368	45.593	45.980
47.618	48.261	48.666	48.706
49.136	49.168	49.937	49.967
53.784	51.859	52.885	54.889
55.797	56.239	57.019	57.196
57.550	58.939	59.116	59.205
59.587	59.882	60.782	60.804
61.595	61.618	63.703	64.418
64.636	64.835	65.152	68.068
68.143	68.232	68.259	68.466
68.491	68.718	68.796	69.003
69.067	69.858	69.856	70.021
70.391	70.724	71.490	71.722
72.160	72.177	72.239	73.086
73.696	73.868	77.434	78.653
95.364	95.400	95.701	95.739
95.811	95.847	99.912	95.962
95.2667.			

Casamentos — 823 — 15.231 —			
23.852	25.114	26.306	28.329
35.296	51.209	53.526	61.260
62.645	71.568	74.428	95.819.

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube Municipal para uma reunião ordinária, hoje, sexta-feira, às 20h30m, na sede de H. Lôbo, constando da ordem do dia: Conhecimento do relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual e situação econômica do clube; discussão e votação do Regulamento do Departamento de Educação Física e Desportos e interêsses gerais.

Espetáculo circense — Domingo próximo, dia 18, às 16 horas, será realizado na sede de H. Lôbo, um grande espetáculo circense infanto-juvenil. Apresentação do Circo Teatral Artístico Ltda., com os seguintes elementos: Yang, o mágico moderno; Los Babies Americanos, paradistas e acrobatas; Alberto & Periquito, os embaixadores do riso; Mr. Harry, o homem elástico; Yang-Soo, números cômicos; Irmãos Carlos, malabaristas em números sensacionais; Charanga de Circo.

Pecúlio — Às beneficiárias dos sócios falecidos João Armando Maia e Trazíbulo Prisco Ferreira, o Departamento de Finanças do clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

Departamento de Educação Física e Desportos — Basquetebol — Treinarão hoje, às 20h30m, na quadra de H. Lôbo, as equipes de aspirantes e juvenis de basquetebol sob a direção de Ediane Kfuri.

Futebol de salão — Realiza-se amanhã, na quadra de H. Lôbo, com início marcado para as 16 horas, um encontro amistoso entre as equipes juvenis do Clube Municipal e do Cometa E.C.

Setor Infanto-Juvenil — Estão abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições para os torneios internos de tênis de mesa e futebol de botões para jovens de 10 a 15 anos. Os interessados poderão procurar os srs. Luís Aguiar e José Enrico, responsáveis pelos respectivos setôres.

Torneio infantil de futebol de salão — Dentro em breve terá início um interessante torneio infantil de futebol de salão, cujo número de atletas-mirins já inscritos, promete um desenrolar disputado e cheio de animação. Aos vencedores serão conferidas medalhas de bronze pelo Departamento de Educação Física e Desportos.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

Reunião conjunta — A diretoria do Centro comunica aos srs. diretores, conselheiros e associados em geral, que a reunião marcada para hoje, sexta-feira, às 18 horas, foi transferida para data que será anunciada oportunamente.

Correspondência — Encontra-se na Secretaria do Centro, por ter sido devolvida pelo Correio, a correspondência dos seguintes associados: Adamazildo Sérgio Salvado, Afonso Augusto de Vasconcelos, Afonso Sérgio Ferreira Portes, Aluisio de Castro Ferreira da Silva, Durval da Cruz Matos, José Calistenes Pereira Carauta, Manuel de Matos Costa, Maria Augusta do Nascimento, Maria de Lourdes Marcondes Maier, Mário Machado, Mário Melo Pinto, Paulo Freire da Costa e Zuleica Cruz Brandão. Qualquer esclarecimento poderá ser prestado pelo telefone 22-4605 das 14 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Fiscalização de Ensino Particular

O diretor do Departamento de Educação Primária solicita aos chefes de Distritos Educacionais, no sentido de ser cumprida a determinação que visa à designação de um técnico de educação ou auxiliar de orientação e fiscalização do ensino particular para servir de elemento de ligação entre o Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular e os Distritos Educacionais.

Com êsse objetivo, o diretor do referido departamento solicita o comparecimento dos elementos indicados para essa missão, às reuniões que serão realizadas na sede dêsse órgão, à rua da Misericórdia nº 41, 8º andar, sala 809, obedecendo a seguinte escalação: dia 21, quarta-feira, às 10 horas, os chefes do 1º ao 15º Distrito Educacional e dia 23, sexta-feira, às 10 horas, os do 16º ao 30º Distrito Educacional.

Comemorações do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro

Terá lugar, às 16 horas, no Palácio Guanabara, a primeira reunião da comissão designada para estudar e organizar o programa dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação da cidade. A referida reunião será presidida pelo prefeito Francisco Sá Lessa, devendo participar da mesma os srs. Gustavo Barroso, Vilhena de Morais, Peregrino Júnior, Pedro Calmon, Oton de Barros e Macedo Soares.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Luis Fernandes Barata, os comandantes Gentil Homem Joaquim de Menezes, Miguel Floriano Peixoto de Abreu, Mário Soares Pinheiro, Júlio Gonzales Fernandes, o cap. ten. oJsé Vasconcelos Borba e os tens. Pedro Tafe Sebastiani e Carlos Mesquita Pereira.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Renato Guillobel, Xavier do Prado, Rubens Serejo, Osvaldo Storino e Eduardo Bezerril Fontenele.

TEM NOVO COMANDANTE O «DUQUE DE CAXIAS»

O chefe do Govêrno assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Antônio César de Andrade para exercer o cargo de comandante do navio escola «Duque de Caxias» e exonerando dêsse cargo o capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martins.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA DO ESTADO DO RIO, DE 15-3-1956

(Número premiado: 6.480, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria do Estado do Rio, precedida da terminação do 2º prêmio)

PLANO A — Títulos ns. 480, prêmio no valor de ..... Cr$ 12.500,00
PLANO B — Títulos ns. 6.480, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00

OPÇÕES DAS SEGUINTES SÉRIES:

Séries H2, I2, J2 — APARTAMENTO no Edifício Lucie Danon, rua Barata Ribeiro, esquina de Figueiredo Magalhães, Copacabana — Distrito Federal.

Séries K2, L2, M2, N2 — FINANCIAMENTO até o valor de Cr$ 750.000,00 para inversões imobiliárias, além do prêmio.

Séries O2, P2, — O2, P2, Q2, R2 — O2, P2, Q2, R2, S2, T2 AUTOMÓVEL «Volkswagen», modêlo 1955.

PLANO B — Títulos ns. 480, prêmio no valor de ..... Cr$ 11.200,00
PLANO C — Títulos ns. 6.480, prêmio no valor de ..... Cr$ 14.000,00
Idem, série B, com início desde 1953 ..... Cr$ 10.000,00
PLANO C — Títulos ns. 480, prêmio no valor de ..... Cr$ 4.000,00
Idem, série B, com início desde 1953 ..... Cr$ 4.450,00
PLANO D — Títulos ns. 480, prêmio no valor de ..... Cr$ 50.000,00
Série G — UM SÍTIO em Teresópolis.
PLANO F — Títulos ns. 480, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00
PLANO G — Títulos ns. 6.480, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00
PLANO G — Títulos ns. 1.076, prêmio no valor de ..... Cr$ 25.000,00

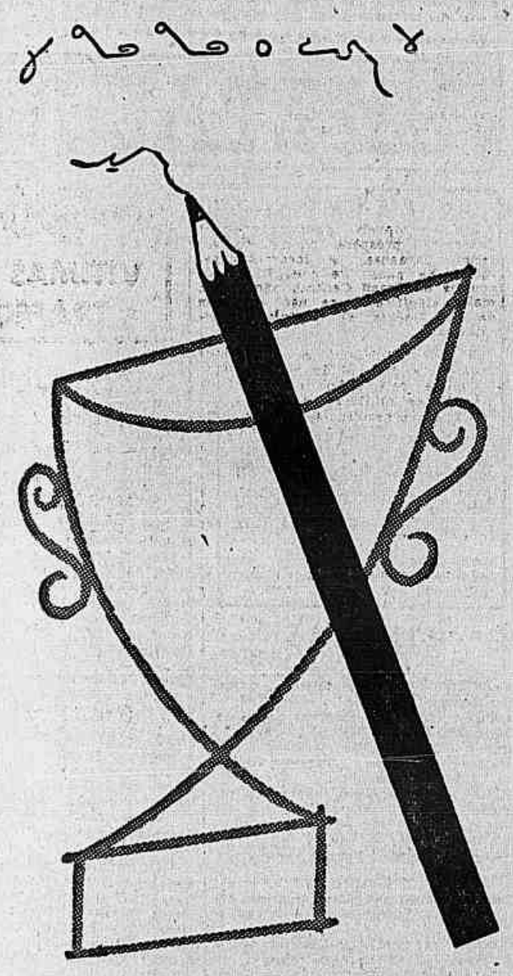
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 18 DE ABRIL DE 1956.

Atuário — DR. GILBERTO LIRA DA SILVA
Fiscal do Govêrno — DR. ABELARDO RAMOS

Presidente
JOAO FRANCISCO COELHO LIMA

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO — Avenida Rio Branco, 106|108 — 1º andar — Tel.: 32-6488.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
Agência Leblon — Av. Bartolomeu Mitre, 297-A.
Agência Governador — Av. Paranapuã, 1.563-D.
Agência Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais, 55.
SÃO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
AGÊNCIA: — Rua Barão de Itapetininga, 263 — (Edifício Califórnia).
PÔRTO ALEGRE: — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA: — Rua Barão Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 808.



êstes traços traçam o Futuro dos Vencedores

Com trabalho e persistência V. constroi os alicerces do seu futuro. Para que êle seja vitorioso há várias qualificações, entre as quais a taquigrafia tem papel decisivo. Comece hoje a traçar a vitória de amanhã, matriculando-se no curso de taquigrafia da Escola Remington, pois êstes traços traçam o futuro dos vencedores.

TAQUIGRAFIA - DATILOGRAFIA - APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA E DE TAQUIGRAFIA - ESTENO-DATILOGRAFIA - CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS - DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS.

Escola Remington

Centro: R. 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970
Esplanada: R. México, 111-2.º and. - Tel. 22-0813
Meier: R. Dr. Pache Faria, 45 - Tel. 49-0091
Copacabana: R. Miguel Lemos, 44 - Tel. 27-0552
Olaria: Rua Uranos, 1440 - Tel. 30-4089

dearte propaganda

Absolutamente NOVO e IMPRESCINDÍVEL

SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA

Ampla cobertura
NUMA SÓ APÓLICE ANUAL
DE CR$ 1.000,00

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE CR$ 2,74 POR DIA!
O Sr. pode fazer êste seguro em poucos minutos, sem maiores formalidades.

DANOS MATERIAIS AO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:

Fogo, Raio, Explosão — Até Cr$ 100.000,00
Alagamento, chuvas e inundações — Até Cr$ 50.000,00
Temporais, desabamentos, barreiras — Até Cr$ 50.000,00
Queda de Aeronaves — Até Cr$ 50.000,00
Furto — Até Cr$ 20.000,00
Quebra de vidros e espelhos — Até Cr$ 10.000,00

OUTRAS COBERTURAS:

Acidentes de Tráfego — Até Cr$ 50.000,00
Responsabilidade civil contra terceiras pessoas ou coisas — Até Cr$ 50.000,00
Paralisia Infantil em membros da familia — Até Cr$ 50.000,00

Informações sem qualquer compromisso!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua do Ouvidor, 59/61 - Tel., 23-2002

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES COMPANHIA DE SEGUROS

Teatro Cinema Rádio

"Agora a Coisa Vai"

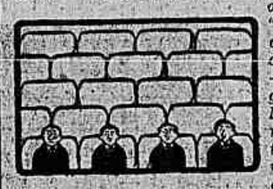
A REVISTA «Agora a coisa vai», em cena no Teatro João Caetano, infelizmente é mais uma realização com as melancólicas características da grande maioria dos espetáculos musicados — sobretudo os da Praça Tiradentes — que temos tido ocasião de comentar aqui e que levam à conclusão da irremediável decadência ou superação do gênero. Estão presentes os habituais defeitos: máu texto, destituído de graça e originalidade, a que nem o intenso recurso à pornografia consegue dar interêsse, quadros de fantasia sem gôsto nem imaginação e, com uma ou outra exceção, má execução artística, inclusive dos intérpretes, entre os quais estão, todavia, nomes de veteranos do teatro popular, como Silva Filho, Pedro Dias e Modesto de Sousa.

Siwa, a estrêla do espetáculo, estava ausente pelos motivos sabidos, estando, aliás, anunciada a sua participação já hoje. Mas a verdade é que não acreditamos que sua presença nêle consiga realmente melhorá-lo. Três outras moças são simpáticas e não de todo desprovidas de graciosidade: Hélena Amaral, Norma Perací e Maria Quitéria. Falta-lhes, porém, treino, preparação, sem os quais nada se consegue. O melhor ainda é a presença do conjunto folclórico de Mercedes Batista que, sem ser excepcional, apresenta dois números bem razoáveis. Havia também uns dois ou três cenários, telões, aliás, que sobressaem do geral da montagem.

Henrique Oscar

"RIO, 40 GRÁUS"

REALIZADO segundo o esquema de "flashes" da vida, inspirados nos moldes neo-realistas de Zavattini (quando Zavattini ainda não dissimulava) — alguns, indiferentes; outros, sob a forma de "conflito social", para armar efeito — "Rio, 40 graus", de Nélson Pereira dos Santos, é, por vêzes, documentário de mau gôsto, tècnicamente claudicante, e é, com frequência, uma fraca e não original ilustração da tese de que a vida é "drama, comédia e tragédia".



O que seria o seu teor humano, a sua poesia, a sua sinceridade, tem de prestar tributo, e com evidente sacrifício da sua pureza, a uma iniludível preocupação de chamar a sociedade às falas, quando não a de simplesmente ridicularizá-la.

E' certo que o cineasta mostra coisas que realmente existem no Rio (nas favelas, nas barracas da praia, nos bastidores do futebol profissional, no amor, na amizade, e na vida dos pretinhos que vendem amendoim, por aí). Mas não é certo que a simples existência delas seja suficiente razão cinematográfica. Além disso, é preciso saber em que tom, em que clima espiritual, com que visão de conjunto, a câmera as descortina.

De mais a mais, há ali, também, coisas inventadas, problemas sociais expostos de maneira preconcebida.

Pereira dos Santos utiliza atores profissionais e amadores, e não são poucos os que, entre êstes, superam aquêles. De qualquer forma, porém, não se pode falar em "performances". O nível medíocre da realização não as permite. ...

Restaria, talvez, para "Rio, 40 graus", a possibilidade de ser apreciado como exame de tipos. Mas, nem os tipos (Valadão, o melhor, é um malandro apenas aceitável) têm algo de incomum, nem os propósitos do cineasta admitem focalizar o filme por êsse ângulo.

O que parece importar, para êle, é fazer um dos personagens (um tecelão — presumimos) dizer à noiva, quando esta se mostra conformada em continuar pobre e sem horizontes, na favela: nada disso, nós vamos lutar.

Se êsse "nós vamos lutar", não tem o sentido que fás os comunistas se sentirem eufóricos, então é caso de pedir a êsse personagem - apostolar que adira imediatamente à cruzada de dom Helder, para redenção das favelas.

No elenco, ressaltemos as figuras simpáticas de Glauce Rocha (comovente) e de Modesto de Sousa (engraçado). Glauce interpreta, com R. Batalin, uma cena surpreendentemente sugestiva — a melhor da fita.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.*

Hugo Barcellos

Pelos Estúdios

PRESENÇA DA POESIA — Levado a ar pela Brant e Edmundo Lis apresentam, às segundas-feiras, às 21h 30m, na Rádio Ministério da Educação, «Presença da poesia», meia hora semanal destinada a divulgar a boa poesia e os bons poetas através de uma apresentação leve e agradável. Algumas das seções dão a idéia do caráter dêste novo programa da PRA-2: «Poetas brasileiros e estrangeiros»; «Poetas de ontem e de hoje», «As obras primas da lírica universal», «Arte e vida dos cantores de tôdas as idades», «O mundo visto pelos poetas», «Uma nota de poesia na realidade cotidiana», «Presença da poesia» é um programa simples de todos os poetas para todos os que amam a poesia visando, antes de tudo, promover o gôsto por êste gênero literário entre nosso público radiofônico.

«RÁDIO ESCOLA NO AR» — Com o início das atividades escolares, a Rádio Escola da Rádio Roquete Pinto volta ao ar levando aos ouvintes mirins motivos alegres e educativos. Não deixem de ligar o rádio para a emissora dos 1.400 Kcs. nos seguintes horários: 9h45m, 13h30m e 18h15m.

«A MONJA FUGITIVA» — A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 21h 30m, mais um programa da série «No maravilhoso reino da lenda», uma produção de Hildelindo de Carvalho, na qual são revividas as histórias e tradições de todos os povos do universo. Serão focalizadas na noite de hoje duas lendas espanholas antigas: «A monja fugitiva» e «A condessa traidora».

REINO DA ALEGRIA — Hoje é o primeiro dia de aula de «Coelho Ronaldo na escola», nova atração das sextas-feiras do programa de Geni Marcondes «Reino da alegria». «Coelho Ronaldo» é irradiado às 17h 30m, diretamente da Escola dos Servidores do Estado, e apresentará, além de novidades, o tradicional teatrinho de fantoches.

«O REPÓRTER 13» (Manuel Longo) da TV-Rio focalizará, hoje, às 21h 40m, assuntos relacionados com a Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

JOSÉ' BRASIL CAMPIO selecionado Arides Visconti apresenta e a TV-Rio manda ao ar, tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, «Aconteceu no mundo», um noticiário internacional com «flashes» cinematográficos do exterior, fornecidos pela Embaixada norte-americana.

ENTREVISTA — Recentemente chegado da Europa, onde estêve no gôzo de prêmio de viagem ao estrangeiro, o pintor Augusto Rodrigues será entrevistado, hoje, no programa «No mundo dos espetáculos», da TV-Rio, a partir das 20h 5m. O produtor Alfredo Souto de Almeida convidou, também, o ator Magalhães Graça, conhecido do público do teatro e da televisão para participar do seu programa, no qual Magalhães Graça terá a oportunidade de revelar uma nova faceta do seu temperamento artístico: a de pianista.

EXPOSIÇÃO — Hoje, às 22h 40m, a Maquete da 1ª Exposição Internacional de Indústria e Comércio, será apresentada pela TV-Rio. Estarão presentes, e serão entrevistados pelo repórter Manuel Jorge, os senhores, Ibani da Cunha Ribeiro, Augusto Viana e João Vasconcelos, presidentes, respectivamente, da Comissão Executiva da Exposição, da Confederação Nacional das Indústrias e da Confederação Nacional do Comércio.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Nossa música popular. 10.50 — Informação agrícola. — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — Homens, fatos e coisas. — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Notícias mundiais da UNESCO. 16.10 — Solos de violino. 16.30 — Música para orquestra. 17 — Informação agrícola. Reino da alegria. 17.30 — Canções. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o pequena cafeteira. — Música para o jantar. 20 — Falando de cinema. — 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Novos horizontes. 21.30 — Presença da poesia. 22 — Oferenda musical. 23 — Apertamos a mão. — Música, apenas música. 23.55 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Rádio-escola. 18.30 — Cançonetistas franceses. 18.45 — Esportes. 19 — França 56. 20 — Retransmissão do noticiário.

(Conclui na 2.ª secção, 2.ª página)

Programas de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 18.30 — Gente Importante. 19.40 — Família Boaventura. 20.05 — No mundo dos espetáculos. 20.40 — Salve o esporte. 21 — Acontecerá no mundo. 21.25 — Musica Rio. 21.50 — Turfe. 22.20 — Telecorreio. 22.40 — Repórter 13.

ADIADA A ESTRÉIA DO TEATRO TIJUCA

Foi adiada para amanhã, sábado, a inauguração do Teatro Tijuca, anteriormente marcada para hoje, e que terá lugar com a estréia da revista «Cupido nas Furnas», de Mário Meira Guimarães e Chianca de Garcia, tendo Mione Amorim e Wellington Botelho à frente do elenco. A estréia será em espetáculo completo às 21 horas, para a crítica e convidados.

UM ESPETÁCULO NO TEATRO DE BOLSO

No próximo dia 30 o Teatro de Bôlso reabrirá para a apresentação da comédia «Meia lux para três» de Miguel Mihura, com Mário Brasini, Teresa Austregésilo e André Vilon, com direção do primeiro.

Siwa, já, em Liberdade, Aparecerá Hoje em Cena

A atriz Siwa, «vedette» da revista «Agora a coisa vai», em cartaz no João Caetano, que tinha sido condenada a um ano de reclusão pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, já foi posta em liberdade. O Conselho de Justiça, tomando conhecimento do pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor da artista, anulou a sentença daquele juiz, em virtude de grave erro de técnica, com falta da necessária fundamentação.

Assim, pelo menos até que seja proferida outra sentença, em que sejam obedecidos os ditames legais, Siwa estará em liberdade, devendo aparecer, já hoje, no palco do João Caetano.

Breve no Rival

Anna Garrido, que vai reaparecer muito brevemente no Teatro Rival, à frente de um elenco dirigido por Delorges Caminha, na comédia de Carlos Lopes «As Filhas da Bruta», em adaptação de Daniel Rocha e Américo Garrido.

PEÇA RELIGIOSA NA SEMANA SANTA

Será apresentada na Semana Santa, no Teatro Glória, uma peça de fundo religioso, que já foi aprovada por Sua Eminência Dom Jaime Câmara. «A Fôrça do Perdão», original de Castro Viana. Será desempenhada pelos seguintes artistas, todos pertencentes ao elenco de rádio-teatro da Rádio Nacional: Domício Costa, Isis de Oliveira, Alvaro Aguiar, Castro Gonzaga, Paulo Rodrigues, Roberto Faissal, Daisi Lucidi, Mafra Filho, Norma Geraldi, Milton Rangel, Mário Lago e Castro Viana.

«MARUJOS E SEREIAS»

Uma cena de «Marujos e Sereias», um musical que reúne Joe Pasternak na produção, Hermes Pan na coreografia e os intérpretes Jane Powell, Debbie, Reynolds, Tony Martins, Ann Miller, Vic Damone, Russ Tamblyn e a vocalista Kay Armen.

«ÊLES E ELAS»

Marlon Brando e Jean Simmons, num café em Havana, isto é, um malandro impedernido (saído dos contos de Damon Runyion) ouvindo a pregação de uma jovem do Exército de Salvação, que quer conquistar sua alma para o reino dos céus. A cena é do filme "Eles e Elas" (Guyn and Dolls), que será apresentado brevemente.

Terá Cenas Rodadas no México o Próximo Filme de Luís Bunuel

OUTRAS NOTÍCIAS DE PARIS

PARIS — O próximo filme de Luis Bunuel que acaba de terminar «Cela s'appelle l'aurore», é tirado de um autor francês: Jean-André Lacour. O nome do romance é «La Mort en ce Jardin», mas não se sabe se o filme conservará êsse nome. Desde longo tempo, Luis Bunuel contratara para protagonista a atriz Simone Signoret. Agora contratou o partenaire de Simone que será Georges Marchal. O filme será rodado sucessivamente no México e na França.

● A convite do dr. Franz Tack, capelão dos artistas, o sr. Charles-Ford foi à cidade de Colônia para lá apresentar o filme de Robert Darnène «Os trapeiros de Emaús».

Informam de Colônia que a inauguração do filme sôbre a obra do benemérito Abbé Pierre foi um êxito extraordinário. O filme de Robert Darnène, dublado nos estúdios de Remagem, distribuído pela Imperial Film, continua sua carreira triunfal em Colônia sob o nome de «Sie Zerbrachen Nicht».

● Notícia-se que a grande atriz sueca Ingrid Bergman e seu marido, o cineasta italiano Roberto Rosselini, partirão a 24 de maio dêste ano em uma «tournée» de 104 dias pela América do Sul e Canadá.

Nessa «tournée», Ingrid Bergman interpretará «Joana na Fogueira», do falecido poeta e autor dramático francês Paul Claudel, que já foi apresentada em Paris, Estocolmo e Londres.

A primeira apresentação será a 10 de junho no Rio de Janeiro.

BOA DUPLA

A famosa dupla Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray, numa cena do filme «Chamas que não se apagam», que estreará segunda-feira próxima.

DRAMA ITALIANO

Tamara Lees, numa cena de «Perdoe-me» (Perdonami) drama que a Art-Films apresentará segunda-feira próxima. Antonella Lualdi está no elenco e a direção é de Mário Costa.

Notícias da Comedie Française e do Festival Int. de Teatro

PARIS — André Certes e Bernard Jenny acabam de criar, na Comédie Française, um teatro de experiência. O primeiro ciclo da nova entidade já começou a 3 do corrente e irá até janeiro de 1957. As sessões começam tôdas as noites às 20 horas; nas quintas-feiras as jovens companhias apresentarão, em vesperal e à noite, obras clássicas. Haverá também cursos de aprendizagem, no intuito de descobrir novos talentos para o palco.

A Comédie Française acaba também de inscrever no seu repertório «A Máquina de Escrever» de Jean Cocteau. Essa peça foi criada no Teatro Hébertot em 1941, e sua primeira representação na Comédie será à 21 dêste mês, tendo sido a direção confiada a Jean Meyer.

Como fruto de negociações entre o sr. Julien, organizador do Festival Internacional de Arte Dramática — que ainda êste ano se realizará no Teatro Sarah Bernhardt — e a direção do Teatro dos Champs Elysées, foi elaborado um programa lírico a ser incluído no Festival, dêste ano.

A Comissão de Belas Artes do Conselho Municipal de Paris, que já votara o crédito de 30 milhões de francos para o Festival de Arte Dramática, aumentou essa subvenção de 5 milhões em favor do programa lírico, o qual deverá realizar-se em abril e maio próximos.

Desde já se sabe que numerosos países estrangeiros prometeram a participação de seus melhores elencos. (SII).

VOLTA AO CARTAZ O FILME «LILI»

Voltou ontem ao cartaz o filme musical em tecnicolor «Lili», protagonizado por Leslie Caron, Del Ferrez, Jean Pierre, Aumont e Zsa Zsa Gabor. A direção é de Charles Wilsen.

Procurado Pela Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira procura saber notícias do cidadão alemão Karl Schatz, que veio para o Brasil em 1924, a fim de transmitir-lhe a parentes residentes em Bodenstedt.

Dom Quixote Flamengo em Filme de G. Philipe

Gerard Philipe e Joris Ivens resolveram adaptar à tela o romance de Charles de Coster «Tíl Eulenspiegel», escrito no século 19.

Esse livro conta os feitos de um dom Quixote flamengo — que faz suas fôrças em detrimento dos ricos.

Gerard Philipe será o astro do filme, fazendo ainda parte da distribuição Françoise Fabian, Fernand Ladoux, Robert Porte, Raymond Souplex e Jean Debucourt.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A boca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A folha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5814), Otelo 16 e 21.
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 21.
Glória (22-9146), Karl Weissmann, 21.
Jardel (27-8712), No Mundo da Lua, 20 e 22.
João Caetano (42-4375), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 21.
Serrelo (22-8164), Castiga o couro, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 19.45 e 22.15.
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442), Vamos a Marte, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Homens perversos.
Metro-Passeio (22-6490), Lili.
Odeon (22-1508), Rio 40 graus.
Palácio (22-0838), Teresa Raquin (Festival francês).
Pathé (22-8795), Pão, amor e ciúme.
Plaza (22-1097), Delírio.
Rex (22-6327), Rio 40 graus.
Rivoli, Mulher de rua.
Vitória (42-9020), Sangue de mestiço.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Delírio.
Floriano (43-9074), Vera Cruz.
Ideal (42-1218), Vera Cruz.
Iris (42-0763), Terras do norte.
Marrocos (22-7979), Investida de bárbaros e Tarzan e as sereias.
Mem de Sá (42-2232), Vera Cruz.
Olimpia (42-4083), Guardas e ladrões e Tarzan e os selvagens.
Presidente (42-7128), A infame.
Primor (43-6687), Delírio.
Rio Branco (43-1039), Amor de minha vida.
São José (42-0592), O ébrio.

Zona Sul

Alaska, Rio 40 graus.
Alvorada (27-2936), A infame.
Art-Palácio (57-2795), Pão, amor e ciúme.
Astória (47-0166), Delírio.
Azteca (45-6813), As impuras.
Botafogo, Vera Cruz.
Caruso Copacabana, As impuras.
Copacabana (57-5134), Rio 40 graus.
Danúbio (37-1980), Vale da esperança e Monstro do mar.
Floresta (26-6257), Antro da perdição.
Guanabara (26-9339), Carnaval Atlântida.
Ipanema (47-3806), Vera Cruz.
Leblon (27-7805), Rio 40 graus.
Lenie (37-6412), Flechas flamejantes.
Metro-Copacabana (37-9797), Lili.
Miramar, Sangue de mestiço.
Nacional (26-6072), As impuras.
Pax (27-6621), A infame.
Pirajá (47-2667), Rio 40 graus.
Politeama (25-1143), Fuga heróica.
Rian (47-1144), Sangue de mestiço.
Roxy (27-8245), A grande paixão (Festival francês).
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Sangue de mestiço.

Tijuca

América (48-4519), Rio 40 graus.
Carioca (28-8178), Sangue de mestiço.
Metro-Tijuca (48-8840), Lili.
Olinda (48-1032), Delírio.
Santo Afonso, Rebelião no presídio.
Tijuca (48-4518), Homens perversos.
Eskye (28-5513), Pão, amor e ciúme.

Outros Bairros

Abolição, Vera Cruz.
Avenida, Vera Cruz.
Bandeira (28-7575), Os irmãos Corsos.
Catumbi (22-3681), Pergaminho fatídico.
Estácio (32-2923), Inferno verde.
Fluminense (28-1404), A infame.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Delírio.
Madrid (48-1184), Desespêro d'alma (Festival francês).
Maracanã (48-1910), Vera Cruz.
Marajá (28-7324), Francis entre as boas.
Santa Alice (38-9993), Vamos com calma.
Vila Isabel 38-1310), Fuga heróica.

Subúrbios da Central

Agua Santa, A casa da outra.
Alfa (29-8245), A infame.
Anchieta, Pimpinela Escarlate.
Bandeirantes, Sublime obcessão.
Baroneza, Magia verde.
Belmar (38-9993), Vera Cruz.
Bento Ribeiro, Diamante e Flechas flamejantes.
Cachambi, Veleiro da aventura.
Campo Grande.
Coelho Neto, Poeta de honra e Navalhas da lei.
Coliseu (29-8753), Rebelião no presídio.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, As impuras.
Irajá (29-8330), Sua lei é matar.
Madureira (29-8733), Rio 40 graus.
Marabá (29-8038), Cruel destino.
Mascote (29-0411), Delírio.
Méier (29-1222), A infame.
Moça Bonita, Sangue de mestiço.
Moderno (BNG-842), O grande pintor.
Monte Castelo (29-8250), Terra ensanguentada.
Natal (48-1480), Vera Cruz.
Palácio Santa Cruz, Fonte dos desejos.
Palácio Vitória, Guerra dos mundos.
Paraíso (30-1060), Pôrto da tentação.
Para Todos (29-5191), O Diabo Branco.
Ramos (30-1094), A noiva eterna.
Primavera, Deliciosas noites de amor.
Pilar, Rumo ao Pacífico e O brute.
Ridan (49-1633), Rio 40 graus.
Todos os Santos (49-0300), Nau dos condenados.
Trindade (49-3838), Duelo nas selvas.
Vaz Lôbo (29-9198), A infame.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Vera Cruz.
Leopoldina (38-9993), Sangue mestiço.
Mauá, O Diabo Branco.
Melo (30-3077), Rio 40 graus.
Palácio Higienópolis, Diabo branco.
Penha (30-1121), Assassinos de aluguel.
Rosário (30-1889), Esquadrão heróico.
Santa Cecília (30-1823), Odalisca das Arábias.
Santa Helena (30-2666), A infame.
São Geraldo (30-9282), Guerra ao samba.
São Pedro (30-4181), As impuras.

Ilha do Governador

Jardim, O grande pintor.

Duque de Caxias

Caxias, Mlle. de Paris.
F.N.M., Messalina e o Bombeiro.
Paz, Sangue de mestiço.
Popular, Rio 40 graus.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Interlúdio.
Boaventura (3557), Paladino da lei e A selva do terror.
Brasil (4716), Homens sem rumo.
Cassino (4551), Sangue aventureiro.
Central (3807), Rochedos da morte.
Grill-Room (4555), A infame.
Icaraí (3346), Sangue de mestiço.
Imperial (3120), Esta noite é minha.
Mandaro (2-0285), Um lar em rebelião e A cidade submersa.
Nanci (8048), Ricardo Coração de Leão.
Neves (2-2676), Os bravos não se rendem.
Odeon (2-2707), Rio 40 graus.
Palace (6285), Rio 40 graus.
Para Todos (2-2444), Grito no pântano e Um golpe de audácia.
Rio Branco (2-0334), Bandeira negra.
São Bento (2-4529), Ouro de Nápoles.
São Jorge (2-2934), Szengali.
São José (8044), Herança sagrada.
Vera Cruz (2-2964), Espada de Damasco.
Vitória (3772), Filhos do amor.

Petrópolis

Bogari, Marcado para morrer.
Capitólio, Rio 40 graus.
D. Pedro (3400), Sob a lei da chibata.
Esperanto, Rosemarie.
Imperador, As impuras.
Petrópolis, Dançarina nua.
Santa Teresa, Grito de sangue.
Imperador, Prisioneiro da Mongólia.

AVISO

Pedimos aos Senhores encarregados de cinemas e teatros que avisar a mudança de programa com antecedência afim de podermos bem informar o público.

DISCOS

PARA DANÇAR NO GÊLO

Aluísio Rocha

KEN GRIFFIN — «Dançando no gêlo» — Solos de órgão Wurlitzer — Casas Garson — (12 polegadas) — Mais um disco de solos de órgão Wurlitzer por Ken Griffin, cujo estilo conta com a simpatia da mocidade. Nesta gravação apresenta êle um programa especialmente destinado à dança ou patinação no gêlo, constituído dos seguintes números: — «Jealous»; «The Lamplighter's Serenade»; «The Bumpity-Bump»; «I saw you»; «St. Louis Blues»; «Sentimental Journey»; «Marie»; «Gimme a little kiss»; «Barcarolle»; «Kringle's Jingle»; «Shepherd Serenade»; «Twelfth Street Rag».

● ERICH KUNZ — «Canções Vienenses» — Com quarteto Schrammell e orquestra — Casas Garson. As alegres e bonitas canções que Erich Kunz gravou neste long-playing focalizam aspectos interessantes da vida de Viena e por isso merecem alguns minutos de atenção, embora cantadas no dialeto da capital austríaca. Essa circunstância restringe a sua devida apreciação aos naturais da bela cidade das valsas e operetas.

● CLUBE DOS RITMOS — Recebemos o número 28 dessa interessante revista, agora em nova fase, com numerosas reportagens, novas seções de rádio e disco, ritmos da tela, etc., inclusive letras de sucessos internacionais.

TELEVISÕES de tôdas as marcas a preços os mais baratos, à vista e a prazo, com ou sem entrada. Desde Cr$ 32.000,00, de 21 polegadas.
LOJAS BERTONI S. A. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 33 E RUA DA QUITANDA, 47

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Atuação da Justiça na Fraude Das Importações

★

CHEGAM MAIS CARROS DE LUXO

PROSSEGUEM, num ritmo cada vez mais crescente, as importações de carros de luxo. Para se ter uma idéia aproximada do vulto das importações, basta dizer que, nos meses de janeiro e fevereiro, foram desembarcados no pôrto desta cidade 396 veículos, dos quais aproximadamente 50% foram retirados da Alfândega, por fôrça de «reintegração de posse».

A lei estipula que a pessoa chegada do exterior só pode trazer, como bagagem, objetos portáteis e, assim mesmo, um de cada espécie. A entrada legal de um automóvel está condicionada a uma série de exigências, a saber: relação de bens, provar que possui o carro há mais de seis meses, a prova de mudança de residência — em caráter definitivo — para o Brasil e a fatura consular, que é a prova de que tudo está em ordem. A vigilância consular, nesse sentido, tem sido eficaz. Como, porém, só possuimos consulados em 14 cidades litorâneas dos Estados Unidos, os importadores aproveitam para embarcar os carros nas cidades que não possuem departamento consular brasileiro.

OS «CHEVROLETS»

No que diz respeito às marcas, é o «Chevrolet» o preferido pelas importações ilegais, uma vez que êsse carro é o que confere, proporcionalmente, a maior margem de lucros. Assim, o «Chevrolet», chega ao Rio de Janeiro por cêrca de cinco mil e quinhentos dólares, já incluido o valor do carro, o pagamento de estada e passagens da pessoa que o traz e outras despesas menores. Incluindo as taxas e os impostos, teremos que o carro chega por cêrca de Cr$ 470.000,00. Pois bem, êsse carro é vendido nas agências por uma média de Cr$ 950.000,00.

MEDIDAS CONSULARES

O Itamarati, está estudando a possibilidade de instalar consulados em tôdas as cidades portuárias norte-americanas a fim de exercer contrôle mais eficiente no que diz respeito à importação de automóveis. Mesmo que essa medida seja levada a bom têrmo, em nada solucionará o problema, uma vez que os importadores passarão a trazer os carros através de outros países. A solução do problema depende, exclusivamente, da legislação que re-

(Conclui na 5.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Sexta-feira, 16 de Março de 1956

Manobra Para Entregar o Lóide E Costeira a Emprêsa Americana

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO GEORGE FOXY

AS nomeações dos srs. Fernando Saldanha da Gama Frota e José Marçal, para a presidência da Comissão de Marinha Mercante e direção do Lóide Brasileiro, respectivamente, causaram espécie nos meios marítimos, onde se comenta que êles fazem parte de um plano longamente preparado para a entrega da navegação de cabotagem à emprêsa americana Moore-McCormack. Sôbre o assunto, ouvimos ontem o capitão de cabotagem George Foxy, que, em maio do ano passado, em exposição à Federação Nacional dos Marítimos, evitou que fôssem as duas companhias de navegação entregues a um grupo japonês. Confirmou o capitão que o plano de fato existe e que as nomeações fazem parte dêle, adiantando que o "negócio se fará assim, de maneira tão útil como sol acontecer com tôdas as conjuras ilegais".

A MANOBRA

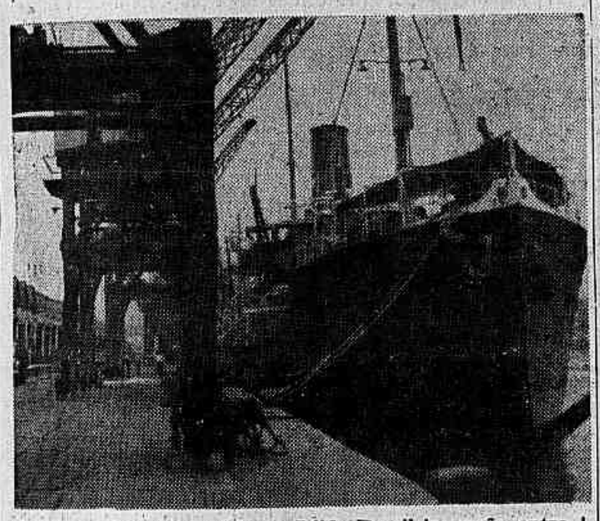
O capitão de cabotagem George Foxy, que é marítimo há quarenta anos, acentuou que é impossível administrar o Lóide e a Costeira nos atuais moldes, isto é, contrariando todos os princípios que regem os tradicionais métodos do comércio marítimo. "Como conseqüência do atual regime — prosseguiu — o "deficit" de 1955 foi da ordem de u mbilhão e seiscentos milhões de cruzeiros, para fazer face, entre outras despesas, às vantagens dos servidores, que estão equiparados aos funcionários públicos. Este ano o "deficit" irá além de dois bilhões. Verificada essa contingência, que fazer? Ressurgirá a proposta feita pelo grupo Moore-McCormack, há cêrca de um ano, de arrendamento ou compra de tôdas as emprêsas governamentais. Como, constitucionalmente, estrangeiros não podem ser proprietários de emprêsas de navegação, surgirá uma emprêsa *nacionalizada*, vários cavalheiros *desprendidos* que farão o *sacrifício* de adquirir o Lóide e a Costeira, apesar dos seus enormes "deficits".

BOM NEGÓCIO: A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Com sua experiência de antigo servidor da navegação de cabotagem, afirmou-no o capitão que o melhor negócio que há, no Brasil, é a navegação de cabotagem. "Basta ler os balanços dos armadores: Manuel Pauseiro (êste acaba de adquirir o "Velho Mundu" por sete milhões, duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros), Paulo Ferraz, Cia Comércio e Navegação, Navegação Mercantil, Naveunidos Navegação, Emprêsa Riograndense de Navegação, Navegação Savonia e muitas outras, que poderiam encher um livro, numa demonstração de que to-

(Conclui na 6.ª página)

PATRIMÔNIO ENJEITADO



Todos os navios da Costeira e Lóide Brasileiro serão entregues à emprêsa americana Moore-McCormack, se fôr concretizado o plano que vem sendo preparado de muito tempo e que parece haver marcado um tento com a nomeação dos srs. Fernando Frota e José Marçal para a direção daquelas companhias de navegação de cabotagem.

Não Serão Aumentados os Funcionários Fluminenses

REESTRUTURAÇÃO, OPORTUNAMENTE

O GOVÊRNO do Estado do Rio não concederá o aumento pleiteado pelo funcionalismo fluminense, em face da melhoria obtida pelos servidores federais, preferindo reestruturar a classe, oportunamente. Entende que um aumento geral viria beneficiar mais aos elementos que obtiveram cargos de alto padrão no fim do govêrno passado, deixando de conceder aos servidores de carreira a melhoria por que aspiram.

TRÊS MESES

Repele, por outro lado, também a idéia de aumento provisório, alegando que isso não é fácil nem aconselhável, porque só poderia avolumar as injustiças sofridas pelos antigos servidores, injustiças cuja correção será o principal objetivo em qualquer providência relativa a vencimentos do funcionalismo estadual, como no caso da reestruturação.

O Departamento do Serviço Público já está, ao que apuramos, estudando o assunto por determinação do governador Miguel Couto. O projeto não estará pronto senão depois de decorrido o prazo de 60 a 90 dias.

Majorada Ontem a Tarifa do Gás

APÊLO ALTISTA DO GOVÊRNO

EM sua reunião, ontem, a COFAP homologou os seguintes aumentos: tarifas de gás — 36 centavos (por metro cúbico) agora, para salário, 19, para operações, e, daqui a três meses, outra vez 19; tarifas do "Grupo Light" em São Paulo — 37 por cento, para energia domiciliar, e 80 por cento para energia industrial; tarifas da Cia. de Energia Elétrica Riograndense — 12 por cento; e tarifas da estiva, em todo o país — em alguns casos, êsse aumento vai a 599 por cento. O vulto dessa taxa levou o relator a condenar a Comissão de Marinha Mercante, por pleitear 30 por cento, para cobrir majoração salarial, e aproveitar a oportunidade, para propôr outros aumentos, para outros fins.

Como se delineasse, no plenário, uma perspectiva de rejeição da proposta, o coronel Rubem Brissac disse que o govêrno fizera um apêlo à COFAP, a fim de que esta não deixasse de homologar o aumento.

O sr. Magalhães Fonseca não viu com bons olhos o apêlo, dado o exagêro da taxa (599 por cento), e votou contra. Mas foi voto isolado, e o aumento passou.

No caso do gás, é de salientar-se que doravante o consumidor pagará Cr$ 2,84, pelo que custava Cr$ 2,29.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 75
TELS.: 43-1155 E 52-1055.

Punição Rigorosa Contra o "Lock-out" Nos Transportes

"Acima do Interêsse Pessoal Está o Bem da Coletividade"

Fala o Diretor de Concessões da P. D. F.

ENQUANTO a comissão nomeada pelo prefeito não concluir os estudos sôbre a revisão de tarifas pelas emprêsas de ônibus, estas terão de esperar o tempo que fôr necessário. E caso se efetive a ameaça de paralização do serviço, caberá ao poder público agir na forma da lei, porquanto parece-me que o interêsse da coletividade está muito acima do interêsse individual». Foi o que afirmou ao «Diário de Notícias» o sr. Adalberto Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões a propósito da nota divulgada, ontem, pelo Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, na qual alega que, «em face da constante elevação no custo de operação do serviço de ônibus, e tendo em vista, ainda, os novos salários decretados pela Justiça do Trabalho, qualquer redução ou paralização de transporte coletivo, a partir do próximo dia 15, terá sido exclusiva decorrência de uma situação econômica insustentável».

GANANCIA

Assim, essas emprêsas desejam a majoração das tarifas em bases superiores a 35 por cento, quando o aumento a ser concedido a seus empregados não vai além de 25 por cento.

Esclareceu-nos o sr. Adalberto Santana que a 27 de janeiro último, o Tribunal Regional do Trabalho, decidindo um dissídio coletivo entre empregados e empregadores das emprêsas de ônibus e lotações, resolveu permitir um aumento salarial. No dia 23 de fevereiro, as citadas emprêsas entregaram uma petição ao prefeito pedindo novo aumento das tarifas, petição essa datada de 2 do mesmo mês.

— «Como se vê, — comentou o diretor de Concessões — essas emprêsas fizeram entrega da petição quase um mês depois de haverem-na redigido, e agora estão com pressa»...

Infelizmente, ao que tudo indica, as passagens de ônibus e lotações serão outra vez majoradas, pois certamente a Municipalidade não terá fôrças para resistir à pressão constante dos donos das emprêsas que alegam «prejuízos de 20 por cento nos aumentos dos preços dos pneus e câmaras de ar; de 60 por cento para o material de metalurgia e 20 por cento para o material elétrico».

DESABAFO

Aliás, o sr. Adalberto Cumplido de Santana exteriorizou nas palavras que a seguir transcrevemos, o dilema em que se encontra na parte que lhe compete:

— «Não há nada pior do que aceitar um encargo para fazer parte de uma comissão de tarifas, porque hoje em dia não se respeita mais ninguém. Se eu negar o aumento de tarifas, dirão que estou fazendo demagogia. Se concedê-lo, dirão que estou agindo de maneira menos lisa, porque estarei agindo contra o povo. De modo que é um sacrifício grande tomar parte em trabalhos dessa ordem. E se o individuo não tiver um passado que lhe permita afrontar o futuro, terá nesse futuro destruido um passado de sacrifícios».

Acôrdo Salarial no DNT

Em reunião, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a Sociedade Anônima Fábrica Colombo e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, chegaram ao seguinte acôrdo: a fábrica dará a todos os empregados um aumento de 15%, sôbre os salários atuais; não terão direito ao aumento os empregados que contarem menos de um ano de serviço; o aumento será devido a partir de 15 de março de 1956, mas só se tornará obrigatório depois de homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho; o acôrdo vigorará pelo prazo de um ano.

RECINTO LOTADO

Associados de três sindicatos — o dos aeronautas, o dos aeroviários e o dos pilotos — lotaram as dependências do 9.º andar da ABI, na assembléia de ontem, quando foi afastada a ameaça de greve, que até então pairava

Posta de Lado a Ameaça de Greve na Aviação Comercial

AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS APROVAM PROPOSTA DO DNT

MOVIMENTADA ASSEMBLÉIA NA ABI

EM ambiente por muitas vêzes tumultuado pelos múltiplos apartes divergentes, aeronautas e aeroviários decidiram, ontem, em assembléia realizada no auditório da ABI, aceitar a proposta apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho, que constitui o meio têrmo entre a que fôra encaminhada pelos sindicatos dos trabalhadores e a contra-proposta das empresas de aviação comercial. Como se sabe, até às últimas horas da tarde de ontem, estava de pé a ameaça de paralisação dos serviços de todas as companhias, em face da intransigência" de ambas as partes — empregados e empregadores.

DEMARCHES

Nesse meio tempo, todavia, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho entrou em entendimentos com as empresas, terminando por convencê-las a dar, pelo menos, um abono provisório aos seus funcionários, pelo fato de estarem êstes dispostos a entrar em greve, o que viria a causar consideráveis prejuízos à aviação comercial brasileira. Dessa forma, quando chegou a hora da assembléia que reuniu três sindicatos (o dos aeronautas, o dos pilotos e dos aeroviários), os ânimos estavam dirigidos no sentido da parede e foi a muito custo que os dirigentes sindicais conseguiram, com muitas manifestações contrárias, obter dos empregados a adesão à proposta do DNT.

Depois que muitos oradores falaram, uns considerando boa a medida, outros achando-a simples manobra protelatória, mas no final concordando que essa era a única maneira de contornar a situação, concordaram os participantes da assembléia com a proposta apresentada pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e que é a seguinte:

Salários	Aumento
Cr$ 2.400,00	Cr$ 600,00
Cr$ 2.401,00 a Cr$ 3.000,00	Cr$ 700,00
Cr$ 3.001,00 a Cr$ 3.800,00	Cr$ 800,00
Cr$ 3.801,00 a Cr$ 4.500,00	Cr$ 1.000,00
Cr$ 4.501,00 a Cr$ 7.000,00	Cr$ 1.200,00
Cr$ 7.001,00 a Cr$ 14.000,00	Cr$ 1.500,00
De Cr$ 14.000,00 em diante	Cr$ 2.000,00

Vale acentuar que essa tabela diz respeito, unicamente, ao abono provisório, enquanto é feita perícia na contabilidade das empresas, para efeito do julgamento do dissídio coletivo instaurado pelas entidades classistas dos empregados.

CLAUSULAS

Por outro lado, ficou decidido que aumento (melhor, o abono), seria calculado sôbre os salários vigorantes em 1 de janeiro de 1955, tendo vigência a partir de ontem, isto é, 15 de março de 1956. Para os admitidos entre 1-1-55 e 30-6-55 seria

(Conclui na 5.ª página)

Nova Alta do Dólar e da Libra

Os bancos particulares venderam ontem, o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 74,00 e a libra a Cr$ 203,50. Aquelas moedas reguiram para compra a Cr$ 72,00 e a Cr$ 197,00, respectivamente.

DIRETOR DO DNT

O sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quando dava conhecimento à assembléia da proposta conciliatória do DNT

DARIA LUCRO AO GOVÊRNO A OFICIALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

UM JUIZ CONSIDERA LEGAL A SITUAÇÃO DOS ESCRIVÃES

PROTESTO DE SERVENTUÁRIOS

COM a presença do desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, dos juizes Cristóvão Breiner, Henrique Braune e Lourival Gonçalves de Oliveira, de alguns deputados e vários repórteres forenses, realizou-se, na A.B.I., a reunião promovida pelos escreventes judiciários para discutir a questão da oficialização dos cartórios da Justiça do Distrito Federal. Os serventuários compareceram em grande número, tendo ficado constituída, após os debates, a seguinte comissão de representantes de setores do Fôro para estudar o assunto: João Martins Filho (Ofício de Notas); Antônio Ramos Melo (Ofício de Imóveis); Osvaldo Moreira Vidal (Varas de Família); Carlos Rocha (Protesto de Títulos); Hiram Cesares (Varas da Fazenda Pública); Antônio Benedito Serra (Registro Civil); Francisco Coelho (Varas Cíveis); Emanuel Martins da Cruz (Distribuidores e Registro de Interdições); Eduardo Méier (Contadores) e Dinarte R. Heinpault (Títulos e Documentos).

Uma comissão de escreventes, segundo constava ontem no Fôro, deverá ir na próxima semana a S. Paulo a fim de fazer observações em tôrno da oficialização elaborada naquele Estado.

DIREITO ADQUIRIDO

Após usarem da palavra o escrevente Luís Ouvinha Fontela, presidente da Associação dos Escreventes, e o juiz Cristóvão Brainer, da 2.ª Vara de Família, falou o juiz Henrique Braune, emitindo ponto de vista favorável a um acôrdo entre as classes litigantes, pois, alegou, os escrivães, percebendo determinadas cifras, não poderiam ser atirados na rua da amargura com Cr$ 24.000,00...»

A situação de que desfrutam os titulares dos cartórios, na opinião do referido juiz, configura a hipótese legal do direito adquirido.

REFORMA DO REGIMENTO

Discursou, finalmente, o desembargador Serpa Lopes, que voltou a tecer considerações de ordem moral em tôrno de certos fatos rotineiros da nossa vida forense, asseverando, numa crítica aos costumes atuais, ser hoje em dia o «sujeito honesto tido até como anormal». Disse,

(Conclui na 5.ª página)

10 Milhões do IPASE Para o E. do Rio

O presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, fixou a data de 31 do corrente para pagamento, ao Instituto de Previdência fluminense, dos saldos apurados em conseqüência da denúncia do convênio que existia entre aquela autarquia federal e o Estado do Rio. Presume-se que os saldos se elevem a 10 milhões de cruzeiros.

Sessão Dramática na COFAP Gerada Pelo Caso da Banha

Saraivada de Perguntas Dos Conselheiros ao Presidente

AQUISIÇÃO DE FEIJÃO BICHADO

NA sessão da COFAP, ontem, os conselheiros Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, Geraldo de La Roque e Ernani de Assis Silveira, voltaram a revesar-se em denúncias de irregularidades e em pedidos de esclarecimentos ao cel. Rubem Brissac, no mesmo tom veemente da última reunião. Tão veemente, que, em certa altura, o presidente da COFAP, atribuiu-lhes, notadamente ao sr. Ernani Silveira, propósitos de fazer escândalo, no que foi contestado pelo referido conselheiro, dizendo êste que suas afirmações não tinham por objetivo ferir a honra de ninguém, mas tão só mostrar a realidade.

Nesse tom, decorreu quase todo o tempo dedicado ao expediente, antes da pauta, desde a abertura dos trabalhos, quando o sr. La Roque classificou de filhotismo o critério que vem presidindo à distribuição dos resíduos de trigo.

O sr. Ernani Silveira aproveitou a deixa, e revelou, com subsídios prestados pelo sr. Magalhães Fonseca, que uma firma, no seu entender inidônea — inclusive por emitir cheques sem fundos — a «Comercial Importadora Brasil-América, vendera à COFAP cinco mil sacas de feijão, pelo elevado preço de Cr$ 3.000.000,00 (seiscentos cruzeiros, cada uma), na administração anterior, e o produto estava bichado. Pediu, então, que uma comissão de inquérito apure as responsabilidades.

A BANHA

Declararam-se, então, os pedidos de esclarecimentos para o «caso da banha», caso a que já o ministro do Trabalho, em entrevista, há dias, à imprensa, se referiu de maneira nada suave para o presidente da COFAP, que, ontem, em face do «cêrco» dos três conselheiros, deixou sair o seguinte desabafo: isto aqui não é confessionário.

No curso das perguntas e respostas a questão foi colocada mais ou menos, nos seguintes têrmos: a COFAP adquiriu duas mil toneladas de banha; dividiu-as em lotes — um para os atacadistas, um para as cooperativas e mil toneladas para ela própria e para as COAPS de Minas e São Paulo; os atacadistas compraram-na a 20 e 22 cruzeiros, e passaram a vendê-la por 40. Além disso, tinham-se comprometido a não vendê-la no Rio, mas sòmente no interior.

A EXONERAÇÃO

No fim da sessão, o cel. Brissac entregou aos três conselheiros acima referidos uma relação das firmas que receberam banha, da COFAP, e encerrou os trabalhos, dizendo: «até a próxima sessão, se houver». Pouco depois, era conhecida a relação & Cia. — 30 toneladas; Rocha Irmãos & Cia. — 30 toneladas; Nardelli & Cia. — 30 toneladas; A. Távora & Cia. — 40 toneladas; Grilo Paz & Cia. — 45 toneladas; Zamponi Filho & Cia. — 45 toneladas; Nardelli & Cia. — 0,5 toneladas; organizações

(Conclui na 5.ª página)

VÔO DA COQUELUCHE

O Serviço da Coqueluche, da FAB, reiniciou, anteontem, dia 13, os vôos organizados para atender às crianças atacadas por aquela doença. Os vôos, como se sabe são gratuitos e realizam-se às têrças-feiras, às 7, 10 e 13 horas, em aviões bimotores. Anteontem, voaram 222 pessoas, entre crianças e acompanhantes, navegando o aparelho nas três vêzes, até Cabo Frio, numa altitude de 3.500 metros, de acôrdo com as prescrições indicadas para o tratamento da doença. As inscrições para Vôo da Coqueluche são feitas no Aeroporto Santos Dumont (3ª Zona Aérea, Quartel General), às quartas, quintas e sextas, das 13 às 16 horas. Na gravura, vemos as crianças que anteontem participaram do vôo.

Vida das Artes

Mário Barata

SCHILLER, AS BELAS-ARTES E A ESTÉTICA

RECEBO de Manuel Bandeira, grato e inesperado presente: uma entrada para ir esta noite assistir à representação de MARIA STUART, de Schiller, em tradução de nosso poeta e na interpretação de Cacilda Becker, que verei com prazer. E, espero, com a particular emoção que a grandeza das autênticas obras de arte suscita no ser humano e que explica a continuidade e sobrevivência da criação estética, no mundo do lucro e do egoísmo.

E' verdade que de Ruggero Jacobbi — atento comentador da QUADRIENAL de pintura de Roma e representante entre nós, da Galeria Asterisco e de suas exposições — já seria possível pressupôr essa atenção do teatro para com as artes figurativas. De Bandeira — o inesquecível crítico de arte de vários jornais, o autor do guia de Ouro Preto e ex-estudante de arquitetura — mais do que tertamente poderia vir êsse fraternal convite da poesia à plástica, das imagens verbais ao lirismo ou épica mudos. (Mudos, aparentemente, mas nunca emudecidos: os tiranos não silenciam a voz das artes. Fale Schiller!)

Fale Schiller em 1794, na 1ª e na 2ª CARTA SÔBRE A EDUCAÇÃO ESTÉTICA DO HOMEM, endereçadas a um duque. Textualmente, cito:

"Quereis bem conceder-me o favor de apresentar-vos, em série de Cartas, os resultados de minhas investigações sôbre a Beleza e a Arte. Sinto vivamente o pêso de minha tarefa, mas também sua atração e sua dignidade".

"Não seria possível fazer melhor uso da deferência que tendes para comigo, do que o de despertar a vossa atenção para o domínio das Belas Artes. Não seria, quando menos, importuno, sonhar em constituir um Código para o mundo estético no momento em que as questões do mundo moral oferecem interêsse muito mais imediato e onde o espírito de investigação filosófica é tido constantemente requisitado, pelas circunstâncias atuais, a consagrar-se à mais perfeita de tôdas as obras de arte, à edificação de uma verdadeira liberdade política? E verdade que eu não amaria viver em nenhuma outra época, nem trabalhar para nenhum outro século. E-se cidadão de seu tempo, como se é cidadão de um Estado".

Schiller o autor do poema O ARTISTA, o poderoso pensador de ensaios sôbre estética, é um elo entre o teatro e as artes plásticas. Mas o é também entre 1794 e 1956. Entre a Europa da revolução francesa e o tempo das duas guerras mundiais.

Que êle foi cidadão de seu tempo, não há dúvida. Nós é que muitas vêzes talvez não o sejamos do nosso. Robert Leroux, catedrático de Faculdade de Letras francesa, escreveu nas "Editions Montaigne", em 1943:

— "Os acontecimentos da Revolução Francesa tiveram o efeito de orientar o pensamento de Schiller, como da maioria dos escritores alemães, para os problemas políticos. Uma de suas intenções ao escrever as CARTAS foi a de provar que as questões estéticas têm um interêsse prático, um interêsse de atualidade política. Quis êle fornecer a prova de que suas especulações estéticas podiam servir à reforma do Estado e contribuir à felicidade da humanidade".

E realmente as primeiras CARTAS dedicam-se à POLITICA, e várias outras, às relações da Moral com a Arte. Homem de seu tempo, êsse Schiller que vou reverenciar com emoção hoje à noite, é também homem do nosso tempo. O dramaturgo da Wallenstein, o pensador da EDUCAÇÃO ESTÉTICA.

O Nosso Kaminagai Voltou a Ser Japonês

A Embaixada do Brasil em Tóquio comunicou ao Itamarati que se realiza presentemente naquela capital interessante exposição de quadros a óleo, sôbre aspectos e fisionomias do Brasil, de autoria do pintor japonês T. Kaminagai, um dos artistas modernos do Japão.

Kaminagai passou quatorze anos no Brasil, onde muito produziu, participando ativamente de exposições e obtendo prêmios diversos. Recebeu uma medalha de prata na exposição da Escola Nacional de Belas Artes de 1942 e atuou como juiz no Salão de 1948.

No ato inaugural da exposição do pintor Kamainagai discursou o embaixador Roberto Mendes Gonçalves. Assim, a diplomacia saudou a pintura.

No Clube de Artistas de São Paulo

No Clubinho de Artistas, sito à rua Bento Freitas, 306, continua a apresentação de composições de alienados do Juqueri, com explicações por especialistas. Haverá debates nesta semana. O assunto está despertando grande interêsse nos meios intelectuais e a exposição de arte religiosa de alienados está sendo muito visitada.

TÔRRE DA CATEDRAL DE ULM

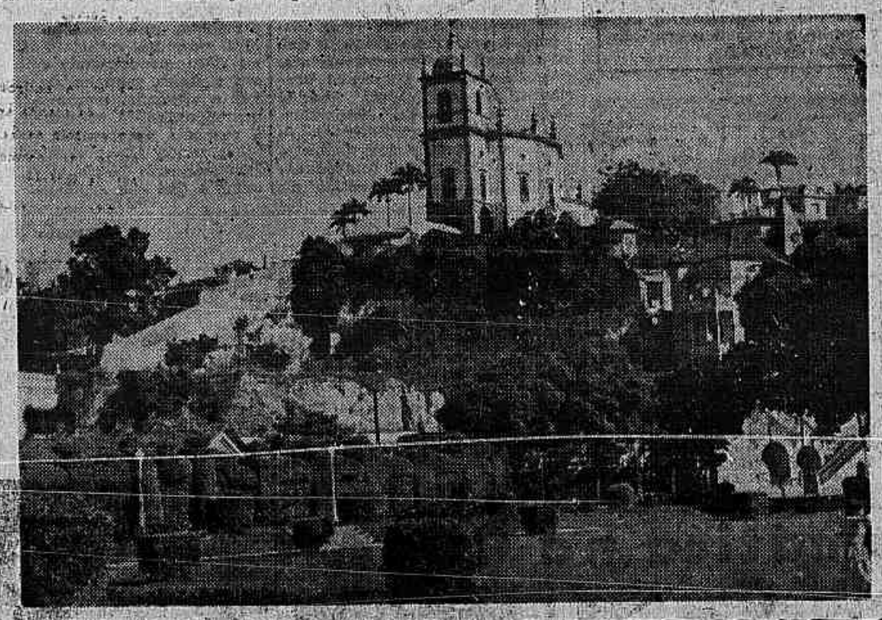
Um leitor escreve-me chamando a minha atenção para a tôrre da catedral de Ulm, cidade do Wurtemberg, na Alemanha. Eleva-se ao centro da fachada e atinge a 161m de altura. Mas só foi terminada de 1884 a 1890, pelo arquiteto A. Beyr, segundo desenho do século XV. Na época do gótico, do séc. XIV ao início do XVI, chegara a 76m, de altura.

Também é importante, na Alemanha, outra tôrre de catedral concluída no séc. XIX: a de Colônia, com 157m. Ambas ultrapassaram a da catedral de Estrasburgo, mas sòmente séculos depois, às vésperas da tôrre Eiffel.

CURSO DE CRITICA DE ARTE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Crítica de Arte da Academia de Teatro Consta de 2 ciclos integrados das matérias História e Filosofia da Arte, Estética, História da Música, História do Teatro, afora, trabalhos práticos debatidos em mesas redondas. São professôres do curso: Bandeira Duarte, Cecília Meireles, Junito Brandão, José Carlos Lisboa, José Paulo Moreira da Fonseca, Rugero Jacobi, Joraci Camargo, Genolino Amado e Maria Jacinta. As inscrições podem ser feitas na secretária da Associação Brasileira de Teatro, à av. 13 de Maio n. 25 sala 506.

Os cariocas devem agradecer ao Patrimônio Histórico, o fato de ainda poderem contemplar daqui de baixo, da praça Paris, o panorama secular da igrejinha do alto do Outeiro da Glória. Já se tentaram construir arranha-céus de 8 e 10 andares em volta, para «enviuvar» o morro. A DPHAN agiu, proibiu, e em dois casos obrigou a demolir andares já completos, do lado do Catete. Parabens! Bravo!



TEATROS E BOITES

DE RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL! SKATING Vanities e Dancing WATERS — SINFONIA DAS AGUAS DANÇANTES — O MAIS EXTRAORDINARIO SHOW DO SECULO! NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV GOMES FREIRE

HOJE: — AS 18h, 20h e 22h Em — Preços — Vesperal.

5º MÊS DE SUCESSO! OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A FOLHA DE PARREIRA — ULTIMAS SEMANAS! — A seguir: Mademoiselle... — RESERVAS: TEL. 57-1818 — CANAL TEATRO — Refrigeração Perfeita — COPACABANA

AS 22 HORAS — MATINAL: VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE: AS 21 HORAS

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO! 2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO! CORRIDA DE STOCK CARS — VALE TUDO! — NO CAMPO DO FLUMINENSE

DIA 20 — AS 21 HORAS — SENSACIONAL

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO! 2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO! CORRIDA DE STOCK CARS — VALE TUDO! — NO CAMPO DO FLUMINENSE

DIA 20 — AS 21 HORAS — SENSACIONAL.

SILVA FILHO — NA REVISTA SUPER-NACIONAL — SIWA — SENSACIONAL MULATA E BAILADA SORRISO! — Agora a Coisa Vai! — PEDRO DIAS — MODESTO DE SOUZA-HELENA AMARAL — 30 GIRLS 60 ARTISTAS — TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA

HOJE ás 21 hs. — TEATRO DULCINA — REFRIGERAÇÃO PERFEITA · RESERVAS: 32-5817 — Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta — OTELO de W. Shakespeare — Direção Geral RODOLFO CELI — RUA DE ONESTALDO DE PENNAFORT

HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE: — AS 21 HORAS.

Sucesso no TEATRO JARDEL — 22-5712 — ANKITO e sua Cia. — NO MUNDO DA LUA — de Victor Lima e Ankito — IRIS DELMAR · ARISTON — ROSEMARIE SULQUER — NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE — MOACYR DE PERIGUEM — MUSICA DE J. MEGRADI

HOJE: — As 20h20m e 22h20m. Amanhã: — Vesp., às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Maria Stuart

De Schiller. Trad.: Manuel Bandeira. Direção geral de Ziembinski. CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleeman, Hélio Colona, Jorge Chaia, Luís Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC. HOJE: — AS 21 HORAS, NO TEATRO GINÁSTICO. Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521. (AR REFRIGERADO PERFEITO). Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado Vesperais às 5as., sabados e dom. às 16 horas

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216

BREVEMENTE

COLE' E SUA COMPANHIA

Com Lilian Fernandes

NA GRANDE REVISTA FANTASIA

"E' SAMBA NA MALOCA"

(DE COLE' E J. RUI)

ULTIMOS DIAS DA REVISTA VERY KAR.

"VERY GOOD CARNAVAL"

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.

DOMINGO: — Vesperal — As 16 horas. — (Polt.: à Cr$ 50,00) e a noite, às 20h20m e 22h20m.

GREVE

Paulinho Mendes Campos lança em seu «Primeiro Plano» um movimento de greve com relação aos bares, «boites» e restaurantes que cobram um prêço absurdo por bebidas e comidas. O assunto é curioso mas necessita de maiores ponderações. Aguarde mos novo pronunciamento.

★

Roteiro Noturno

I. FOMM

MACHADO E BEGUIN

O MAIOR fato da semana, no setor da vida noturna foi a compra (parece que já positivada) da «boite» Beguin pela dupla Machado-Sacha. Causou muita surprêsa essa notícia, pois a «boite» era como uma espécie de «luxo» do Hotel Glória, que a mantinha sem preocupação de êxito financeiro. Se o espetáculo ou atração desse lucro, tanto melhor; em caso contrário, a «boite» subsistia para propaganda do hotel. Agora tudo muda de figura, pois os novos proprietários não adotarão êsse sistema, mas trabalharão com fins comerciais e espera-se que o recanto da Glória tenha um grande movimento, como o Sancha's e o Night and Day, ambas casas bem dirigidas sob a batuta de Carlos Machado.

★

★

Eunice Colbert levará para o seu «L'Amiral» de São Paulo uma cantora daqui. Ao que parece, na Paulicéia também há falta de cantoras.

★

—OSCAR—

A viagem de Oscar Ornestein aos Estados Unidos tem entre outras finalidades, a de observar o movimento artístico e estudar a possibilidade de trazer uma estrêla para o Meia Noite, depois de Edith Piaf. Com o bom gôsto de Oscar, acreditamos que conseguirá boas atrações para êste ano que se afigura bastante promissor para a vida noturna

Dentro de Poucos Dias

Já chegou ao Rio o elenco brasileiro de Machado que atuou em Punta del Este em «Un Saludo Carioca», felizmente com muito sucesso. O famoso produtor estuda a maneira de exibi-lo no Night and Day, provàvelmente em substituição ao primeiro «show» de Brasiliana e substituindo os cartazes (Consuelo e Carmem Verônica) como fôr possível uma vez que essas duas estrêlas deverão seguir para São Paulo para atuar no Teatro de Alumínio com o empresário Zilco Ribeiro.

★ EUNICE NO RIO ★

Está presentemente no Rio a cantora portuguêsa Eunice Colbert, que passa una dias entre nós matando as saudades. Aproveitando sua estada, ouviu várias cantoras para poder levar a São Paulo com a finalidade de atuar no seu «L'Amiral» e gostou especialmente de Valéria Muller; esta, entretanto, está prêsa ao Little Club até o fim dêste mês e, assim sendo, Eunice estuda uma proposta a Célia Reis e Ivete Márcia.

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES — HOJE — COMEMORANDO SEU 10º ANIVERSARIO

HOJE PALACIO — "TERESA RAQUIN" (THERÈZE RAQUIN) — SIMONE SIGNORET · RAF VALLONE — MEIO-DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 · PROIBIDO 18 ANOS

AMANHÃ "OS AMANTES DO TEJO"

HOJE ROXY — "A GRANDE PAIXÃO" (LE GRAND JEU) TECHNICOLOR! — GINA LOLLOBRIGIDA · JEAN CLAUDE PASCAL — 2-4-6-8-10 HS. — PROIBIDO ATE' 18 ANOS

AMANHÃ "OS AMANTES DO TEJO"

HOJE MADRID — "DESESPERO D'ALMA" (LE DEFROQUE) — PIERRE FRESNAY · NICOLE STEPHANE · P. TRABAUD — 1:30 · 2:45 · 6 · 8:15 · 10:30 · PROIBIDO ATE' 18 ANOS

AMANHÃ "OS AMANTES DO TEJO"

ATENDEMOS COMPLEMENTOS MACIONAIS

Carlos GALHARDO — O Cancioneiro Kelson's — NA RADIO MAYRINK VEIGA — ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA — As Sextas-Feiras 21 hs. — Domingos, às 13:30 no Programa Luiz Vassalo — PATROCINIO DAS BÔLSAS KELSON'S

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — 2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS. — Lili ESTÁ DE VOLTA! — LESLIE CARON — MEL FERRER — JEAN PIERRE AUMONT — ZSA ZSA GABOR ★ KURT KASZNAR — RE-APRESENTAÇÃO! — METROSCOPE — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª FEIRA — HORARIO: 2 · 3:40 · 5:20 · 7 · 8:40 · 10:20 · 11:40 — DOEON · LEBLON · AVENIDA · MADUREIRA · ABOLIÇÃO — ALASKA · AMERICA · MARACANÃ · BOCA NOVA · LEOPOLDINA — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta — Francis na Marinha — com DONALD O'CONNOR · MARTHA HYER — Direção de ARTHUR LUBIN — Prod. STANLEY RUBIN — 6ª FEIRA — PIRAJA · BOTAFOGO · FLORIANO · COPACABANA · DOEON-METRO

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

clário da BBC. — Recital da pianista Elza Beatriz. 20.30 — Rádio-espetagem. 20.45 — Atividades da Prefeitura. 21 — Juventude musical. — 21,30 — No maravilhoso reino da lenda. 22 — A cidade em revista. — Aberturas. 22.30 — Gravações relacionadas. 23 — Concêrto sinfônico.

NACIONAL (980 KCS) — 17.55 — Meditação vesperal. — Novela. — 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19 — Aconteceu no Catete. — Sabe da última? 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Calendário. 20.33 — Balança, mas não cai. 21 — Fé verdade ou mentira? — Marlene, marlene bem. 21.30 — A página das trovoa meia. — Jararaca e Ratinho. — Comentário. — Um artista em 3 dimensões. 22.30 — Cortina musical. — Repórter Esso. 22.40 — Antena política.

M. VEIGA (1.220 KCS) — Boa noite, sertanejo. 19 — Esportes. 20 — Balbina, meu xodó. 20.25 — Variedades. — Teatro Varnia. 20.55 — São coisas da vida. — Carlos Galhardo. 21.25 — Teatrinho 7. — Aquarela sertaneja. 21.55 — Atualidade. — Noites brasileiras. 22.35 — Gravações. 23.05 — Panorama político. 23.15 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Bazar de surpresas. 17.30 — Bola na trave. 18 — Saudação angelica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio Libanês. 20 — Ensinamentos católicos. 20.10 — Divagações melódicas. 20.30 — A voz do pastor. 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21 — Palestra de utilidade. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Príncipe. — Programa do Jóquei. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.6 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música delicosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional (comentário). 20.45 — Comércio e finanças, por John Whitehouse. 20.55 — Interlúdio musical. 21 — Notiário.

A São Judas Tadeu, por uma graça alcançada, agradece.

JUDITH TELEMA

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

FIQUE RICO EM 56!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Enviamos pelo Reembôlso Aéreo — BLUEMOON IMPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — Tel.: 23-2508.

OS SEUS CABELOS BRANCOS E' O PRINCIPAL MOTIVO DO SEU NERVOSISMO

ELIMINE ÊSTE MAL USANDO O INSUPERAVEL

ÓLEO HELOSAN 100% VEGETAL

que em oito dias lhe devolve a côr natural dos cabelos, quer tenham sido negros, ruivos, ou castanhos, dando vida e vigor aos cabelos, lhe devolvendo a boa aparência, e o bem-estar. Preço: pequeno, Cr$ 50,00; gigante, Cr$ 100,00. À venda nas perfumarias, drogarias, farmácias, de todo o Brasil. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 28 — Sala 1.015 — Rio. Pedidos para a seção de venda, pelo telefone: 43-2659. Atendo pelo Reembôlso Postal. Pequeno: Cr$ 60,00; gigante: Cr$ 120,00.

Realista! Humano! emotivo! — 2ª FEIRA — PERDOE-ME — com ANTONELLA LUALDI — RAF VALLONE — TAMARA LEES — DIREÇÃO MARIO COSTA — PROIBIDO PARA MENORES DE 12 ANOS — PATHE · PRESIDENTE · ART-PALACIO · ESKYE TIJUCA · PARA TODOS · MAUA · CASSINO · 5ª FEIRA · PALACIO · HIGIENOPOLIS

Música

Exigência Artística

MYRA Hess é um nome familiar a quantos vivem no mundo da música. E' ela a maior pianista inglêsa contemporânea e se notabilizou sobremaneira no tempo da última grande guerra, quando resolveu fazer de sua arte um motivo de consôlo e encorajamento para os seus compatriotas.

Londres sofria os horrores de um ataque inclemente da aviação nazista. Bombardeiros às centenas sobrevoavam a austera capital, despencando sôbre ela toneladas de explosivos. E as casas ruiam impiedosamente, soterrando vítimas indefesas, crianças, mulheres e anciãos.

O sangue frio tradicional da raça, porém, não se alterava. O inglês aguentava firme todos os dissabores. Seu ânimo forte compreendia que guerra é guerra, é sangue, suor e lágrimas, como definiu Churchill, o construtor da vitória.

Myra Hess não desmentiu sua gente. E fêz de seu piano a arma capaz de enfrentar os embates do momento. Nunca deixou de tocar. Ao contrário, exibiu-se, então, como nunca, primeiro nas salas de concertos, e, depois delas destruídas, em qualquer lugar onde pudesse se sentar e correr os dedos sôbre o teclado.

E jamais lhe faltaram ouvintes, jamais seu apêlo deixou de ser ouvido.

Tornou-se a artista, em conseqüência dessa atitude heróica, a pianista da guerra. Sua alma, transpassada dos maiores sofrimentos, não se rendeu ao infortúnio. Seu piano não emudeceu à voz trovejante dos canhões.

E' essa "virtuose" que acaba de visitar os Estados Unidos, que lhe renderam o merecido preito de admiração e simpatia.

Temos em mãos uma entrevista sua, concedida a uma publicação americana. Nela conta sua existência, diz de suas emoções e prazeres. E acrescenta: — "Agora, eu começo a me sentir capaz de fazer o que eu queria fazer."

Isto significa dizer que sòmente no momento, já na velhice, Myra Hess se sente apta a satisfazer o seu exigente gôsto artístico em face da própria arte.

Chamamos a atenção dos nossos jovens artistas para o fato. Não é fácil se contentar verdadeiramente a sensibilidade que se eleva à procura da perfeição.

Não basta tocar. E' preciso fazê-lo bem, o melhor possível, consciente de haver atingido o mais alto grau da beleza.

E' dessa exigência demasiada, excessiva, se assim o quisermos classificar, que surgem os grandes artistas! E dêsse descontentamento consigo mesmo, dessa auto-crítica severa e implacável que se chega ao esplendor da grande Arte.

Aqui deixamos as palavras da famosa pianista inglêsa. Que sirvam elas de exemplo aos nossos patrícios que se dedicam à música.

D'OR

Beatriz Consuelo na Próxima Temporada do Municipal

Beatriz Consuelo e George Golovine em «L'oiseau Bleu»

Especialmente convidada pelo diretor do Teatro Municipal, encontra-se no Rio a bailarina Beatriz Consuelo, que participará da próxima Temporada Oficial de Bailados programada para a primeira quinzena de abril, ao lado da bailarina Alicia Markova e de seu «partenaire» Oleg Briansky; e sob a direção do coreógrafo Igor Schwezoff.

A bailarina patrícia acaba de ser elevada à condição de primeira bailarina da Companhia Marquês de Cuevas, na qual vinha atuando, há dois anos, como solista.

Impondo-se pela sua técnica altamente desenvolvida e pela graça e beleza de sua plástica, Beatriz Consuelo representa, hoje, um nome a caminho do estrelato absoluto.

Sua presença na próxima Temporada de Bailados do Municipal, de onde havia partido há cêrca de três anos, dará uma nota especial.

Cabe salientar, a propósito do convite feito a Beatrix Consuelo, os esforços da Comissão Artística e Cultural do Municipal, no sentido de elevar a categoria de seu Corpo de Baile, reunindo, para isso, alguns de seus principais elementos que se encontravam dispersos, de modo a assegurar-lhe maior expressão e homogeneidade.

Concurso Musical da PRA-2

Violinistas, violoncelistas, pianistas de estudo no estrangeiro. Três bôlsas e cantores que tenham até 30 anos de idade, brasileiros, estão sendo convidados a participar do concurso musical instituído pela Rádio Ministério da Educação e cujas inscrições serão encerradas no próximo dia 30. Aos primeiros colocados, além de recitais públicos e radiofônicos, serão conferidos prêmios de bôlsas de estudo no estrangeiro. Três bôlsas já estão asseguradas: França, Estados Unidos e Itália.

As provas serão realizadas no auditório do Ministério da Educação e Cultura, de 16 a 23 de abril vindouro. O que está despertando interêsse nos meios artísticos e culturais, está sendo organizado pelo pianista Oriano de Almeida.

Informações mais detalhadas sôbre o concurso poderão ser obtidas diàriamente, na Rádio Ministério da Educação — PRA-2, praça da República, 141A, 3º andar, telefone 43-7697, das 16 às 19 horas.

Departamento de Olaria do Conservatório de Música

No Departamento de Olaria do Conservatório Brasileiro de Música, (rua Leopoldina Rêgo, 562), estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: piano, violino, violão, balet clássico e moderno, ginástica rítmica, acordeão, teoria e solfejo, acústica e canto, sob a direção da professôra Graziela de Salerno.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Mário Saraiva.
- Dr. Jim Barbosa.
- Sr. Antônio Pedro de São Payo.
- Sr. Rodolfo Batista Teles.
- Sr. Geraldo Romualdo da Silva.
- Sr. Horácio da Cunha Teles
- Sr. Edward Gonzaga.
- Sr. Pinheiro de Lemos.
- Sr. Américo Celestino Mota
- Sr. Luís Rodrigues.
- Sr. Paulo F. Correia da Silva.
- Sr. Luís da Fonseca Vilares.
- Sr. Leopoldo Gama Bastos
- Sr. Tito Vieira de Resende
- Sr. José Belini dos Santos
- Jovem Glyde Prates, filho do sr. José Prates e da sra. Loures Prates.
- Sr. Solon Gomes Alves.

* * *

- Transcorreu, no dia 12 do corrente a data natalícia do sr. José de Alarcón Fernandes.
- Fêz anos, ontem, o jovem Armando Moura Palha, filho do sr. Pedro Moura Palha e da sra. Maria Nazaré Pimentel Moura Palha.
- Fêz anos ontem, a srta. Vera Lúcia Campos de Lacerda, filha do sr. Túlio Romero de Lacerda e sra. Gulomar Campos de Lacerda.

CASAMENTOS

SRTA. NORMA PACHECO PASSOS — SR. JORGE DE JESUS COELHO — Realizar-se-á, no dia 7 de abril vindouro, o casamento da srta. Norma Pacheco Passos, funcionária do Instituto do Sal e filha do sr. Afonso Passos e da sra. Lídia Pacheco Passos, com o sr. Jorge de Jesus Coelho, filho do sr. Antônio Augusto Coelho. A cerimônia religiosa será efetuada, às 17h20m, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros.

•

SRTA. MARIA LORENA — SR. ROBERTO COUTO BERTOLO — Realizar-se-á, amanhã, às 15h15m, na igreja dos Sagrados Corações, o casamento da srta. Maria Lorena, filha do sr. Lauro Pacheco de Freitas e da sra. Josita Maria de Freitas, com o sr. Roberto Couto Bertolo, filho do sr. Manuel Bertolo e da sra. Maria José Couto Bertolo.

•

SRTA. MARIA DO CARMO DE ALMEIDA FERREIRA — SR. JOÃO LOPES DA SILVA FILHO — Será realizado, amanhã, às 9 horas, na matriz de Santa Rita, o casamento da professôra Maria do Carmo de Almeida Ferreira, filha do sr. e sra. João de Almeida Ferreira, com o engenheiro João Lopes da Silva Filho. Servirão de padrinhos, na cerimônia religiosa, o casal José de Araújo Barbosa, por parte da noiva, e o casal João Lopes da Silva, por parte do noivo.

•

SRTA. SNAIDE FLORES NEVES — SR. VALDIR CARDOSO MARTINS — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur, 250, o enlace matrimonial da srta. Snaide Flores Neves, filha do casal dr. Lutgardes Flores Neves, com o sr. Valdir Cardoso Martins, filho da sra. Maria da Luz Cardoso Martins.

BODAS DE PRATA

CASAL GUILHERME DIAS DE SOUSA — Por motivo de suas bodas de prata, o casal Guilherme Dias de Sousa-Amélia Daudt de Sousa mandará rezar missa em ação de graças, no dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A's 19 horas, o casal oferece recepção íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, na rua do Bispo.

ALMOÇOS

PROF. PEDRO NAVA — Por motivo da investidura do prof. Pedro Nava na direção do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, no dia 22 de março, às 12 horas, no salão de banquetes do Automóvel Clube do Brasil, um almôço em sua homenagem, promovido pelos seus colegas e amigos.

JANTARES

MINISTRO ARI FRANCO — As listas de adesões ao banquete em homenagem ao ministro Ari Franco, que lhe oferecem amigos por sua investidura no mais alto Tribunal do país, a ter lugar no dia 4 de abril vindouro, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, encontram-se à disposição dos que desejarem aderir à homenagem nos seguintes locais: «Jornal do Comércio», na Casa Raul Campos — rua Miguel Couto 27, na caixa da Livraria Freitas Bastos, na portaria do Senado Federal, na Biblioteca do Foro com o dr. Rubens, na rua São José 56, sala 3 e na secretaria da ABI com o sr. Júlio Moreira.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Dando reinício ao seu programa social, o Olímpico Clube fará realizar no dia 1 de abril vindouro, das 20h30m às 23h30m, uma noite-dançante, dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan.

•

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Realizar-se-á, domingo próximo, a partir das 19 horas, na Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305, mais uma tarde-dançante.

ENFERMO

DR. JOAQUIM DA SILVA ROSA — Vítima de mal súbito, encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado o dr. Joaquim da Silva Rosa, advogado e Comissário Efetivo do Juizado de Menores. O enfêrmo vem apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Laguna — Valdiléa Z. Correia, Quirino Paban, Otília Pavan, Hyndemburg Moreira, Terezinha Moreira, Deogratias Moreira, Adelaide Moreira, Bernadete P. Moreira, Eduardo Moreira, Slívio F. Moreira, Zoraide C. Martins; para Rio Branco — Roberto Figueiredo, Hadigia Zapha Zeque, Maria Geni Casco Fernandes, Olga Ferreira Abud, Hélia Ferreira Abud, Eloig Ferreira Abud, José de Castro Feitosa, Maria Stella Feitosa Abud, Maria Helena Feitosa Abud; para Recife — Astrogildo de Freitas, Cecília Sossela de Freitas, Artur Brito Bezerra de Melo, Maria Amália Brito Bezerra de Melo, Geraldo Luís Peixoto, Marlene Peixoto, Lauro de Morais Carneiro, Aluísio Araújo, Noema Cavalcante Teixeira Basto, Pallio Lira Ventura, José S. da Silva, Aleta McDowell; para Salvador — Nei Bahiense Lacerda, Mário Rêgo, Maria A. Veiga, Maria de Lourdes Machado, Otavo Moreno, Helna Moreno, Maria Laís Cunha, Otávio Moreno, Emanuel Moreno, Fani Horowitz, Clara Castro, Vivi Cruz, Hélio Ramos, Lígia Ramos, Alice Bastos Cardoso; para Fortaleza — Eni Caldeira, Elizeu Eugênio de Sousa, Teresinha A. de Sousa, Fernando E. Viana, Mara A. Ferreira Lima, Armando Nélson E. de Sousa, Helena Augusto Dias.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Orlindo Semeraro — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Luisa Rodrigues Pentagna — 10 horas, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Wehbe Jacob Issa — 9 horas, Igreja de S. Nicolau.

Cândido Meireles — 8 horas, Matriz de S. Cristóvão.

Francisco Simões Florido — 10 horas, Candelária.

Joaquim Catramby — 9h30m, Matriz do Engenho Velho.

Ismaelina Lima da Rocha — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Antônio de Sousa Freitas — 10 horas, Catedral.

Evangelina Fonseca da Costa Ribeiro — 11 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Ari dos Santos Silva — 10h30m, Candelária.

A Terrível COFAP!

A COFAP deliberou mandar fechar as barracas que funcionavam credenciadas com o seu nome. Terrível! Não vamos, porém, soltar foguetes. A decisão foi tomada atendendo a que êsses postos revendedores estavam cobrando preços mais elevados que os do Mercado Municipal. Isso era coisa sabida de há muito. Só agora, entretanto, os vigilantes conselheiros cofapeanos a descobriram. Mas, repetimos, não soltemos foguetes — porque, com certeza, o assunto será reexaminado por solicitação dos exploradores das supraditas barracas (e do povo), e ninguém se espantará se dêsse reexame resultar a revogação do ato moralisador.

Será de lamentar, porém, que isso aconteça.

Do ponto de vista estético, tais barracas são uns mostrengos; ao mesmo tempo que atravancam os logradouros já escassos ara o trânsito contribuem para a sua sujeira. Por que, então, são mantidas?

"Segredos da natura" — como dizia o poeta.

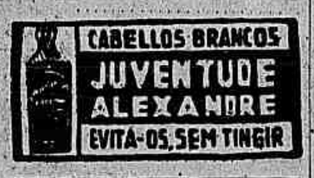
De nossa parte, nunca chegamos a compreender bem a coexistência de um tabelamento — evidentemente baseado no cômputo de dados científicos sôbre o custo da produção, do frete, dos encargos, enfim, que oneram a mercadoria desde a sua origem até a sua entrega ao consumidor —, e a concorrência mantida pela COFAP e pelas feiras-livres ao comércio estabelecido. Ou êste age lícitamente, e ilícita é tal concorrência, além de desleal, ou ao contrário, procede criminosamente, e, neste caso, deve ser punido.

Mas se isso se fêz, é porque há poderosas razões para que se faça; razões que a nossa razão desconhece.

Vamos, assim, olhar, não os lírios dos campos, mas as barracas da COFAP, a ver se desaparecerão, de fato, ou se não só ficarão as existentes, como outras, muitas outras, surgirão. Esta fôlha, em reportagem, informou que elas estavam vendendo a Cr$ 10,00 o mesmo quilo da mesma cenoura, que, no Mercado, custa Cr$ 2,50. E a quanto o venderá o pobre lavrador, na sua roça, com estiagens ou chuvas inoportunas?

Bem. Não nos desviemos do objetivo dêste comentário: não soltar foguetes. Quem os vai soltar, provàvelmente, são os barraqueiros, amanhã, quando a rigorosa, a enérgica, a drástica medida fôr revogada. — L.

SHAMPOO Sevy — CAMÔMILA • CABELOS SECOS — AMONIACAL • SIMPLES • OVO — 3 TAMANHOS — CR$ 22,60 CR$ 39,90 CR$ 57,80



DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em seis dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalho são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia em cima de Lutz Ferrando).

COMPRO 1 PIANO 32-3857

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO» — Com a Orquestra do Studio de Hollywood.
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO... — Oferta de BARDAHL.
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Com a Orquestra de DAVID ROSE.
19,30 — «NOTICIÁRIO DA AGÊNCIA NACIONAL».
20,00 — «RECITAL DE MELODIAS» — Oferta dos relógios LINCON.
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» — Oferta da CASA CARLOS WEHRS, focalizando Morton Gould e sua orquestra.
21,00 — «UM NOME E SEIS MELODIAS» — Redação de Kosinski de Cavalcanti.
21,25 — «INFORMATIVO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do RON MONTILLA, apresentando seleções de Operetas, de Rudolf Frimi — O VAGALUME — nas vozes de ALLAN JONES e ELAINE MAIBIN.
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Exclusividade dos Produtos de Beleza HELENA RUBINSTEIN — apresentando páginas de MAURICE RAVEL. — 1) — BOLERO; 2) — PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE; 3) — LA VALSE; 4) — RAPSODIE ESPANHOLE.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA VICTOR.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Gentileza de PROBEL.
01,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A
850 QUILOCICLOS

RÁDIO ELDORADO S. A.

Levamos ao conhecimento dos senhores ouvintes e anunciantes que com a instalação da nova mesa telefônica, o nosso telefone geral passou a ser o seguinte:

23-17-26

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Nem sempre nós conseguimos
Traduzir as nossas dôres...
— Quantas trovas ficam mortas
Nas almas dos trovadores!

LUIS OTAVIO.

Tome nota

As manchas de estearina são fàcilmente tiradas com álcool a 95 graus.

Pensamentos

Uma sociedade sem preconceitos faz um mundo sem escrúpulos. — RONALD.

—o—

Onde manda o amor, não há outro senhor. — GRESSET.

—o—

Os juízos de Deus são tão secretos como maravilhosas são as suas obras. — VALDEGAMS.

Elegância

Os vestidos de gala para senhoras são, de preferência, talhados em linha estreita. Como nota de destaque exibem panejamentos sôltos, drapês, laços, abas, faixas, etc. O cetim semifôsco, também conhecido por cetim italiano, constitui uma das fazendas mais adequadas a êsse estilo de «toilettes».

Boas maneiras

A sociedade, para sua perduração, exige o respeito absoluto à suas convenções e à suas leis. Essa apreciação deve ser a norma de conduta dos esposos em geral, recordando que a destruição do lar é a conseqüência imediata da infração das leis sociais.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Despois: «Uma lágrima derramada é uma dor de menos».

MODERNO. — Um atraente conjunto formado de saia em côr violeta e blusa beije, acompanhado de cinto de couro havana. — (Por Vera Winston).

ESPORTIVO. — Um conjunto gracioso para mocinhas: calça azul e blusa em algodão de côr clara, e cinto terminando em pontas. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Gabriele Charlote Réju, célebre artista francesa, conhecida por Rejane, nasceu no ano de 1857. Foi uma das maiores intérpretes do teatro francês. No palco, era artista de grande mérito e, na vida particular, uma autêntica parisiense: fina, elegante, delicada, espiritual. Casou-se com o diretor teatral Paul Porel e, juntos, viveram em amável associação de vocações. Mais tarde, divorciou-se, unindo-se ao dramaturgo italiano Dario Nicodemi.

Seja artista... na cozinha

CREME FINO: — Seis gemas batidas, doze colheres de açúcar, duas colheres de manteiga derretida, seis tabletes de chocolate, côco ralado, nozes ou amêndoas moídas. Bata as gemas com o açúcar e junte a manteiga e o chocolate; acrescente, depois, o côco ralado e um pouco de nozes ou amêndoas. Bata as claras em neve e misture aos outros ingredientes. Ponha em taças, polvilhe com côco ou amêndoas e leve a gelar.

Esta tem graça?

O COBRADOR: — A patrôa está em casa?

A CRIADA: — Não, senhor.

O COBRADOR: — Eu a vi na janela!

A CRIADA: — Mas... ela também viu o senhor...

Curiosidade

Em tempos muito antigos, a esmeralda gozou de grande apreço, pois era o símbolo da castidade, da saúde, da harmonia moral e beleza do caráter.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

CONVÉM LEMBRAR A HORA! — A dona da casa espera sempre que as visitas se lembrem da hora de partir. Contudo, quando se trata de tomar trem ou ônibus, é correto lembrar-lhes, caso se distraiam, de que é quase hora de dirigir-se à estação ou ao ponto de ônibus. A pessoa que perde o último trem não agradecerá de certo a dona da casa, que para ser amável, não a preveniu de que já era tarde.

A IMPRENSA CONSAGROU!

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Trezentos e Cinquenta Habilitados no Vestibular Para Fac. N. de Medicina

CHAMADOS OS CANDIDATOS ATÉ O NÚMERO DUZENTOS

EXAMES DE SAÚDE

É O SEGUINTE o resultados dos exames vestibulares realizados pela Faculdade Nacional de Medicina: 1 — Carlos José Serapião 26,33 pontos; 2 — José Liberato Ferreira Cabocio, 25,66; 3 — Evandro Mascarenhas de Oliveira, 24,66; 4 — Cláudio Coutinho Vilela Pedras, 24,00; 5 — João Nacáo, 23,99; 6 — Hugo Alexandre Alves da Costa, 23,99; 7 — Léon Arstanian, 23,66; 8 — Jean-Claude Aristides Cairo Meiran, 23,66; 9 — Osvaldo dos Santos, 23,33; 10 — Fernando Luis Barroso, 23,33; 11 — Valter da Cunha, 23,32; 12 — Nuno Pinheiro de Andrade, 23,00; 13 — Raul Fernando Spindola Rabelo, 22,99; 14 — Flávio de Bulhões, 22,99; 15 — Mário Sales Neto, 22,66; 16 — Sami Passi, 22,66; 17 — João Carlos Marque de Lima, 22,33; 18 — Salim Rafael Balassiano, 22,33; 19 — Isabel de Araújo Nogueira, 22,33; 20 — Agostinho Videira Sampaio, 22,33; 21 — Landiriel Inávio Vacantim, 22,33; 22 — Válter Dutra Cardoso, 22,33; 23 — Roberto Félix de Oliveira, 22,33; 24 — Gérsio Zingoni, 22,33; 25 — Maria Elisa Travassos, 22,33; 26 — Roberto de Oliveira Velasco, 22,00; 27 — Artenio Zingoni, 22,00; 28 — Paulo Vitor Stawiarski, 21,99; 29 — Jacob Curkier, 21,99; 30 — Nahman Armony, 21,99; 31 — José Ananias da Silva, 21,99; 32 — José Clóvis Von Zuben, 21,99; 33 — Aldo Leite Ribeiro, 21,66; 34 — Louis Barrucand, 21,66; 35 — Hélvio Guimarães Loureiro, 21,66; 36 — Márcio Otávio Agnese, 21,66; 37 — Jorge Aquiles Fernandes Gomes, 21,33; 38 — Edivaldo Hasegaka, 21,33; 39 — José Antônio Rodrigues Loivos, 21,33; 40 — Jaime Vignoli Filho, 21,33; 41 — Afonso Giffenig de Matos, 21,32; 42 — Luis Felipe de Queirós Mafoso, 21,32; 43 — Meton Braga de Alencar, 21,00; 44 — Mário Kazuo Suenga, 20,99; 45 — Djalma Alves Carneiro Filho, 20,99; 46 — Luis Cláudio Maia da Rocha, 20,99; 47 — Jeane Diehl de Sousa, 20,99; 48 — Carlos Eugênio de Lossio e Selbitz, 20,99; 49 — Iára Pia D'Urso Mendes, 20,99; 50 — Arnaldo Cunha Campos, 20,66; 51 — Mário Paulo Cabral Nallor, 20,66; 52 — Lúcio Lens Gonçalves, 20,66; 53 — José Luis de Azevedo, 20,66; 54 — Verter Stênio Costa e Teles, 20,66; 55 — Abdon Hissa, 20,66; 56 — Luis Sebastião Penain, 20,66; 57 — Aurora Marcelina Costa, 20,66; 58 — Carlos Alberto Sepulveda Chastinet, 20,66; 59 — Sebastião José Rodrigues, 20,66; 60 — Maria Iracema Godói, 20,33; 61 — Antônio Batista de Oliveira Filho, 20,33; 62 — João Luis de Oliveira, 20,33; 63 — Jeber Juabre, 20,33; 64 — Paulo Meneses Nogueira Penido, 20,32; 65 — Eduardo Luis Argueles de Sousa, 20,32; 66 — Odete Maria Bernardes, 20,32; 67 — Marcelo Miranda de Sousa e Silva, 20,32; 68 — Violeta Magna Veloso da Fonseca, 20,32; 69 — Alvaro Barsanulfo de Melo, 20,00; 70 — Jacinto Luis Alvares da Silva Campos, 20,00; 71 — Agostinha Martins de Oliveira Filho, 19,99; 72 — Manuel Huf, 19,99; 73 — José Artur Lessa, 19,99; 74 — César José Taveira, 19,99; 75 — Kazi Jundi, 19,99; 76 — Isaac Brosvorcel, 9,66; 77 — Adilson Tavares, 19,66; 78 — Enio Machado de Mendonça, 19,66; 79 — Isaac Wajsbrot, 19,66; 80 — João de Sousa Ramos, 19,66; 81 — Guido Manuel Vidal Schaffer, 19,66; 82 — Francisco Ferreira Ramos, 19,66; 83 — Corinto dos Santos Filho, 19,66; 84 — Silvio Luis Borges de Carvalho, 19,66; 85 — Heider de Oliveira, 19,66; 86 — Iolanda da Rocha Silva, 19,66; 87 — Antenor Luis Vieira, 19,66; 88 — Miguel José de Oliveira Filho, 19,66; 89 — Agrícola Pais de Barros Filho, 19,66; 90 — Heitor Vieira de Resende, 19,66; 91 — Michel Abud, 19,66; 92 — Edward Maluf, 19,33; 93 — Benedito Gaiass Conceição Orro, 19,33; 94 — Leopoldo de Meis, 19,33; 95 — Roberto Iamaciro, 19,33; 96 — Maria José de Gusmão Lobo, 19,33; 97 — Gastão Ribeiro da Silva, 19,33; 98 — Giovani Adil Hissa, 19,33; 99 — Nagib Nacif, 19,33; 100 — Mario Artur Rosa Dias, 19,33; 101 — Mário Wolowski Mussi, 19,33; 102 — Olga de Morais Bruno, 19,33; 103 — Guido Alexander Giulio Conde Corti, 19,32; 104 — Astério Teixeira Duarte, 19,32; 105 — Smeirel Silman, 19,32; 106 — Moysés Affume, 19,32; 107 — Henrique Olinto Brandão Campelo, 19,32; 108 — Orlando Silva Teles, 19,32; 109 — Vicente Herculano da Silva, 19,32; 110 — Célio Murilo Caulia, 19,00; 111 — João Staut, 19,00; 112 — Alberto Azevedo Filho, 19,00; 113 — José Valdir Mercon, 18,99; 114 — Armando Sampaio Candal Fonseca, 18,99; 115 — Jorge Marques Mota, 18,99; 116 — Osvaldo Carlos da Costa, 18,99; 117 — Maria de Jesus Jansen Pereira, 18,99; 118 — Artur Francisco Alevato, 18,99; 119 — Silvio Luís da Frota Nogueira, 18,99; 120 — Iral Arens Cardia, 18,99; 121 — Malk Aziz Ydy, 18,99; 122 — Iolanda Nogueira Saad, 18,99; 123 — Manuel Sternick, 18,99; 124 — Osiris da Uzeda Natal, 18,99; 125 — Antônio Soares Bandeira de Melo, 18,99; 126 — Erb Anesi Py, 18,66; 127 — Hilton Nascimento Cordeiro, 18,66; 128 — José Luis Borghi, 18,66; 129 — Ronaldo Rubano, 18,66; 130 — Carlos Alberto Grelle, 18,66; 131 — Braulio Magalhães Castro, 18,66; 132 — Eurotides Vendamiatti, 18,66; 133 — Paulo Roberto Bastos Canela, 18,66; 134 — José Luis Eudlich, 18,66; 135 — Jorge Eduardo Gabriel Koury, 18,66; 136 — Norton de Figueiredo, 18,66; 137 — Joel Saraiva da Silva, 18,66; 138 — Euvaldo Tomás de Sousa, 18,66; 139 — Nassilrdes José de Carvalho, 18,33; 140 — Paulo Fernando Neves, 18,33; 141 — Francisco Rodrigues de Morais, 18,33; 142 — Dorival Brandão de Andrade, 18,33; 143 — José Borges Nogueira, 18,33; 144 — Vera Maria Consentino, 18,33; 145 — Maria Flora dos Santos Lisboa, 18,33; 146 — Gustavo Adolfo Nogueira do Espírito Santo, 18,32; 147 — Paulo Miguel Pires Galvão Hamais, 18,33; 148 — Cláudio Odone Guaranha, 18,33; 149 — Paulo Frassinetti de Xerez, 18,33; 150 — Odaléa Maria de Lacerda Chaves, 18,32; 151 — Ossamu Arakaki, 18,32; 152 — Schubert Araújo Silva, 18,32; 153 — Silvestre Braz da Silva, 18,32; 154 — Sila Prado, 18,32; 155 — José Olímpio Freitas de Azevedo, 18,32; 156 — Antônio Abuissa Assad, 18,32; 157 — Augusto Andrade Varvim, 18,32; 158 — Paulo Mário de Camargo Osório Júnior, 18,00; 159 — Alberto Luis da Rocha Tavares, 18,00; 160 — Teresa Cristina Monteiro Ferreira, 18,00; 161 — Demerval Neves Henriques, 18,00; 162 — Teresinha Luci Silva Monteiro, 18,00; 163 — Rosita Rosen, 18,00; 164 — Keiiti Nakamura, 18,00; 165 — Pedro Mintz, 18,00; 166 — Marcelo Gonçalves, 18,00; 167 — Paulo Damaso Martins, 17,99; 168 — José Nogut, 17,99; 169 — Jerônimo Henriques Rodrigues de Morais, 17,99; 169 — Jerônimo Henrique Rodrigues de Morais, 17,99; 170 — George Kalousek, 17,99; 171 — Bruno Pellizzaro, 17,99; 172 — Haroldo Antunes da Silveira, 17,99; 173 — Fernando Lopes Vieira, 17,99; 174 — Elmo Gomes, 17,66; 175 — Vitor Maywald, 17,66; 176 — José Monteiro Alves Pereira, 17,66; 177 — Francisco Rodrigues Parente, 17,66; 178 — Alberto da Costa Machado, 17,66; 179 — Tugulo Setogutti, 17,66; 180 — João Mendonça Filho, 17,66; 181 — Adolfo Eurico Selmi, 17,66; 182 — José Ferreira Varalonga, 17,66; 183 — Carlos de Lnet Azevedo Braga, 17,66; 184 — Joel da Silva Raposo, 17,66; 185 — Clemilda Barbosa de Sousa, 17,66; 186 — Jurandir Mendes Soares, 17,66; 187 — Sami Zerati, 17,66; 188 — Alberto Soares de Moura, 17,66; 189 — Ivan José da Silva, 17,66; 190 — Alcebíades da Rocha Rangel, 17,33; 191 — Nair Bicudo de Almeida, 17,33; 192 — Paulo Isabel Manhães, 17,33; 193 — Diamantino Pereira Neto, 17,33; 194 — Jaime Carvalho Queirós, 17,33; 195 — José Ward, 17,33; 196 — Joaquim Seródio Fidho, 17,33; 197 — Zélia Reis da Silveira, 17,33; 198 — Saim Murad, 17,33; 199 — João Mauisano Tomé, 17,33; 200 — Bento Fernandes Ribeiro, 17,33; 201 — Gerson de Oliveira Barata Ribeiro, 17,43; 202 — Alípio de Sales Pessoa eto, 17,32; 203 — José Carlos Pio da Fonseca, 17,32; 204 — Celso Marques Portela, 17,32; 205 — Mário Dias do Vale, 17,32; 206 — José Tássio Martins Filho, 17,00; 207 — Benedito Otaviano Baibino, 17,00; 208 — Francisco Rui Feu Rosa, 17,00; 209 — Osvaldo Martins Rios, 17,00; 210 — Agnelito Borges de Almeida, 16,99; 211 — Odir Polo, 16,99; 212 — Arlosto Ramos Fernandes, 16,99; 213 — Clodoaldo Martins Ferreira Filho, 16,99; 214 — Evandro Gonçalves de Lucena, 16,99; 215 — Hilma Neide da Silva Ramos, 16,99; 216 — Tetsue Kavada, 16,99; 217 — Antônio Morais Pereira, 16,99; 218 — Antônio Carlos Ferragut, 16,99; 219 — Sérgio Morais Fernandes, 16,99; 220 — Américo Colli Pelicioni, 16,99; 221 — Clodoaldo Frison, 16,99; 222 — Aristóteles de Paula e Sousa, 16,99; 223 — Cláudio João Tadeu, 16,66; 224 — Hatie Aithie, 16,66; 225 — Adelson Araújo, 16,66; 226 — Hugo Prado, 16,66; 227 — Ana de Oliveira Santana, 16,66; 228 — Maria Teresa Américo dos Reis, 16,66; 229 — Antônio Medeiros, 16,66; 230 — Dinar Benedito Vilaron, 16,66; 231 — Sérgio Correia Rebouças, 16,66; 232 — José Maria dos Santos, 16,66; 233 Edison Alessio, 16,66; 234 — Mansur José Mansur, 16,66; 235 — Valdir Camilo Jorge, 16,66; 236 — José Guido de Vasconcelos, 16,66; 237 — Manuel Pais de Oliveira Neto, 16,66; 238 — Gilson Braga, 16,66; 239 — Martos Antônio Vendramini, 16,66; 240 — Ana Tavares Gato, 16,66; 241 — Estevan Vaz Curvo, 16,33; 242 — João Honorato Pinheiro, 16,33; 243 — José dos Santos Ferreira, 16,33; 244 — Gilberto Botelho Ferreira, 16,33; 245 — Regina Rina Pellizzaro, 16,33; 246 Arlton de Castro Gomes, 16,33; 247 — Paulo Martins de Oliveira Chaves, 16,33; 248 — Delmo Guilherme Mosca, 16,33 — 250 — Jouar Abud Vilar, 16,33; 251 — Humberto Gomes Ferreira, 16,33; 252 — Geraldo Santana, 16,32; 253 — Eugênio Luis Carpenter Miller, 16,32; 254 — Geraldo Guedes de Almeida, 16,32; 255 — Jacob Arkder, 16,32; 256 — Sérgio Gonçalves Orotino, 16,32; 257 Luis Ribeiro de Oliveira, 16,32; 258 — Silvio Dutton, 16,00; 259 — Carlos Américo de Barros V. Giesta, 16,00; 260 — Maria Carreira Rizzo, 16,00; 261 — Ester Luisa Moletta Barbieux, 16,00; 262 — Raul de Jesús Magalhães, 15,99; 263 — Luis Carlos Alves, 15,99; 264 — Edilberto Marcolino Vieira, 15,99; 265 — Audálio Marques de Sousa Júnior, 15,99; 266 — Francisco Palma da Silva, 15,99; 267 — Elma Saraiva dos Santos, 15,99; 268 — Lúcia Espindola Trindade, 15,99; 269 — Augusto Gonçalves Coelites Júnior, 15,99; 270 — Manuel Francisco de Castro Júnior, 15,99; 271 — José Wilson Cursino, 15,99; 272 — Lidelda Micell, 15,99; 273 — Horácio de Azevedo Pereira, 15,99; 274 — Ivan José Bastos, 15,99; 275 — Rafael Luis Pessoa Pardela, 15,99; 276 — Marli Abrantes Mainenti, 15,99; 277 — Jorama Pinto de Lima, 15,99; 278 — Gilberto Meneses Manso da Costa Reis, 15, 66; 279 — Rômulo Jorge Fernandes da Rocha, 15,66; 280 — Acílio Carreon Garcia, 15,66; 281 — Arminda Fernandes de Castro, 15,66; 282 — Marli Sousa Martins, 15,66; 283 — Ivan Silva de Almeida, 15,66; 284 — José Cerqueira de Amorim, 15,66; 285 — Valdir Nunes Ribeiro, 15,66; 286 — Tupanema da Glória Belo, 15,66; 287 — Lúcia Vilar Salgado, 15,66; 288 — Antônio Augusto Machado, 15,66; 289 — Nelde Lucas do Rêgo Carvalho, 15,66; 290 — José Duarte de Barros, 15,66; 291 — Sérgio Alberto Borges Machado, 15,66; 292 — Generoso Alves Correia Filho, 15,66; 293 — Flávio Gustavo Condé Rocha, 15,66; 294 — Sênio Alves da Silveira, 15,66; 295 — Ana Maria Bitar, 15,66; 296 — Luis Liberato Cabral, 15,66; 297 — Wannes Beraldo Magalhães, 15,66; 298 — Vanderlei Frison, 15,66; 299 — João Carvalho, 15,66; 300 — Eliezer Stabile Moreira, 15,66; 301 — Luis Gonzaga Pacheco Franco, 15,66; 302 — Artur Cândido de Almeida Santos, 15,66; 303 — José Amorim Barbosa, 15,33.

304 — Laura Borges de Barros, 15,33; 305 — Mirtes Correia Torrini, 15,33; 306 — Manoelito Aragão Soares, 15,33; 307 — Mauricio Monken, 15,33; 308 — Flávio Gil de Sá Ribeiro, 15,33; 309 — Eda Maria Teresinha Bernardini, 15,33; 310 — Darci Sérgio Sendim de Sá, 15,33; 311 — Alair Veloso, 15,33; 312 — Luis Carlos Codesso de IBase Silva,

(Conclui na 5.ª página)

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Campanha pró admissão dos excedentes do SAMDU — Em reunião realizada no dia 11 p.p., com os colegas interessados no assunto, ficou decidido que procurariamos os demais centros acadêmicos do Rio e Niterói, para, em ação conjunta, lutarmos pelo aproveitamento dos excedentes. Anteontem, ao meio-dia, reunimo-nos na E. de Medicina e Cirurgia com o presidente da D. A. daquela Escola, colega Sebastião Till, com o presidente do D. A. Barros Terra, da Fluminense de Medicina, colega Valdemar Braganca, e outros colegas. Elaboramos um memorial, que foi entregue ao dr. José Sote de Barros, diretor do SAMDU, que cordialmente nos informou ser intenção daquela instituição ampliar a assistência médico-social em todo o país. Achou perfeitamente justa a nossa reivindicação, vigando a admissão dos excedentes. Informou-nos que, dentro de 20 dias, será dada uma solução ao caso. Com vários colegas estivemos na redação dos jornais, procurando chamar a atenção das autoridades para as nossas justas pretensões. Pedimos o excedentes do SAMDU que prestigiem nossa campanha, comparecendo às reuniões que viermos convocar, proximamente. Ass.) Hugo Borges de Carvalho, presidente do CACC.

Assembléia geral — O presidente do CACC, usando de suas atribuições, convoca os alunos da Faculdade Nacional de Medicina para uma assembléia geral a ter lugar, em 1ª convocação, hoje, dia 16, sexta-feira às 16 horas, no anfiteatro de Parasitologia, e dia 17, sábado, às 15 — 16 horas, respectivamente, em 2ª e 3ª convocações, no mesmo local, com a seguinte ordem do dia: «Posição do CACC ante o aproveitamento possível dos «excedentes» do concurso Vestibular». Ass. Hamilton Alves Vieira, presidente do CACC».

Aos monitores — Tendo em vista que muitos colegas monitores ainda não estão com a sua situação formalizada, no que se refere à assinatura de contratos, na Reitoria e que o problema do recebimento das mensalidades a partir de janeiro, não está solucionado, convocamos todos os monitores para uma reunião, hoje, sexta-feira, às 16 horas, na sede do Centro. E' absolutamente necessária a presença de todos os interessados.

Bôlsas de estudo — Comunicamos aos colegas menos providos de recursos que estão abertas até o dia 20, as inscrições para «Bolsas de estudo», fornecidas pela Divisão de Assistência ao Estudante.

Maternidade Pró-Matre — Estão convocados todos os internos da Pró-Marte para uma reunião da Secção Acadêmica da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Pró-Matre, a realizar-se hoje, às 20 horas, na sede da Maternidade.

Sr. Odilio Rio Branco — Pesarosos participamos o falecimento o falecimento do sr. Odilio Rio Branco, progenitor do nosso colega do 4º ano, Demóstenes Rio Branco, ocorrido na tarde de ontcontem. Ao colega Demóstenes e distinta família expressamos sinceros pêsames.

Concurso para o Pronto Socorro — Convidamos os colegas que não obtiveram a nota mínima necessária, para uma reunião, amanhã, dia 17, às 14h 30m, no salão do Diretório Acadêmico, para tratar dos pedidos de revisão de prova e organizar uma comissão encarregada de obter das autoridades o baixamento da média. E' indispensável o comprecimento de todos os interessados, pois só pela união se poderá conseguir a fôrça necessária para atingir nosso justo objetivo.

Nota — Surgiram dúvidas quanto à posição do CACC quanto ao aproveitamento dos 150 excedentes do Concurso Vestibular, em virtude de convocações de reuniões publicadas no noticiário do mesmo. Esclarecendo a situação, temos a informar que a orientação do CACC fundamentar-se-á estritamente nas delibe ações da Assembléia Geral, órgão máximo deliberativo da vontade soberana dos alunos da Fac. Nac. de Medicina, já convocados para tal fim. Salientamos que as convocações das reuniões, embora publicadas em nosso noticiário, o foram completamente à revelia da diretoria do CACC, não recebendo portanto o patrocínio da mesma, que aguarda o pronunciamento da assembléia geral para firmar sua posição.

Sr. Vicente Ambrósio — E' com pesar que noticiamos o falecimento do progenitor de Alfredo Ambrósio, colega do 2º ano, ocorrido domingo, em Manhumirim, Minas. O Diretório Acadêmico e colegas apresentam ao Alfredo e família as mais sinceras condolências.

Engenharia

Curso de Introdução à Engenharia Nuclear — Teve início no dia 15 de março, no Laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia, o Curso de Introdução à Engenharia Nuclear, a ser ministrado pelo prof. Hervásio Guimarães de Carvalho do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, pelo prof. Aimone Camardela, daque Escola. Os interessados le erão fazer suas inscrições no Laboratório de Física, com o sr. Machado, a partir das 12 horas.

Mecânica Racional — Ficou esclarecido que a prova escrita de exame de 2ª época será realizada às 8 horas do dia 19 do corrente, não em outro horário, conforme erroneamente publicado há dias.

Aplicações Ind. Eletricidade — Dia 17, sábado, às 8 horas, no Instituto de Eletrônica, prova escrita e oral de exame de 2ª época.

2º Ciclo do Curso de Engenheiros Civis — Em sessão do dia 9, a Congregação concedeu, transitòriamente, aos alunos matriculados no 2º Ciclo do Curso de Eng. Civis, cursarem, facultativamente, uma cadeira oprativa (Pontes ou Portos) do Regulamento de 1931, revogando a concessão da escolha de uma disciplina facultativa de outro curso de aperfeicoamento. A conclusão do curso independerá da aprovação da cadeira escolhida.

Construção Civil, 4º ano — Dia 19, às 8 horas, no Edifício da rua Luis de Camões, provas orais para os alunos que compareceram à prova escrita no dia 14; os alunos que tiverem de prestar exame de Estabilidade serão chamados em Construção Civil em meados da próxima semana.

Química Tecnológica — 2º e 3º anos — Dia 16, às 8 horas, provas orais. A relação nominal está afixada na Portaria.

Exames de segunda época marcados — Cálculo Vetorial — Dia 16, às 8 horas — Prova escrita; Elementos de Construção Civil — Dia 19, às 8 horas — Provas orais. 4º ano: Mecânica Racional — Dia 19, às 8 horas — Provas orais; dias 20 e 21, às 8 horas, provas orais; Eletrônica e Telecomunicações — Dia 17, às 8 horas — Provas escrita e oral.

Resistência dos Materiais — A prova oral que estava marcada para o dia 14 foi transferida para o dia 20, têrça-feira, às 8 horas. Neste dia serão examinados todos os que obtiveram 2ª chamada de prova oral.

Estabilidade — A prova escrita de exame de 2ª época foi transferida para o dia 19, segunda-feira, às 14 horas. Local, sala 300.

Cálculo Vetorial — Prova escrita de exame de 2ª época — Foi transferida para o dia 16, sexta-feira às 8 horas.

Concurso de Habilitação — O resultado final será publicado sexta-feira, dia 16. A partir dêste dia até o dia 26 do corrente, estarão abertas as matrículas na 1ª série dos diversos cursos. Nesse período, os candidatos aprovados deverão apresentar-se ao Núcleo Profiláticu Universitário da Universidade do Brasil, sito na av. Venceslau Braz, 71, no horário de 8 às 11 horas, a fim de serem submetidos a exame tuberculino-torácico. O resultado dêsse exame deverá ser entregue, até o fim do mês, na Secção do Currículo Escolar desta Escola.

Inscrição na turma A (manhã) — As inscrições para a turma A serão feitas no próximo dia 17, sábado, às 9 horas, no pátio interno, ala direita, junto ao balcão, onde um funcionário apresentará aos interessados a lista de inscrição. Só poderão inscrever-se: o próprio, mediante apresentação de carteira de identidade, pol ou responsável, ou procurador.

Aviso — Colocação para engenheiro — A Companhia Carioca de Indústrias Plásticas oferece colocação a engenheiro mecânico que terá assim oportunidade de especializar-se em produtos plásticos e fabricação de móveis. Maiores detalhes com a secretária da Escola, no horário de 8 às 17 horas.

E. DO RIO

Farmácia e Odontologia

D. A. HORACE WELLS

Convocação — Fica convocada para hoje, dia 16, às 17 horas, uma reunião da diretoria juntamente com o corpo de representantes, diretores de Departamentos e integrantes da Comissão de Festas, para tratarem de assuntos de interêsse geral da vida universitária.

Candidatas ao Instituto de Educação

AUDIÊNCIA

Está marcada uma audiência com o prefeito, sr. Sá Lessa, para os responsáveis pelas candidatas ao Instituto de Educação que não obtiveram média global cinco.

Solicitam o comparecimento dos interessados às 16h30m, no Palácio Guanabara.

Química Aos Engenheiros Químicos — Companhia petrolífera procura engenheiros químicos diplomados pela Escola Nacional de Química, para trabalharem no setor de refinação. Os interessados obterão maiores detalhes na secretaria da Escola onde deverão comparecer pessoalmente.

Professôras adjuntas — Precisam-se no Instituto Flamel, Rua 24 de Maio, 612, Sampaio — Tel.: 29-2521

PROFESSÔRA DE SURDOS

PRECISA-SE de uma competente e prática, para reeducação de uma criança surda, de 7 anos, já com princípio de linguagem, leitura e leitura labial, para residir em Cataguazes — Minas. Pedem-se referências. Salário a combinar. Cartas para o nº 94.702, neste jornal.

Vestibular de Medicina

O CURSO BETTENCOURT abriu matrícula para as novas turmas. Início das aulas: 2 de abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas, à tarde. Expediente neste mês: 13h30m às 16, exceto aos sábados.

RUA BARAO DE ITAMBI, 66 (BOTAFOGO) — TEL.: 46-2814

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4209
Diretor: Dr. LEONIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

PROFESSÔR DE PORTUGUÊS PARA O COLÉGIO NOVA FRIBURGO

Necessita-se de um Professor de Português para o Colégio Nova Friburgo, no Estado do Rio.

Condição essencial: ser licenciado pela Faculdade de Filosofia. Salário inicial: Cr$ 7.000,00.

Só se aceitam candidatos do sexo masculino, por se tratar de internatos para meninos. O professor residirá no próprio Colégio, em Nova Friburgo.

Para outras informações procurar a Diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186, hoje, das 14 às 17 horas.

O CURSO NAIZE ABREU BRANDÃO cumprimenta seus alunos aprovados no Colégio Pedro II.

	NOTA
1 — Sônia Maria Laura Freire de Souza	8,725
2 — Léa Naize Abreu Brandão	8,625
3 — Lúcia Regina Marinho Viana	8,30
4 — Silvia Maria Petraglia	7,875
5 — Lenilda Rosa da Silva	7,65
6 — Célia Maria Gonçalves	7,575
7 — Vânia Mendonça de Figueiredo	7,20
8 — Sônia Matos de Aquino	7,05
9 — Sérgio Viana Pereira	6,85
10 — Ana Maria dos Santos Gama	6,60

e comunica que formará nova turma de admissão especializada ao

Instituto de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar e Pedro II, a começar em abril.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 52 — TEL.: 48-3436

Preparatórios à CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GINÁSIO E NORMAL

CURSO MADUREIRA

MATRÍCULAS ABERTAS

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR

(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

Universidade do Distrito Federal

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Bôlsas de estudos — O presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, membros da Comissão Financeira de Assistência, que congrega os estudantes pobres da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, comunica que estão abertas as inscrições que serão preenchidas por colegas realmente necessitados. O prazo para o preenchimento das formalidades terminará no dia 31 do corrente. Os colegas interessados deverão procurar Nélson Trad e Aguinaldo A. de Sousa, presidente e secretário de Assistência, respectivamente, das 8h30m às 10 horas.

Assembléia geral dos estagiários — Realizar-se-á, na próxima têrça-feira, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade, uma reunião de estagiários da Justica do Distrito Federal, presidida pelo procurador geral, dr. Vitor Nunes Leal, em colaboração com o Instituto de Criminologia da UDF e do CALC. Convidamos todos os colegas para esta assembléia de alto valor cultural e de interêsse para todos os estudantes de direito.

Aviso aos calouros — Continuam abertas as matrículas para os candidatos aprovados e classificados no concurso de habilitação. Das 8 às 10 e das 19 às 21 horas, a Secretaria atenderá os interessados até amanhã.

Excedentes — Dia 19, às 20 horas, no Centro Acadêmico «Luiz Carpenter», haverá uma reunião da comissão executiva com todos os excedentes.

Comissão de Formatura — Em reunião realizada na sede do CALC, a Comissão de Formatura elegeu a sua diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Narciso Arlindo Teixeira Pinto; vice-presidente, Joacir Bicalho Guimarães; secretário geral, Logo Alegria; 2º secretário, Durval de Araújo Lima; tesoureiro geral, Constantino Mandarino, e 2º tesoureiro, Salua Bunahum. Foi eleito também o Conselho Fiscal constituído dos seguintes colegas: Luis Gerheim, Paulo Correia e Cidéia Tavares. Para o Conselho de Relações Públicas foram escolhidos os colegas Mauricio de Lima e Silva, Regina Boueri e Heber Cerqueira.

Questionários da Comissão — A Comissão avisa aos colegas que não receberam o questionário, no ato da matrícula, que qualquer dos membros da Comissão está autorizado a fornecer o referido questionário, a partir do início das aulas.

Próxima reunião da Comissão — A Comissão de Formatura realizará a sua reunião na próxima quinta-feira, dia 22, às 21 horas.

Ciências Médicas

C. A. SIR ALEXANDRE FLEMING

Assembléia geral extraordinária — «Ficam convocados todos os alunos da Faculdade para uma assembléia geral que se realizará hoje, sexta-feira, em primeira convocação às 12 horas e, em segunda e última convocação, às 15 horas. Esse caráter de urgência se deve à necessidade de resolução ao descalabro educacional que se iniciou na Faculdade pelo absurdo da coexistência de uma Sociedade Anônima dirigindo assuntos da Universidade, sem a necessária competência.

O Centro Acadêmico, lutando em defesa da moralização de nossa Faculdade, comunica aos colegas que estão suspensas as aulas de hoje, dia 15, a partir das 13 horas. Esse grece, que é de advertência às autoridades que devem solucionar o grave problema que se vem criando nos últimos dias, deverá perdurar até a hora em que se reunirá o corpo discente em assembléia geral, dando então solução ao caso.

Todos os componentes da diretoria do C.A., assim como todos os componentes do Conselho de representantes, devem estar alertas e procurar o mais breve possível conhecer o

(Conclui na 5.ª página)

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

PETRÓPOLIS

2.º Concurso de Habilitação — 51 Vagas

INSCRIÇÕES ATE' 17 DE MARÇO

PROVAS NOS DIAS 20, 21 e 22 DE MARÇO, com início às 9 HORAS.

Av. Barão do Amazonas, 124 — Tel.: 5489. PETRÓPOLIS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

FUNDAMENTOS E TÉCNICA DO PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

Estão abertas matrículas para o Curso «Fundamentos e Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético», a ser realizado no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar — no período de 2 de abril a 11 de junho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, num total de 30 aulas. Haverá apostilas.

PROFESSÔRES:

EMILIO MIRA Y LOPES e ALICE MIRA

CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO: — Curso de nível médio ou de nível superior, em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia. LOCAL DE INSCRIÇÃO: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Edifício Darke) — Diàriamente, das 12 às 18 horas.

CURSO MADUREIRA

CONVITE

O Curso Madureira convida suas alunas e respectivas famílias aprovadas nos diversos concursos do presente ano (E. N. Carmela Dutra e Instituto de Educação — Ginásio e Normal — Colégio Pedro II — internato e externato — Colégio Militar — Ginásio Municipal Getúlio Vargas — Ginásio Bento Ribeiro — Ginásio Municipal Clóvis Monteiro — Ginásio Municipal João Alfredo e Ginásio Municipal Daltro Santos) para assistirem à missa em Ação de Graças que será realizada no dia 18 de março, às 9 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga em Madureira.

A DIRETORIA.

Prepare-se Você também para estas

FASCINANTES E RENDOSAS CARREIRAS

Aproveite a excelente oportunidade que agora lhe oferecem os Cursos IPET e prepare-se para cargos mais rendosos, mais atrativos e de maior futuro.

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Como se idealizam e preparam campanhas de anúncios que fazem vender milhões. Como funciona uma agência de Publicidade.

CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS

Técnica do planejamento racional de vendas, no atacado e no varejo. Como tornar mais eficiente uma equipe de vendedores ou atrair mais clientes para um produto ou uma loja.

O desenvolvimento industrial do país exige cada vez mais especialistas nestas matérias.

Cursos práticos de feição norte-americana
Duas aulas por semana, com apostilhas durante 4 mêses.

TAMBÉM POR CORRESPONDÊNCIA.

Matrículas abertas. Informações sem compromisso

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

Promove seu progresso nas suas horas vagas

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - S/ 1110 - Fone 52-5875

PALAVRAS CRUZADAS

191.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1716

SYLVIO ALVES

Horizontais

1 — Instrumento de ferro de duas pontas para escavar terra, arrancar pedras, etc.
7 — Serra de Pernambuco.
8 — pron. pess. da segunda pessoa do singular, o qual designa pessoa com quem se fala.
9 — Rio da Sibéria.
10 — Copo.
12 — (Estácio de...) antigo governador do Brasil.
13 — Fôlha de palma, na índia portuguêsa.
15 — Jôgo da sôrte.
17 — Nociva.
19 — Vaso de feitio de âncora.
22 — Rio da Rússia.
24 — (L. C.) prefixo real, ela.
25 — SUFIXO, designa o agente.
26 — Verdugo, homem cruel.

Verticais

1 — Casal.
2 — Viajar.
3 — Fruta-de-conde.
4 — Pardacento, grisalho, desbotado.
5 — Porco.
6 — Patrôa.
10 — (Bras., Sul) — Individuo capaz, hábil, jeitoso.
11 — Espírito humano.
12 — Único.
14 — Rio da Holanda.
16 — Lavrar (a terra).
18 — Jôgo de cartas com cinco pessoas.
20 — Distrito de Portugal.
21 — Marco das portas.
23 — Ama-sêca.
25 — Língua românica, falada ao norte da França.

—o—

As soluções do 191º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de abril de 1956.

—o—

Atenção :

Aceitamos colaboração dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO

Daria Lucro ao Govêrno . . .

(Conclusão da 1.ª página)

referindo-se aos escrivães: «Não os condeno porque ninguém pode ser responsável por aquilo que a lei lhes concedeu. O que é contra a lei são os lucros ilícitos, que devem ser corrigidos pela transformação das custas em selos, e a escrituração do produto no Tesouro, colocando-se essa verba especial à disposição da Justiça. O Govêrno veria o lucro. De acôrdo com a sua situação hierárquica, cada servidor, então, receberia aquilo que fôsse justo. Indagou, finalizando a sua oração: «Por que ninguém se anima a pedir a reforma do Regimento de Custas?»

PROTESTAM OS OFICIAIS DE JUSTIÇA

As declarações feitas pelo desembargador Serpa Lopes, nas duas vêzes em que foi solicitado a se manifestar a respeito da oficialização da Justiça, tem tido ampla repercussão no Fôro. Os oficiais de justiça, por exemplo, em reunião marcada para hoje, irão dirigir uma carta ao presidente do Tribunal de Justiça estranhando as referências feitas à classe em entrevista concedida a êste jornal.

Sessão . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Nilson — 10 toneladas; Casa Nunes Martins Ltda. — 10 toneladas; Aristeu Duarte & Cia. — 10 toneladas; Délia Rezero — 10 toneladas; Aronha C. e Representações — 10 toneladas; Luis Pinto Loureiro — 10 toneladas; Exportadora e Importadora Frigolac — 10 toneladas; Fábrica Progresso Ltda. — 10 toneladas; Organização Brasil Central — 10 toneladas; Comércia Importadora Brasil Ltda. — 10 toneladas; Elias Schneiberg — 10 toneladas; Exportadora de Produtos Brasileiros — 10 toneladas; Fortunato Di Lorenzo & Cia. Ltda. — 10 toneladas; Nosco & Cia. — 10 toneladas; José Rolemberg Soares — 10 toneladas; Cooperativa de Consumo do Empregados da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 10 toneladas.

Manobra Para...

(Conclusão da 1.ª página)

dos ganham dinheiro em comércio marítimo. Só não ganham as emprêsas oficiais, por fôrça das injunções políticas que só permitem empregar apaniguados".

PRENÚNCIO DE ESCÂNDALOS

Concluiu o capitão George Foxy:

— Lamento que o Brasil caminhe para outros tantos escândalos, pois podemos assistir a graves acontecimentos, oriundos da incapacidade do presidente da República na escolha do seu Ministério, onde foi colocado, a dêdo, para os fins a que me refiro, o sr. Lúcio Meira.

Junto a pessoa ligadas ao escritório do entrevistado, sito no largo Santa Rita, número 8, conseguimos apurar que o capitão Foxy enviou ao sr. presidente da República um longo telegrama narrando todos êsses fatos, mensagem esta que fôra imediatamente encaminhada ao ministro da Viação.

↓ Grupo de artistas italianos que vai filmar em Mato Grosso o documentário «A Estrada dos Bandeirantes»

FILME DOCUMENTÁRIO SÔBRE O BRASIL COM CENAS TOMADAS EM MATO GROSSO

CARTAS GEOGRÁFICAS EM PLÁSTICOS

ESTÁ sendo executado na Itália um interessante trabalho de confecção de cartas geográficas de material plástico, em substituição às existentes, confeccionadas em cobre. Isto foi o que nos declarou, o capitão-tenente Carlos Ferreira Bacelar, ao chegar a esta capital, a bordo do transatlântico italiano «Giulio Cesare», entrado ontem, em nosso pôrto, procedente de Gênova, e escalas. O capitão Carlos Bacelar acaba de fazer uma demorada visita àquele país, em missão oficial do nosso govêrno.

Durante a palestra com os jornalistas o capitão Bacelar declarou-nos, entre outras coisas, que durante a viagem teve a satisfação de constatar que o comandante do «Giulio Cesare» trabalha consultando cartas geográficas confeccionadas no Brasil, fato que lhe deu ensejo de comprovar o alto conceito de que goza, universalmente as cartas feitas em nosso país.

VÃO FILMAR EM MATO GROSSO

Sob a direção do sr. Josef Belli viajam pelo mesmo transatlântico vários artistas do cinema italiano que vão filmar em Mato Grosso um documentário intitulado «A Estrada dos Bandeirantes». Disse-nos o sr. Josef Belli que o orçamento da película está calculado em 90 milhões de liras e será preparada para cinemascope.

Posta de Lado...

(Conclusão da 1.ª página)

êle calculado sôbre os salários da admissão; para os admitidos entre 30-6-55 e 31-12-55, o abono seria calculado em 50 por cento da tabela acima, excluídos os que entraram em 1956. Pela tabela aprovada, ficarão compensados os aumentos posteriores a 1-1-55, e, para efeito de cálculo do que deverá ser pago, entende-se por salário a soma das partes fixa e variável, excetuando-se as gratificações por chefia, cargos de comando ou de direção.

Assim, após debates bastante intensos, ficou afastada, por algum tempo, até que o Superior Tribunal do Trabalho resolva em definitivo a questão, a possibilidade de greve que até ontem pairava na aviação comercial do Brasil.

Atuação da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

gula a matéria, que é falha e que conta ainda com decisões judiciais inteiramente favoráveis aos importadores.

«REINTEGRAÇÃO DE POSSE»

A reintegração de posse baseia-se no art. 142 da Constituição, que assegura a qualquer estrangeiro entrar livremente no território nacional com seus bens, e dêle sair. A reintegração de posse é uma dessas medidas apenas formalmente legais mas que contrariam, virtualmente, o espírito da lei.

SOLUÇÃO

O único meio eficiente de evitar as importações ilegais é a Câmara aprovar, em regime de urgência, os projetos que transitam no plenário visando a esclarecer definitivamente o assunto e, assim, não deixar margem para que espertalhões se prevaleçam das falhas da lei.

A partir de hoje publicaremos, diàriamente, a relação dos automóveis desembaraçados na Alfândega por fôrça da concessão do pedido de «reintegração de posse», assim como quais as Varas da Fazenda Pública que estão concedendo a medida.

No período de 23 de fevereiro a 7 de março, os juízes da 1.ª e da 4.ª Varas da Fazenda Pública despacharam favoràvelmente os seguintes pedidos de «reintegração de posse»:

Efigênia Machosky, Elba Scoralick, Orlando Araújo, Antônio Flávio Guerra Castro, Sara Schachter, Bernardo Alves de Almeida, Wilson Cardoso de Freitas, Pedro Aquino, Silvio Lescano de Sousa, José da Silva Serra, João Francisco dos Santos, Paulo Mendes Brandão, Samuel Boaventura, Wellington de Oliveira Castro, Irênio Alves de Melo, Helder Farias Barreto, Manuel Pinto, José de Oliveira Lima, Augusto César Falcão de Queirós, Valdir Cândido de Lima, Daniel Nascimen Gomes, Carlos Alberto Wienskosko, José da Conceição, Antônio Lopes de Sousa, José Francisco da Silva, Nestor Penha, Aldo Xavier Bezerra, Dali Silva Rêgo Grill, Valdemar Franco, Rosa Maria Marassa, todos marca Chevrolet; Peter Huber, Maria Nazaré Nunes, Francisco José Galeno, Josefina Silva e Danila Petronilha Salvador Trovó, todos donos de carros marca «Oldsmobile».

Trezentos . . .

(Conclusão da 4.ª página)

15,33; 313 — Zuleica Manhães, ... 15,33; 314 — Lizie Vilar Tacla, 15,33; 315 — Herminio Duarte Martins Júnior, 15,33; 316 — Ari Pimenta de Morais, 15,32; 317 — José Alberto Pereira Loureiro, 15,32; 318 — João Ribeiro Zaiden, 15,32; 319 — Júlio César Rodrigues Campos, 15,32; 320 — Paulo Ferreira Coelho, 15,32; 321 — Talma Ribeiro Palhano de Jesus, 15,32; 322 — Mirlan de Lourdes Andraus, 15,32; 323 — Mary Lachtermache, 15,32; 324 — José Irineu Naddad Viana, 15,32; 325 — Mirtisa Antunes Leão, 15,32; 326 — Wilson Roncatti, 15,32; 327 — Marlene Ferreira, 15,00; 328 — Antônio Patrocinio Locozelli, ... 15,00; 329 — Fausto Luis Marques Monteiro, 15,00; 330 — Agnes Jaymovich, 15,00; 331 — Valdir do Vale, 15,00; 332 — Valdemir de Castro Moura, 15,00; 333 — Maria de Lourdes Gomes da Silva, 15,00; 334 — Rubens Jacinto Conrado, 15,00; 335 — Silvio Fernandes Botelho, ... 15,00; 336 — Germano Zukin, 15,00; 337 — José Luis Ferreira de Barros, 15,00; 338 — Darci Rubens Nogueira, 15,00; 339 — Elma Jorge Azar, 15,00; 340 — Jardim Leite de Sousa, 15,00; 342 — Eliana Soares de Paula, 15,00; 342 — Ruben Chicconelli, 15,00; 343 — Ronaldo Abifadel, 15,00; 344 — Paulo Barbosa de Oliveira, 15,00; 345 — Narciso de Almeida Pereira Filho, 15,00; 346 — Jorge Brasil Leite, 15,00; 347 — Ivan de Gouveia, 15,00; 348 — Heitor Batista Furtado, 15,00; 439 — Bartolomeu Penteado Coelho, 15,00 e 350 — Albina Guimarães Albuquerque, 15,00.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Exame Médico — A partir do dia 19, segunda-feira, no horário de 11h30m às 16 horas, os candidatos classificados até o 200.º lugar (ponto: 17,33) deverão comparecer à Seção de Contabilidade para efetuar o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 e receber as guias para os exames médicos — abreu-grafia e exame clínico. Matrículas a partir do dia 25 do corrente.

U. D. F.

(Conclusão da 4.ª página)

perto o problema, para expor em turma».

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aula inicial — Levamos ao conhecimento dos acadêmicos desta Faculdade que hoje, sexta-feira, às 20 horas, será dada a aula inaugural desta Faculdade, pelo catedrático Júlio César Tavares, para o corrente ano letivo.

Segunda época do vestibular — De acôrdo com a decisão do Conselho Técnico Administrativo (CTA) desta Faculdade, foi negada permissão para os referidos exames, em reunido de quarta-feira p.p.

Assistência Médica — Encontra-se em plena atividade o Departamento de Assistência Médica para os acadêmicos desta Faculdade que desejarem consultas médicas ou medicamentos. O referido departamento está a cargo das acadêmicas Eran e Eni, que atenderão tôdas as têrças e quintas-feiras.

Comunicação — Comunicamos aos calouros regularmente matriculados e quites com o DA, que poderão comparecer a esta Faculdade a fim de conseguirem com o referido DA suas carteiras de identidade escolar, bastando apenas trazer um retrato e Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Flâmulas — Avisamos que se encontram à disposição dos interessados, neste DA, flâmulas desta Faculdade.

Conselho Técnico Administrativo — Foi dado um voto de louvor ao Diretório Acadêmico desta Faculdade, principalmente ao presidente do referido Diretório, pelo seu movimento em prol da mudança da sede, junto ao vice-presidente da República.

Horário para o ano letivo — O DA conseguiu junto ao CTA que o horário das aulas ficasse da seguinte maneira: começo, 18h15b; término 8h30m, para o 2º e 4 anos. Começo, 20h15m; término, 22h40m, para o 1º e 3º anos.

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1955.

Aos dezesseis dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sua sede social, a rua Miguel Couto, número cinquenta e um, segundo andar, teve lugar a Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Imóveis Parque Celeste. Verificada a presença de número legal de acionistas, o Sr. Adalberto de Passos Cruz Costa, por indicação unânime dos acionistas presentes, assumiu a presidência da Assembléia, convidando para secretariar a mesa, o acionista Candido Altino da Ressurreição e Sousa. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente manda o Sr. secretário proceder à leitura dos documentos sôbre a mesa, o que foi feito pela seguinte ordem: — Primeiro: Avisos aos acionistas, nos têrmos do artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, publicados no «Diário Oficial» e «Jornal do Brasil» nos dias 12, 14 e 15 de Fevereiro próximo passado; Segundo: — Avisos de Convocação da presente Assembléia Geral Ordinária, publicados nos dias 7, 8 e 9 de Março corrente, no «Diário Oficial» e nos dias 8, 9 e 10 de Março corrente no «Jornal do Brasil»; Terceiro: — Relatório de Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, referentes no exercício de 1954, publicados no «Diário de Notícias» de 12 de Março corrente. O Sr. Presidente esclarece que embora não tivessem sido, até ao momento, publicados êsses documentos no «Diário Oficial», não cabe à Diretoria culpa pelo atraso dessa publicação, visto como se verificava pelo recibo 6.059 da Imprensa Nacional, que neste ato é exibido pelo Sr. Presidente, esses documentos foram entregues para publicação no dia 9 de Março corrente e nesse ato foi paga a importância de Cr$: 1.328,00, referente ao custo dessa publicação. Em seguida o Sr. Presidente submete à discussão e votação da Assembléia o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1954, tendo sido os mesmos aprovados pelos senhores acionistas com a abstenção dos legalmente impedidos. O Sr. Presidente pede para que a Assembléia proceda a seguir a eleição dos Diretores e membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1955. Por proposta do acionista Sr. Altino Barbosa de Sousa, que foi unanimemente aprovada, foram mantidos nos seus cargos, e, assim, reeleitos para o exercício de 1955, para o cargo de Diretor Gerente, o Sr. Adalberto de Passos Cruz Costa, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, à rua Dias da Cruz, número 772, onde é domiciliado, e para o cargo de Diretor Secretário, o Sr. Joaquim Barbosa de Souza, Brasileiro, casado, contador, residente à rua das Laranjeiras, 210, apartamento 705, onde é domiciliado; para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Niels Bidstrup, Candido Altino da Ressureição e Sousa e Braz Monteiro de Barros, e para membros suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. José de Oliveira Brasil, Jesus de Oliveira Brasil, e Antonio Emilio de Sant'Anna Filho. Ainda por proposta do Sr. Altino Barbosa de Sousa, unanimemente aprovada, foram fixados os honorários mensais de cinco mil cruzeiros para o Diretor Gerente e três mil e quatrocentos cruzeiros para o Diretor Secretário e cem cruzeiros anuais para os membros efetivos do Conselho Fiscal. Por terem neste ato prestado a caução estabelecida pelos Estatutos, o Sr. Presidente considerou desde logo empossados nos seus cargos os Diretores reeleitos, assim como considerou também empossados os membros do Conselho Fiscal. Em seguida o Sr. Candido Altino da Ressureição e Sousa pede a palavra para lembrar que era necessário proceder-se a alteração do artigo 3º dos Estatutos conforme fôra deliberado na Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 17 de Março de 1954, e o Sr. Presidente informa que motivos de ordem vária não tinham ainda permitido o cumprimento dessa deliberação mas que tôdas as providências iriam ser desde logo tomadas para a convocação imediata da Assembléia Geral Extraordinária necessária a tal fim.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspende a sessão para que fôsse por mim, secretário, lavrada a presente Ata, depois de que foi a mesma lida e achada conforme e em seguida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 16 de Março de 1955. — Candido Altino da Ressureição e Sousa; Adalberto de Passos Cruz Costa; Joaquim Barbosa de Souza; Altino Candido da Ressureição e Sousa; Niels Bidstrup; Braz Monteiro de Barros e Altino Barbosa de Sousa.

Declaro que a presente é cópia fiel do original que se acha lavrada no respectivo Livro de Atas. Rio de Janeiro, 16 de Março de 1955 — Adalberto de Passos Cruz Costa — Diretor Gerente.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXXX

Drake nasceu em 1544, em Devonshire, descendente de uma família pobre, que se desembaraçou dessa boca suplementar engajando o jovem num navio quando êle tinha dez anos de idade. Tratava-se de simples navegação de cabotagem ao longo da costa inglêsa, francesa e holandesa, mas o jovem Francis provou possuir tais qualidades que seu patrão lhe fêz presente, quando êle completou 18 anos, de um barco com o qual Drake não hesitou em comerciar nas costas norte-africanas.

Êle fêz duas estréias infelizes. Tendo roubado tudo o que possuia e comprado na Guiné um carregamento que tinha desejo de vender nas Índias, o seu navio foi capturado pelos portuguêses, que reinavam então como senhores absolutos sôbre o imenso império hindú, ou pelo menos na costa das Índias, porque se aventuravam pouco pelo interior. Drake fêz o juramento de tomar «mil vêzes multiplicados» os bens que lhe tinham sido roubados e jurou aos portuguêses e aos espanhóis um ódio inextinguível que êle lhes faria sentir duramente. Mas já a sua fama o fazia procurar os chefes da expedição. O almirante John Hawkins lhe deu, em 1567, o comando de um dos seis navios que êle levou às costas mexicanas.

Nova infelicidade: uma violenta tempestade obrigou os inglêses a refugiarem-se no pôrto de Vera Cruz onde uma esquadra espanhola muito mais poderosa os ataca e os destrói. Só dois navios, dos quais o «Judite», comandadospor Drake, conseguiram escapar, e, a duras penas, voltar à Inglaterra. Drake espera seis anos antes de tirar a sua desforra. Mas, de 1572 a 1573, com um companheiro do mesmo temperamento, o capitão Rawse, vai navegar no Mar das Antilhas e mexicanos, tomando os portos espanhóis de assalto, despojando as populações de seus bens e incendiando os armazéns de mercadorias das quais não podiam apoderar-se e breve provocaram uma onda de terror. Mas — é preciso não esquecer — eram atos de pura pirataria e executados com uma brutalidade odiosa, sem piedade e com muita cobiça. Drake iria conservar até o fim da vida essa mentalidade de pirata, mas não deveria, felizmente para sua memória, limitar-se a essa espécie de atividade.

Êle tornara-se o marinheiro mais popular da Inglaterra; a garotada o admirava, ensuanto os cortesões da Rainha Elizabeth lhe reservam todos os seus favores. Foi a ela que êle foi propôr um projeto audacioso: dobrar com uma flotilha armada para a guerra o Estreito de Magalhães para ir atacar as colônias espanholas da costa Oeste do Novo Mundo, subindo o máximo possível para o norte, o que permitiria certamente descobrir novas terras e de tomar pôsse em nome da Inglaterra e do protestantismo.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — VENDEM-SE À PARTIR DE CR$ 590.000,00, os últimos apartamentos de 2 quartos e sala — Em privilegiada localização — Rua 5 de Julho, 343-347. VENDEM-SE em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo c| box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. — Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com play-ground. Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY — Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY — Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1.008 - 1.010. Tels.: 22-1223 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje. 37-2717

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações. 4 Edifs., prontos — Vários tipos de aptos. — Rua Paula Freitas, 191 a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — PARA PRONTA ENTREGA — Luxuoso apartamento de frente em andar alto, situado no Pôsto 5, em magnífico Edifício, e constando de: Vestíbulo, Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: ..... * 52-8166, de 8,30 às 18 horas

COPACABANA — Aluga-se no edifício da rua Barata Ribeiro, 532, décimo pavimento, um grande e excelente apartamento acabado de construir, com direito a uma vaga na garagem. Aluguel mensal dez mil cruzeiros. As chaves com o zelador. Tratar com Teixeira — Tel: 43-8892

COPACABANA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Apartamento de fundos, à rua Santa Clara, (em Edifício de esquina com Av. Atlântica), constando de: Hall, ampla sala com cêrca de 40,00m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166,, de 8,30 às 18,00 horas

PARA PRONTA ENTREGA, vendem-se os ÚLTIMOS TRÊS apartamentos, no 903, 1003 e 1004 de frente. Saleta, grande sala 17 m2, quarto separado, banheiro, completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armário embutido, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 450.000,00 até Cr$ ..... 455.000,00, cêrca FINANCIADO EM 10 ANOS pela EQUITATIVA, NUNCA FALTA ÁGUA. Ver e tratar na rua Siqueira Campos, 138 com o proprietário diàriamente, inclusive domingos das 9 às 19 hôras

Ipanema

IPANEMA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: Vestíbulo, 1 sala, varandá, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Situado à rua Visconde de Pirajá e de fundos. Preço: Cr$ 960.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM «HABITE-SE» E COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — A Rua Honório de Barros, 26, os últimos apartamentos de frente e em andar alto, constando de: 1 ótima sala, 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos e despensa com prateleiras de mármore, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A. Sôbre pilotis, com Jardins e Play Ground, 3 elevadores Otis, Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 1.390.000,00 a Cr$ 1.440.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — PARA PRONTA ENTREGA E COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — ótimo apartamento constando de: 2 salas, 3 quartos (sendo 2 com armários embutidos), banheiro completo em côr e com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preços Cr$ 1.150.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: * ..... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

VENDE-SE — Praia do Flamengo, 12, apartamento 406 — Quarto, sala, banheiro, cozinha — Tel: 25-6145

Centro

CENTRO — Em final de construção, à rua Mayrink Veiga, e para entrega até julho próximo, ótimos apartamentos (ou escritórios), de frente, em andar alto, constando de: Saleta, amplo quarto, banheiro completo, cozinha. Preços: Cr$ 330.000,00 e Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * ..... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Maracanã

MARACANÃ — RESIDÊNCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Tijuca

TIJUCA — VENDO à rua Xapuri, 41, ótima residência, em centro de terreno, construção moderna, 2 pavimentos, com hall e 3 boas salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 jardins de inverno, copa, banheiro em côr, de luxo, cozinha ampla, quarto e banheiro para empregadas. Garagem com 2 quartos independentes, jardim e quintal, depósito com 21 mil litros dágua. Ver no local, marcar visita pelo telefone: 42-9506, das 9 às 12 horas. Preço e financiamento a combinar. Tratar com Sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-9506.

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira, 9, 11 e 13 (entre a av. Suburbana e rua Honório) 2 casas de frente e 2 de vila com 2 quartos, sala, banh. e cozinha. Prêço 450.000,00 para as 2 de frente e .... 250.000,00 para as 3 de vila, financiadas 50% em 10 anos. Ver no local, tratar com sr. Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — Sala 702 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 horas.

APARTAMENTOS NA BOCA DO MATO — Vendem-se à rua Intendente Cunha e Meneses n. 160, apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Tratar à rua Caetano de Almeida n. 17

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se lindo apartamento pintado à óleo, tendo sancas, florões, chuveiros elétricos, água quente na cozinha e instalação para lavadeira elétrica. Tel: Pet. 4881

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 63-A — Tel. 42-2094 — Rio de Janeiro

"NOVA IGUAÇU"

(BAIRRO AMBAÍ)

VENDO a 20 minutos da estação, terreno com 8.820 metros quadrados com água, luz e condução à porta. Preço: Cr$ 180.000,00 com uma pequena entrada e o restante a longo prazo SEM JUROS. Informações: — Com ROBERTO — Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2, 3 e 4 — Tel.: 43-6520 — (Esquina de Primeiro de Março).

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

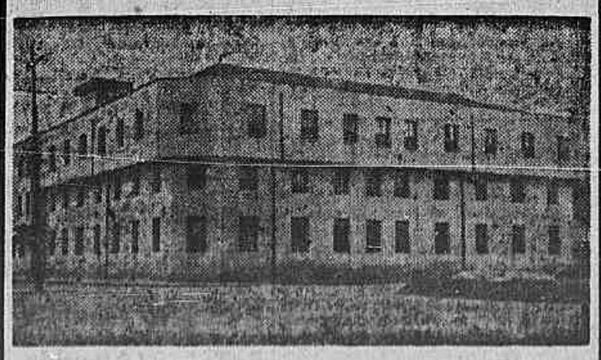
Com posse imediata, venderemos ao senhor sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira, um belo sítio, a partir de Cr$ 100,00 por mês, e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e, consequentemente, trazer a valorização do restante. Informações, na AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga rua das Marrecas.

CABO FRIO — PRAIA DO PERÓ

Adquira hoje mesmo, um lote nesse magnífico local situado no mais lindo recanto para seu «week-end», ônibus dentro da área. Ruas tôdas abertas e trafegáveis. Lotes demarcados. Metragem mínima ..... 640m2. Prestações de Cr$ 350,00 e Cr$ 300,00 mensais, sem juros. Informações detalhadas e sem compromisso, à Rua México, 98 — 7º andar, sala 707, com os srs. Paulo Celio ou Gilberto. — Fone: 52-6381.

GRANDE HOTEL

LAMBARI



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa ... Cr$ 170,00 — 2 pessoas Cr$ 310,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

NASCE UMA CIDADE EM NOVA IGUAÇU

Terrenos planos, a partir de Cr$ 16.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 200,00

POSSE IMEDIATA, AGUA E LUZ CORTANDO O LOTEAMENTO, ÔNIBUS DE HORA EM HORA. — Visitas aos domingos, com RAMOS — RUA CAMERINO, 176 — Sob. — FONES: 43-3786 e 49-3713. — APRESENTE-SE COM ESTE ANÚNCIO, TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, NO MESMO ENDEREÇO, DE ONDE PARTIRÃO AS CAMINHONETES.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, indeciso e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00	—
Dólar (comp.)	70,00	—
Libra (vend.)	198,00	—
Libra (comp.)	192,00	—
Portugal (comp)	2,53	—
Marco (vend.)	16,90	—
Marco (comp.)	16,60	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	74,00	—
Dólar (comp.)	72,00	—
Libra (vend.)	203,50	—
Libra (comp.)	197,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	1ª	2ª	4ª
	18,70	34,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
	2,4661	2,2014	4,9565
Dinamarca			
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,5380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3775	0,3683
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9497	4,8287
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4,8568	4,6837
Marco	4,4938	4,3840

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de março de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	71,65
Alemanha — Marco	16,71
Bélgica — Franco-belga	1,43
Canadá — Dólar	72,20
Holanda — Florim	18,60
Inglaterra — Libra	196,75
Portugal — Escudo	2,5095
Suécia — Coroa	12,11
Suíça — Franco	16,78
Uruguai — Pêso	18,00

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4991
Bélgica — Franco-belga	0,3779
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	71,65
Alemanha — Marco	18,00
Argentina — Pêso	1,82
Austria — Shilling	2,90
Espanha — Peseta	1,68
França — Franco	0,1880
Holanda — Florim	18,50
Inglaterra — Libra	194,00
Portugal — Escudo	2,55
Uruguai — Pêso	18,50
Venezuela — Bolivar	20,00

ACORDEON

Academia Prof. Alencar Terra, av. Copacabana, 540, grupo 1.005. Informações — Tels.: 26-3989 — 26-4689

DR. LYRA PORTO

OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES.

Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas. Tel.: 23-4340

Crédito Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 27 de março de 1956, às 16 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 80 — 4º andar, a fim de tratar os seguintes assunto;

1º — Discutir o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955 e deliberar sôbre os mesmos, e

2º — deliberar sôbre outros assuntos de interêsse geral.

Os Senhores Acionistas, com direito de voto, ou seus procuradores, deverão depositar as respectivas ações, na sede da sociedade, antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956

JOAO ALVES DE MOURA — Gerente.

Mistério em Tôrno do Problema Financeiro

ATE' que enfim começam a se aclarar os propósitos do govêrno quanto ao combate à situação de descalabro financeiro em que nos encontramos.

Não compreendemos, entretanto, o sigilo com que se procurou cercar a presença, entre nós, do sr. Edward Morris Bernstein. Forçado pelas circunstâncias, apareceu uma nota do ministro da Fazenda atribuindo a visita daquêle economista ao desejo manifestado pelo sr. Juscelino Kubitschek, quando da sua viagem aos Estados Unidos, de que o referido técnico viesse ao Brasil para estudar o problema da inflação.

Outros órgãos da imprensa deram a versão oficial de que a vinda do sr. Bernstein ao Brasil se prende ao assunto da reforma cambial. Teria assim, aquêle economista, a missão de rever as bases de referida reforma.

Seja como fôr, agora que se tem a certeza de que a presença do sr. Bernstein se prende ao programa financeiro do atual govêrno, não será justo que êste continue a manter o público na ignorância das verdadeiras proporções da missão atribuida ao referido economista americano.

Todos nós sabemos das dificuldades do sr. Juscelino Kubitschek no que se refere à realização do seu programa financeiro. Agora mesmo o govêrno, através do próprio ministro da Fazenda, admite a possibilidade de nova emissão para atender ao aumento de vencimentos dos servidores públicos. Por outro, a reforma cambial parece não ter sido ainda eliminada das cogitações do govêrno. Essa incerteza contribuiu para aumentar o desequilíbrio do nosso comércio externo, — pois nenhum pronunciamento contra ou favor fôra feito até êste momento.

Com a descoberta, quase que forçada, de que o sr. Bernstein está no Rio em missão oficial do nosso govêrno, começa a brilhar uma luz nas trevas em que ficamos depois do 31 de janeiro. O sr. Juscelino Kubitschek, movimenta-se embora vagarosamente, no sentido de atacar o problema financeiro. Só não sabemos o porque de tanto sigilo em tôrno da presença do citado economista americano.

Já era tempo de se cuidar da estabilização da nossa moeda, do equilíbrio do balanço de pagamento e de organizar, enfim, um programa financeiro capaz de satisfazer às necessidades reais do país. Bem sabemos que isto demanda sacrifícios e tempo, mas é uma providência que se impõe e o mais rápido possível.

Faça o govêrno um programa sincero, sem a influência de interêsses escusos e, certamente, não terá motivos para cercá-lo de mistério. Os nossos problemas são graves demais para soluções a portas fechadas.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8056/2.8068
Berna — p/Ft.	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0025/2.0037	2.0025/2.0037
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/F.	25.65/25.85	25.62/25.87
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.46/2.50	2.40/2.46
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0012/1.0018	1.0012/1.0018
Rio de Janeiro — CR$	1.39/1.44	1.38/1.40
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/G	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/m	23.68/23.70	23.68/23.70

LONDRES, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8056/2.8068
Paris — p/F	984.25/984.50	984.25/984.37
Canadá — p/$	2.8012/2.8025	2.8012/2.8018
Copenhague — KL	19.3550/19.36	19.3562/19.3587
Berna — p/F.	12.2450/12.2475	14.2437/12.2450
Gênova — p/L.	1.7540/1.7550	1.755/1.75550
Bruxelas — p/F.	139.55/139.60	139.55/139.60
Berlim, marco bloq.	11.7237/11.7262	11.7250/11.7275
Estocolmo — LK.	14.5337/14.5362	14.5325/14.5350
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6450/10.6462	10.6462/10.6
Oslo — LK	20.0087/20.0112	20.0075/20.0125
Montevidéu — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/ Esc.	80.10/80.15	80.10/80.15
B. Aires — p/P.	107/112.00	107/112.00

BUENOS AIRES, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	113.82	114.66
Londres, t/compra, P./£	113.54	114.38
N. York, t/venda, P./US$ 100	4.100.00	4.130.00
N. York,t t/comp., P./US$ 100	4.090.00	4.120.00

MONTEVIDÉO, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	10.81	10.77
Londres, t/venda — P./£	10.88	10.82
N. York,t t/comp., P./US$ 100	389.00	390.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	390.00	389.50

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos muito ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União e as obrigações de Guerra, estáveis, com as apólices de São Paulo e Minas, firmes e com tendências melhores. Estiveram animados os papéis de Companhias, que ficaram, em geral, bem colocados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
41 Unif.	640,00
192 D. Emis. Nom.	640,00
307 Idem pt.	815,00
93 Idem	820,00
24 Idem	930,00
94 Idem, Emp. Antigos	790,00
88 Idem	800,00
50 D. Emis. pt. Caut. C|2 S.V.	670,00
218 Reajust.	820,00
Obrgs.:	
200 Guerra Cr$ 1.000,	862,00
386 Idem	863,00
12 Idem Cr$ 5.000,	4.330,00
Estaduais. Apls.:	
1 Minas Lei 936	470,00
50 Minas 1934 pt. 2ª s.	110,00
55 Pernambuco	41,00
Mun. do D. Federal	
3 Emp. de 1931	163,00
Bancos — Ações:	
200 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200, C|75%	120,00
300 Comércio e Indústria de M. Gerais Cr$ 200,	500,00
Companhias:	
50 B. Herzog Comércio e Indústria Cr$ 1.000,	1.400,00
100 C. Brahma Cr$ 200, Ord.	450,00
1900 Idem Pref.	445,00
20 Idem	450,00
351 Cimento Aratu — Cr$ 10.000,	1.250,00
2300 Comércio e Indústria de Metais ARFA — Cr$ 1.000,	500,00
612 Direitos de subscr. da Cia. Ferro Brasileiro	60,00
57 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,	140,00
43 Idem	145,00
13 F. e L. do Paraná, Cr$ 200,	140,00
150 Interamericana de Publicidade Cr$ 100,	100,00
10 Lojas Americanas — Cr$ 1.000,	2.200,00
500 Mesgla Cr$ 200,	245,00
118 Sid. B. Minera pt. Cr$ 1.000, (Ant.)	1.450,00
10 Sid. Mannesmann — Pref. Cr$ 1.000,	970,00
51 Usinas Nacionais — Cr$ 1.000, C|D	900,00
600 S.A. White Martins Cr$ 200,	410,00
Debêntures:	
100 Banco Lar Brasileiro. — Cr$ 200, 8% 2ª série	145,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

	Compradores Plano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	45. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltd.	4. 8. 9
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	5.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias A	2. 0. 3
Wilson Sons & Co. (Holding) Ord.	0. 9. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 6
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltd. — Ações 10/	0. 2. 3
Tit. estrangeiros:	
Consols, 2½%	53. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47.	73. 7. 6
Shell Transport Trading	6.10. 3
Canadian Eagle Oil	2.14.10
Royal Dutch Petroleum	65. 7. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 37.393 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, 13.320 sacas, sendo 12.250 para a América do Norte; 500 para a Africa; 495 para a Europa, e 75 para a América do Sul. Existência, 396.338. Café despachado para embarques, 91.908 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 ... 369,00
Tipo 3 357,00 || Tipo 6 321,00
Tipo 4 345,00 || Tipo 7 309,00
Tipo 5 333,00 || Tipo 8 297,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,90. Idem, fino, Cr$ 39,85.
E. do Rio — Café comum, Cr$ 32,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 15.

Número 4:
Estilo Santos.. 398.50 398.50
Número 4:
Santos Riado.. 385.00 385.00
Número 4:
Sem descrição.. 365.00 365.00
Mercado ..... Calmo Calmo

Emb. ..	52.994	39.674
Entr. ..	35.157	29.087
Exist. ..	2.640.024	2.657.861
Saídas ..	70.268	40.679
Retir. ..	——	4.579

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	381.90	381.90
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	464.90	464.90
Maio, 1956	464.00	465.00
Julho, 1956	464.00	466.00
Setembro, 1956	464.90	466.50
Dezembro, 1956	466.00	467.00
Janeiro, 1957	468.00	468.00
Vendas	——	——
Mercado	Firme	Fraco

NO ESP. SANTO

VITORIA, 15.

Tipo 7—8, Cr$ 245,90, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 15.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	51.80	51.80
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	50.50	50.60
Em julho	49.65	49.65
Em setembro	48.70	48.65
Em dezembro	47.30	47.45
Em março, 1957	46.45	46.25

VENDAS — Na abertura: 4.500. No fechamento: — 39.750 sacas.
Na abertura — Acessível, com baixa de 15 a 50 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 30 a 45 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	56.75	57.25
Tipo Santos, n. 4	55.50	56.00
Tipo Rio, n. 7	44.25	44.50

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 1.000 sacos, do Estado do Rio. Saídas, 6.100. Existência, 72.048 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	41.038	58.976
Do 1 set.	234.603	6.193.565
Exp.	35.185	200
Exist.	1.746.526	1.742.673
C. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 950. Existência, ... 41.105 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:
Serido tipo 3 385,00 a 390,00
Serido, tipo 4 375,00 a 380,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 360,00 a 365,00
Sertões, t. 5 340,00 a 345,00
Ceará, tipo 3 350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5 330,00 a 335,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310,00 a 315,00
Matas, tipo 5 305,00 a 310,00
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 315,00 a 320,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

TERMO
COTAÇÕES POR QUILO

Entregas	Abert.	Fech.
Em maio, 1956	29.31	29.30
Em julho, 1956	30.30	30.20
Em outubro, 1956	31.45	31.50
Em dez., 1956	32.29	32.30
Em março, 1957	32.55	32.40
Vendas	——	50.000
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,00; tipo 5, Cr$ 29,33; tipo 6, Cr$ 24,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	389	219
Do 1 setemb.	163.463	163.074
Exportação	——	——
Existência	20.222	20.533
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 15.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio, 1956	35.40	35.43
Em julho	33.27	33.27
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	31.67	31.70
Em dez., 1956	31.62	31.70
Em março, 1956	31.61	31.70
Em maio, 1957	31.58	31.78
Am. Sp. Mid.	——	36.65

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 8 e baixa de 4 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de um e alta de 7 a 21 pontos.

Cacau

N. YORK, 15.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	23.25	23.25
Em maio, 1956	24.20	23.75
Em julho, 1956	24.75	24.35
Em setemb. 1956	25.25	24.93
Em dez., 1956	26.00	25.60
Vendas	307	contratos

Na abertura — Estável: com baixa de 17 e alta de 20 a 30 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 12 a 17 pontos.

Trigo

CHICAGO, 15.

Preço por busell:

Março, 1956	2.2325	2.2300
Maio, 1956	2.1962	2.1950

MERCADOS DIVERSOS

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Aldabi	16	B. Aires	23-2000
H. Chieftain	17	Londres	23-2161
C. Frio	17	Hamburg	23-7691
Athena	17	Hamburg	23-2000
U. Star	17	B. Aires	42-4156
Uruguai	17	B. Aires	43-1093
Argentina	20	B. Aires	43-0910
S. Soendu	20	Amsterd.	23-6010

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:
Construtora Renascença S. A., às 16 horas; Cia. Centros Pastoris do Brasil, às 14 horas; Cia. Brasil de Grandes Hotéis, às 15 horas; Cia. Industrial Rio de Janeiro, às 16 horas; Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, às 16 horas; S. A. Brasileira Industrial Comercial e Agrícola «Sobreira», às 18 horas.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	21.463.223,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	12.258.812,90
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	12.388.213,50

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista — Telefone: 22-3290.

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 21 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 51, 2.º andar, nesta cidade, para de acôrdo com o que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1955;

b) — Elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercício;

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1956

Pela diretoria:
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA

Exportação de Café

A Exportação de Café pelo Pôrto do Rio de Janeiro, durante o mês de fevereiro último, somou o total de 407.001 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos abaixo:

Destinos:

EUROPA	
Finlândia	34.723
Espanha	16.666
França	15.121
Iugoslávia	10.964
Holanda	10.645
Grécia	10.320
Belgo-Luxemburguêsa UE	8.475
Dinamarca	6.830
Alemanha	6.661
Tchecoslováquia	5.832
Itália	4.834
Hungria	3.207
Austria	1.560
Grã-Bretanha	467
Polônia	416
Gibraltar	125
Portugal	3
	137.057
AMÉRICA DO NORTE	
Estados Unidos	211.531
Canadá	3.745
AMÉRICA DO SUL	
Argentina	18.898
Uruguai	1.500
Chile	824
	21.222
ASIA	
Síria	14.916
Turquia	8.999
Jordânia	1.149
Chipre	1.075
Líbano	550
	27.689
AFRICA	
União Sul Africana	4.010
Egito	406
Somália Italiana	250
Tunísia	250
Marrocos Espanhol	150
Tânger	100
Moçambique	30
	5.196
AMÉRICA CENTRAL	
Curação	25
CABOTAGEM	
Sul	530
Consumo de bordo	6
Total geral	407.001

AUTO MERCANTIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de março de 1956, às 11h30m, em nossa sede social, para deliberarem sôbre exigências do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, para arquivamento de atas de assembléias gerais.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956

ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente

JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor Sub-Gerente

Vida Bancária

Notícias Diversas

CONFERÊNCIA DO DR. ANIBAL DE GOUVEIA

O Sindicato dos Bancários, por intermédio do seu Departamento Cultural, convida os seus associados e a classe em geral para assistirem à conferência do dr. Anibal de Gouveia, (Tisiologista do IAPB) sôbre o tema «Tuberculose, moléstia social» a ser realizada em sua sede social no dia 20, às 18h 30m.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial n. 2-56.

IV — **Fichas de cadastro** — Solicitar dos filiados a remessa da Ficha de Cadastro, devidamente preenchida, a qual vai anexada à presente Nota Oficial, acompanhada de 2 fotos 3x4 de seus representantes oficialmente credenciados, a fim de ser organizado o fichário controlador e expedição de carteira credencial.

V — **Novo diretor** — Comunicar que foi escolhido o sr. Nivaldo Raimundo Vieira de Lemos, associado da filiada A. F. Banco Boavista, para o cargo de diretor do Departamento de Tênis de Mesa, tendo assumido suas funções em 12 de março corrente.

VI — **Convocação de diretores** — Convocar os diretores dos Departamentos abaixo, para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, às 18h 30m, a fim de serem traçados os planos para a realização dos Campeonatos sob a sua direção.

Basquetebol — Inaiá Miranda — A. A. Banco do Brasil. Futebol — Francisco Cardoso Oliveira — Ultramarino A. Clube; Voleibol — José Maria Frota Lousada — A. A. Banco do Brasil; Tênis de Mesa — Nivaldo Raimundo V. de Lemos — A. F. Banco Boavista.

BANCO HOLANDÊS A. C.

No próximo dia 25, está marcada uma partida de futebol entre as equipes dos casados e solteiros do B. H. A. C. por ocasião da excursão que a popular agremiação fará à Petrópolis. A festa do pessoal do Holandês está despertando grande interêsse entre os funcionários do Banco.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariou, ontem, a bancária Maria Aparecida Veiga Salazar, e, hoje, aniversaria, o bancário Zadock Costa Queirós, associado da A. A. Banco da Lavoura.

BANCO AUTOCASTRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os srs. acionistas dêste Banco, a comparecerem a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1956, às 16 horas, em nossa sede social à rua dos Inválidos n. 123, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço, contas e atos da Diretoria no exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1956.

ATTILA CASTRO
Diretor-presidente

JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor-secretário

Disponibilidades Para a Próxima Semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu ontem, para serem licitadas na Bôlsa de Valores do Rio, na próxima semana, as seguintes disponibilidades de câmbio:

DIA 19

Moedas	Prazos	Quantidade
US$ Ital.	pronto	20.000
US$ Iug.	"	60.000
US$ Pol.	"	120.000
US$ Urug.	"	60.000
US$ A.C.L.	"	375.000
SW. KR	"	900.000
DIA 20		
US$ Arg.	pronto	240.000
US$ Bol.	"	50.000
UCS Turq.	"	150.000
US$	120 dias	525.000
DIA 21		
US$ Aust.	pronto	30.000
US$ Chile	"	75.000
US$ Grécia	"	60.000
US$ Japão	"	291.000
US$ Nor.	"	147.000
FR. FR.	"	31.500.000
DIA 22		
US$ Esp.	pronto	180.000
US$ Finl.	"	150.000
US$ Hungria	"	60.000
US$ Tch.	"	120.000
DAN. KR	"	1.239.000

BANCO DA CIDADE

DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1943

Capital e reservas:

CR$ 62.000.000,00

Tôdas as operações bancárias

Sede Própria

Av. Presidente Vargas, 309

PERDEU-SE

no Arpoador, entre Francisco Otaviano e Princesa Elizabeth, uma carteira, de plástico fantasia, de nome MARCIA CLAUDIA, contendo uma aliança de brilhantes, um relógio de moça, e uns óculos. Gratifica-se a quem devolver à rua Dr. Satamini, 77.

«ADICO»

ADMINISTRADORA IMOBILIARIA E COMERCIAL, S. A.

Rua da Quitanda, 80 - Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de março de 1956, às 16 horas, na sede social à rua da Quitanda, 80 — 4º andar, a fim, de tratar os seguintes assuntos:

1º — discutir o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955 e deliberar sôbre os mesmos, e

2º — deliberar sôbre outros assuntos de interêsse geral.

Os Senhores Acionistas, com direito de voto, ou seus procuradores, deverão depositar as respectivas ações, na sede da sociedade, antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1956

FRANCISCO ANTUNES GUIMARAES — Gerente.

SÓCIO

Firma organizada com representações do Ramo de madeiras e fabricação de casas pré-fabricadas, precisa de sócio que disponha de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), e que tenha capacidade para assumir a gerência comercial da firma. Informações pelo telefone 23-2335, com o sr. Campos das 10 às 15 horas.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Engenheiro Clemar de Oliveira

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL solicita o comparecimento à sua Sede — (Avenida Marechal Câmara, 171 — 3º andar — Serviço do Pessoal), do irmão de seu ex-funcionário CLEMAR DE OLIVEIRA, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Notas Econômicas

EM FRANCO PROGRESSO A LAVOURA FLUMINENSE

ACRÉSCIMO DE 1.727 HECTARES

A produção agrícola do Estado do Rio de Janeiro, no ano passado, foi ligeiramente superior à de 1955, ou seja 5.094.966 toneladas contra 5.046.766. O valor correspondente, que era de Cr$ 2.740.722.000,00 em 1954, passou para Cr$ 2.930.623.000,00 no ano passado. Quanto à área cultivada, registrou-se um acréscimo de 1.727 hectares, ou sejam 404.369 contra 402.642. Dentre as lavouras fluminenses sobressaem a cana de açúcar, com 3.736.303 toneladas, no valor de Cr$ 612.754.000,00; o café, com 26.509 toneladas e Cr$ 541.312.000,00; a laranja, com 1.344.446.000 frutos e Cr$ ..... 357.623.000,00; o milho, com 56.192 toneladas e Cr$ 266.677.000,00; e a mandioca, com 288.763 toneladas e Cr$ 192.973.000,00.

No ano passado, houve aumento na produção de café, milho, mandioca, tomate, arroz, banana, batata inglêsa, caroço de algodão, cebola, fumo, uva, e decréscimo em relação à cana de açúcar, feijão, laranja, alho e fava.

• Indústria de Tabaco

Em 1953 a área total ocupada pelo fumo, era de 168.400 hectares. Já em 1954, passou para 175.255 hectares. Embora produzido em todo o território brasileiro, corresponde aos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais, as maiores quotas de produção. Em 1954, o volume total produzido pelos Estados e Territórios se elevou a 134.273 toneladas, no valor de Cr$ 1.115.285.000,00, constituindo um recorde até então alcançado pelo Brasil.

• Motor Diesel Brasileiro

As oficinas da Mercedes-Benz instaladas em São Bernardo, em São Paulo deverão lançar à venda o Diesel nacional de 100 HP. Fabricados de acôrdo com as especificações originais alemã, os motores diesel Mercedez-Benz OM-321 poderão ser adaptados na maioria dos caminhões de procedência americana, sem modificação. Em São Paulo a adaptação será executada pelos distribuidores dos produtos Mercedes-Benz.

• Orç

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Marechal Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. Estácio — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 29-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Mariene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Jaguario, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Maranga, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parmia, 158-A — Santa Rita, avenida das Bandeiras, 3 651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — São Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Meio, estrada Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.285. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — São João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Aimte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira, Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagos, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

SAARA, A NOVA TERRA PROMETIDA

(Conclusão da 8.ª página)

situadas as regiões de minerais acima citadas), e mesmo no Hoggar, onde a altitude de 1.400 m perto de Tamanrasset compensa a proximidade do Equador. A água, quando se verifica a ausência completa, e sob qualquer forma, apresenta na verdade um problema. Há no Saara francês alguns «oueds», depois de uma grande tempestade, mas isso não dura muito tempo, em poucas horas desaparecem bebidos pelo deserto. Contudo o Saara não é desprovido de água. Sem falar dos numerosos «buracos de água» conhecidos das caravanas, o Saara possui formidáveis reservas subterrâneas. Considera-se, por exemplo, que a maior, situada na região de El Golea-Ouragla, se estende por uma superfície tão grande como a França. E' uma composição de água de natureza arteziana com 500 metros de espessura sendo a sua capacidade da ordem de vários bilhões de metros cúbicos.

Pode ainda lembrar-se que enormes trabalhos de irrigação com a ajuda do plano Marshall, perto de Niger, entre Sedou e Tombouctou, permitiram recuperar 80.000 hectares arrancados ao Saara. E isto não é senão um começo. O programa de recuperação de cêrca de 15 bilhões, até 1960, interessa pràticamente à metade do Saara francês. O exemplo de Israel está aí para nos provar que as técnicas modernas podem fazer de um deserto um paraíso cultivável e habitavel.

A questão da energia é menos espinhosa. Os trabalhos do sr. Trombe, do Centro Nacional de Pesquisas Científicas, mostram que a utilização da energia solar perdida no Saara, representando bilhões de killowats-hora, é possível aplicar-se industrialmente.

Também se pensou na energia dos ventos que sopram às vêzes com fôrça durante dias inteiros, mas até agora nenhum dos sistemas propostos pôde resistir aos terríveis ventos do deserto.

Contudo, sem pôr de lado essas possibilidades, nem mesmo as oferecidas pela energia atômica, os recursos em carvão e em petróleo estão lá para fornecer a energia necessária e sem complicações, pois se encontram na proximidade das grandes composições minerais a explorar.

A motorização dos transportes transformou a situação no deserto. O camelo cedeu lugar aos caminhões nos 10.000 quilômetros das grandes pistas que já atravessam o Saara. E mesmo por tôda a parte onde o solo é duro e não muito acidentado. A vida no deserto não depende já dos oasis cercados de palmeiras. As máquinas modernas podem avançar e forçar a abertura de poços de água e de petróleo.

O caminho de ferro não penetrou ainda senão em segmentos periféricos. Ora, o quilômetro de estrada custa três vêzes menos que o quilômetro de via férrea. Aguardando o momento em que linhas transaarianas sejam aconselháveis, é na combinação de estrada com caminho de ferro que por uma época próxima o problema será resolvido.

O avião não pode pelo momento ser utilizado senão para a correspondência e pessoas e produtos de grande valor.

★ O Ruhr no Coração da África

Todos êstes problemas foram aliás examinados com a maior atenção pelos organismos de estudo da União Francesa, presididos pelo sr. Eric Labonne, antigo Residente Geral em Marrocos. E concluiu-se que as grandes regiões de minérios do Saara, reunem tôdas as condições favoráveis para a criação de zonas industriais à escala dos «combinats» russos do Oural, ou da Sibéria, ou do Rhur. Particularmente, no imediato, a região de Colomb-Bechard, por circunstâncias excepcionais, seria designada para a criação de uma indústria siderúrgica destinada a formar a base de um formidável complexo metalúrgico e químico. Esta zona de organização industrial africana (mais conhecida pelas iniciais Z.O.I.A.) não seria mais do que a primeira

E' inútil sublinhar tôda a importância estratégica, e mesmo a necessidade de afastamento de indústrias consideradas de primeira importância, de indústrias-chave.

Isso que os russos fizeram impondo-se grandes sacrifícios, em regiões inóspitas e longínquas, podemos fazê-lo em regiões que já temos desde há muito trabalhado, conhecemos e são suficientemente perto do ponto de vista econômico e suficientemente distanciadas do ponto de vista estratégico.

Não é muitas vêzes que estas condições se oferecem e precisamente no momento em que mais delas precisa a França e com ela o Ocidente.

O Saara pode tornar-se num próximo futuro mais importante para a França que a própria metrópole. Não exageramos, e se alguém tiver dúvida basta perguntar a especialistas inglêses ou americanos que já se aperceberam não apenas do valor do Saara como ainda do interêsse que as suas riquezas têm merecido a outros povos. Também os russos o sabem e não por certo também, por motivos de mera curiosidade científica.

Impõe-se para os franceses uma medida imediata qual seja a da «nacionalização» do Saara.

A muitos esta perspectiva vai levantar protestos e encrespar o ânimo. Mas é o caminho, pois só essa «nacionalização» dará a base lógica e segura à sua industrialização.

Esta industrialização pode restabelecer a França na categoria das grandes nações européias e projetar a influência, no plano temporal, já que no outro nunca perdeu o primado, para além da Europa, onde já tenha estado presente ou onde nunca tenha mesmo estado.

A «nacionalização» seguida da industrialização intensa do Saara vai permitir-lhe pesar na balança do mundo.

Vai permitir-lhe, novamente constituir um elemento de equilíbrio, em favor da paz e da prosperidade.

A Ciência ao Serviço da Polícia

(Conclusão da 8.ª página)

nais digitais. Muitas vêzes são terminantes. Quando estabelecidos sem qualquer dúvida podem, só por si, indicar e condenar o criminoso.

Cabe ao serviço de identificação estabelecer os confrontos necessários, sobretudo a sua seção fotográfica.

A identificação dos sinais digitais, convenientemente ampliados, consiste em comparar os traços deixados pelos dedos dos individuos suspeitos. Um grupo de especialistas estuda êsses traços. E' a seção dactilotécnica cujos agentes procuram os sinais digitais, fixam os dos familiares da casa, estudam os objetos que pudesse ter tocado o criminoso ou criminosos, comparam os traços dos dedos suspeitos, e tentam, e as vêzes conseguem, identificá-los. Tudo depois é estudado no laboratório. O laboratório da polícia judiciária, nos países mais adiantados, não tem mais de trinta anos. Mas não parou de desenvolver-se. Todos os métodos aí são aplicados, da física, da química, da biologia. Como elemento importante está a fotografia científica (a fotometria-fotográfica) que intervém constantemente. — (continua).

Garante a Ciência as Viagens Inter-Planetárias

(Conclusão da 8.ª página)

transponível, para além das possibilidades humanas. Pois bem, era apenas um limite psicológico, um limite falacioso. O seu recorde é um argumento sem réplica. Propõe-se vencê-lo com uma velocidade de três vêzes a do som. E para provar que um piloto pode resistir ao choque do vento vai abandonar o aparelho a 3.200 quilômetros à hora a 12.000 metros de altura!

As viagens no espaço não exigem tais acelerações ou desacelerações. Mas a demonstração está feita.

★ Viver Sem Pêso

Depois a aceleração sofrida na partida, dando aos viajantes uma sensação de pêso esmagador, quando o foguete tinha atingido a «velocidade de libertação», no espaço, o jato propulsor será anulado e a aceleração vai cessar. Não restará mais do que a velocidade adquirida. Tal como o ciclista deixando de pedalar e aproveitando o esfôrço feito.

Neste momento do «brennschluss» (fim da combustão) aparecerá um fenômeno estranho. Em lugar de sentir o pêso tornar-se normal, os viajantes não estando mais submetidos à atração da gravidade, terão a sensação de não ter já qualquer pêso.

Nenhum ser humano se encontrou ainda nessa situação, e trata-se de saber como o organismo a suportará. Isto é tanto mais importante porque vai durar todo o tempo da viagem, até a desceleração final para preparar a descida do foguete.

É possivel que esta impressão desconcertante de não-pêso, seja até agradável e até divertida, no começo, mas tem alguns inconvenientes.

O pior é não ser possivel reproduzir essa situação na Terra para se calcular como se comporta o organismo e, principalmente, a circulação, a respiração, a digestão, na hipótese do organismo ser privado de pêso.

Num único instante na Terra, se pode fazer uma idéia: quando um elevador parte bruscamente para descer ou quando se salta de um avião antes do pára-quedas abrir — e mesmo assim não completamente dada a resistência do ar.

★ Perturbação do Sentido do Equilíbrio

Todos sabemos que as funções fisiológicas realizam-se em qualquer posição, sentados, deitados ou mesmo de cabeça para baixo.

A tonteira que se sente nesta última posição deriva, simplesmente, de que os vasos da parte superior do corpo não estão habituados a lutar contra o pêso do sangue. Mas podemos habituar-nos como o demonstram os faquires.

É pois de supor que mesmo com a «ausência de pêso» o coração, que é uma bomba em circuito fechado, vencida a resistência devida à fricção do sangue nas paredes dos vasos, funcionaria normalmente.

Os pulmões têm apenas necessidade de uma certa pressão do ar para o seu funcionamento, e não do pêso. Portanto, é de prever que não haja dificuldades, neste aspecto, embora se tenha constatado paragem na respiração quando se efetuam as quedas livres de curta duração.

A ingestão dos alimentos opera-se pela contração dos músculos do esofago. Os romanos comiam normalmente deitados. Todos os animais comem, aliás, assim, a cabeça mais baixa do que o corpo. Nenhuma função deixaria de poder realizar-se e seria apenas uma adaptação do homem às circunstâncias.

Há o perigo contudo da perda de equilíbrio pois órgãos internos do ouvido que asseguram o equilíbrio sofreriam com a ausência de pêso.

Mas há já o caso de pessoas privadas do uso dêsses órgãos, espécie de fios de chumbo determinando a gravidade, e bases do nosso equilíbrio, que conseguem andar bem e viver da mesma forma. Os olhos garantem também o equilíbrio, e êste inconveniente está assim pôsto de lado.

GERALDO LEMOS

Missa em Ação de Graças pelo restabelecimento da saúde do Dr. GERALDO DE LEMOS, mandada rezar no altar-mor da igreja de N. S. de Copacabana, sita à rua Hilário Gouveia, às 9 horas de hoje. A família do Dr. Geraldo e Dr. Aloysio Salles Fonseca agradecem a todos que assistirem a êsse ato de fé religiosa.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, válias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vende urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Telefone: 37-5432.

FOGÃO ELÉTRICO PATERNO

VENDE-SE um, em perfeito funcionamento, com 4 bôcas — 40 x 40. Ver, no local. Tratar pelos telefones: 29-9203 — 30-4804 — 30-5969.

RELÓGIO DE PONTO

IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filiais em: Fortaleza - Recife - Salvador, Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

NUGGET

BRANCO LÍQUIDO

RENOVA SEUS SAPATOS

733

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

TERMÔMETROS CASELLA — LONDON

ACABAMOS DE RECEBER

DROGARIA V. SILVA

64 — ASSEMBLÉIA, 66

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio

SINGER

COMPRO

Máquina de costura, de pé ou portátil, não importa o estado. Também serve PFAFF ou ELNA. Para particular — 38-8699

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

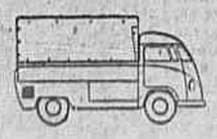
PERSIANAS Kirsch PORTAS — DIVISÕES modernfold

Veja como nossa organização funciona para a sua comodidade

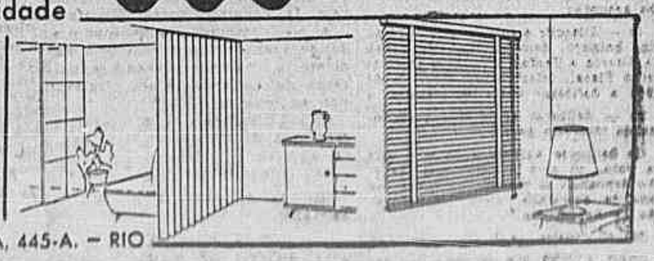
Chamando para 57-2618

Mandaremos nosso técnico que lhe apresentará sugestões e fará um orçamento sem compromisso.

Especialmente para você fabricaremos as melhores persianas e portas-divisões "Modernfold" na côr de sua escolha



Instalando-as rápidamente por colocadores especializados, aumentando ainda mais a beleza e o conforto do seu lar.



UMA PERSIANA DE ALTO LUXO PELO PREÇO DE UMA PERSIANA COMUM — LÂMINAS DE DURALUMÍNIO FLEXÍVEL EM LINDAS CÔRES — LOJAS KIRSCH — AV. COPACABANA, 445-A. — RIO

OBTEVE DIVÓRCIO

Anita (Tita) Purdom, atriz cinematográfica, de 18 anos, aqui aparece no Tribunal Superior de Santa Mônica, onde acaba de obter sentença de divórcio contra o ator britânico Edmund Purdom. A sentença pôs fim a uma longa disputa entre êles sôbre a divisão de seus bens. Anita obteve uma pensão mensal de mil e cinquenta dólares, além do sustento do filho. Acusava o simpático ator de sair de casa, sem ela, até à madrugada.

GARANTE A CIÊNCIA AS VIAGENS INTER-PLANETÁRIAS

NOTA — Apresentado sob a forma de reportagem, com a levesa e atração do gênero, começamos hoje a publicação de um trabalho do jornalista e divulgador de assuntos científicos G. H. Gallet, bem conhecido em todos os jornais europeus e norte-americanos, dos quais é colaborador assíduo para todos os assuntos de ciência, relacionados com a vida e os interêsses cotidianos, ou as grandes descobertas ou aspirações do século. Damos hoje a primeira reportagem de uma série de duas em que o interêsse humano e a verdade científica vão depôr, fazendo-se em França, e neste jornal, a publicação simultânea.

Reportagem de
G. H. GALLET
I

Diario de Noticias

Sexta-feira, 16 de Março de 1956

AS dificuldades, mais espinhosas, levantadas pela navegação interplanetária podem ser desde já consideradas como resolvidas. Uma ainda merece controvérsias. Não diz respeito à possibilidade de atingir a Lua ou Marte, para exemplificar-nos por símbolos bem conhecidos, mas à possibilidade de regresso, com vida. Esta dúvida contudo também tende a diluir-se.

Se a isto não fosse resolvido construir aparelhos mais aperfeiçoados seria absurdo. Esta questão de importância verdadeiramente vital domina todo o problema. Devemos, com efeito perguntar-nos se o organismo humano pode resistir às formidáveis velocidades necessárias e continuar a funcionar numa ausência total de pêso. É o papel de um novo ramo da ciência chamado Medicina do Espaço.

As experiências feitas com ratos brancos ou macacos rhésus, não podem ser consideradas concludentes. A opinião, por exemplo, do dr. James Henri, do Aero Medical Laboratory, de Dayton, Estados Unidos, é negativa, mas outras autoridades, quer da América do Norte, quer da Europa, exprimem-se de outra forma e para os entusiastas da astronáutica, dos meios científicos, nada deterá o homem. E, apresentam as suas razões.

★ *Destruida Uma Importante Objeção*

NINGUÉM ignora que o mecanismo humano age em limites de tolerância muito estreitos. Sem dúvida o homem primitivo, muito mais fàcilmente suportava oscilações de temperatura de 20 gráus sem perturbações podia ficar sem dormir dois ou três dias, sem beber dois ou três dias também e sem comer dez a vinte. O homem civilizado pode também suportar essas diferenças de temperatura mas tem que vestir-se adequadamente, usando trajes ligeiros com o calor e proteções fortes contra o frio. Sem falar de aquecimento num caso, e de ar refrigerado, no outro. Tem necessidade de beber e comer duas ou três vêzes por dia e dormir de 7 a oito horas.

Todos êste confôrto, foi considerado necessário, mas complica um pouco as viagens interplanetárias.

A primeira objeção feita é a de velocidade. Não é nova. O sr. Thiers, há cem anos inquietava-se da velocidade espantosa dos primeiros trens a vapor (40 quilômetros por hora!) E, o sábio Arago, aprovava essas apreensões, de uma forma talvez leviana para um tão ilustre personalidade do mundo científico.

É preciso notar que os incomodava ou perturbava não a possibilidade de conseguir essa velocidade, mas a segurança «médica» dos viajantes. E, foram tomados a sério.

Contudo há muito tempo que homens tinham conseguido esta velocidade a cavalo a galope, sem se importunarem quanto à possibilidade de poderem respirar ou não.

A situação atual, tem muitas analogias. Podemos dizer que desde o nosso nascimento vivemos a uma velocidade de 106.000 quilômetros por hora sem nos aborrecermos: é a velocidade da Terra. Hoje é fora de dúvida que no interior de um foguete, os homens podem suportar tôdas as velocidades.

★ *A Demonstração do Coronel Stapp*

Além disso não é a velocidade que conta mas a rapidez com que ela é atingida, seja, a aceleração.

Mas não é preciso raciocinar muito para compreender que na verdade vivemos sob o regime de acelerações constantes. Quando entramos num carro, e se põe em movimento, quando para, quando um avião levanta vôo, quando pousa na terra, temos acelerações e «des-acelerações» que são fisiològicamente (e até matemàticamente) semelhantes as que se vão dar com a aceleração dos foguetes inter-planetários.

Está pois provado que o organismo humano pode suportar acelerações a que está habituado. Mas noutros casos, apesar de todos os raciocinios, era necessário provar.

A «Verein fur Raumschiffahrt» (Associação Alemã de Astronáutica») quis ter a certeza desde 1928. Um acrobata de circo Wittkuhn prestou-se a experiência. Foi colocado num aparelho, construido para êsse fim e submetido a aceleração calculada necessária para a decolagem de um foguete interplanetário.

A prova estêve quase para ser proibida por considerar-se que seria um suicídio.

Mas terminada, o acrobata saltou, são e salvo, um pouco tonto, pediu apenas conhaque. Depois dêle foi repetida com três vêzes a aceleração da primeira experiência e ninguém morreu. Aperfeiçoamentos sucessivos indicaram a melhor posição, a alimentação que devia tomar-se antes, o tipo de roupa envolvente etc.

A demonstração do coronel Paul Stapp, abriu horizontes completamente novos sôbre o gráu da resistência humana.

Em 1954, no deserto de Mojave, na Califórnia, o «homem mais bravo da aviação americana» tinha atingido 1.017 quilômetros à hora frelando quase instantaneamente, provocando uma des-celeração espantosa e que pode ser comparada à súbita «imobilidade» de um homem entrando a 80 quilômetros à hora num muro. Só que no caso do aviador o muro foram os freios e saiu do avião mesmo sem necessidade de conhaque (embora segundo digam depois tenha bebido algum, mas para festejar).

— «Porque ter a mania de sub-estimar o homem? Durante anos pensamos que o «muro do som» era um limite in-

(Conclui na 7.ª página)

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DA POLÍCIA

Os últimos progressos: foto-robot, aplicação do cinema, magnetofone

Louis Sincleres

CADA dia os métodos mais aperfeiçoados intervêm na luta contra o crime. Depois do retrato-robot, imaginado por um agente da cidade de Chicago, a polícia francesa inventou, e utilizou com sucesso, nos últimos tempos, a chamada foto-robot. Esta é um verdadeiro jôgo de paciência de que já são conhecidos os resultados surpreendentes, pelos jornais. Com minúsculos fragmentos de fotos representando os cabelos, os olhos, os bigodes, etc., reconstitue-se uma fisionomia, apoiando-se nas declarações das testemunhas. E' necessário uma centena de fotos de fragmentos para criar a foto do presumível culpado.

Uma investigação criminal torna-se, cada vez mais, um conjunto de operações complexas. O investigador, antes de tudo, procura estabelecer a natureza do delito. Nem sempre é tão fácil como parece. Ante um cadáver o número de hipóteses é por vêzes vertiginoso. Para não nos alongarmos, o que daria um caráter por demais técnico à nossa exposição, está ao alcance de qualquer pessoa que muitas vêzes o que parece um homicídio, foi um acidente ou um suicídio.

Estabelecida a origem do delito começa a busca do autor ou dos autores. E por fim é necessário provar a sua culpabilidade.

E' nesta fase que se apresentam os problemas de consciência muitas vêzes sob uma máscara de impassibilidade. E' neste momento que se põem à prova o tato, a intuição, a psicologia de um grande conhecimento do homem e das suas reações. Proceder ao interrogatório das testemunhas, à busca, e sobretudo à interpretação dos índices de probabilidade, requer um conhecimento profundo da alma humana. Quando temos tôdas as razões para acreditar na culpabilidade de um indivíduo, é preciso conhecer, além de outras coisas, o seu passado penal.

O policial mais dotado, o Sherlok Holmes mais completo, o Maigret mais autêntico, nada conseguiriam, se estivessem reduzidos aos seus próprios meios. E' no decurso das suas investigações, que recorre aos serviços de identificação, de que muito se fala e nem sempre com conhecimento de causa.

★ *A Busca Dos Índices Materiais*

O investigador sério procura, em primeiro lugar, reconstituir os acontecimentos que precederam o crime, depois os que o acompanharam e por fim os que se lhe seguiram. Conseguir apreender o mobil, a razão, o motivo, exige por vêzes o conhecimento de todos os meandros psicológicos.

Este trabalho, é sem dúvida, o mais difícil, porque se apoia na busca e interpretação dos índices materiais e dos testemunhos humanos.

Como elementos de certa estabilidade permanecem os que foram conseguidos no lugar da ação. E' aqui que se exerce o papel dos serviços de identidade judicial. Fotógrafos, desenhadores, dactiloscopistas, dirigem-se ao local com um ônibus-laboratório. Planos e fotos acompanham os índices deixados sôbre os objetos: marcas digitais, traços deixados e que às vêzes permitem determinar a altura aproximada e o pêso do criminoso, marcas de passos, direção dos tiros, e mil pequenos elementos, são cuidadosamente classificados. Não há um pormenor desprezível no que respeita à colocação do corpo, aos móveis, e de todos os objetos suscetíveis de fornecer informações.

★ *Fotografia do Lugar e Magnetofone*

O investigador vai referir-se sempre ao levantamento feito no local do crime. A fotografia, pela sua fidelidade, desempenha um papel muito importante, mais do que uma descrição mesmo completa que pode deixar, no esquecimento, qualquer pormenor importante.

Por vêzes, durante a investigação, não houve o cuidado de fazer uma medição necessária. A fotografia métrica, ajuda então a superar a deficiência com o auxilio de aparelhos especiais uma reconstituição dos fatos suscita, por vêzes, uma contestação entre os testemunhos. As teses opõem-se e frontam-se no decorrer dos trâmites da justiça. A fixação das imagens permite determinar certos pontos, que sem êste precioso auxilio, ficariam mal definidos podendo perturbar a boa decisão dos jurados. Um progresso será em tempo próximo realizado quando certas cenas serão filmadas e sobretudo quando o uso do magnetofone substitua o atual processo verbal e interrogatório.

A polícia científica fêz progressos reais nos últimos quarenta anos. A intervenção das ciências puras, recente, aumenta consideràvelmente as possibilidades de exatidão na busca da verdade.

★ *A Dactilotécnica*

Entre os traços mais suspeitos que deixa um criminoso é necessário em primeiro lugar vermos os si-

(Conclui na 7.ª página)

Saara, a Nova Terra Prometida

OS acontecimentos de Marrocos e da Algéria depois da Tunísia, levaram muitos franceses a olhar com inquietação para o mapa da África. E o deserto de Saara, com as suas imagens de areia, o lugar desabitado saltou-lhes aos olhos. Mas na realidade o Saára, e particularmente o Saára francês, é qualquer coisa de diferente, uma verdadeira «Terra Prometida» que contém reservas prodigiosas de riquezas minerais, quase todos os minerais industriais e estratégicos. Não seria preciso ir mais longe para encontrar a explicação para certas intervenções de países estrangeiros, senão mesmo aliados em que a ambição nem sempre se coaduna com a proclamada amizade.

E compreendemos que homens preocupados com o futuro da França e da União Francesa concebida embora em moldes novos, exijam a «nacionalização» do Saara. Isto significaria a sua constituição numa unidade administrativa independente, ligada a França por laços jurídicos a estabelecer. Isto seria tanto mais fácil porque o Saara é no momento pouco habitado, ou pràticamente desabitado, e tôdas as medidas democráticas a realizar seriam com o objetivo de dar aos futuros habitantes direitos, pois pelo momento só podem reclamar a autonomia, as areias e alguma caravana perdida.

★ *O MAIOR DESERTO DO MUNDO*

Quando falamos no Saara evocamos uma série de imagens e uma mística romanesca: o deserto da sêde, dos horizontes brancos, dos meharistas, o general Laperrine, o Père Foucauld, Leclerc, marchando do Tchad a Tunis, para a vitória libertadora, e tantas outras. Sem esquecer a perturbadora «Antineia» da «Atlântica» de Pierre Benoit.

Considerado mais prosaicamente o Saara é o maior deserto do mundo. Estende-se numa superfície de 5.500 quilômetros de este a oeste e de 1.500 quilômetros de largura media do norte ao sul. Pode considerar-se que cobre uma superfície de 15 milhões de quilômetros quadrados.

A França, cuja superfície atinge apenas a 551.000 km2, em cifras redondas), possui uma grande parte, pelo menos de 4 vêzes o seu próprio território.

Contrariamente ao que poderia pensar, êste Saara francês não é uma extensão de dunas ondulando ao infinito como as vagas imóveis num mar de areia.

Isto não é verdadeiro senão nos confins da Algéria, no que se chama os «ergs». Encontram-se também no Saara maciços de montanhas negras: o Tibesti que atinge a altitude de 3.500 metros, o famoso Hoggar (3.000 m.) o Adrar dos Iforas que são vulcões extintos formados na era primária. No começo da era terciária, o mar invadiu o deserto e só essas montanhas emergiam como ilhas. No fim da mesma era houve o recuo do mar e o Saara atual estava formado.

A expansão árabe do quarto século, portanto muito antes das grandes conquistas do Islam, expulsou a população negra autoctone e introduziu, trazidos da Ásia a palmeira e o camelo.

★ *Riquezas Fabulosas*

O SAARA francês conta poucos habitantes e todos nômades, os bereberes ao norte os tuaregs ao sul. Por sua formação geológica é uma região de grandes riquezas em carvão, metais e petróleo.

As primeiras prospeções já revelaram uma meia dúzia de regiões extraordinàriamente favorecidas. A região de Colomb-Bechar é provàvelmente a mais conhecida. Minas de carvão desde 1917 são aí exploradas. A produção é ainda modesta, cêrca de 250.000 toneladas por ano o que representa cêrca de 1/2% da produção metropolitana. Mas as bacias atualmente exploradas (Kénadza, Djerid e Sfala Kaiksou-Ghorassa) não representam mais do que a orla de uma composição carbonífera atingindo a 8.000 quilômetros quadrados e cuja riqueza é avaliada em várias centenas e milhões de toneladas.

O mais apaixonante é que esta riqueza carbonífera está literalmente rodeada num perímetro de 300 quilômetros, por minerais de ferro, de cobre, de alumínio, de chumbo, de manganês (já em exploração) e também de sal de gema.

Um pouco mais ao norte uma segunda região rica em minerais desenvolve-se nos arredores de Bon Arfa, com minas de ferro, de cobre, de chumbo, de magnésio e de zinco.

Indo para o oeste, encontram-se ainda outras regiões de grandes possibilidades. A primeira em Tafilalet, em volta de Taouz, com carvão, ferro, cobre, chumbo, titânio e zarcônio. A segunda em Djebel Sagho, em volta de Ouarazazat, com minas em exploração de cobre, de manganês e de cobalto.

★ *O Que Bismark Não Previu*

Não assinalarei senão de passagem a região de Gabes, na Tunísia onde os fósfatos são explorados desde há muito tempo e que contém também chumbo, zinco, manganês e magnésio. Na região de Tindouf e em In Salah, na fronteira do Fezzan, e no Saara sudanês, encontra-se o ferro, o cobre, o zircônio na Mauritânia, cobre, chumbo, zinco, no Sudão, fosfatos e volfrâmio e estanho no Niger. Com tudo isto estamos longe de poder fazer um balanço sério das riquezas do Saara.

No tempo das grandes descobertas o ouro fazia a riqueza das nações. Depois com a revolução industrial foi o carvão e o ferro. Na época atual, o cobre o chumbo, o zinco, o petróleo, o estanho, o urânio, são os seus sucessores, tanto do ponto de vista econômico como politico.

O manganês é particularmente importante, por causa da sua aplicação na indústria siderúrgica. Quanto ao urânio, todos sabem ou pelos menos imaginam, o que hoje representa. Nem de um nem do outro dispõem os norte-americanos diretamente, o que explica bem certas atitudes.

E Bismarck deve ter na sua tumba verdadeiros pesadelos, ao pensar, se pesadelos e pensamentos são possiveis onde se encontra, como se riu da expansão francesa no norte de África.

«Deixemos o galo francês dar cabo das unhas a esgaravatar o Saara», costumava dizer o chanceler de Ferro.

Bismarck não imaginava que um tesouro existia escondido. E agora os alemães são todo sorrisos, propondo-nos que ponhamos em comum essas riquezas em nome da idéia européia.

★ *Um Paraíso Agrícola e Industrial*

Sem insistir sôbre os rigores do clima, o problema é evidentemente, de procurar a água, a mão de obra, a energia, os transportes, para explorar as minas. O clima é na verdade muito quente (o termômetro pode atingir 50 graus à sombra), mas muito sêco e são, podendo ser suportável para um europeu no norte do Saara (onde estão

(Conclui na 7.ª página)

ENCONTRO MATINAL

POR FAVOR, SENHORES

ANDAM alguns jornais realizando, neste momento, uma das mais tristes e dolorosas campanhas do mundo: estampam com espalhafato, sob negras manchetes e sensacionalistas reportagens, retratos de menores fugidos do SAM. O Código de Menores — que devia ser conhecido de todos aquêles realmente interessados no problema de nossa infância desvalida ou delinquente (sou contra êsse título) — proíbe, terminantemente que retratos de menores sejam publicados assim como os seus nomes por extenso. Por que andam os jornais desobedecendo o referido Código? Estará êle em desuso? E as penas previstas para os não cumpridores de seus artigos e parágrafos?

Triste, senhores, muito triste que se brinque (?), abuse e use um rapaz de vinte e cinco anos, que portanto há muito deixou de ser menor, com personalidade psicopática: vi o diagnóstico feito pelos médicos psiquiatras não só do SAM como dos estabelecimentos especializados por onde êle andou internado à custa do Serviço de Assistência a Menores no tempo em que dêle era diretor o dr. Paulo Nogueira Filho: Hospital Pedro II em Engenho de Dentro — de onde fugiu —; Casa de Saúde do dr. Eiras — onde fêz tantas depredações que o diretor pediu ao dr. Paulo Nogueira sua imediata retirada —; e, finalmente no Manicômio Judiciário. Tôdas essas transferências foram feitas por ordem do Juiz de Menores, porquanto o rapaz, além de sofrer das faculdades mentais, responde a vários processos.

Não estou aqui defendendo o SAM. Depois de cinco anos de convívio com os trabalhos dêsse Serviço, fucinhando, espionando, indagando, visitando, o dr. Paulo Nogueira Filho convidou-me a trabalhar em seu gabinete: — Será uma maneira de melhor criticar nossa atuação, vendo, sentindo, sabendo como estamos agindo. Por isso mesmo sei o que foi e o que é o SAM, sei das imensas dificuldades com que depara a todo momento um diretor, sei o quanto é triste o problema do menor abandonado num país como o nosso de miséria crescente, de maternidades sem consciência. (Outro dia ouvi e vi uma desgraçada mãe dizer: — Fiquem com meu filho; não quero êle; não serve p'ra nada; só dá trabalho.) Muita coisa ainda deve ser feita, muita modificação para melhor ali tem havido, muita coisa poderia ser realizada se sôbre o SAM não pesasse, não só um triste passado de misérias e descalabros, um negro e tristíssimo passado, como também se a imprensa e a politica não tivessem sempre em mira atacar, combater, caluniar os diretores do SAM e seus trabalhos.

O que o dr. Paulo Nogueira Filho fêz no SAM foi continuado pelo dr. Rocha Lima e — posso garantir pois acompanhei todos os seus passos — se ainda há muito a fazer, muito tem sido feito. Ah! quem viu como eu, o SAM do Padre Pedron e o vê hoje...

Pergunto: como pode um diretor do SAM, por melhor que seja, reformar aquela instituição, se sempre há pessoas que, sem nada conhecer do assunto, sem o menor conhecimento dos problemas do menor abandonado se lançam em tristes campanhas denegridoras? O cargo de diretor do SAM é terrivelmente ambicionado: a verba é grande, todos a cobiçam. Mas realizar mesmo, é difícil, sobretudo porque o cargo de diretor do SAM tem sido sempre um cargo politico quando devia ser um cargo técnico.

Que ataquem, inventem, caluniem os diretores do SAM, é compreensível. O que não é justo nem admissível é que sejam publicados nomes e retratos de menores apontando-os com o dedo à execração pública.

★ *Eneida*

IRMÃO DE AUTHERINE

Taylor Lucy, de 36 anos, de Chicago, irmão de Autherine Lucy, cujos curtos dias como estudante na Universidade de Alabama criaram uma controvérsia de amplitude nacional, aqui aparece lendo uma história para seu filho Maurice, de dois anos. Taylor, numa entrevista exclusiva, declarou: «Minha irmã certamente não se matriculou na Universidade de Alabama com a intenção de criar um caso. Seu propósito, ao ir para lá, era de obter um gráu na ciência da biblioteconomia». A estudante expulsa, de 26 anos, informou que projeta casar-se em breve com o reverendo Hugh Lawrence Foster, de 27 anos, ministro da Primeira Igreja Batista de Tylor, no Texas, e também estudante no Butler College dessa cidade. (Foto exclusiva, por Joe Mastruzzo, INP)

FLÁVIO COSTA NÃO VOLTARÁ MAIS AO C. R. VASCO DA GAMA

CONFIRMA-SE POR OUTRO LADO A CONTRATAÇÃO DE MARTIM

VENTILADO O ASSUNTO NA REUNIÃO DE ANTEONTEM

CONFIRMANDO o nosso noticiário, o treinador Flávio Costa não voltará mesmo mais a direção técnica do Clube de Regatas Vasco da Gama. Ainda na reunião de anteontem do Conselho Deliberativo, na parte de interêsses gerais, o «caso» Flávio Costa foi abordado. Usando da palavra, o conselheiro José Fernandez, disse que antes do pleito havia auscultado os dois candidatos, Artur Pires e Otávio Póvoas e ambos foram categóricos, informando que Flávio Costa jamais voltaria a dirigir o clube de São Januário. O assunto mereceu outros debates por parte do general Otávio de Meneses Póvoas e do sr. Medrado Dias.

Diário de Notícias esportivo
TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 16 de Março de 1956

RESCISÃO DO CONTRATO AMIGÁVEL

Os atuais dirigentes do Vasco estudam com o treinador a rescisão do seu contrato, amigàvelmente. Estava em estudos uma fórmula a fim de que o treinador permanecesse como superintendente do clube, mas o próprio técnico, em hipótese alguma, aceitará essa decisão. Para que seu contrato seja rescindido, Flávio deverá receber cêrca de 200 mil cruzeiros, além de gratificações e salários estipulados.

MARTIM FRANCISCO NOVO TÉCNICO

Por outro lado, confirma-se outra nossa informação: Martim Francisco, será mesmo o técnico do Vasco da Gama. Os entendimentos com o treinador, mantidos em sigilo, foram coroados de pleno êxito e aguarda-se apenas o encerramento do terceiro turno, a fim de que o atual preparador do América assume suas funções no seu novo clube. A estréia de Martim dar-se-á na excursão dos cruzmaltino ao velho mundo.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

Decisão — Artur Pires foi reeleito presidente do Vasco, embora tivesse de enfrentar um candidato prestigioso, como o veterano Otávio de Menezes Póvoa. A decisão do pleito serviu como demonstração de vitalidade do quadro social. Com isso ganhou muito o Vasco, uma vez que uma e outra pretendem justamente o bem do grande e querido clube.

⊖

Código de Disciplina — Há desencontradas versões acêrca do Código Brasileiro de Disciplina. Alguns dirigentes mencionam lacunas e impropriedades nele existentes. E' preciso, porém, muito cuidado, porque, não raro, o que certos mentores de clubes desejam é tornar as leis e os regulamentos inoperantes, fáceis de serem burlados, para que elementos sem educação, indisciplinados e violentos, desordeiros e agressivos (atletas e dirigentes) fiquem acobertados pela impunidade. Sem disciplina não pode haver ordem e sem ordem não há trabalho que produza bons frutos. Cuidado, pois, com a revisão que já se pretende do novo Código de Disciplina.

⊖

C. N. D. — Estranharam os paulistas, com justa razão, que não tenha sido lembrado o nome dum esportista de S. Paulo para o CND. A velha alegação de que um conselheiro residente em S. Paulo cria dificuldades ao Conselho é fàcilmente destruída. Mesmo assim, haveria um meio de contornar a situação, escolhendo-se um entre diversos nomes de esportistas residentes no Rio e indicados por S. Paulo.

Sr. Raulino Sales — Passo — S. Borja — R. G. Sul — Dirija-se à Casa Editora Vecchi Ltda., rua Antunes Maciel, 131, Rio. **Sr. Horácio Lengruber de Queiroz** — Rio. Sua carta perdeu a oportunidade. Só a recebemos quando regressamos das férias. Não sabemos de quem se trata, mas pelos seus argumentos vemos que o comentador é mesmo «doente». **C. R. Vasco da Gama** — Rio — Agradecemos o permanente pessoal que tiveram a gentileza de nos enviar, para 1956. — **J.B.**

RELACIONADOS OS ATLETAS PARA O SULAMERICANO DE ATLETISMO

CHAMADOS OS CARIOCAS HOJE, À SEDE DA CBD

Paulistas, Gaúchos e 1 Mineiro na Lista

INTENSIFICANDO os preparativos para o Campeonato Sulamericano de Atletismo, a ser disputado em Santiago, de 14 a 22 de abril próximo, o Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. relacionou os atletas mais destacados nas várias modalidades do esporte-base desta capital, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

REUNIÃO HOJE COM OS CARIOCAS

Para hoje, sexta-feira, às 17 horas, foi marcada uma reunião do Conselho Técnico com os atletas cariocas, a fim de serem assentadas as providências para o treinamento. São os seguintes os atletas convocados para a reunião de hoje, na sede da C.B.D.: Ademar Ferreira da Silva, Ailton da Conceição, Alcides Dambrós, Armando da Silva, Ari Façanha de Sá, Ijoel Rosa da Silva, João Pires Sobrinho, Jorge Machado de Barros, José Teles da Conceição, Lúcio Figueiredo, Luis Caetano Fernandes, Mario do Nascimento, Nadim Severo Marreis, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Euripedes Nascimento, Sébastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos, Walter Arnaldo Kupper, Walter da Costa Rodrigues e Wilson Gomes Carneiro. Moças: Hannelore Poetzscher e Lilian Poetzscher.

Quanto aos atletas dos Estados, pediu o Conselho Técnico de Atletismo seja intensificado o treinamento dos seguintes, da Federação Paulista de Atletismo: — Alberto Bacan, Aldo Ribeiro, Alfredo de Oliveira Júnior, Antônio Joaquim Roque, Anubes Ferraz, Argemiro Roque, Edgar Freire, Fausto de Sousa, Francisco Bergonzoni, Hajime Nakagima, Haroldo Guimarães, Itiro Takahashi, Laudionor Rodrigues da Silva, Luis Gonzaga Rodrigues, Luis Kazuo Akuta, Odilon Dias Neto, Osmar Ferreira Duque, Otávio Décio Marlotto. Moças: Elisabete Clara Muller, Benedita de Sousa Oliveira, Helena Negreiros Ribeiro, Maria José Lima, Marlene Matos e Vanda dos Santos.

Da Federação Atlética Riograndense: Hercilio Fraga e Isolino Taborda. Moças: Eliete Zanardo e Margot Marta Ritter.

Da Federação Mineira de Atletismo: Celma Rezende.

Selecionado

O campeão mundial Ademar Ferreira da Silva, foi selecionado para o certame de Santiago.

TÔDA A DIRETORIA SERÁ RECONDUZIDA

ASPECTOS NOVOS DO PLEITO VASCAÍNO

SOMENTE às 2 horas e 30 minutos da madrugada se encerrou a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, quando foi reeleito o presidente Artur Pires. O candidato da situação ganhou por 183 votos a 154 votos dados ao general Otávio de Menezes Póvoa, sendo um voto anulado e outro em branco. A diferença de apenas 29 votos diz bem da renhidez com que foram efetuadas as eleições.

Antes do pleito, o Conselho Deliberativo discutiu a aprovação das contas e do relatório do atual presidente. O assunto agitou a sessão, sendo o presidente interpelado várias vêzes, principalmente pelo sr. Eurico Lisboa.

Os trabalhos chegaram a ser tumultuados, quando o conselheiro Antônio Rodrigues Tavares usou da palavra, sendo o presidente do Conselho, sr. José Amaral Osório, obrigado a intervir, ameaçando, inclusive, suspender a sessão. Depois de tanta discussão sôbre o relatório, surpreendentemente, foi êle aprovado por unanimidade.

A reeleição do presidente Pires foi bastante aplaudida e festejada. De Qualquer maneira, o «Movimento Renovador» deu uma prova de vitalidade com os 154 votos conseguidos.

A atual diretoria será totalmente reconduzida, segundo apurou a reportagem. Foram eleitos também os membros da Comissão Fiscal, sendo os seguintes: efetivos — Mário da Fonseca Saraiva e Amadeu Pinto Rocha; suplentes — Orestes Goffi e José Gomes Ferreira.

SURGIRÁ HOJE A RELAÇÃO DE JOGADORES DO SELECIONADO

REUNEM-SE O CONSELHO TÉCNICO, O SUPERVISOR E O PREPARADOR

NA SÉDE DA C. B. D. O CONCLAVE

FINALMENTE, esta tarde, na sede da C.B.D., será realizada a reunião do Conselho Técnico de Futebol com o supervisor, sr Paulo Machado de Carvalho e o técnico Flávio Costa, para a indicação dos jogadores que integrarão o quadro brasileiro que visitará a Europa numa excursão experimental preparatória para o Campeonato Mundial de 1958, na Suécia.

Naturalmente, por uma questão de observação, ligada à lógica dos fatos, várias têm sido as listas contendo nomes de jogadores que têm vindo à publicidade, elaboradas ora por insinuações que às vêzes escapam dos responsáveis, ora pela simples evidência das condições técnicas de um ou outro elemento.

Daí justificar-se a expectativa reinante em tôrno da reunião desta tarde, quando surgirá a relação oficial da C.B.D. indicando os jogadores para o selecionado brasileiro.

Representou o Bangu Contra Frederico Lopes

O Bangu enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, representando contra a arbitragem do sr. Frederico Lopes no prélio de profissionais que disputou com o Fluminense. O protesto do clube suburbano está vazado em têrmos causticantes, pondo em jôgo a capacidade técnica e a dignidade do juiz. Excluí o tricolor de qualquer culpa e elogia o diretor do Departamento de Arbitros...

UNANIMIDADE

GILMAR. — O excelente guardião paulistano é um dos prováveis «cracks» que a CBD convocará. Seu nome tem figurado em tôdas as listas, como que indicado por unânimidade

MAIS DOIS JOGADORES PARA A A. PORTUGUÊSA

CONTRATADOS FUBÁ E NEI

PRETENDENDO reforçar sua equipe para a próxima temporada, a Portuguêsa vem de contratar dois jogadores, Fubá e Nei. O primeiro pertencia ao Americano, de Campos, e deverá perceber 5 mil cruzeiros de vencimentos mensais e gratificações. Além da importância paga pelo «passe», o rubro-verde metropolitano ficou de realizar um jôgo amistoso em Campos contra o Americano; com renda total para esta agremiação após a sua temporada pelo Velho Mundo. O jôgo está previsto para o próximo dia 21.

Também foi contratado o jogador Nei, egresso do Manufatura, de Niterói, que assinou compromisso por um ano, com vencimentos mensais de 4 mil cruzeiros. Tanto Fubá como Nei farão sua estréia em Campos..

NÃO PODERIA SER ANTECIPADO O PRÉLIO BRASIL X ARGENTINA

Calma e Confiança no Seio da Equipe

CIDADE DO MEXICO, 15 — (Serviço Especial da Sport Press) — Grande é a espectativa que cerca o prélio final do certame, que reunirá as seleções do Brasil e da Argentina. E dois são os fatôres que concorrem para aumentar o interêsse do público mexicano pela peleja, a excelente exibição dos brasileiros contra Costa Rica e o desempenho violento e indisciplinado dos portenhos quando do prélio contra os mexicanos, no qual se desmandaram em pontapés e «fouls» desnecessários, atraindo contra si a opinião dos torcedores astecas que até então lhes era favorável. Está sendo previsto pois para a partida de domingo, grande torcida para o Brasil, o que de certo virá animar nossos jogadores. Também a série de ameaças e declarações descabidas feitas pelos delegados argentinos tiveram péssima repercussão aqui, aumentando o mal-estar existente contra os portenhos.

TREINAM EM CONJUNTO OS BRASILEIROS

O treinamento dos brasileiros prosseguiu hoje, com a realização de um treino individual, compôsto de ginástica e corridas, para todos os jogadores. Para amanhã está programado um exercício de conjunto quando Teté fará as últimas observações antes do prélio contra os argentinos. Felizmente desta vez não existem problemas para o treinador que poderá apresentar a mesma equipe que derrotou brilhantemente Costa Rica. Aliás o próprio treinador falando à reportagem após a peleja, declarou que não pretendia fazer qualquer modificação na equipe, mantendo inclusive o goleiro Valdir, que ocupou a posição de Sérgio com bastante felicidade e brilho.

Assim a equipe não será alterada formando provàvelmente com: Valdir; Florindo e Oreco; Ênio Rodrigues, Odorico e Duarte; Luisinho, Bodinho, Larri, Ênio Andrade e Chinesinho.

CONFIANTES E CALMOS OS NACIONAIS

Os integrantes da seleção brasileira ao contrário do que se poderia esperar mostram-se calmos e confiantes numa boa atuação domingo contra os argentinos, apesar de não ir nisso nenhuma dose de excesso de confiança, sempre prejudicial para qualquer quadro. Quando não em treinamento os jogadores permanecem no hotel Escargot palestrando e descansando, e sempre que saem são alvo da curiosidade popular tendo que conceder muitos autógrafos a admiradores.

SERA' DOMINGO MÊSMO A PELEJA

A principio os dirigentes brasileiros tiveram a idéia de solicitar a antecipação da peleja com a Argentina na tarde de domingo para a noite de sábado a forte calor reinante. Todavia atendendo ao fato de que para sábado já estão programados dois jogos e para ser antecipado o prélio Brasil x Argentina um dêles teria que ser adiado para domingo, não concordaram as demais delegações.

INSCRITOS SETE CLUBES NO CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Ausentes Vasco, Guanabara e Botafogo

APENAS sete clubes participarão do Campeonato Carioca de Natação de 1956, que será disputado nos dias 27 e 29 do corrente mês, na piscina do Fluminense. Deve-se lamentar inicialmente que clubes da grande tradição na aquática metropolitana como Guanabara, Vasco e Botafogo estejam ausentes do certame máximo da FMN principalmente porque possuem valores destacados. O Guanabara e o Botafogo ainda podem alegar que estão sem piscina devido as obras do Mourisco, mas o Vasco não tem justificativa. Possue a melhor piscina da cidade e um grande técnico, mas na natação adulta nada fêz até agora.

Apesar dessas ausências o número de nadadores inscritos pelo América, Bangu, Flamengo, Fluminense, Icaraí, Santa Teresa e Tijuca foi bem elevado, tanto que tôdas as provas do certame comportam eliminatórias. Estas serão realizadas nos dias 20 e 22 do corrente, também na piscina tricolor.

TORNEIOS INÍCIOS DE ESGRIMA

Foi adiada de sábado próximo para o dia 24, a inauguração da temporada oficial de esgrima carioca. Nesse sábado teremos às 15 horas o desfile de todos os concorrentes e as provas infanto-juvenis. No dia 25, domingo, às 9 horas, serão realizadas as provas de 3.ª categoria; no dia 26, às 18h45m, as provas de 2.ª categoria e no dia 27, às 18h45m, as provas de 1.ª categoria.

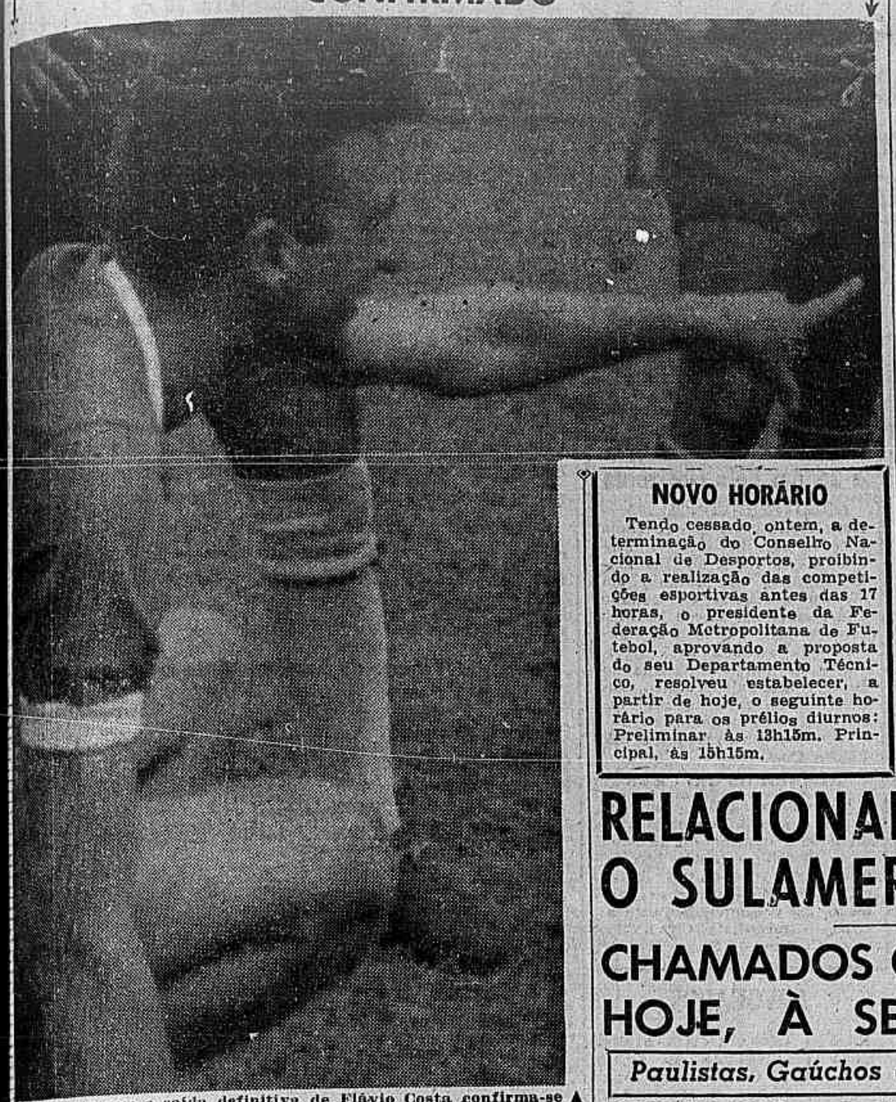
Trata o São Cristóvão da Sua Representação

O S. Cristóvão está trabalhando no sentido de organizar a sua representação para a temporada oficial dêste ano. E' assim que os seus dirigentes estão procurando arregimentar novos valores e garantir a permanência dos antigos, cujo concurso é julgado necessário. Cinco dêles, conforme comunicação feita à Federação Metropolitana de Futebol, receberam propostas do clube alvo para a renovação dos contratos. Esses jogadores são os seguintes: Ivan, Válter, Zé Alves, Orcílio e Carlos.

NOVO HORÁRIO

Tendo cessado ontem, a determinação do Conselho Nacional de Desportos, proibindo a realização das competições esportivas antes das 17 horas, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, aprovando a proposta do seu Departamento Técnico, resolveu estabelecer, a partir de hoje, o seguinte horário para os prélios diurnos: Preliminar às 13h15m. Principal, às 15h15m.

CONFIRMADO



Definitivamente com a saída definitiva de Flávio Costa confirma-se o contrato de Martim Francisco pelo Vasco

REFORMARAM CONTRATO CASTILHO E ESCURINHO

Bases Fixadas Entre Clubes e Jogadores

RENOVOU

Castilho, titular-inconteste, renovou seu contrato com o Fluminense.

Finalmente os jogadores Castilho e Escurinho reformaram seus contratos com o Fluminense. Os referidos jogadores, antes do individual efetuado na tarde de ontem, estiveram na Secretaria do clube e firmaram os novos compromissos.

O goleiro perceberá a importância de 18 mil cruzeiros mensais e mais 100 mil cruzeiros como adiantamento, enquanto o ponteiro receberá 16 mil cruzeiros de ordenado e 80 mil cruzeiros de luvas.

EM MARINGÁ O OLARIA

CURITIBA, 15 — Dando prosseguimento à sua temporada em gramados do interior de São Paulo e Paraná o quadro do Olaria do Rio acertou uma exibição na cidade paranaense de Maringá, no próximo dia 27 do corrente. O prélio será disputado contra um selecionado do município de Maringá e desde já desperta interêsse pois há bastante desejo dos locais em ver atuar os bariris. (Sport Press).

Apontado o Técnico Como Responsável Pela Fraude

Lamentou o Presidente do Bangu o Acontecido

O PRÓPRIO presidente do Bangu estranhou e lamentou que seu clube tivesse feito correr um nadador com outro nome no Campeonato Infanto-Juvennil de Natação, realizado no último sábado e para isso compareceu à sede da entidade aquática, ontem à tarde. Além da desclassificação já efetuada pelo Conselho Técnico, o grêmio suburbano está sujeito a outras penalidades. Sabe-se, aliás, que o responsável principal pelo vergonhoso acontecimento é o técnico Paulo Luz, que instruiu até o nadador no momento de assinar a lista de presença.

Deve ser aberto inquérito pela FMN para apurar tudo, mas, isto só poderá ser feito após o dia 22, quando de acôrdo com as novas leis do CND será eleito o novo Tribunal de Justiça.

DIRIGIR-SE-Á O C.N.D. AO EMBAIXADOR DO JAPÃO

RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DE ONTEM

O CONSELHO Nacional de Desportos, reunido em sessão extraordinária, ontem, dia 15, com a presença dos srs. Mário Rodrigues Filho, vice-presidente em exercício, Osvaldo Gudolle Aranha, Pauxy Nunes, Gastão Soares de Moura Filho e Manoel Maria de Paula Ramos, tomou, entre outras as seguintes resoluções:

Aplicar a multa de Cr$ ..... 1.000,00 às seguintes entidades esportivas, por não terem apresentado relatórios de competições, dentro do prazo de 30 dias, estipulado pela Deliberação n.º 81-55: S. E. Palmeiras (jôgo de futebol, em S. Paulo, com o Cerro Porteño, em 13-9-55); Federação Paulista de Hipismo (jogos de polo, realizados em São Paulo, de 14 a 21-8-55) e Federação Metropolitana de Basquetebol (Torneio Gilberto Cardoso, nos dias 21, 23 e 25-1-56, nesta Capital);

Aprovar parecer sôbre o processo originado de representação da C.B. de Pugilismo e ofício do sr. embaixador do Japão, no Brasil, referentes à participação do Brasil no I Campeonato Mundial de Judo, concluindo o relator no sentido de oficiar ao sr. embaixador do Japão agradecendo as sugestões enviadas, mas reafirmando que, em caráter oficial, sòmente poderá competir no estrangeiro, atleta indicado pela C. B. de Pugilismo.

Baixar em diligência o processo relativo a alterações no estatuto da Federação Paulista de Futebol, na parte referente à chamada Lei de Acesso e Descesso, para o cumprimento de exigências.

Responder à consulta da Confederação Brasileira de Basquetebol, informando-a de que os pedidos de transferências de atletas que tiverem sido apresentados regularmente às entidades, antes de 15 de janeiro do corrente ano, e que tenham sido deferidos depois dessa data, estarão sujeitos a Normas e Leis de Transferências anteriores à Deliberação n.º 86-55.

Atribuir ao conselheiro Paula Ramos o estudo da regulamentação da concessão da Cruz e Medalha do Mérito Desportivo, para seu enquadramento legal.

Congratular-se com o vice-presidente Mário Rodrigues Filho, pelo jubileu do «Jornal dos Sports» e com o deputado Geraldo Starling Soares, pelo transcurso de seu aniversário.

JOGARIA NO RIO O E. C. DO RECIFE

RECIFE, 15 — O Sport Clube, desta capital, jogará domingo na capital espirito-santense contra o Vitória. Pretendem os dirigentes do campeão de 1955, encetar uma excursão até o Rio de Janeiro.

Para isso já se iniciaram os entendimentos para a realização de dois encontros na capital federal. Os adversários do Sport seriam Vasco da Gama e Fluminense e os encontros seriam realizados nos dias 20 e 23 do corrente mês. (S. P.)

Programa DA SEMANA

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
América x Fluminense
Bonsucesso x Bangu
No Maracanã

Basquetebol

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
A. A. Carioca x Minerva
Valim x Guarnier
Jacarepaguá x Meier
Quintino x Encantado
Mará x Farioquial

Volibol

TORNEIO INICIO JUVENIL
No ginásio do Fluminense

Saltos

CAMPEONATO CARIOCA
Na piscina do Fluminense

DOMINGO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Flamengo x Vasco
No Maracanã

Saltos

CAMPEONATO DA CIDADE
Na piscina do Vasco

VASCO 1 - DEMOCRATA 0 ONTEM EM SETE LAGOAS

BELO HORIZONTE, 14 — O Vasco da Gama cumpriu, esta tarde, no estádio José Duarte Paiva, na cidade de Sete Lagoas, mais uma apresentação amistosa. Sexta-feira, o seu adversário foi o clube local do Democrata, a grande revelação do campeonato mineiro que ainda está em curso. O clube de Sete Lagoas ofereceu séria resistência ao Vasco. Entretanto, possuidor de melhor categoria, o Vasco logrou mais um triunfo para as suas côres, pela contagem mínima. O único tento da partida, foi marcado por intermédio de Pinga, aos 37' da primeira fase, depois de uma articulação perfeita que partiu do meia Válter.

Ernani, foi o arqueiro do Vasco.

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: Ernani; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto (Adésio); Artof, Válter, Ademir (Iedo), Pinga (Vadinho) e Djair.

DEMOCRATA: Ziete; Amauri e Braúna; Gérson (Escurinho) Rui e Nelsinho; Pedro Luis, Aires, Biguá, Livinho e Gersi.

Na arbitragem, com atuação precária, funcionou o carioca Cosme Roque Régis. A arrecadação atingiu a soma aproximada de 158 mil cruzeiros. (S. P.)

SORTEADO O CRONISTA DA CBD

Como tem sido praxe, dentre os cronistas esportivos que acompanharão a delegação brasileira de futebol à Europa, figurará um dos credenciados à CBD. Ontem, foi procedido o sorteio, de que participaram 14 nomes, sendo favorecido o confrade Vasco Rocha, do Jornal dos Esportes e Rádio Globo. Na expectativa de uma remotíssima desistência, ficaram os colegas Roberto Mércio (Rádio Mundial) e Lineu Lavor (O Estado de São Paulo) que, de certo, torcerão bastante contra o Vasco... Foram também convidados a se fazer representar o Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, a Associação dos Cronistas Esportivos, desta capital, o confrade Tomás Mazzoni, d'A Gazeta Esportiva, a ACESP, de São Paulo, e um representante da crônica pernambucana.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4846

CONCENTRADOS OS TRICOLORES E SOMENTE HOJE A ESCALAÇÃO

LAFAIETE OU CACÁ, A DÚVIDA

NA tarde de ontem os tricolores treinaram individualmente em Alvaro Chaves, preparando-se para o sensacional jôgo da noite de amanhã contra o América. O treinador Silvio Pirilo não tem problemas para a formação da sua equipe. Em principio, poderá estar em ação o quadro que empatou com o Bangu. Todavia há possibilidades do retôrno do zagueiro Cacá, uma vez que Lafaiete não está em grande forma. Porém, essa modificação sòmente será decidida hoje após a revisão médica.

Os tricolores iniciaram ontem a concentração, depois do individual nas Paineiras.

DR. RUBENS REZENDE
DOENÇA DOS OLHOS
ÓCULOS
Rua Buenos Aires, 238 — Sob.
Tel.: 23-1436 — Diariamente —
POLICLINICA

PEÇAS PARA RÁDIO
Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas
Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA
TEL. 43-3030 - RIO

DIUREFAN
Indicado contra ÁCIDO ÚRICO,
ARTRITISMO e DORES NA BEXIGA

SERÃO ESCOLHIDOS HOJE OS ÁRBITROS

Será realizada hoje, à tarde, a reunião do Departamento de Arbitros, para a escolha dos juizes que deverão dirigir os três jogos finais do terceiro turno do campeonato da cidade. Essas três partidas, como é público e notório, serão travadas no Maracanã, sendo duas amanhã, à noite, e a outra na tarde de domingo. Fluminense x América constitui a grande atração da noitada de amanhã, fazendo Bonsucesso e Bangu a peleja preliminar. A sensação da tarde de depois de amanhã será Vasco x Flamengo, o clássico dos milhões. A reunião desta tarde, do Departamento de Arbitros, terá início às 18 horas.

Olhos que Seduzem
SÃO OLHOS BEM-TRATADOS COM LAVOLHO
CLAREIA E HIGIENIZA

Amanhã a Inauguração da Quadra da A. A. Grajaú

Lia e Maria Helena Numa Prova de Simples

A A. A. Grajaú inaugurará mais uma quadra de tênis, sábado próximo, às 15 horas. Terminada a cerimônia, Maria Helena e Luci Maia jogarão uma prova de simples. Aloísio Esteves e José Torok Junior se defrontarão em dupla mista, juntamente com Maria Helena e Luci. A A. A. Grajaú, por nosso intermédio convida a todos os dirigentes do tênis metropolitano, bem como os tenistas em geral. Fazendo, entretanto, um convite todo especial à crônica escrita e falada que com a sua presença muito confortarão aos dirigentes da mesma.

TORNEIO DA 2.ª CLASSE MASCULINA

Inicia-se no próximo dia 19, nas quadras do Country Club, o Torneio Individual da 2.ª Classe Masculina, que contou com 22 inscrições na prova de simples e 6 na de dupla. Amanhã, publicaremos a programação dos primeiros jogos.

Dr. Machado Torres
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Joga a Seleção Nacional a 25 em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 — Está definitivamente acertada a exibição da seleção brasileira que vai à Europa nesta capital, no próximo dia 25, no gramado do estádio Independência. Desde já o interêsse pela exibição é enorme, pois virão a Belo Horizonte as maiores figuras do futebol brasileiro, tanto paulista quanto carioca, sem falar nos dois jogadores gaúchos que serão convocados por Flávio Costa.

TAMBÉM OS GAÚCHOS

Por outro lado, também existe a possibilidade da vinda a esta capital do selecionado gaúcho, que tão boa figura está fazendo no México. Para conseguir essa exibição, foi credenciado junto à CBD, o jornalista Canor Simões Coelho. — (Sport Press).

ADVOGADOS
BRENO DOS SANTOS e Drs. OCTAVIO FREITAS e HUGO GONÇALVES ROMA, das 15 às 18 horas, à rua do Carmo n. 60, sala 1 do 2.º and. Tels.: 28-4600 e 42-5644.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede: Rua de Santana, 42 — 1º andar

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

Comunicamos aos Senhores Empregadores que o Impôsto Sindical dos seus Empregados (internos e externos), deve ser descontado ao efetuarem o pagamento dos respectivos salários de Março e recolhido ao Banco do Brasil, no mês de abril corrente.

Comunicamos também que deve ser descontado daqueles que estão em atraso e que não pagaram os anos anteriores, e que as quantias descontadas devem ser anotadas nas Carteiras Profissionais.

O Sindicato está à disposição dos Senhores Empregadores, para a distribuição e entrega das guias para êsse fim, no entanto se algum Empregador não as receber até dia 31 do corrente, poderá procurá-las em nossa sede à rua de Santana, 42 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1956

PLINIO ALVES — Presidente.

"ADICO"

ADMINISTRADORA IMOBILIARIA E COMERCAL, S. A.

Rua da Quitanda, 80 — Rio de Janeiro

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em obediência à lei e aos nossos estatutos, vimos apresentar-vos a segunda prestação de contas da nossa administração, expressa, em números, no Balanço relativo ao exercício de 1955, e respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Da análise dêsses documentos verificareis que, fiéis à orientação que traçamos e aos reais objetivos da nossa sociedade, aumentamos as inversões em valores mobiliários e de participação de Cr$ 17.843.000,00 para ..... Cr$ 57.700.000,00, com um correspondente acréscimo, por conseqüência, de Cr$ 39.857.000,00, e com uma diversificação de tal natureza que acreditamos ter assegurado, para a nossa sociedade, uma posição tranquila em matéria de rentabilidade.

Como eloquente prova do que acabamos de afirmar chamamos a vossa particular atenção para as parcelas com que contribuiram aquêles valores (títulos e participação, respectivamente, Cr$ 2.911.350,50 e Cr$ 457.000,00) na formação do resultado que vos apresentamos.

Essas parcelas são tanto mais expressivas quanto nos foi singularmente adverso o ambiente, em que tivemos de desenvolver a nossa atividade, visto haver-se verificado, no decurso do exercício a que nos reportamos, uma das mais violentas lutas políticas de que há memória e que teve profunda repercussão, também, na vida econômica e financeira do país.

Por isso mesmo, e porque tivemos de agir com o cuidado e com a prudência que as circunstâncias aconselhavam, não temos como deixar de dar-nos por satisfeitos com um resultado, que, embora modesto, nos permitirá aumentar as nossas reservas em Cr$ 7.039.050,20, se entenderdes por bem aprovar a proposta, que vos fazemos, encorajados pelas opiniões de diversos acionistas, manifestadas particularmente no sentido de, atendida a dedução para o fundo de reserva legal e assegurada a distribuição do dividendo, a que têm direito os portadores das ações preferenciais, ser o restante dos lucros líquidos aplicado no reforço das demais reservas.

Julgamos não ser necessário justificar semelhante proposta, que representa uma continuação da política de prudência, que vimos adotando e que nos parece a mais consentânea com as características da atual fase político-econômica que atravessamos, além de ter como resultado consolidar a situação financeira da nossa sociedade, cujo futuro se apresenta o mais promissor.

Lembrando-vos que devereis proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, desnecessário se torna afirmar-vos que estaremos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros detalhes ou esclarecimentos.

David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Gerente.

Balanço Geral em 30 de Junho de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Bancos		2.277.184,10
REALIZAVEL		
Devedores e Credores Gerais	2.921.815,30	
Devedores por Titulos Depositados	75.344,60	
Imóveis Prometidos à Venda	11.450.000,00	
Imóveis de N/Propriedade	11.656.964,00	
Letras a Receber	5.805.086,70	
Participações	29.743.000,00	
Valores a Receber	62.561,00	72.714.751,80
IMOBILIZADO		
Cauções	440,00	
Instalações	7.000,00	
Móveis e Utensílios	58.530,50	65.970,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	100.000,00	
Devedores por Responsabilidades	2.928.311,30	3.028.311,30
SOMA		78.086.167,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.051.144,20	
Fundo de Depreciação	5.797,80	
Fundo de Previsão	232.002,70	
Fundo para Resgate das Ações Preferenciais	1.270.218,80	58.559.163,00
EXIGIVEL		
Credores por Promessa de Imóveis	4.662.846,30	
Compromisso de Venda de Imóveis	11.450.000,00	
Devedores e Credores Gerais	1.723.979,10	
Dividendos a Pagar	1.585.000,00	
I.A.P.C. — C/Empréstimo	369.255,70	19.771.081,10
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		2.727.612,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Responsabilidades de Terceiros	2.928.311,30	3.028.311,30
SOMA		78.086.167,50

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955. — David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Vice-Presidente. — Lúcio de Macedo — Contador C.R.C.-D.F. 2.440.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1955

	Cr$
DIVERSOS	
a LUCROS E PERDAS Cr$ 6.571.074,70	
de COMISSÕES DIVERSAS — Recebidas ou debitadas	12.000,00
de JUROS DIVERSOS — Recebidos ou debitados	126.758,70
de REEMBOLSOS — Saldo desta conta	178.678,30
de RENDAS DIVERSAS — Saldo de aluguéis recebidos	728.766,90
de RENDAS DE TITULOS — Saldo desta conta	1.800.000,00
de RESULTADOS EM PARTICIPAÇÕES — Saldo desta conta	1.900.000,00
de RESULTADOS EM IMOVEIS — Saldo desta conta	1.594.132,00
de LUCROS E PERDAS — Saldo transferido do exercício anterior	235.708,80
SOMA	6.571.074,70

	Cr$
LUCROS E PERDAS	
a DIVERSOS Cr$ 6.571.074,70	
a COMISSÕES DIVERSAS — Pagas ou creditadas	400.500,00
a DESPESAS GERAIS — Ordenados, Desp. Bancárias, I.A.P.C., Consumo de Luz, Honorários da Diretoria, Honorários, Seguros, Desp. de Condomínio, etc.	536.806,40
a IMPOSTOS — Saldo devedor	585.753,60
a JUROS DIVERSOS — Pagos ou creditados	92.586,80
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — Creditado a esta conta	3.276,70
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — Creditado a esta conta	248.507,50
a FUNDO PARA RESGATE DAS AÇÕES PREFERENCIAIS — Creditado 20% do lucro líquido	294.029,90
a DIVIDENDOS A PAGAR — Creditado a esta conta	1.000.000,00
a LUCROS E PERDAS — Saldo à disposição da assembléia	2.727.612,10
SOMA	6.571.074,70

David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Vice-Presidente. — Lúcio de Macedo — Contador C.R.C.-D.F. 2.440.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da «Adico» — Administradora Imobiliária e Comercial S.A., no desempenho de sua missão, examinaram detidamente livros, contas, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1955, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que mereçam a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1956.

João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
Devedores e Credores Gerais	4.214.353,50	
Devedores por Titulos Depositados	149.201,50	
Imóveis Prometidos à Venda	8.000.000,00	
Imóveis de N/Propriedade	14.638.173,70	
Letras a Receber	313.200,00	
Participações	57.700.000,00	
Valores a Receber	56.561,00	85.071.489,70
IMOBILIZADO		
Cauções	440,00	
Instalações	7.000,00	
Móveis e Utensílios	58.530,50	65.970,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	100.000,00	
Devedores por Responsabilidades	2.790.564,70	
Devedores por Valores Depositados	40.700.000,00	43.590.564,70
SOMA		128.728.024,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.800.000,00	
Fundo de Depreciação	9.673,80	
Fundo de Previsão	2.738.925,90	
Fundo para Resgate das Ações Preferenciais	2.759.168,80	58.007.168,20
EXIGIVEL		
Bancos — C/Garantida	8.394.311,80	
Compromisso de Venda de Imóveis	8.000.000,00	
Credores por Promessa de Imóveis	4.423.239,90	
Devedores e Credores Gerais	3.362.745,80	
Dividendos a Pagar	2.950.000,00	27.130.297,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Responsabilidades de Terceiros	2.790.564,70	
Valores Depositados	40.700.000,00	43.590.564,70
SOMA		128.728.024,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Vice-Presidente. — Lúcio de Macedo — Contador C.R.C.-D.F. 2.440.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

	Cr$
DIVERSOS	
a LUCROS E PERDAS Cr$ 9.537.833,00	
de LUCROS E PERDAS — Saldo anterior	2.727.612,10
de COMISSÕES DIVERSAS — Recebidas ou debitadas	36.000,00
de JUROS DIVERSOS — Recebidos ou debitados	1.172.273,90
de REEMBOLSOS — Saldo desta conta	164.443,80
de RENDAS DIVERSAS — Saldo de aluguéis recebidos	44.430,60
de RENDAS DE TITULOS — Saldo desta conta	3.911.330,50
de RESULTADOS EM PARTICIPAÇÕES — Saldo desta conta	457.000,00
de RESULTADOS EM IMOVEIS — Saldo desta conta	1.024.742,10
SOMA	9.537.833,00

	Cr$
LUCROS E PERDAS	
a DIVERSOS Cr$ 9.537.833,00	
a COMISSÕES DIVERSAS — Pago ou creditadas	257.000,00
a DESPESAS GERAIS — Ordenados, Desp. Bancárias, I.A.P.C., Consumo de Luz, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Seguros, Gratificações, Donativos, etc.	698.906,20
a IMPOSTOS — Saldo devedor	281.612,90
a JUROS DIVERSOS — Pagos ou creditados	852.313,70
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — Creditado a esta conta	3.276,80
a FUNDO DE PREVISÃO — Creditado a esta conta	2.506.923,20
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — Creditado a esta conta	448.855,80
a FUNDO PARA RESGATE DAS AÇÕES PREFERENCIAIS — Creditado 20% do lucro líquido	1.488.944,70
a DIVIDENDOS A PAGAR — Creditado a esta conta	2.000.000,00
SOMA	9.537.833,00

David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Vice-Presidente. — Lúcio de Macedo — Contador C.R.C.-D.F. 2.440.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

	Cr$
DIVERSOS	
a LUCROS E PERDAS Cr$ 9.537.833,00	
de COMISSÕES DIVERSAS — Recebidas ou debitadas	36.000,00
de JUROS DIVERSOS — Recebidos ou debitados	1.172.273,90
de REEMBOLSOS — Saldo desta conta	164.443,80
de RENDAS DIVERSAS — Saldo de aluguéis recebidos	44.430,60
de RENDAS DE TITULOS — Saldo desta conta	3.911.330,50
de RESULTADOS EM PARTICIPAÇÕES — Saldo desta conta	457.000,00
de RESULTADOS EM IMOVEIS — Saldo desta conta	1.024.742,10
SOMA	9.537.833,00

	Cr$
LUCROS E PERDAS	
a DIVERSOS Cr$ 9.537.833,00	
a COMISSÕES DIVERSAS — Pago ou creditadas	257.000,00
a DESPESAS GERAIS — Ordenados, Desp. Bancárias, I.A.P.C., Consumo de Luz, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Seguros, Gratificações, Donativos, etc.	698.906,20
a IMPOSTOS — Saldo devedor	281.612,90
a JUROS DIVERSOS — Pagos ou creditados	852.313,70
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — Creditado a esta conta	3.276,80
a FUNDO DE PREVISÃO — Creditado a esta conta	2.506.923,20
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — Creditado a esta conta	448.855,80
a FUNDO PARA RESGATE DAS AÇÕES PREFERENCIAIS — Creditado 20% do lucro líquido	1.488.944,70
a DIVIDENDOS A PAGAR — Creditado a esta conta	2.000.000,00
SOMA	9.537.833,00

David A. O. Guimarães — Presidente. — Francisco Antunes Guimarães — Vice-Presidente. — Lúcio de Macedo — Contador C.R.C.-D.F. 2.440.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da «Adico» — Administradora Imobiliária e Comercial S.A., no desempenho de sua missão, examinaram detidamente livros, contas, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1955, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que mereçam a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1956.

João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

Relatório da Diretoria, referente ao Exercício de 1955, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas.

De acôrdo com o que preceituam os nossos Estatutos e a legislação vigente, apresentamos à apreciação de vv. ss. o Relatório referente às atividades sociais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1955.

No decurso dêsse exercício social não se registraram fatos dignos de menção. O Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, que mereceram o parecer favorável do nosso Conselho Fiscal, refletem o movimento dos negócios sociais, no entanto, permanecemos ao inteiro dispor de vv. ss., em nossa sede, para qualquer esclarecimento ou detalhe que, porventura, julgarem necessário.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Gerente
JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA — Diretor-Secretário

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

			Cr$
FIXO			
Móveis e Utensílios		9.506,00	
Ferramentas e Utensílios		3.953,30	13.459,30
DISPONIVEL			
Caixa e Banco		7.605,10	7.605,10
REALIZAVEL — LONGO PRAZO			
Terrenos		12.083,70	
Benfeitorias	2.691.991,00		
Menos: Amortização	2.638.981,20	53.009,80	
Juros a Receber		1.170,00	
Prestamistas		69.424,50	
Prestamistas — Impostos a Receber		49.116,20	184.804,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Conta de Desenvolvimento		548.755,20	
Lucros e Perdas		2.112,90	550.868,10
TOTAL DO ATIVO			756.736,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			17.250,00
Ações Caucionadas		4.000,00	
Títulos a Receber		13.250,00	
TOTAL GERAL Cr$			773.986,70

PASSIVO

			Cr$
EXIGIVEL			215.204,30
a) Curto Prazo			145.780,00
Contas a Pagar	23.252,90		
Contas Correntes	122.527,10		
b) Longo Prazo			69.424,50
Compromissos de Venda	278.030,00		
Menos: Parte realizada desta conta pelos prestamistas	208.605,50		
NÃO EXIGIVEL			541.552,20
Capital		300.000,00	
Compromissos de Venda	278.030,00		
Menos: Parte a realizar pelos prestamistas	69.424,50	208.605,50	
Fundo de Reserva Legal		20.667,40	
Diversas Contas		12.259,30	
TOTAL DO PASSIVO			756.736,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			17.250,00
Caução da Diretoria		4.000,00	
Títulos em Carteira		13.250,00	
TOTAL GERAL Cr$			773.986,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Gerente
JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA — Diretor-Secretário
ALTINO B. SOUSA — Contador - Reg. nº 1621-CRC-DF

Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas», encerrada em 31 de Dezembro de 1955

(ABRANGENDO O PERIODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1955)

		Despesas	Receitas
Vendas de terrenos	160.000,00		
Deduz-se:			
Custo de terrenos vendidos	732,30		
Amortização de benfeitorias	3.787,00	4.519,30	
			155.480,70
Juros recebidos			722,60
Publicidade e anúncios		4.475,40	
Telefone		2.751,50	
Aluguéis		11.000,00	
Ordenados		28.800,00	
Honorários da Diretoria		100.800,00	
Despesas Gerais		10.024,30	
Honorários do Conselho Fiscal		300,00	
Seguro contra fogo		165,00	
		158.316,20	156.203,30
Prejuizo liquido do exercício de 1955			2.112,90
		158.316,20	158.316,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Gerente
JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA — Diretor-Secretário
ALTINO B. SOUSA — Contador - Reg. nº 1621-CRC-DF

Parecer do Conselho Fiscal Referente ao Exercício de 1955

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE, tendo procedido a um minucioso e detalhado exame de tôdas as contas referentes ao Exercício de 1955 que acharam em perfeita ordem, face aos livros e documentos correspondentes, nada tendo a objetar quanto à sua exatidão, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1956.

CANDIDO ALTINO DA RESSURREIÇÃO E SOUZA
BRAZ MONTEIRO DE BARROS
ANTONIO EMILIO SANT'ANNA FILHO

CRÉDITO COMERCIAL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo disposições legais e dos nossos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o resultado das contas do exercício de 1955, o Balanço e respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas juntamos conforme determina a lei.

Caracterizou-se o exercício passado, como sabeis, por uma série de acontecimentos políticos que tiveram profunda repercussão em todos os setores da atividade nacional, muito particularmente os relacionados com as atividades da nossa organização, que, como sociedade de crédito, financiamento e investimento, não poderia ter-se defrontado com pior clima do que aquele que tais acontecimentos lhes reservaram.

Conseguimos, não obstante, vencer êsse exercício sem prejuízo, o que se nos afigura animador, levando em conta os fatôres adversos a que nos referimos.

O resultado, realmente insignificante em face das possibilidades da nossa organização, representa, por incrível que pareça, estímulo para a orientação, que vimos mantendo, de procurar, por todos os meios e modos, garantir à nossa organização posição compatível com as suas responsabilidades.

Confiantes, como sempre, no futuro do país e na felicidade a que faz jus o seu povo, continuamos aguardando, pacientemente, melhores dias, que estamos certos hão de vir.

Entretanto, levando em conta o panorama inflacionário, que bem conheceis, e tendo em conta a opinião de diversos acionistas, particularmente expendidas, tomamos a liberdade de sugerir-vos que a parcela de resultado do exercício, uma vez efetuada a dedução legal e assegurado o pagamento do dividendo, a que têm direito os portadores das ações preferenciais, seja levada, integralmente, aos fundos de reserva, medida de prudência e de economia, que acreditamos seja bem compreendida, de modo a merecer o apoio geral.

Ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos, lembramos, também, que devereis proceder à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

DAVID A. O. GUIMARÃES — Presidente
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES — Vice-presidente
JOÃO ALVES DE MOURA — Gerente

CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 35, DE 30 DE MARÇO DE 1953

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

			Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em depósito no Banco do Brasil S/A			1.712,8
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	8.790.333,30		
Letras a Receber de C/Própria	332.284,00		
Outros créditos	11.361.493,60	21.484.110,90	
Imóveis		1.990.874,10	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	802.810,50		
Ações e Debêntures	36.940.000,00		
Outros Valores	1.306.000,00	39.048.810,50	62.523.795,50
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	520.975,40		
Instalações	142.248,00		663.223,4
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			
Imposto			
Despesas Gerais Outras Contas			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		10.410.000,00	
Outras Contas		30.000,00	10.440.000,00
SOMA CR$			73.634.421,8

PASSIVO

			Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.986.221,60		
Outras Reservas	7.681.814,00		29.668.035,6
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	33.411.386,00		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	115.000,00		33.526.386,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		10.410.000,00	
Outros Créditos		30.000,00	10.440.000,00
SOMA CR$			73.634.421,8

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
JOÃO ALVES DE MOURA — Gerente
LÚCIO DE MACEDO — Contador C.R.C. DF. 2.440

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

DEBITO

	Cr$
Saldo devedor do exercício anterior	11.774,70
Despesas Gerais	725.773,10
Impostos	110.228,50
Despesas de Juros	2.907.358,40
Amortizações do Ativo	66.322,30
Subtotal	3.821.856,90
Fundo de Reserva Legal	534.871,70
Gratificações a Pagar aos Funcionários	60.000,00
SOMA CR$	4.416.530,50

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	1.852.525,50
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais	34.500,00
Outras Rendas	2.729.404,60
SOMA CR$	4.616.530,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.
JOÃO ALVES DE MOURA — Gerente
LÚCIO DE MACEDO — Contador C.R.C. DF. 2.440

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Crédito Comercial S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados, relativos ao exercício de 1955 e encontrado tudo rigorosamente em ordem, são de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1956.

LEOPOLDO PEREIRA DE SÁ
NELSON PARENTE RIBEIRO
AURELIO CARVALHO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE MARÇO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 52

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel José Carlos de Freitas, da DGSM, por ter regressado de São Paulo, onde fôra com permissão ao ministro;

Tenente-coronel Cícero Cavalcanti, adido ao QG da 3ª DI, por regressar a Santa Maria, em gôzo de férias;

Majores José Alfredo Barros da Silva Reis, da COSEF, por ter sido nomeado para servir na COSEF e apresentar-se a essa Comissão; Horácio Lemos Correia, do EME, por ter sido transferido do QG-GUEs para o EME e recolher-se;

Capitães Luis Antônio Fernandes Barreto, do QG-2ª Bda. Mista, por ter sido transferido para o QG da 2ª Bda. Mista, por necessidade do serviço, e entrar em trânsito; José Nei Fernandes Antunes, do 11º RI, por ter vindo cursar a EAO; Luis Pereira de Melo, da DGP, por ter deixado a Chefia da S2-2ª Sub Div da Div de Promoções, a contar de 10 de março de 1956; Osmar Olinto de Almeida, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Acir da Silveira Bulcão, do 11º RI, por estar relacionado para matrícula na EAO, no corrente ano; Israel Copio Filho, do 6º RI, por ter vindo efetuar matrícula na EAO; João Florentino Meira de Vasconcelos, do 6º RI, por ter vindo a esta capital, para fins de matrícula na EAO; Emídio de Paula, do 2º BC, por ter vindo efetuar matrícula na EAO; Válter José Faustini da Cunha Teles de Mendonça, da DPS, por ter entrado em férias, relativas ao ano de 1954, a partir de 15 de março de 1956; Francisco Rodrigues da Silveira, do QSG e adido à ESA, por ter vindo de Três Corações, a fim de ser matriculado na EAO; Jardro de Alcântara Avelar, do 5º RI, por ter passado à disposição da EAO; Jaime de Sousa Moreira, do 5º RI, por ter passado à disposição da EAO, para fins de matrícula.

Primeiro tenente QAO Edgar Altino Machado, da DGE, por conclusão de licença especial;

Segundos tenentes Raimundo Nonato Filho, do Nú. D. AdT, por ter sido classificado no BI do Nú. D. AdT; Carlos William Uchoa Coqueiro, da Cia. Es. CC da EMM, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Alberto Machado, da DSG, por ter sido promovido ao pôsto atual, ficando adido à DSG, aguardando classificação; Pedro de Carvalho Luz, da DAE, por conclusão de licença especial; Apertino Loureiro, da DGP, por conclusão de licença e ter que submeter seu filho menor Anderson Vatutin Loureiro, a inspeção de saúde;

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Irzo Sardenberg, da Coudelaria de Rincão, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença para tratamento de saúde e a fim le consultar especialista;

Major Jofre Mário Klein, do POR de Belo Horizonte, por ter cessado o motivo de sua adição à DGP e recolher-se à sua Unidade;

Capitães Lauro de Oliveira Pimentel Filho, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Hilton da Silva Laranjeira, da EAO, por ter sido matriculado na EAO e ter de se apresentar;

— ARTILHARIA:

Major Airton de Carvalho Matos, do QG da 1ª RM, por término de trânsito;

Capitães Ervin Júlio Lanter, do 8º RAM, por ter de se apresentar à EAO, para fins de matrícula; Widger Cicone do Rêgo Monteiro, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Antônio Vilas Boas, do 6º RA 75 AR, por ter vindo de Cruz Alta, para fins de matrícula na EAO; Hildebrando Timóteo da Costa, do 1º GA Cos. Fv., por ter passado à disposição da EAO e apresentar-se àquela Escola dia 15 do corrente; Dênio Guimarães de Oliveira, do 1º GA Cos. Fv., por ter passado à disposição da EAO, para fins de matrícula; Mário Vital Guadalupe Montezuma, do I-3º RO 105, por ter vindo cursar a EAO, e apresentar-se àquela Escola;

Segundo tenente QAO Lindolfo Martins de Freitas, do H. Gu de Santa Maria, por ter sido transferido da DGE para o H. Gu. de Santa Maria, ter sido desligado e entrado em 10 dias de trânsito, tudo a partir de 14 de março de 1956;

— ENGENHARIA:

Coronéis Lauro de Morais Carneiro, do QG da ZMN, por ter tido alta do HCE e regressar a Recife a 15 de março de 1956, via aérea; Luis Guimarães Regadas, da ZML, por conclusão de licença para tratamento de saúde;

Capitães Artur de Freitas Tôrres de Melo, da EAO, por ter sido matriculado na EAO e ter chegado dia 15, de Fortaleza; Gabriel Brasileiro Esquivel Bastos, do CPOR-PA, por ter chegado de P. Alegre e ter de apresentar-se à EAO; Moacir Pinto Coelho, da EAO, por ter que se apresentar à EAO, e ter vindo do 3º BH, Ferroviário; Solon José de Albuquerque Maranhão, da EAO, por ter sido desligado de adido ao Pq. Dep. Mat. Eng. e apresentar-se à EAO, para fins de matrícula; Anfilófio Viana de Carvalho, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Fernando Bastos do Vale, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Paulo Airton Araújo, da EAO, por ter sido desligado de adido ao Pq. Dep. Mt. Eng. e apresentar-se à EAO, para fins de matrícula; Darino Castro Rebelo, da EAO, por ter sido desligado do Pq. Dep. Mat. Eng. e matriculado na EAO;

Segundos tenentes Ulisses Dias da Mota, da 14ª Cia. de Com., por término de dispensa e seguir destino a 15 de março de 1956, para Campo Grande; Floriano Alano de Sousa, da DSG, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à DSGE, aguardando classificação;

— INTENDENCIA:

Tenente-coronel Luis Curvelo Júnior, da D. Finanças, por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Finanças, ter sido desligado do QG do Nú. DB e seguir destino;

Majores João Duarte do ERF-2, por ter vindo de São Paulo, em gôzo de dispensa do serviço, com autorização do ministro, e regressar a 30 do corrente; Alamiro Gonzaga Xavier de Brito, da PCIP, por ter entrado em férias, relativas a 1954;

Capitães Lafraine Junqueira de Sousa, da EAO, por ter sido matriculado na EAO; Adalberto Dumont Fonseca, do DTP, por ter sido transferido da FPV para o DTP e ter que se apresentar à EAO, para fins de matrícula; José Ramos de Medeiros, do DRMI-10ª, por ter sido matriculado na EAO; Plácido Padim dos Santos, adido à DGP, por ter que seguir dia 15 de março de 1956 para Belo Horizonte, a fim de apanhar sua família, com autorização do ministro, e não conforme apresentou-se anteriormente; Silvino Olegário de Carvalho Filho, do 24º BC, por ter sido mandado matricular-se na EAO; Aristides Rocha Moretz-Shon, do 2º Btl. Fv., por ter vindo a esta capital, para fins de matrícula na EAO; José de Almeida, do ERS-6, por ter sido matriculado na EAO;

— SAÚDE:

Médicos:

Capitães médicos drs. Otávio Mendes de Oliveira, da EAO, por ter que cursar a EAO; Francisco Cláudio Prince Cunha, da 5ª Cia. Ind. Saúde, por ter sido matriculado na EAO; José Francisco da Silva, da EAO, por se apresentar-se à EAO; Amauri Luciano de Munhoz Rocha, do H. Gu. de Curitiba, por ter sido matriculado na EAO.

— VETERINARIA:

Major Gentil da Cunha Lopes, da EAO, por ter sido matriculado na EAO e recolher-se;

Capitães Mário de Matos Pinheiro, do DRMV-2, por ter sido matriculado na EAO e apresentar-se àquela Escola; Rubem Durão Barbosa, do 2º RI, por ter sido matriculado na EAO; Déo Saraiva Neves, da EAO, por ter sido transferido, por necessidade do serviço, do ECS para a EAO e seguir destino; Antônio Lanes Vieira, da EAO, por ter sido matriculado na EAO;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor da ESA, para os anos letivos de 1956 e 1957, 1º tenente Antônio Lúcio Oliveira dos Santos.

Ajudante de ordens do general Canrobert de Carvalho Tuper o capitão Helo Rêgo Neves, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Retificação de nomeação sem efeito:

Por necessidade do serviço:

AMAN, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Facundo Jardim de Oliveira, publicada em BI de 25 de fevereiro de 1956, desta DGP.

O oficial em aprêço permanece classificado na 5ª CR, conforme publicou o BI de 28 de julho de 1955, desta DGP.

Designação:

O coronel Orlando Gomes Ramagem para exercer as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O major Caio Marcos Ovale de Lemos para exercer as funções de chefe do Pessoal da Presidência da República.

O major José Edson Perpétuo para exercer as funções de ajudante de ordens do presidente da República.

— ARTILHARIA:

Transferências:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, de acôrdo com o n. 4 da Portaria n. 21, de 17 de dezembro de 1955, ales., os seguintes primeiros tenentes matriculados na Es. D. AAé.:

Do Quadro Ordinário:

Aeir da Costa Maia e Abdias da Costa Ramos, ambos do 1º G. Can. Au. AAé.;

Aloísio da Silva Ferrão, do REA;

Arnaldo Dias de Carvalho, do 1º G. Can. 90 AAé.;

Cláudio Vidal Barbosa e José Luis Mac Cord, ambos da 2ª Bia. O. Costa;

Isaac Alves Grijó e Renato Ribeiro da Silva, ambos do 1º GO 155;

Inácio Benites de Barros Barreto, da Bia. Es. AAé.;

Aristarco Henrique Gouveia de Almeida, do Btl. Man.;

Rogério Arcuri, da 1ª Cia. Leve de Manutenção;

Léo Pereira Vidal e Roberto de Andrade Nino, ambos do 2º RO 105;

João Batista Bezerra Leonel, do 2º GO 155;

Alexandre Cauvile, do 5º G. Can. 90 AAé.;

Humberto Barbosa de Castro, do 3º RA 75 Cav;

Evandro José de Macedo, do 7º GA 75 Cav;

José Ferreira da Silva, do I-3º RO 105;

Argemiro Aldabó Lopes, da 1ª Cia. Média de Manutenção;

Nilson Reis Boiteux, do 3º RA 75 Mont.;

Benedito Otávio Vieira Lisboa e Válter Rubens Meneses, ambos da 1ª-4º GA Cos. M.;

José Leopoldino e Silva, do 4º GA 75 Cav.;

José Maria de Paula Bardo, do 10º GA 75 Cav.

Do Quadro Suplementar Privativo: Avelino Seixas Filho, José Sampaio Maia, Milton Silva Oliveira e Paulo da Mota Banha, todos adidos à ESA.

Por interêsse próprio:

1ª Cia. Especial de Manutenção, 2º tenente Jorge Teixeira de Castro, do 3º G. Can. 88 AAé.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do general Alcides Gonçalves Etchegoien o capitão Ciro Guedes Etchegoien, sendo, em consequência, transferido para QSG.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

3ª DR-1ª CR, 2º tenente do QAO José Alves de Carvalho Neto, adjunto da mesma CR.

Exoneração:

Funções de ajudante de ordens do general Alcides Gonçalves Etchegoien, o capitão Álvaro Alfredo Alvarenga Ell.

Designação:

Major George Alberto Moreira da Rocha, para exercer as funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República.

Major Newton Correia de Andrade Melo, para exercer as funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República.

Major Luis Felipe Augusto Borges, para exercer as funções de ajudante de ordens do presidente da República.

— ENGENHARIA:

Designação:

O tenente-coronel Moacir Inácio Domingues para exercer as funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República.

— INTENDENCIA:

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QG da 3ª DI, capitão Flaviano Batista de Oliveira, da 4ª Cia. Esp. Man., e não para o QG da 4ª DC.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Está chamado a comparecer, hoje, à 14.ª Vara, o associado Hugo Braga dos Santos. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Carlos Calvão, Calisto Guimarães, Carmem Barrili, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espirito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Carlos Ferreira Piredda, Carlos Adolpho Hasselmann, Charles Ferdinand Anders, Ernestina Câmara Louzada, Estevão Rusenhack, Edir Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Espósito Giuseppe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Gaia, Edney Kfury, Floriano Augusto Pimentel, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Lorga, Francisco Pereira (3.º), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva e Francisco da Silva Vasconcelos.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Norohna, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer hoje, dia 16, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 2.ª Vara — Pedro Luis Pereira; 4.ª Vara — Aniceto Pascoa dos Santos; e 12.ª Vara — Clóvis Casternes Vasques.

Os associados acima deverão passar antes no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Nunes, atende diàriamente das 9 as 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRA — Francisco Lima Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 17 do corrente — **As 6h30m:** Maria Vieira da Silva, Elmar Gomes Ferreira, Bernardino Gonzalez Carballedo, Aluisio Junqueira Tostes, Abel Rodrigues Fernandes, José Rodrigues de Brito, Teobaldo Júlio da Silva, Carlos Alberto de Pinho Galhardo, Albertino Gonçalves Alvarim, José Gomes Rodrigues, Fernando dos Santos Frade, Paulo de Castro, Américo Pinto de Andrade, Antônio Batista Carvalho, Edmundo Dominikus Krecke, Celso Antônio Dias Vieira Pereira, João Alves de Oliveira, Clélio Moreira Tavares, Osmar de Oliveira, Edmundo Fernandes Girão, Clirina Peixoto de Sousa, Raul Sapena Brugada, Manuel Teixeira da Rocha Filho, Masami Matsamura, Francisco Soares do Nascimento, Inaldo Eugênio da Silva, Arlindo Barbosa de Sá, Antônio Teixeira Zeferino, Joaquim Correia Lopes, Rui Bandeira Abreu, Eva Luisa Lauer, Rui Barcelos Capetti, João Valentim Garcia, Francisco Trampisch, Roberto Carlos Brandão Rocha, Armando da Silva, Valdevino Gomes Duarte, Eri Oscar Taylor, Manuel Vieira Júnior, Ronaldo de Matos Fernandes.

As 7h45m: Nair Costa Campos, José Antônio Aires, Silvio Nardacci Rodrigues, Sebastião Guimarães, Joel Marques Correia, Oscra Azor de Oliveira, Durval Loureiro Abrantes, Zenith Francisco da Silva, Justo Lopes Ribeiro, Adolfo G. Lima, Patrick Flinn, Benedito Pereira de Araújo, Antônio Fernandes Teixeira do Souto, Antônio dos Santos Novo, Moacir Braga Ortiz, Mayer Levcovitz, Ivan Pereira de Sousa, Antônio Rodrigues de Almeida Filho, Luis Fernando Waldeck Pedroso e Silva, César Cruz, Arlindo de Oliveira Lima Neto, Arlindo Rodrigues Freixo Machado, Ulisses Alves Vieira, Fernando Rodrigues Neto, Iolanda Zaccara Barbosa, Rachel da Cunha Horta Gonçalves, José Pacheco do Amaral, Expedito de Oliveira Pereira, Ivan Burgos Feitosa, Samuel Ferreira dos Santos, Dilermando Pedro de Andrade, Antônio Alves dos Santos, Rafael Messere Neto, José Nogueira, Abrilido Cardoso de Paiva, Manuel Pires de Castro, Nélson Lima Tôrres, Dario Santana, Hilson dos Santos Girão, Djalma Ferreira de Melo.

As 9 horas: Myriam de Sousa Coelho, Ana Olinda Barbosa, Tarcísio Francisco Nogueira, Hélio da Conceição Barbosa, Antônio Abilio Vilela Martins, Cordolino Diniz da Silva, Simão Cosiovsky, Diniz Rosa Brigeiro, Syrte Duarte Ribeiro Gonçalves, Augusto Ventura Alexandre, Felizardo Fernandes, Fernando Castanheira, Antônio Almeida da Silva, Agostinho Lopes, Luis Manuel da Silva, Sidney Dias Ribeiro, Antônio Ibrahim, Antônio Tavares, Francisco Antero Soares Barbosa, Hamilton de Sousa Pereira, Sebastião Gomes Pêgas, José Pereira Assis, Manuel Pereira, João José Vieira, José Nogueira Sobrinho, Enéas Galvão Barbosa, Humberto Bonavita, Adriano Correia, Cipriano Francisco Antunes, Joaquim Figueiredo Correia da Silva, Antônio Marcelino Meireles, Ademar Morais de Assis, Abelardo Gonçalves, Sebastião Cesário de Carvalho, Belmiro Ferreira, Antero Pinto, Paulo Sales, Hugo Carlos Alberto, Manuel Ferreira de Sousa, Benvindo Duarte Lacerda.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MOTIVO DE VIAGEM

VENDE 1 jipe marca Rands Royal, ano 52, estado de novo, pouco uso. Facilita parte, tratar com Tehm Amechio, sapataria Santo Antônio, avenida Suburbana 8632. Tel.: 29-5029.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9864.

«DECLARAÇÃO»

Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, estabelecida na av. Venezuela, 159, nesta, torna público que se extraviou o talão de Depósito n. 2.386, prestado em 26 de junho de 1942, no Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, na importância de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) em moeda corrente como garantia de sua inscrição para fornecimento à Prefeitura do Distrito Federal.

De acôrdo com o requerido à Repartição competente, aquele documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos Artigos 202 e 683, do Regulamento Geral de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1956

CARLOS BORGES.

«Fundação Bela Lopes de Oliveira»

XI SESSÃO ORDINARIA DA DIRETORIA

Virginia Lopes de Oliveira, Presidente Perpétuo da «Fundação Bela Lopes de Oliveira», de acôrdo com o que dispõe o Capitulo IV, Art. 8º dos Estatutos da referida Fundação, convida todos os membros da Diretoria para a XI Sessão ordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, às dez horas, em sua sede à rua Barão de Lucena, 95 — Botafogo, nesta capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) apresentação, discussão e votação do relatório do Tesoureiro Geral;

b) assuntos gerais.

A Presidente Perpétuo, convoca, também, todos os membros dos diferentes órgãos da administração da «Fundação Bela Lopes de Oliveira», previstos no Art. 6º alineas «A», «B» e «C», para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 27 do corrente, em sua sede, no endereço acima indicado, a fim de ser discutida e votada a reforma dos seus Estatutos.

Rio, 15 de março de 1956.

VIRGINIA LOPES DE OLIVEIRA — Presidente Perpétuo.

O RISO

REVISTA HUMORISTICA

Em sua nova fase e direção, é agora a melhor coletânea do HUMOR SADIO do mundo inteiro, para a alegria do seu lar e deleite das pessoas inteligentes e de bom gôsto. À venda nos jornaleiros, a 7 cruzeiros.

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

PRIMEIRA VITÓRIA DE FLORENÇA NA GÁVEA

MAIS uma corrida extraordinária tivemos, ontem, na Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O programa de oito páreos foi cumprido à risca, havendo algumas surpresas para os entendidos que esperavam as vitórias dos seus preferidos que nem sequer figuraram no percurso. Mas, os "sabidos", estavam a postos e não permitiram que os rateios fôssem altos, para desespêro dos que esperavam "poules" altas. Daí a confusão gerada, pagando alguns favoritos rateios compensadores e algumas "bombas" não logrando atingir a casa dos cem cruzeiros.

• • •

A principal prova da tarde, que foi a eliminatória para as éguas nacionais de três anos sem vitória no país, registrou o triunfo de Florença sob a direção do jóquei-aprendiz Aroldo Reis, que derrotou ESTRELA DO OESTE e TUNA, correspondendo ao favoritismo a que fôra elevada desde a feitura do programa.

• • •

Com alguns resultados surpreendentes foi êste o movimento técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Florença, 50, A. Reis	28.667	—	18,00	11	1.991	— 141,00
2º	E. do Oeste, 55, Baffica	1.289	—	402,00	12	8.244	— 34,00
3º	Tuna, 55, J. Marchant	9.775	—	53,00	13	4.515	— 62,00
4º	Renascença, 55, Martins	4.928	—	105,00	14	11.311	— 25,00
5º	P. de Neuilly, 55, Araújo	18.453	—	28,00	22	510	— 548,00
6º	Aresta, 55, L. Coelho	1.477	—	351,00	23	2.049	— 136,00
7º	Sheba, 55, P. Tavares	661	—	755,00	24	4.242	— 66,00
					33	250	— 1.110,00
		65.250			34	2.073	— 135,00
						35.185	

Não correu: — Kzerade.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.095.130,00.

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (12) Cr$ 34,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 45,00. — Pista de areia leve.

FLORENÇA: — F. C., três anos — Distrito Federal. — Por Norseman em Blusrade. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Fidalgo.

SEGUNDO PAREO — As 14h55m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

Não correu: — Domélia.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Descaída, 56, A. Marçal	19.809	—	31,00	11	886	— 340,00
2º	Ma Pomme, 55, Pereira	1.565	—	399,00	12	3.081	— 98,00
3º	Saira, 54, A. Reis	6.528	—	96,00	13	5.801	— 52,00
4º	Killiah, 56, J. Marchant	25.085	—	25,00	14	3.786	— 34,00
5º	Labelle, 54, J. Marinho	12.289	—	51,00	22	314	— 2.249,00
6º	Iglu, 53, Js. Baffica	8.722	—	72,00	23	2.713	— 111,00
7º	Comedienne, 56, Martins	3.977	—	157,00	24	3.507	— 86,00
8º	Desfolha, 56, V. Andrade	384	—	1.624,00	34	10.186	— 30,00
					44	2.810	— 107,00
		78.459				37.904	

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 96" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.303.110,00.

Vencedor: (5) Cr$ 31,00. — Dupla: (34) Cr$ 30,00. — Placés: (5) Cr$ 15,00; (9) Cr$ 73,00 e (8) Cr$ 38,00. — Pista de areia leve.

DESCAIDA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Robin the Second em Estherita. — Proprietário: — Stud Cajupan. — Tratador: — Jorge Werneck Viana. — Criador: — Remonta do Exército.

TERCEIRO PAREO — As 15h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Retórica, 55, Marchant	22.130	—	26,00	11	1.229	— 279,00
2º	R. Crown, 54, Mazzala	5.433	—	106,00	12	18.117	— 19,00
3º	Bombea, 55, O. Fernandes	496	—	1.164,00	13	2.453	— 140,00
4º	Diablita, 54, J. Baffica	32.889	—	18,00	14	7.075	— 48,00
5º	Geada, 53, D. Moreno	868	—	665,00	22	1.298	— 264,00
6º	M. Flor, 52, Calderano	1.819	—	317,00	23	1.672	— 203,00
7º	Caxambirra, 56, Castro	2.021	—	286,00	24	9.836	— 35,00
8º	Baixa, 58, F. Madalena	5.121	—	113,00	33	116	— 296,00
9º	Simoneta, 51, J. Barros	1.821	—	317,00	34	579	— 592,00
					44	753	— 455,00
		72.589				43.128	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.281.540,00.

DISCOS «LONG PLAY»
LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR
MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS
IMPORTADOS:
De 12 polegadas a ..... Cr$ 200,00
De 10 polegadas a ..... Cr$ 120,00
Nacionais a partir de ..... Cr$ 50,00
Discos de 78 rotações a partir de ..... Cr$ 10,00
O Mercado dos Discos
RUA SÃO JOSÉ, N.º 80

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho · Fogo · Transportes · Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (14) Cr$ 48,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00; (7) Cr$ 21,00 e (9) Cr$ 74,00. — Pista de areia leve.

RETORICA: — F. C., cinco anos — São Paulo. — Por King Salmon em Mensageira. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUARTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00 e de sete anos até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Energy, 52, J. Lopes	6.352	—	91,00	11	920	— 436,00
2º	Windsor, 60, V. Mazzala	23.113	—	25,00	12	6.079	— 66,00
3º	Ouronegro, 56, Almeida	24.358	—	24,00	13	16.075	— 25,00
4º	Boussac, 60, J. G. Martins	7.190	—	80,00	14	8.008	— 50,00
5º	Tucumana, 54, P. Tavares	1.128	—	553,00	22	295	— 1.361,00
6º	Helióp0lis, 51, D. Moreno	1.012	—	572,00	23	4.519	— 89,00
7º	Brincador, 55, N. Pereira	8.841	—	65,00	24	3.417	— 117,00
8º	Clarel, 57, J. Viana	763	—	76,00	33	4.148	— 97,00
					34	7.030	— 57,00
		72.754				50.491	

Não correram: — Franja e Gary Cooper.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 88" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.336.200,00.

Vencedor (7) Cr$ 91,00. — Dupla: (23) Cr$ 97,00. — Placés: (7) Cr$ 14,00; (6) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 11,. — Pista de areia leve.

ENERGY: — M. A., seis anos, Paraná. — Por Remember em Miss Tônia. — Proprietário: — José Bochnia. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Hermilio Brunato.

QUINTO PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	S. Gêne, 56, V. Andrade	12.350	—	43,00	12	6.184	— 57,00
2º	La Reine, 56, J. Baffica	17.902	—	56,00	13	11.481	— 30,00
3º	Ginetta, 53, J. Barros	9.584	—	30,00	14	6.457	— 54,00
4º	G. Gala, 53, D. Moreno	5.481	—	98,00	22	795	— 440,00
5º	Sépia, 56, M. Henrique	19.179	—	28,00	23	6.815	— 51,00
6º	Heliade, 56, R. Martins	3.065	—	175,00	24	4.329	— 81,00
					34	7.030	— 50,00
		67.484			44	951	— 368,00
						44.042	

Não correram: — Habilla, Hargita e Provita.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.170.370,00.

Vencedor (7) Cr$ 43,00. — Dpla: (24) Cr$ 81,00. — Placés: (7) Cr$ 34,00 e (3) Cr$ 29,00. — Pista de areia leve.

SANS GENE: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Legend of France em Clarinada. — Proprietário: — Roberval Basta Neves. — Tratador: — Jorge Werneck Viana. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	N. Azul, 50, J. Barros	28.443	—	25,00	12	5.246	— 67,00
2º	Glorialba, 53, A. Cardoso	13.403	—	82,00	13	3.993	— 88,00
3º	Garka, 54, J. Baffica	9.853	—	71,00	14	6.675	— 53,00
4º	Invertina, 50, R. Martins	5.297	—	132,00	23	4.896	— 72,00
5º	Sornette, 54, G. Almeida	25.634	—	27,00	24	11.818	— 30,00
6º	Candongas, 50, A. Reis	2.591	—	270,00	33	1.752	— 197,00
7º	Neninha, 50, D. Moreno	2.622	—	266,00	34	7.424	— 47,00
					44	2.405	— 146,00
		87.841				44.239	

Não correram: — Ergura, Diabrura e Rendeira.

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 102". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.393.090,00.

Vencedor: (3) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 67,00. — Placés: (3) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 25,00. — Pista de areia leve.

NUVEM AZUL: — F. C., cinco anos — Paraná. — Por Victor Hugo em Xantarym. — Proprietário: — Haras São Joaquim. — Tratador: — Francisco Marussi. — Criador: — Haras São Joaquim.

SÉTIMO PAREO — As 17h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	F. Boy, 55, A. Cardoso	16.083	—	51,00	11	1.320	— 298,00
2º	Gardo, 58, M. Henrique	27.479	—	30,00	12	4.565	— 86,00
3º	Jersei, 54, A. Reis	12.809	—	64,00	13	7.108	— 55,00
4º	P. Fogo, 51, D. Moreno	5.360	—	152,00	14	4.920	— 80,00
5º	Tripoli, 51, J. Ramos	3.457	—	236,00	22	252	— 1.561,00
6º	Escaler, 57, H. Lima	4.789	—	170,00	23	8.440	— 47,00
7º	Flash, 58, J. Marchant	31.666	—	26,00	24	6.056	— 65,00
8º	Bedah, 52, A. Brito	907	—	899,00	33	2.038	— 193,00
					34	13.311	— 30,00
		102.530			44	1.457	— 270,00
						49.467	

Diferenças: — Pescoço e três quartos de corpo. — Tempo: — 93" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.622.000,00.

Vencedor: (3) Cr$ 51,00. — Dupla: (24) Cr$ 65,00. — Placés: (3) Cr$ 15,00; (7) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

FIRST BOY: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Heliaco em Grey Lady. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

OITAVO PAREO — As 17h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	P. Boy, 54, J. Marchant	48.969	—	16,00	11	5.327	— 87,00
2º	Igaratim, 53, J. Portilho	6.646	—	116,00	12	17.397	— 27,00
3º	B. Bill, 52, M. Henrique	8.977	—	86,00	13	5.395	— 55,00
4º	Maypú, 50, G. Almeida	7.323	—	105,00	14	14.720	— 32,00
5º	Téo, 54, J. Lopes	4.161	—	185,00	22	1.615	— 288,00
6º	Corcel, 52, A. Reis	5.382	—	143,00	23	2.198	— 212,00
7º	Idú, 60, V. Mazzala	2.980	—	258,00	24	4.495	— 104,00
8º	Desafio, 51, J. Barros	6.117	—	126,00	33	476	— 987,00
9º	Belicoso, 50, A. Portilho	3.574	—	199,00	34	2.368	— 197,00
10º	Essence, 52, A. Caceres	42)	—	1.828,00	44	1.582	— 295,00
11º	Bomarsito, 52, J. Tinoco	1.946	—	395,00		58.553	
		96.787					

Não correram: — Arataú e Cabanel.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.664.060,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

PLAY BOY: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Skylighter em Adis Abeba. — Proprietária: — Sra. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	10.865.500,00
CONCURSOS	Cr$	316.130,00
TOTAL GERAL	Cr$	11.181.630,00

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

"FORFAITS" PARA AMANHÃ E DEPOIS

Para as corridas de amanhã e depois, no Hipódromo da Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

CORRIDA DE AMANHÃ

1 — ARANCINA (n. 3 do primeiro páreo).
2 — BOGÓ (n. 2, do sexto páreo).

CORRIDA DE DOMINGO

1 — CENTAURO (n. 8, do quinto páreo).
2 — FAREWELL (n. 8, do sexto páreo).
3 — SAFO (n. 5, do sexto páreo).

O "G. P. CORDEIRO DA GRAÇA" NA PISTA GRAMADA

Ao contrário do que foi determinado pela Comissão de Corridas, o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça», principal prova da corrida de domingo, será disputada na pista gramada. Como se sabe houve uma resolução «de que tôdas as provas clássicas do mês de março seriam disputadas na pista de areia.

NÃO PODE MONTAR

O bridão L. Diaz não poderá montar LA MOUSMÉ no «Grande Prêmio Cordeiro da Graça» devido aos quilos. J. Baffica será o dirigente da pensionista de J. Morgado.

MUDARAM DE PENSÃO

Os animais BANGU e EVASÃO foram entregues, respectivamente, a Milton Mendonça e G. Ulôa.

Favoritismo de Hotspur na Principal Prova

Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA teremos, amanhã, mais uma corrida da temporada oficial organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O programa é composto de sete páreos com altos e baixos. Possivelmente, apresentarão boas disputas, mas, estão longe de representar o desenvolvimento de nosso turfe. Na principal prova da tarde, iremos assistir uma nova demonstração de HOTSPUR que vem se revelando ultimamente ganhando boas carreiras. O programa que será cumprido, na tarde de amanhã, com as montarias oficiais e cotações, é o seguinte:

1º PAREO — As 14h45m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N	Ks.	Cota
1—1	RUBIROSA, P. Labre	1	54	22
2—2	BONGIORNO, A. Portilho	2	54	27
3—3	ARANCINA, não correrá	4	52	—
4	IAPONA, E. Castillo	6	52	40
4—5	PEDRO BALA, J. Marinho	5	54	30
»	ABDUZIR, M. Henrique	3	54	30

2º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N	Ks.	Cota
1—1	OJAVILO, P. Labre	3	55	30
2—2	HOSPODAR, R. Martins	2	55	40
3—3	MAUÁ, W. Mazzala	6	55	40
4	BONARI, G. Almeida	5	55	40
4—5	DON CARLOS, J. Portilho	1	55	35
»	DON LUIZ, F. Madalena	4	55	35

3º PAREO — As 15h40m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	KUTY, L. Lins	3	54	20
2—2	SICILIANA, O. Ulôa	5	54	35
3	JALICA, J. Portilho	2	54	35
3—4	SERTANIA, D. P. Silva	7	54	40
5	UGA, J. Marchant	6	54	40
4—6	BERGERE, G. Almeida	1	54	35
»	BORGIA, E. Castillo	4	54	35

4º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	HOTSPUR, R. Martins	2	55	30
2—2	ROSTOKY, L. Lins	1	55	35
3—3	L'INCONNU, A. G. Silva	4	55	35
4	PRETENCIOSO, O. Ulôa	6	51	30
4—5	IMPATIENS, J. Ramos	3	51	40
»	IRIRI, B. Marinho	5	51	40

5º PAREO — As 16h40m — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 ORURO, E. Castillo	4	56	35
2 CARDEAL, J. Graça	5	56	35
2—3 BOMARSOL, O. Fernandes	3	56	30
4 GUERREIRO, A. Araújo	8	56	30
3—5 ASTRO, A. Reis	7	56	45
6 TUNUYAN, R. Martins	1	52	40
4—7 CAPURRO, D. Moreira	6	56	40
8 OUTUBRO, J. Lopes	2	56	50

6º PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 DANILO, J. Portilho	8	52	30
2 BOGÓ, não correrá	4	56	—
3 MARMID, M. Coutinho	10	58	35
2—4 EL GARBOSO, J. Marinho	12	56	30
5 EL GUAPO, E. Castillo	3	58	50
6 CARTAGO, E. Furquim	9	52	50
3—7 HERVAL, D. Moreno	2	56	45
8 ELZORRO, A. Caceres	6	52	30
9 BLUE SKY, J. Baffica	5	52	30
4-10 TIO PEPITO, P. Labre	7	56	45
11 ALINHADO, O. Fernandes	1	56	55
» GEORGE SANDERS, A. G. Silva	11	60	50

7º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 MERCURY, D. Moreira	2	60	35
2 PAN, A. Araújo	6	52	45
2—3 DESCUIDO, E. Castillo	7	56	35
4 IBSEN, D. Moreno	4	56	40
3—5 JAMEGÃO, J. Baffica	5	52	40
6 ZARIK, M. Alves	3	60	50
4—7 BADURBIN, A. Reis	1	50	35
8 FAIR CLEVER, D. Azevedo	8	52	45
9 PAPO DE ANJO, J. Marinho	9	60	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Diario de Notícias

Sexta-feira, 16 de Março de 1956

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos «estadísticos»:

PRIMEIRO PAREO:
Favorito: — RUBIROSA.
Possível: — PEDRO BALA.
Azar: — BONGIORNO.

SEGUNDO PAREO:
Favorito: — IJAVILO.
Possível: — DON CARLOS.
Azar: — MAUÁ.

TERCEIRO PAREO:
Favorito: — KUTY.
Possível: — SICILIANA.
Azar: — JALICA.

QUARTO PAREO:
Favorito: — HOTSPUR.
Possível: — PRETENCIOSO.
Azar: — L'INCONNU.

QUINTO PAREO:
Favorito: — ASTRO.
Possível: — ORURO.
Azar: — CAPURRO.

SEXTO PAREO:
Favorito: — EL GARBOSO.
Possível: — DANILO.
Azar: — HERVAL.

SETIMO PAREO:
Favorito: — MERCURY.
Possível: — PAPO DE ANJO.
Azar: — DESCUIDO.

VAI ATUAR MELHOR

JALICA, que está alistado no terceiro páreo da corrida de amanhã, deve melhorar a atuação passada quando foi apostada.

CORRIDA NA QUINTA-FEIRA, 22

O Jockey Club Brasileiro programou uma corrida extraordinária para quinta feira, 22 do corrente. As inscrições serão hoje encerradas às 12 horas nos locais e horários costumeiros.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem, em preparo para a corrida de amanhã, na Gávea, aprontaram vários parelheiros sob as vistas dos "corujas", que não perderam seu tempo, uma vez que alguns "bichinhos" demonstraram grandes melhoras e deverão produzir destacadas atuações se compararmos seus anteriores exercícios e as marcas de agora. Vejamos a lista dos que se exercitaram na manhã de ontem, na Gávea:

RUBIROSA — (P. Labre) — 360 metros, em . . . 22" 1/5
BONGIORNO — (J. Portilho) — 600 metros, em . 35" 3/5
IAPONA — (E. Castillo) — 360 metros, em . . . 22"
PEDRO BALA — (J. Marinho) e ABDUZIR — (M. Henrique) — 600 metros, em . . . . . 35" 2/5
OJAVILO — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . . 36" 3/5
MAUÁ — (W. Mazzala) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
BONARI — (G. Almeida) — 700 metros, em . . . 43"
KUTY — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . . 37" 3/5
JALICA — (J. Portilho) — 600 metros, em . . . . 37"
SEPTANIA — (D. P. Silva) — 600 metros, em . 36" 1/5
HOTSPUR — (R. Martins) — 600 metros, suave, em 41" 3/5
ROSTOKY — (L. Lins) — 600 metros, suave, em . 40"
PRETENCIOSO — (O. Ulôa) — 700 metros, em . 43" 3/5
BOMARSOL — (O. Fernandes) — 800 metros, em . 54"
GUERREIRO — (A. Araújo) — 600 metros, em . 37"
ASTRO — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . . 53" 3/5
CAPURRO — (D. Moreira) — 800 metros, em . . . 61"
OUTUBRO — (J. Lopes) — 600 metros, em . . . . 37"
DANILO — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . . 52" 3/5
MARMID — (M. Coutinho) — 600 metros, em . . . 30"
EL GUAPO — (E. Castillo) — 700 metros, em . . . 44" 3/5
CARTAGO — (E. Furquim) — 600 metros, em . . . 38" 2/5
MERCURY — (D. Moreira) — 600 metros, em . 39"
PAN — (A. Araújo) — 600 metros, em . . . . 38"
DESCUIDO — (E. Castillo) — 600 metros, em . 35" 3/5
JAMEGÃO — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . 47"
PAPO DE ANJO — (J. Marinho) — 600 metros, em . . . . . 38"

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

Geraldo Magalhães Pinto
C. DENTISTA
Ed. 5.º Avenida — Av. Rio Branco 128, 14.º, s. 1.410 — Tel.: 22-3192

GRANDE OPORTUNIDADE
SÔMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

BLAMELESS FAVORITA A QUINZE POR DEZ NO «GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA»

As Montarias Oficiais e Cotações Para a Corrida de Domingo

O "GRANDE Prêmio Cordeiro da Graça" é a principal prova da corrida de domingo próximo na Gávea quando, em 1.000 metros, iremos assistir uma nova demonstração de BLAMELESS que, no último domingo, vencendo um clássico na Gávea, melhorou o recorde dos 1.000 metros na pista de areia. Desta feita, a filha de NILGIRIS irá enfrentar um lote de éguas bem preparadas e que, certamente, oporão resistência à pensionista de Pedro Gusso Filho, cujas condições de treino são inobjetáveis. Oferecemos o programa que será cumprido na tarde de domingo, com as montarias oficiais e nossas costumeiras informações:

1º PAREO — As 14h45m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	ZINGARA, J. Baffica	5	58	25
2—2	ITAPEMA, L. Diaz	6	58	30
3—3	MAGIA, PRINCESS, D. Moreno	1	56	35
4	ALUÉTE, H. Vasconcelos	4	50	40
4—5	FRISA, S. Câmara	2	52	35
6	EMBOSCADA, G. Almeida	3	56	50

2º PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	SCIPIÃO, A. Portilho	2	55	20
2	EXPRESSO DO SUL, N. Pereira	9	55	40
2—3	KADJAR, A. G. Silva	3	55	30
4	CAMERRUCHA, O. Macedo	6	53	40
3—5	EL FAQUI, D. P. Silva	8	55	45
6	TINA, E. Castillo	4	53	50
4—7	GABLE, J. Marchant	7	55	45
8	JONWIS, O. Fernandes	1	53	35
»	BOMARNEIRA, J. Baffica	5	53	35

3º PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	SOL, J. Marchant	1	56	35
2—2	SEIBO, M. Henrique	3	56	35
3	HILO DEORO, L. Lins	7	56	40
3—4	KEY ROYAL, P. Labre	5	56	40
5	TEJO, E. Castillo	2	56	35
4—6	SOVZO, L. Leiton	4	56	27
»	QUIBORI, A. Araújo	6	56	27

4º PAREO — As 16h10m — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — Prova Especial.

		N.	Ks.	Cota.
1—1	INHANDUHY, O. Ulôa	2	57	35
2—2	DISCIPLINA, E. Castillo	5	59	35
3—3	HERCULES, L. Lins	3	60	40
4—4	NEW WONDER, J. Portilho	1	64	30
5	KENNY, J. Marchant	4	52	50

5º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 LYNX, L. Diaz	4	55	27
2 HELENO, W. Mazzala	8	55	35
2—3 CEDRO, O. Ulôa	6	55	40
4 EL BACAN, E. Castillo	1	55	50
3—5 CELEIRO, L. Leiton	5	57	45
6 BUOYANT, D. P. Silva	7	55	45
4—7 VENTANERO, P. Labre	3	51	30
» CENTA